



**Veículos
Comerciais**

Manual de instruções Amarok



Muito obrigado por sua confiança

Com este veículo Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia e observe as informações contidas neste Manual de instruções para você ficar conhecendo o veículo de forma rápida e abrangente, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si mesmo e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e sempre uma boa viagem.

Volkswagen AG



ATENÇÃO

Observe as importantes informações de segurança relativas à utilização do sistema de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro → Página 44



Índice

Vistas gerais do veículo

– Vista frontal	7
– Vista traseira	8
– Vista lateral	9
– Porta do condutor	10
– Lado do condutor	12
– Console central	14
– Lado do passageiro dianteiro	15
– Comandos no revestimento do teto	15

Informações ao condutor

– Símbolos no instrumento combinado	16
– Textos de advertência e de informação	17
– Introdução ao instrumento combinado	18
– Instrumento combinado analógico	19
– Tacômetro	21
– Indicador do nível de combustível	22
– Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	22
– Menu Configurações	23
– Indicador de dados de condução (indicador multifunções)	23
– selecionar a bússola	25
– Serviço	26
– Horário	27

Segurança

– Orientações gerais	28
– Posição do banco	30
– Cintos de segurança	31
– Sistema de airbag	38
– Transporte seguro de crianças	44
– Para o caso de emergência	54

Abrir e fechar

– Chave do veículo	57
– Portas e botão do travamento central	58
– Sistema de alarme antifurto	62
– Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	62
– Tapa do carregamento da bateria	63
– Cobertura do compartimento de bagagem	65
– Vidros	66

Volante

– Ajustar a posição do volante	68
--------------------------------	----

Bancos e apoios para a cabeça

– Bancos dianteiros	69
– Bancos traseiros	71
– Apoios para cabeça	73

Luz

– Lanterna dos indicadores de direção	77
– Iluminação de condução	77
– Farol alto	79
– Luz de estacionamento	80
– Farol	81
– Iluminação interna	82

Visibilidade

– Limpadores dos vidros	83
– Espelhos	85
– Revestimento correção	88

Aquecimento e ar-condicionado

– Aquecimento, ventilação, refrigeração	89
-----------------------------------------	----

Conduzir

– Orientações para condução	95
– Ligar e desligar o motor	101
– Sistema Start-Stop	104
– Transmissão manual	105
– Direção	107
– Conduzir em aclives	111
– Tração nas quatro rodas	113
– Direção	114
– Indicação off-road	115
– Situações de condução off-road	116

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistema regulador de velocidade (GRA)	126
-----------------------------------------	-----

Estacionar e manobrar

– Estacionar	128
– Freio de estacionamento	129
– Orientações gerais sobre sistemas de estacionamento	130
– Controle de distância de estacionamento	133
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	134
– Sistemas de assistência à frenagem	135

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	138
– Cinzeiro e isqueiro	141
– Tomadas	141
– Amplificador de voz eletrônico	143
– Tacógrafo	144

Serviços Mobile Online

– Segurança cibernética	145
-------------------------	-----

Transportar

– Guardar carga	146
– Equipamento do compartimento de carga	148

– Equipamento do compartimento de carga	152	– Declarações de conformidade para sistemas de radiotransmissão em países fora da Europa	256
– Suporte de carga no teto	153		
– Condução com reboque	155		
Combustível e purificação do gás de escape		Dados técnicos	
– Orientações de segurança para o manuseio de combustível	163	– Orientações sobre os dados técnicos	260
– Tipos de combustível e abastecimento	164	– Número de identificação do veículo	261
– Purificação do gás de escape	167	– Plaqueta de identificação	261
Autoajuda		– Certificado de segurança	261
– Ferramentas de bordo	173	– Dimensões	262
– Palhetas dos limpadores dos vidros	175	– Dados do chassi	262
– Substituir meios de iluminação	176	– Capacidades	263
– Trocar os fusíveis	184	– Motores a diesel	263
– Auxílio à partida	186		
– Rebocar	189	Informações sobre o fabricante de carrocerias	
Verificar e reabastecer		Índice de abreviações	272
– No compartimento do motor	194	Índice remissivo	273
– Fluidos e meios operacionais	197		
– Água da lavagem dos vidros	198		
– Óleo do motor	198		
– Líquido de arrefecimento	202		
– Fluido de freio	207		
– Bateria do veículo 12 V	208		
Rodas e pneus			
– Sistema de controle dos pneus	212		
– Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus	216		
– Calotas	230		
– Troca de roda	230		
Manutenção			
– Serviço	241		
– Conservação do veículo	243		
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	249		
Informações do cliente			
– Cobertura em garantia e garantia	252		
– Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)	253		
– Etiquetas adesivas e plaquetas	253		
– Fluidos no ar-condicionado	253		
– Sistema Infotainment e antenas	254		
– Proteção de componentes	254		
– Descarte de baterias antigas e dispositivos eletrônicos	254		
– Declaração de conformidade	254		
– Informação sobre direitos autorais de terceiros	255		
– Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	255		

Sobre este manual de instruções

Este Manual de instruções é válido para todas as variantes e versões e do ano-modelo do seu veículo Volkswagen. O Manual de instruções descreve todos os equipamentos e modelos, sem que estes sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo provavelmente não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. O equipamento real do seu veículo pode ser consultado nos documentos de venda ou entre em contato com uma empresa especializada qualificada para este fim. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Além disso, a eficácia de sistemas poderá estar consideravelmente prejudicada, caso tiver sido realizado um reequipamento de componentes e sistemas, por exemplo, pelo fabricante de acessórios ou acoplamentos adicionados. Por isso, em veículos com reequipamento ou conversões, o funcionamento correto de sistemas pode estar prejudicado ou ter sido ajustado. Solicite do fabricante de acessórios ou acoplamentos adicionados a comprovação do funcionamento correto dos sistemas.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao aperfeiçoamento contínuo do veículo, possíveis desvios entre o veículo e as informações neste manual são possíveis. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, figuras ou descrições deste manual.

Um [índice de palavras-chave](#) bem como um [índice das abreviaturas](#) em ordem alfabética que esclarece as abreviações técnicas e as denominações visam uma melhor orientação e compreensão.

As [definições resumidas](#) destacadas por cores, que estão antepostas a alguns trechos, resumem o respectivo assunto. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, requisitos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.

Componentes da literatura de bordo:

- Manual de instruções
- Instruções adicionais (opção)
- Alterações técnicas no veículo ou temas críticos à segurança que possam surgir após o prazo editorial podem ser encontrados em um suplemento anexo à literatura de bordo.

 Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que a literatura de bordo completa sempre se encontre no veículo. Além disso, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda redefinir confi-

gurações de fábrica do sistema Infotainment para excluir todos os dados pessoais. 

Esclarecimentos

A seguir, são esclarecidos os conceitos e as formulações constantes no manual de operação para facilitar uma melhor compreensão.

Dados sobre o sentido de orientação

Indicações de sentido como esquerda, direita, dianteira e traseira geralmente se referem à direção da condução, a menos que seja indicado de outro modo.

Dimensões e velocidades

Indicações de milhas em vez de quilômetros ou mph em vez de km/h se referem aos instrumentos combinados ou sistemas Infotainment específicos de cada país.

Ilustrações

As ilustrações servem de orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas. As ilustrações podem ser diferentes de seu veículo.

Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de *veículos com direção à direita*, os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto.

Forma de tratamento

Para facilitar a leitura, será utilizada a forma de tratamento masculina. Assim, o tratamento serve para todos os sexos de igual maneira. A forma textual

abreviada está baseada em motivos redacionais e não tem um valor à parte.

Conceitos utilizados e seu significado:

Empresa especializada Empresas especializadas são oficinas, nas quais trabalham pessoas capacitadas ou formadas, especializadas em serviços de reparo em veículos de passeio. Uma empresa especializada pode tanto ser uma concessionária Volkswagen como também uma oficina independente.

Concessionária Volkswagen Veículos Comerciais Concessionárias Volkswagen de veículos comerciais são oficinas que têm uma relação contratual com a Volkswagen AG. Com base na relação contratual, estão disponíveis mais informações e, adicionalmente, um canal de comunicação direta com o fabricante.

Procurar uma empresa especializada Em algumas situações, é necessário que você se dirija com o seu veículo a uma empresa especializada para realizar um controle.

Procurar auxílio técnico especializado Se, em algum momento, não for possível continuar dirigindo o veículo, é necessário um controle direto no local a ser realizado por um auxílio técnico. A seguir, dependendo da situação, deve ser decidido se o veículo pode continuar a ser dirigido ou se é necessário rebocá-lo.

Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada. Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

TM

O símbolo significa "Trademark" e identifica uma marca reconhecida, mas (ainda) não registrada oficialmente. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



O símbolo indica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



O símbolo significa "Copyright" indica que a Volkswagen AG detém direitos de uso totais. Principalmente quaisquer cópias, divulgações, armazenamentos e disponibilização ao público estão proibidos sem autorização prévia da Volkswagen AG.



Os símbolos deste tipo se referem a alertas na mesma seção ou na página especificada para indicar possíveis riscos de acidentes e ferimentos e como evitá-los.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Os textos com este símbolo indicam uma situação perigosa que, se não for evitada, resultará em morte ou ferimentos graves.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas que, se não for evitada, poderá resultar em ferimentos leves ou moderados.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Vistas gerais do veículo

Vista frontal



Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

① Para-brisa:	
– com número de identificação do veículo	260
– com limpadores do para-brisa	83
– com sensor de chuva e de luz na área do retrovisor interno	84, 245
② Alavanca de comando da tampa do compartimento do motor	196
③ Farol dianteiro	176
④ Luzes no para-choque	176
⑤ Sensores dos sistemas de assistência	245
⑥ Atrás da tampa: alojamento da argola de reboque	189 ◀

Vista traseira



Fig. 3 Vista geral da traseira do veículo.

① Lanterna de freio elevada com iluminação do compartimento de carga (dependendo da versão)	176	④ Lanterna traseira	176
② Vidro traseiro com desembaçador do vidro traseiro	89	⑤ Iluminação da placa de licença	176
③ Manípulo:		⑥ Câmera para sistemas de estacionamento	134, 245
– para abertura da tampa do compartimento de carga	63	⑦ Sensores dos sistemas de assistência	245
– com fechadura da tampa do compartimento de carga	63	⑧ Dispositivo de reboque ou argola de reboque fixa, dependendo da versão .	155, 189 ◀

Vista lateral

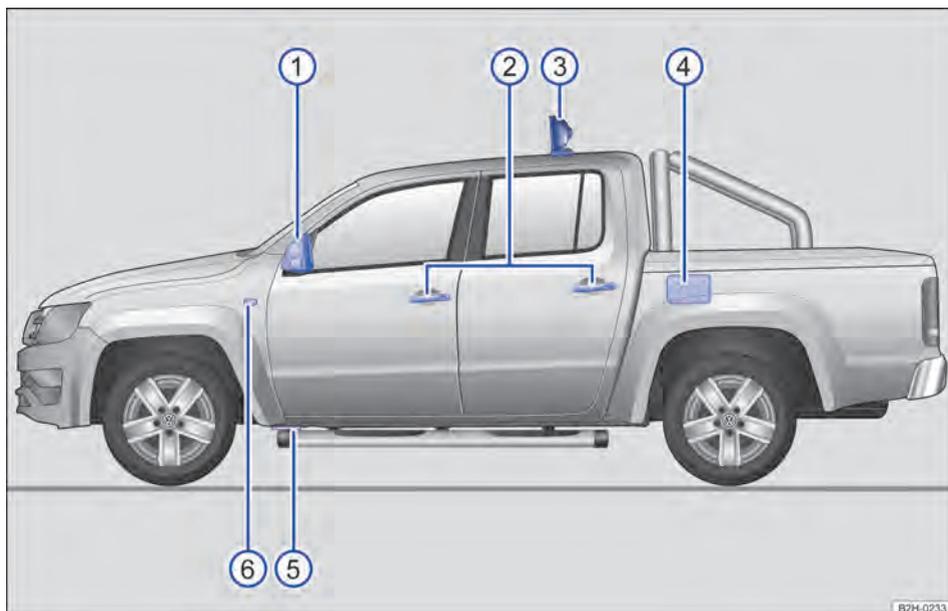


Fig. 4 Vista geral do lado esquerdo do veículo.

① Espelhos retrovisores externos	87
② Maçanetas das portas	58
③ Lanternas adicionais	176
④ Portinhola do tanque	164
⑤ Ponto de apoio do macaco	230
⑥ Lanterna dos indicadores de direção adicional	176

Porta do condutor

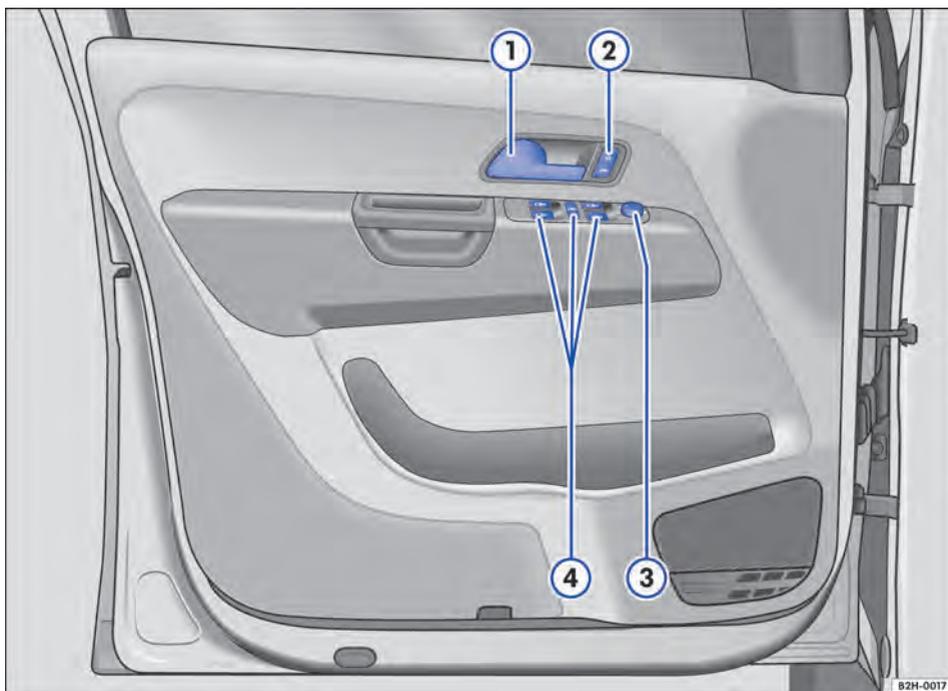


Fig. 5 Vista geral dos elementos de comando na porta do condutor (veículos com direção à esquerda).

①	Maçaneta da porta	58
②	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	59
③	Interruptor para regulagem e funções dos espelhos retrovisores externos	87
④	Botões de comando dos vidros elétricos	66

Lado do condutor

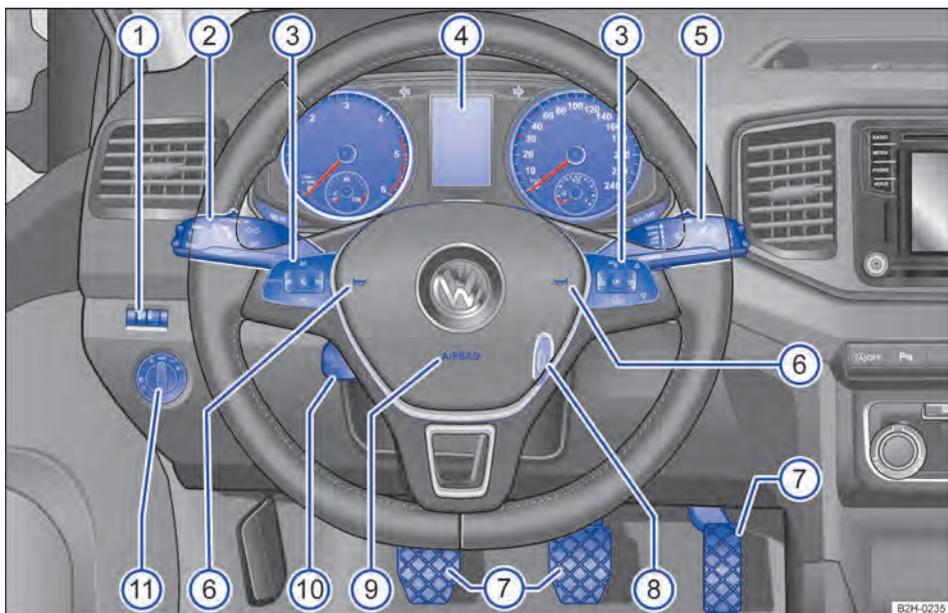


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

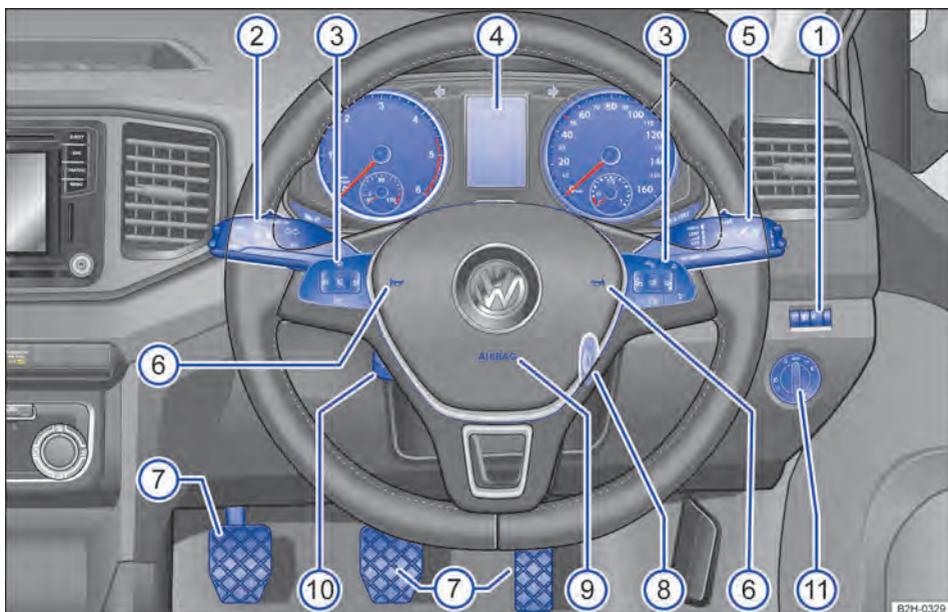


Fig. 7 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

① Regulador:	
– para iluminação dos instrumentos e dos interruptores	82
– para regulagem de alcance do farol	81
② Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	77, 79
– com interruptores e botões para os sistemas de assistência ao condutor	126
③ Comandos do volante multifunções:	
– Comandar sistemas de assistência ao condutor	126
– Seleção do menu	23
– Áudio, navegação ◀▶	
– Acessar o menu do telefone ou atender uma chamada telefônica 📞	
– Ajuste de volume 🔊 🔇	
– Silenciar 🔇	
– Ativar controle de voz 🗣️ (dependendo da versão sem função)	
④ Instrumento combinado	19
– com luzes de advertência e de controle	16
⑤ Alavanca dos limpadores e lavadores dos vidros	83
– com botões para operar os menus	23
⑥ Buzina	
⑦ Pedais	95
⑧ Cilindro da ignição	101
⑨ Local de instalação do airbag frontal do condutor	38
⑩ Alavanca para o ajuste da posição da coluna de direção	68
⑪ Interruptor das luzes	77 ◀

Console central



Fig. 8 Vista geral da parte superior do console central

① Tomada 12 V	141
② Sistema Infotainment → Sistema Infotainment	
③ Difusores de ar	89
④ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro OFF	38
⑤ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência	54
⑥ Comandos para o ar-condicionado, sistema de ventilação e aquecimento	89
⑦ Botões:	
– para sistema Start-Stop	104
– para sistemas de assistência para estacionar e manobrar	128
– para desembaçador do vidro traseiro (veículos com sistema de ventilação e aquecimento)	89
– para iluminação da área de carga	82

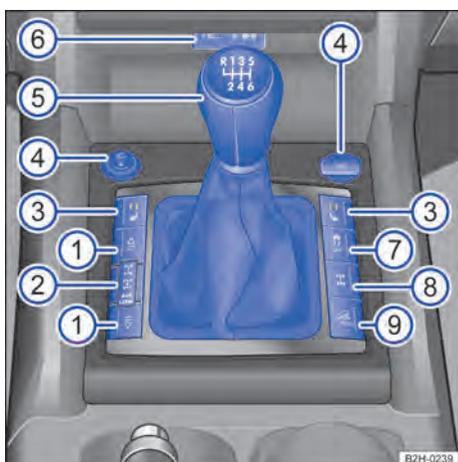
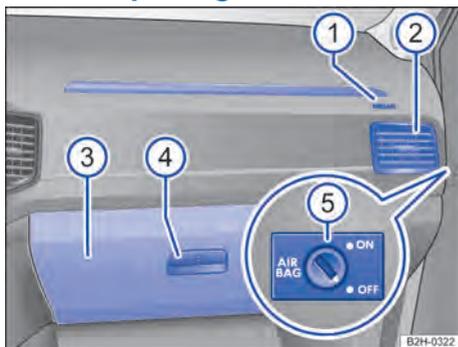


Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central.

① Botões da tração nas quatro rodas selecionável	113
② Indicador de status da tração nas quatro rodas	113
③ Botões do aquecimento dos bancos	89
④ Acendedor de cigarro e tomada 12 V	141, 141
⑤ Alavanca:	
— para transmissão automática	107
— para transmissão manual	105
⑥ Entrada multimídia AUX-IN, entrada USB (dependendo da versão) → <i>Sistema Infotainment</i>	
⑦ Botão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) ou controle de tração (ASR)	82
⑧ Botão do bloqueio do diferencial	120
⑨ Botão da função off-road	116

Lado do passageiro dianteiro



culos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada).

Fig. 10 Lado do passageiro (veículo com direção à esquerda): vista geral do painel de instrumentos (em veículo)

① Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	39
② Difusor de ar	89
③ Porta-luvas	
④ Alavanca de abertura do porta-luvas com fechadura	
⑤ Ao lado do painel de instrumentos: interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	38

Comandos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 82.

Informações ao condutor

Símbolos no instrumento combinado

As luzes de advertência e de controle mostram advertências, falhas ou determinadas funções. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem ao ligar a ignição e devem se apagar após algum tempo.

As luzes de controle que se acendem no interruptor das luzes estão descritas no capítulo "Luz" → Página 77.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignore as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

	Cinto de segurança não colocado → Página 33
	Não prossiga! Sistema de freio avariado → Página 100
	 Não prosseguir! Nível do fluido de freio baixo → Página 137, → Página 207 Freio de estacionamento puxado → Página 129
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 202
	 Não prosseguir! Sistema de líquido de arrefecimento avariado → Página 23, → Página 204
	 Não prosseguir! Bateria do veículo 12 V → Página 211

	Sistema SCR avariado → Página 171 Nível de AdBlue® muito baixo → Página 172
	Sistema SCR avariado → Página 171
	 Não prossiga! Transmissão superaquecida → Página 110
	Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança ou do airbag avariado → Página 40 Sistema de airbag ou de pré-tensionador do cinto de segurança desligado com o aparelho de diagnóstico → Página 40
	Airbag frontal do passageiro desligado → Página 40
	Piscando: o programa eletrônico de estabilidade (ESC) ou controle de tração → Página 136, → Página 137 Aceso: programa eletrônico de estabilidade (ESC) desligado em função do sistema → Página 137
	Controle de tração (ASR) desligado → Página 137
	Sistema antibloqueio do freio (ABS) avariado → Página 137
	Nível do óleo do motor muito baixo → Página 202 Sistema de óleo do motor avariado → Página 202
	Tanque quase vazio → Página 22
	Água no óleo diesel → Página 167
	Iluminação de condução com falha → Página 79
	Lanterna de neblina ligada → Página 78
	Nível da água dos lavadores dos vidros muito baixo → Página 85
	Direção interrompida → Página 115

	Não prosseguir!
	Pressão dos pneus muito baixa → Página 215
	Não prosseguir!
	Sistema de controle da pressão dos pneus avariado → Página 215
EPC	Controle do motor avariado → Página 103
	Sistema de escape avariado → Página 172
	Motor a diesel aquece previamente → Página 103, → Página 172
	Filtro de partículas obstruído com fuligem → Página 172
	Rotação do motor limitada → Página 103
	Sistema SCR avariado → Página 172
	Sistema SCR avariado → Página 172
	Bloqueio do diferencial → Página 121
	Tacógrafo avariado → Página 145
	Pisar no pedal do freio! → Página 110
	Interruptor dos indicadores de direção → Página 79
	Velocidade memorizada, regulagem ativa → Página 126
	Farol alto ou sinal de luz → Página 79
	Temperatura externa mais baixa que +4°C (+39°F) → Página 21
	Sistema Start-Stop ativo → Página 104
	Sistema Start-Stop indisponível → Página 104
	Transmissão automática avariada → Página 110, → Página 166
	Serviço devido → Página 26
	sistema regulador de velocidade (GRA) avariado → Página 128

	Nível de AdBlue® muito baixo → Página 172
	AdBlue na faixa de operação normal → Página 168

Textos de advertência e de informação

Após ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas por símbolos de advertência com mensagens de texto no display do instrumento combinado e, se necessário, também sinalizados acusticamente → Página 16. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos textos e símbolos pode variar.

Mensagem de advertência de prioridade 1 (vermelho)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  **Não prosseguir!** Iminência de perigo. Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se for o caso, solicite ajuda de uma empresa especializada qualificada para isso.

Mensagem de advertência de prioridade 2 (amarelo)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falhas ou a falta de fluidos podem danificar o veículo ou causar sua parada. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se for o caso, solicite ajuda de uma empresa especializada qualificada para isso.

Texto de informação

Informações sobre diferentes processos do veículo.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência sobre falhas de funcionamento, é possível que algumas configurações ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo de falhas de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada qualificada para isso.

Intrdução ao instrumento combinado

O veículo está equipado com um instrumento combinado analógico. O instrumento combinado mostra informações básicas, por exemplo, velocidade.

Adicionalmente, dependendo da versão, estão disponíveis as seguintes funções:

- Vários menus, por exemplo, sobre sistemas de assistência ao condutor.
- Indicações de status sobre sistemas de direção assistida.
- Avisos no display.
- Luzes de advertência e de controle.
- Informações sobre consumo e autonomia.

Os conteúdos dos menus podem ser ajustados individualmente e realizadas configurações.

- Nunca opere o instrumento combinado durante a condução.
- Execute todas as configurações no instrumento combinado e no sistema Infotainment somente com o veículo parado.



Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria do veículo substituída ou depois do auxílio à partida, as configurações do sistema, por exemplo, configurações de conforto pessoais e programações podem estar desreguladas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.



No caso de temperaturas externas muito baixas, o indicador no display do instrumento combinado pode iniciar com um retardo um pouco maior em comparação a temperaturas externas mais altas.



ATENÇÃO

Se a atenção do condutor for desviada durante a condução, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

Instrumento combinado analógico

Visão geral do instrumento combinado analógico



Fig. 11 Instrumento combinado analógico no painel de instrumentos.

- ① Tacômetro (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 21.
- ② Display do instrumento combinado.
- ③ Tacômetro (velocímetro).
- ④ Botão de ajuste para o relógio → Página 27.
- ⑤ Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor H → Página 22.
- ⑥ Indicador do nível de combustível → Página 22.
- ⑦ Botão de retrocesso para indicação do hodômetro parcial.

Operação do instrumento combina- do analógico



Fig. 12 No volante multifunções: botões para operação dos menus no instrumento combinado.



Fig. 13 Na alavanca do limpador de para-brisa: botões para operar os menus.

Em veículos com volante multifunções, os botões na alavanca dos limpadores dos vidros foram dispensa-

dos. O indicador multifunções é então operado exclusivamente pelos botões no volante multifunções.

Acessar o menu principal

Veículos com volante multifunções:

1. Ligar a ignição.
2. Caso seja mostrada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressionar o botão **OK** → Fig. 12.
3. Para navegar entre os itens de menu, pressionar o botão ou pressionar → Fig. 12 várias vezes.

O menu principal é listado.

Veículos sem volante multifunções:

1. Ligar a ignição.
2. Se for exibida uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressionar o botão **OK/RESET** → Fig. 13 **A**.
3. Para listar o menu principal ou para retornar de um outro menu para o menu principal, manter pressionado o seletor TRIP → Fig. 13 **B**.

Acessar o submenu

Veículos com volante multifunções:

1. Pressionar a tecla de seta ou → Fig. 12 até que o item do menu desejado esteja marcado.
2. Para acessar um item de submenu, pressionar o botão **OK** → Fig. 12.

Veículos sem volante multifunções:

1. Pressionar seletor TRIP → Fig. 13 **B** em cima ou embaixo, até que o item desejado do menu seja marcado.
2. Para acessar um item de submenu, pressionar o botão **OK/RESET** → Fig. 13 **A**.

Realizar as configurações do menu

Veículos com volante multifunções:

1. Com as teclas de seta e → Fig. 12, executar as alterações desejadas. Para aumentar ou diminuir valores mais rapidamente, manter a tecla de seta pressionada.
2. Marcar a opção com o botão **OK** → Fig. 12 e confirmar.

Veículos sem volante multifunções:

1. Com o seletor TRIP → Fig. 13 **B**, efetuar as alterações desejadas. Para aumentar ou diminuir valores mais rapidamente, manter o seletor TRIP → Fig. 13 **B** pressionado.
2. Marcar a opção com o botão **OK/RESET** → Fig. 13 **A** e confirmar.

Voltar ao menu principal

Veículos com volante multifunções:

1. No submenu, selecionar o item de menu Voltar.

Veículos sem volante multifunções:

1. No submenu, selecionar o item de menu Voltar.

Ou:

Manter o seletor TRIP → Fig. 13 **B** pressionado.



Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência sobre falhas de funcionamento, é possível que algumas configurações ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca opere os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

Indicadores de informação do instrumento combinado analógico

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

Menus no instrumento combinado analógico

- Áudio.
- Configurações → Página 23
- Status do veículo → Página 17.
- Indicador multifunções → Página 23.
- Navegação.
- Telefone.

Indicações possíveis no display do instrumento combinado analógico

No display do instrumento combinado podem ser indicadas diversas informações conforme a versão do veículo:

- Temperatura externa.
- Recomendação de marcha → Página 95.
- Capô e tampa do compartimento de carga abertos.

- Indicadores de quilometragem.
- Indicador multifunções (MFA) e menus para diversas configurações → Página 23.
- Indicador do intervalo de serviço → Página 26.
- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 104.
- Horário → Página 27.
- Textos de advertência e de informação → Página 17.
- Posição da alavanca seletora → Página 107.
- Velocidade secundária.

Temperatura externa

Em temperaturas externas mais baixas que +4 °C (+39 °F), aparece na indicação da temperatura externa adicionalmente o símbolo de cristal de gelo (aviso de gelo) ❄️ (alerta de gelo escorregadio). Este símbolo pisca inicialmente e, a seguir, permanece aceso até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F).

Nas seguintes situações a temperatura mostrada pode estar mais alta devido a irradiação de calor do motor do que a temperatura externa real:

- Com o veículo parado.
- A velocidade de condução muito baixa.

A área de medição é de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O símbolo ❄️ indica um possível risco causado por gelo na pista.
- É possível que se forme uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o símbolo de cristal de gelo não for exibido ❄️.
- Nunca confie somente na indicação da temperatura externa!

Indicadores de quilometragem

O hodômetro registra o percurso de rodagem total já realizado pelo veículo.

O hodômetro parcial exibe os quilômetros que foram percorridos após a última reinicialização do hodômetro parcial. O último dígito indica 100 metros.

Velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h). Para isso, marcar no

menu **Configurações** o item de menu **Velocidade secundária** → Página 23.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

1. Dar partida no motor.
2. Pressionar três vezes o botão . O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
3. Pressionar uma vez o botão . No lugar do indicador do hodômetro, aparece brevemente "mph" ou "km/h".

Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. No display sem aviso ou textos informativos, as falhas são indicadas apenas pelas luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada. ◀

Tacômetro

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas.

Antes que a indicação atinja a área vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em D/S ou tirar o pé do pedal do acelerador.

NOTA

- Evite rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor se o motor estiver frio.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro somente pode permanecer por curto tempo na faixa vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento. ◀

Indicador do nível de combustível

Indicador do nível de combustível analógico



Fig. 14 Indicador do nível de combustível no instrumento combinado analógico (representação esquemática).

Solução de problemas

Tanque de combustível quase vazio

A luz de controle se acende em amarelo. A quantidade de reserva (marca vermelha) está sendo consumida.

1. Na próxima oportunidade, abastecer com combustível → Página 165.

Dependendo da versão: quando a luz de controle se acende , o aquecimento estacionário e o aquecedor adicional a combustível se desligam automaticamente.

ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver apenas 1/4 cheio para evitar uma imobilização por falta de combustível.

NOTA

Nunca conduza até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape.

A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no indicador do nível de combustível indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Indicador da temperatura analógico do líquido de arrefecimento do motor

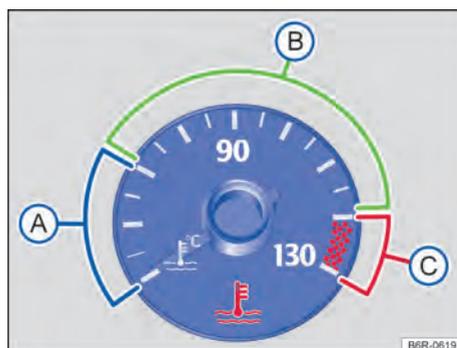


Fig. 15 Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado analógico (representação esquemática).

- (A) **Faixa fria:** o motor ainda não está quente. Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.
- (B) **Faixa normal.**
- (C) **Faixa quente:** em solicitação pesada do motor, sobretudo em altas temperaturas ambientais, o ponteiro pode se mover para a área de advertência.

Solução de problemas

Líquido de arrefecimento do motor

A luz de controle vermelha  está piscando ou acesa.

A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está muito alta ou o sistema do líquido de arrefecimento está avariado.



Não prosseguir!

1. Para o veículo, desligar o motor e deixar esfriar.
2. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 204.
3. Se a luz de advertência não se apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja em ordem, solicitar ajuda técnica qualificada para isso.

Menu Configurações

A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Assistentes Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor.

Idioma/Language: Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.

Dados do indicador multifunções (MFA) Configurações sobre quais dados do MFA devem ser mostrados no display do instrumento combinado → Página 23.

Horário Ajustar as horas e minutos do relógio do display do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um S em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.

Pneus de inverno Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Usar a função apenas com pneus de inverno montados, que não são adequados para a velocidade máxima do veículo.

Unidades Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.

Pressão dos pneus Salvar novamente a pressão de todos os pneus no sistema de controle de pneus.

Velocidade secundária Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.

Serviço Consultar mensagens de serviço.

Configurações de fábrica Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.

Indicador de dados de condução (indicador multifunções)

O indicador de dados de condução (indicador multifunções) mostra diversos valores de condução e de consumo.

O indicador de multifunções (MFA) está equipado com duas memórias trabalhando automaticamente: 1 – Memória de percurso parcial e 2 – memória de percurso total.

1 – Memória de percurso parcial: Essa memória reúne os dados de condução e de consumo desde o momento da ignição ser ligada até o momento da ignição ser desligada. Numa interrupção de condução superior a 2 horas, a memória será apagada automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.

2 – Memória de percurso total: A memória grava os valores de rotação de uma quantidade determinada de viagens isoladas conforme a versão do instrumento combinado, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de condução ou 1.999,9 km ou 9.999 km de percurso. Quando uma destas marcas máximas é ultrapassada, a memória é reinicializada automaticamente.

Indicadores possíveis

Tempo de viagem Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) que transcorreram após ligar a ignição.

Consumo A indicação do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a viagem em l/100 km (mpg), com motor em funcionamento e parada do veículo em l/h (gal/h).

Ø-Consumo A média de consumo de combustível em l/100 km (mpg) é exibida apenas após ligar a ignição e rodar 100 m (cerca de 328 pés). Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido se atualiza a cada 5 segundos.

Autonomia AdBlue Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de AdBlue® disponível no reservatório, mantendo o mesmo modo de condução.

Percurso de condução Percurso percorrido em km (mi) após ligar a ignição.

Ø-Velocidade A velocidade média é exibida apenas após ligar a ignição e rodar cerca de 100 m (cerca de 328 pés). Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido se atualiza a cada 5 segundos.

Velocidade digital Velocidade de condução atual como indicador digital.

Temperatura do óleo Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.

Advertência a XXX km/h Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Alternar entre os indicadores

1. *Veículos com volante multifunções:*

Pressionar o botão ou .

1. *Veículos sem volante multifunções:*

Pressionar o seletor na alavanca dos limpadores dos vidros.

Ajustar o alerta de velocidade

1. Selecionar o indicador **Alerta em XXX km/h**.

2. Para salvar a velocidade atual e ativar o alerta, pressionar o botão .
 3. Dentro de cerca de 5 segundos, regular a velocidade desejada com o seletor na alavanca dos limpadores dos vidros ou com os botões e no volante multifunções.
 4. Pressionar o botão ou aguardar alguns segundos.
A velocidade está salva e o alerta ativado.
 5. Para desativar, pressionar novamente .
- A velocidade salva é apagada.

Deletar a memória 1 ou 2 manualmente

1. Selecionar a memória que deve ser apagada.
2. Manter o botão pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medição exibidas podem ser alteradas → Página 23. <

selecionar a bússola

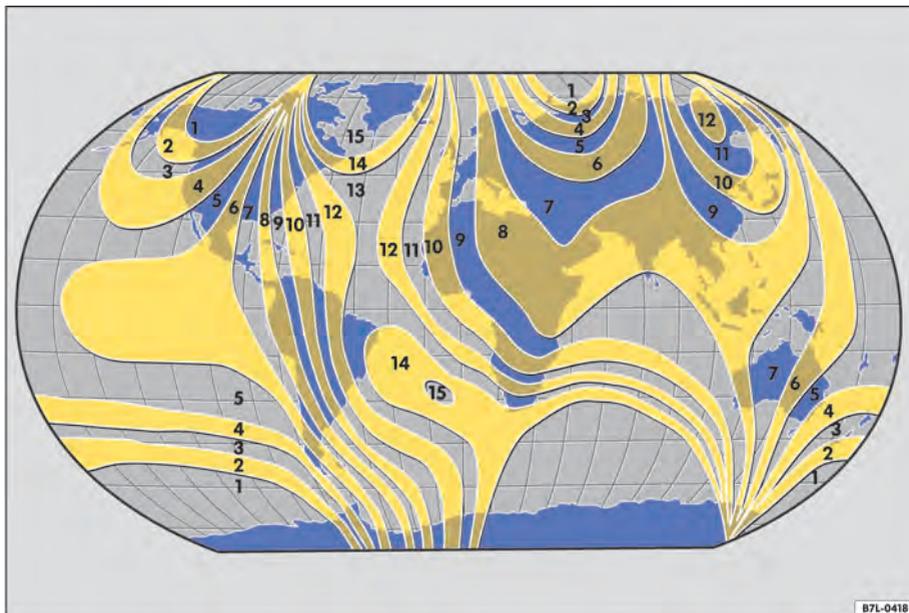


Fig. 16 Zonas da bússola.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, um telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser calibrada mais uma vez manualmente.

Configurar a zona da bússola

1. Ligar a ignição.
2. Ir ao menu **Configurações** e, em seguida, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
3. Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual.
4. Configurar e confirmar a zona da bússola (1---15) .

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola.

1. Ligar a ignição.
2. Ir ao menu **Configurações** e, em seguida, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibração**.
3. Confirmar a mensagem **Para calibração deve ser percorrido um círculo completo** com o botão **(OK/RESET)** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **(OK)** do volante multifunções e conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) para resultar num círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display. ◀

Indicador do intervalo de serviço

Os indicadores dos eventos de serviço aparecem no display do instrumento combinado.

Os prazos de serviço se diferenciam conforme o serviço de troca de óleo e inspeções. O indicador do intervalo de serviço informa sobre o próximo prazo de serviço, que contém uma troca de óleo do motor e sobre a próxima inspeção a vencer.

Em veículos sem mensagens de texto, o prazo do serviço exibido atualmente pode ser lido no display do instrumento combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: serviço de troca de óleo.
- 2: inspeção.

Em veículos com intervalo de serviço fixo para troca de óleo, os intervalos de serviço fixo são pré-definidos.

Em veículos com serviço flexível de troca de óleo, os intervalos são definidos individualmente. Nesse caso, na determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos), são consideradas também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O aviso prévio de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço calculado. O percurso de rodagem remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser consultada a partir de 500 km após o último serviço. Até este ponto são exibidos traços.

Anúncio de serviço

Quando uma manutenção estiver iminente, aparece um aviso de serviço ao ligar a ignição.

Em veículos com mensagens de texto, aparece **troca de óleo** ou **inspeção** em --- km/ --- dias no display do instrumento combinado.

Em veículos sem mensagens de texto, o display do instrumento combinado exibe um símbolo de chave fixa com uma indicação em km e o símbolo de um relógio com a indicação dos dias faltantes até a data do serviço. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual prazo do serviço o aviso é válido (1 ou 2).

Quando um prazo de serviço estiver para vencer, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa pisca . Em veículos com mensagens de texto, no display do instrumento combinado, apare-

ce adicionalmente a mensagem **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Consultar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, motor desligado e veículo parado, é possível consultar a Mensagem de serviço atual:

1. Pressionar tantas vezes o botão no instrumento combinado, até que o símbolo de chave fixa e, acima à direita no indicador do display, um dos dois números seja indicado.

Ou:

Selecionar o menu **Configurações** e no submenu **Serviço** o item de menu **Informação**.

Um prazo de serviço vencido é indicado por um sinal negativo anteposto à indicação em quilômetros ou de em dias.

Redefinição do serviço de troca de óleo e da inspeção

Se a indicação do intervalo de serviço não tiver sido reinicializada depois do serviço ou da inspeção, a indicação pode ser reinicializada do seguinte modo:

1. Desligar a ignição.
2. Pressionar o botão no instrumento combinado e manter pressionado.
3. Ligar a ignição novamente.
4. Soltar o botão .
5. Veículos com mensagens de texto: consulta de confirmação no display do instrumento combinado com o botão na alavanca dos limpadores dos vidros ou confirmar com no volante multifunções.
6. Veículos sem mensagens de texto: dentro de cerca de 20 segundos, pressionar o botão .

Não reinicializar o indicador dos intervalos de serviço entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o serviço de troca de óleo tiver sido reinicializado de modo manual, a indicação do intervalo de serviço comutará, a seguir, para o intervalo de serviço fixo também em veículos com serviço de troca de óleo flexível.

A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou ao pressionar o botão na alavanca dos limpadores dos vidros ou no botão no volante multifunções.

Em veículos com intervalo de serviço flexível, se a bateria do veículo 12 V ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indica-

ções de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os máximos intervalos de manutenção permitidos → Página 241. <

Horário

Ajustar o horário através do instrumento combinado analógico

1. Para marcar o indicador de horas ou minutos, pressionar o botão .
2. Para avançar, pressionar o botão . Para avanço rápido, manter o  pressionado.
3. Para concluir o ajuste do relógio, pressionar novamente o botão .

Conforme a versão do veículo, o horário também pode ser ajustado através do menu **Configurações** no display do instrumento combinado → Página 23. <

Segurança

Orientações gerais

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cârter, a ser realizado por uma empresa especializada qualificada para isso. Um protetor do cârter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cârter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas.

Preparações para condução e segurança de condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via → :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus → Página 220.
- ✓ Verificar o nível de combustível → Página 22.
- ✓ Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 202.
- ✓ Verificar o nível da água dos lavadores dos vidros → Página 198.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita, boa e clara, através de todos os vidros → Página 245.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com cobertas ou materiais isolantes → Página 194.
- ✓ Fixar a carga com segurança nos porta-objetos, no compartimento de carga e, se necessário, no teto → Página 146.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção correspondente ao peso e altura do corpo → Página 44, → Página 44.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e espelhos segundo a estatura do corpo → Página 30.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 30.

- ✓ Regular e colocar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 31.
- ✓ Transportar somente o número de passageiros igual ao número de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair dos acontecimentos do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – pelo menos a cada duas horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

Conduzir no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições que podem divergir da condição estrutural do veículo. Antes de iniciar uma viagem internacional, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda que sejam colhidas informações sobre as determinações legais e os seguintes itens do país de destino:

- ✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem ao exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma empresa especializada qualificada no país de destino?
- ✓ Os fluidos adequados conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ A função de navegação do sistema Infotainment instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?
- ✓ Um extintor de incêndio é obrigatório no país de destino?
- ✓ Quais requisitos de coletes de segurança devem ser observados?

- ✓ O combustível está disponível em qualidade suficiente → Página 164?

Controles ao abastecer

Execute trabalhos no motor e no compartimento do motor por si mesmo apenas se você estiver familiarizado com as ações necessárias, as precauções de segurança geralmente aplicáveis se os recursos e os fluidos corretos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem disponíveis → Página 194! Caso contrário, mande realizar todos os serviços numa empresa especializada qualificada para isso. Observe que os seguintes devem ser regularmente verificados:

- ✓ Nível de água dos lavadores dos vidros → Página 198.
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 198, → Página 200.
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 202.
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 207.
- ✓ Pressão do pneu → Página 212.
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção.
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto.
 - Lanternas traseiras.
 - Lanternas de freio.
 - Lanterna de neblina.
 - Lanterna da placa de licença.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 176.

PERIGO

Observe as orientações de segurança importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 46.

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem afetar significativamente a percepção, o tempo de reação e a segurança da condução, o que pode resultar na perda do controle do veículo.

ATENÇÃO

A eficácia de sistemas poderá estar consideravelmente prejudicada, caso tiver sido realizado um

reequipamento de componentes e sistemas, por exemplo, pelo fabricante de acessórios ou acoplamentos adicionados. Por isso, em veículos com reequipamento ou conversões, o funcionamento correto de sistemas pode estar prejudicado ou ter sido ajustado.

- Solicite do fabricante de acessórios ou acoplamentos adicionados a comprovação do funcionamento correto dos sistemas.

ATENÇÃO

Cumpra sempre as regras de trânsito atuais e as limitações de velocidade e conduza de modo preventivo. A avaliação correta da situação de direção pode fazer a diferença entre o alcance seguro do destino e um acidente com ferimentos graves.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos pesados e de grande volume.

- Ajustar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelere de modo especialmente cauteloso e cuidadoso.
- Evitar manobras repentinas de frenagem e condução.
- Freie antes do normal.

NOTA

A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições operacionais difíceis, pode ser necessário algum trabalho antes da próxima data de vencimento do serviço. Condições dificultadas são, por exemplo, stop-and-go frequente ou a condução em regiões com muita exposição à poeira. Outras informações sobre isso podem ser obtidas numa empresa especializada qualificada para isso.

Posição do banco

Introdução ao assunto

Número de assentos

O veículo possui um total de **cinco** assentos: dois assentos dianteiros e três assentos traseiros.

Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, numa colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isso também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transporte mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Nunca incline o encosto do banco muito para trás.
- Mantenha os pés sempre na área para os pés durante a condução. Nunca coloque os pés no banco ou no painel de instrumentos, por exemplo. Nunca coloque os pés para fora dos vidros. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos num acidente.

Perigo de uma postura incorreta no banco

 **Observe**  no início desse capítulo na página 30.

Se os cintos de segurança não forem colocados ou estiverem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais aumentará. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal se a posição do cinto estiver correta. Uma posição do banco incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição incorreta no banco. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A enumeração a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar nos bancos do habitáculo.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora da janela.
- Nunca colocar os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés no estofamento do banco ou no encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar nos descansa-braços.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança devidamente colocado.
- Nunca ficar no compartimento de bagagem ou no compartimento de carga.

ATENÇÃO

Toda posição incorreta no banco do veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta no banco, o não-uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta no banco

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

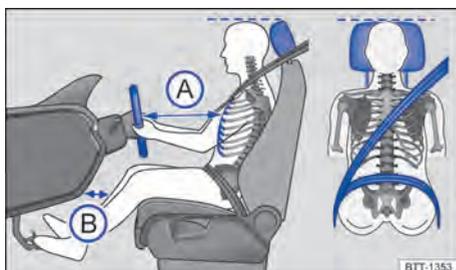


Fig. 17 Representação esquemática: distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições corretas do banco para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se numa empresa especializada qualificada para este fim sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição correta do banco, você obtém a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, adotar as seguintes posturas ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça sempre o mais perto possível do apoio para cabeça → Fig. 17.
- Em caso de pessoas baixas: empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Para pessoas altas: empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 31.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Regular o volante de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 17 (A) e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos com os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → Fig. 17 (B).
- Ajustar a altura do banco do condutor de forma que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Se possível, coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente contra o encosto.
- Se possível, empurre o banco do passageiro dianteiro para trás o máximo possível, para que o airbag alcance seu efeito de proteção total em caso de acionamento. <

Cintos de segurança

📖 Introdução ao assunto

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de danos no tecido do cinto de segurança, das informações do cinto de segurança, do enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada qualificada para isso → ⚠️. A empresa especializada deve usar as peças de reposição corretas que se referem ao veículo, ao equipamento e ao ano do modelo.

Cinto de segurança ou cinto de segurança subabdominal no assento central no banco traseiro

Dependendo do modelo, o assento central no banco traseiro pode ser equipado com cinto de segurança subabdominal ou cinto de segurança de três pontos.

⚠️ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente podem aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução.
- Antes e durante cada condução, proteja as crianças no veículo com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 44.
- Insira a lingueta do fecho sempre somente no fecho do cinto de segurança correspondente ao banco e encaixe-o de forma segura. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Nunca tire o cinto de segurança durante a condução.
- Coloque apenas uma pessoa com um cinto de segurança.
- Nunca carregue crianças ou bebês no colo e nunca prenda as mesmas em conjunto.
- Não conduza com roupas pesadas e soltas, por ex. casaco sobre jaqueta, pois isto prejudica o ajuste adequado e a função do cinto de segurança.

⚠️ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados aumentam o risco de ferimentos graves ou letais. Se o tecido do cinto ou outras partes do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em caso de acidente ou manobra de frenagem súbita.

- Nunca danifique o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Em caso de danos no tecido do cinto de segurança, das uniões do cinto de segurança, do enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, mande substituir o respectivo cinto imediatamente por uma empresa especializada qualificada para isso. A empresa especializada qualificada para isso deve usar as peças de reposição corretas que se referem ao veículo, ao equipamento e ao ano do modelo.
- Nunca tente você mesmo reparar, modificar ou remover os cintos de segurança para a limpeza.

Quaisquer reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e em peças de fecho somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para este fim. A empresa especializada qualificada para este fim só pode substituir o cinto de segurança por outro cinto de segurança aprovado para o assento.

- Mande substituir cintos de segurança que sofreram esforço durante um acidente e, por isso, foram distendidos, por uma empresa especializada qualificada para isso. A substituição poderá ser necessária, mesmo quando não houver dano evidente. Verifique igualmente ancoragens dos cintos de segurança.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verifique regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto ao seu perfeito estado.
- Mantenha os cintos de segurança sempre limpos.
- Jamais deixe objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos engates dos fechos, dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca deixe um cadarço do cinto emperrar. Nunca danifique o cadarço do cinto e não permita que ele entre em atrito com cantos vivos.

Solicitação para colocar o cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 31.



Fig. 18 No display do instrumento combinado: Luz de advertência (dependendo da versão).

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a condução, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Além disso, pisca a luz de advertência vermelha  (dependendo da versão).

A luz de advertência vermelha  (dependendo da versão) só se apaga quando o condutor e o passageiro dianteiro apertam os cintos de segurança enquanto a ignição está ligada.

Colocar ou tirar cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 31.

Colocar o cinto de segurança

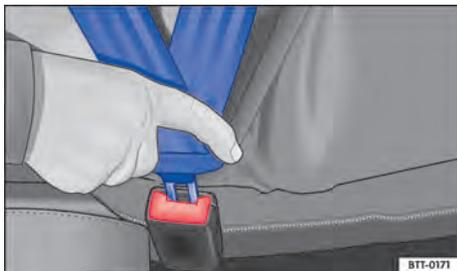


Fig. 19 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

1. Ajustar corretamente o banco dianteiro e o apoio para cabeça → Página 30.
2. Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical.
3. Puxar o cadarço do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança .
4. Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança perpendicularmente ao assento → Fig. 19.
5. Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança



Fig. 20 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

1. Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 20. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
2. Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade do direcionador, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

1. De modo lento e cuidadoso, puxar o cinto de segurança na lingueta do fecho.
2. Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.
3. Se a torção no cinto de segurança não puder ser removida, mesmo assim colocar o cinto de segurança.
Nesse caso, a torção não deve se localizar numa área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo!
4. Para corrigir a torção, procure imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso.

Colocar ou tirar o cinto de segurança do assento central do banco traseiro

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 31.

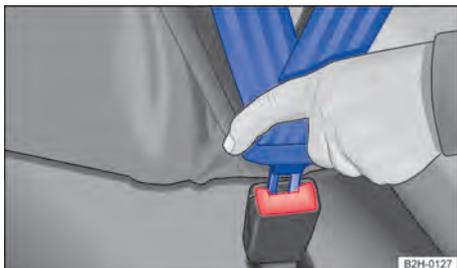


Fig. 21 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 22 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes.

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança de três pontos.

Quando for audível um ruído de “clique” ao enrolar e desenrolar o cinto de segurança, trata-se de um cinto de segurança travável. A trava do cinto de segurança apenas pode ser utilizada para fixar um sistema de retenção para crianças.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

1. Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical.
2. Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Aten-

tar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança.

3. Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 21.
4. Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado.

1. Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 22. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
2. Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado. <

Colocar o cinto de segurança subabdominal no local central do banco traseiro ou colocar no chão

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 31.

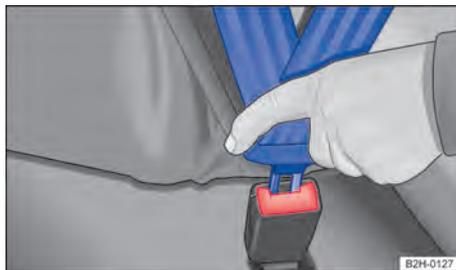


Fig. 23 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 24 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes.

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança subabdominal.

Nenhuma cadeira de criança pode ser fixada com o cinto de segurança subabdominal.

Colocar o cinto de segurança subabdominal

Colocar o cinto de segurança subabdominal antes de qualquer condução.

1. Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical.
2. Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança .
3. Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 23.
4. Realizar um teste de tração no cinto de segurança subabdominal para verificar se a lingueta do fecho está firmemente encaixada no fecho.

Tirar o cinto de segurança subabdominal

Tirar o cinto de segurança subabdominal somente com o veículo parado.

1. Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 24. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
2. Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadarço do cinto de segurança se enrola mais facilmente e o cinto de segurança subabdominal não seja torcido.
3. Encaixar o cinto de segurança subabdominal não utilizado na lingueta do cinto de segurança. <

Posição do cadarço do cinto de segurança

Observe  no início desse capítulo na página 31.

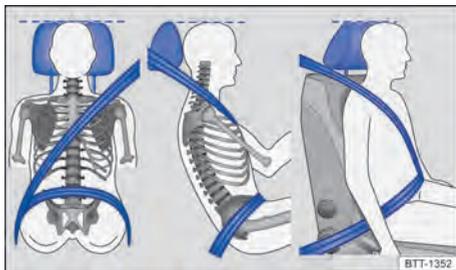


Fig. 25 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 26 Posição correta do cadarço do cinto de segurança em mulheres grávidas.

Somente se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta, os cintos de segurança colocados podem oferecer a proteção ideal num acidente e reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança → Fig. 25.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 30.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdômen.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez → Fig. 26.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → Página 36.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura → Página 69.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou em manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só pode ser atingida se o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- Coloque o cinto de segurança de modo plano e firme na parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. Coloque o cinto de segurança de modo plano e firme na região pélvica. Reaperte um pouco o cadarço do cinto, se necessário.
- Nas gestantes, durante o período da gravidez, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal.
- Não torça o cadarço do cinto ao usá-lo.
- Nunca afaste o cinto de segurança do seu corpo com a mão.

- Não conduza o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca altere o percurso do cadarço do cinto por meio de grampos para cintos de segurança, olhais de retenção ou semelhantes.



Pessoas que não conseguem atingir a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades físicas devem se informar numa empresa especializada qualificada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. <

Regulagem de altura do cinto de segurança

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 31.



Fig. 27 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

1. Empurrar o dispositivo regulador na direção da seta e segurar → Fig. 27.
2. Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 35.
3. Soltar o dispositivo regulador.
4. Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado, puxando o cinto de segurança com um esticão.

⚠ ATENÇÃO

Uma altura do cinto de segurança regulada de modo incorreto, pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Regule a altura do cinto de segurança sempre corretamente antes de iniciar a condução.
- Nunca altere a regulagem da altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 31.

Os cintos de segurança no veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 40 e consistem das seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros e, dependendo da versão, também nos assentos traseiros, estão equipados com um enrolador automático do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada brusca do cinto de segurança, frenagens súbitas, condução por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cinto de segurança

Dependendo da versão, os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com um pré-tensionador do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária à da extração em colisões frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo e o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. Dependendo da versão, o pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é totalmente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

⚠️ ATENÇÃO

A função de proteção do pré-tensionador é suficiente para apenas um acionamento do pré-tensionador do cinto de segurança. Se os pré-tensionadores do cinto de segurança tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Mande substituir imediatamente pré-tensionadores do cinto de segurança acionados e as respectivas peças do sistema por peças novas que estejam liberadas para o veículo.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada qualificada para este caso. As empresas especializadas qualificadas e Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instale no veículo pré-tensionadores do cinto de segurança desmontados de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca altere quaisquer componentes do pré-tensionador do cinto de segurança.

Limitador de força do cinto de segurança

Dependendo da versão, os cintos de segurança estão equipados com um limitadores de força do cinto de segurança. Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

📌 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. As empresas especializadas qualificadas para isso conhecem essas prescrições.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 31.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Isso pode levar o pré-tensionador do cinto de segurança a não funcionar corretamente ou em caso de acidente.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As empresas especializadas qualificadas para isso conhecem essas prescrições.

⚠️ ATENÇÃO

O tratamento inadequado e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam

o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Nunca realize você mesmo reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança, mas solicite a execução deste serviço por uma empresa especializada qualificada para este fim → Página 249.
- Cintos de segurança, pré-tensionadores dos cintos de segurança e seus enroladores automáticos não devem ser reparados, mas sim substituídos.

 Os módulos de airbag e os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte. ◀

Sistema de airbag

Introdução ao assunto

Dependendo da versão, o veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e um para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem fornecer proteção adicional ao tórax e à cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, se o banco, cintos de segurança, apoios para cabeça e o volante do condutor forem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem estar sempre colocados, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags dianteiros.

ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag oferece a melhor proteção com cintos de segurança devidamente presos e reduz o risco de ferimentos.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isso se aplica a todos os passageiros e também no trânsito urbano.

ATENÇÃO

Se houver objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags, o risco de ferimentos será maior se o airbag for acionado. Desse modo, a área de expansão dos airbags se altera ou os objetos são arremessados contra os ocupantes.

- Nunca segure objetos nas mãos nem no colo durante a condução.
- Nunca transporte objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem atingir a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo se o airbag for acionado.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atente para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros adultos.

ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Mandar substituir imediatamente airbags acionados e as respectivas peças do sistema por peças novas que estejam liberadas pelo fabricante do veículo para o respectivo veículo.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada qualificada para este caso. As empresas especializadas qualificadas e Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instale no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca altere quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Quando os airbags são acionados, podem se formar pó fino e vapor de água. Isto é normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e as mucosas dos olhos bem como causar problemas respiratórios, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outros problemas de saúde de respiração. Para reduzir os problemas respiratórios, desça do veículo ou abra os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- Em caso de contato com o pó antes da próxima refeição, lave as mãos e o rosto com água e sabão neutro.
- Não deixe o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Lave os olhos com água, caso tenha entrado pó.

⚠️ ATENÇÃO

Produtos de limpeza à base de solvente tornam a superfície dos módulos de airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca limpe o painel de instrumentos e a superfície dos módulos de airbag com produtos de limpeza à base de solvente.

- Interruptor acionado pela chave no lado do passageiro dianteiro.

Luz de controle

- 📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 38.



Fig. 28 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

Tipo de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

- 📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 38.

A Volkswagen Veículos oferece dois sistemas diferentes do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Dependendo da versão, pode ser instalado um **Sistema de airbag** ou um **Sistema de airbag com ativação do airbag frontal do passageiro dianteiro**.

Sistema de airbag

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desativado por uma empresa especializada qualificada para isso.

Sinais do sistema de airbag:

- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
- Luz de controle 🚫 no display do instrumento combinado.

Sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro

O airbag frontal do passageiro dianteiro é desligado manualmente por um interruptor acionado pela chave → Página 42.

Sinais do sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro:

- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
- Luz de controle 🚫 no display do instrumento combinado.
- Luz de controle na parte superior do console central PASSENGER AIR BAG OFF 🚫.

- 🚫 A luz de controle amarela no visor do instrumento combinado se acende brevemente após ligar a ignição para o teste de funcionamento e se apaga após alguns segundos.

- OFF** 🚫 2 Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado. A luz de controle na parte superior do console central se acende continuamente → Fig. 28.

Se, com o airbag frontal do passageiro dianteiro **desligado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF 🚫 na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou junto com a luz de controle 🚫 no display do instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag.

⚠️ ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- Solicite a uma empresa especializada qualificada para verificar o sistema de airbag.
- Nunca monte uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro. Remova uma cadeira de criança, se estiver instalada! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado apesar de uma falha em um acidente.

Solução de problemas

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 38.

Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente.

Em pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi reconhecida uma falha de funcionamento.

1. Procurar uma empresa especializada e qualificada para isso e mandar examinar o sistema de airbag e o pré-tensionador do cinto de segurança.

OFF Sistema de airbag avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente.

O sistema de airbag está avariado.

1. Procurar uma empresa especializada e qualificada para isso e mandar examinar imediatamente o sistema de airbag

Sistema de airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança desligado com o aparelho de diagnóstico

A luz de controle amarela se acende por cerca de quatro segundos após ligar a ignição e pisca a seguir por cerca de doze segundos. Além disso, uma mensagem pode ser exibida no display do instrumento combinado.

Pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi desligado com aparelho de diagnóstico.

1. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso e mandar verificar se o sistema de airbag ou o pré-tensionador do cinto de segurança devem permanecer desligados. 

airbags se rompem e os airbags se expandem com grande força em milissegundos em suas áreas de expansão. Quando o ocupante do veículo, usando o cinto de segurança, cai sobre o airbag inflado, o gás contido escapa para apagar e segurar o ocupante do veículo. Desse modo, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões, queimaduras e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na expansão do airbag ativado, também pode se formar calor de atrito.

Os airbags não oferecem proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes que desencadeiam o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são ativados em todos os danos visíveis no veículo.

A ativação do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo produzida pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. Danos no veículo, custos de reparo ou mesmo ocultação de danos ao veículo em um acidente não precisam ser uma indicação de que um airbag deva ou não ser ativado. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar consideravelmente, é impossível definir uma faixa de velocidades do veículo e valores referenciais. Portanto, não é possível cobrir todos os tipos concebíveis de impacto e ângulo de impacto que levariam à ativação dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem apenas para complementar os cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente quando a desaceleração do veículo é alta o suficiente para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e apenas sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre lá para oferecer proteção em situações em que os airbags não devem acionar ou se já foram acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corre-

Descrição e função dos airbags

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 38.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo num acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Como resultado, as respectivas coberturas dos

tamente colocados e uma posição correta no banco  → Página 30.

Componentes do conceito de segurança do veículo

Os seguintes equipamentos de segurança no veículo juntos formam o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até mesmo não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Se for o caso, luz de advertência .
- Se for o caso, airbag dianteiro para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Se for o caso, airbags para cabeça e laterais combinados para o condutor e o passageiro dianteiro.
- Luz de controle do airbag .
- Luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF .
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para impactos traseiros e com altura regulável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos traseiros laterais.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior (Top Tether) para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais e airbags combinados de cabeça e laterais não acionam:

- Se a ignição estiver desligada durante uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em caso de colisões traseiras.
- Em caso de capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags dianteiros

 **Observe**  no início desse capítulo na página 38.

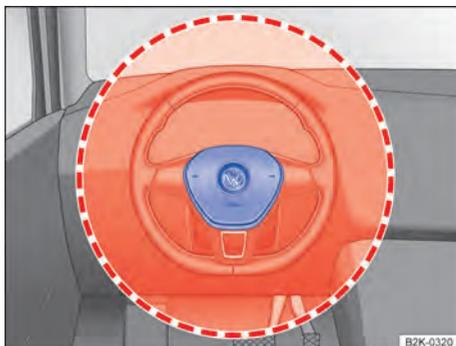


Fig. 29 Local de instalação e área de expansão do airbag dianteiro do condutor.

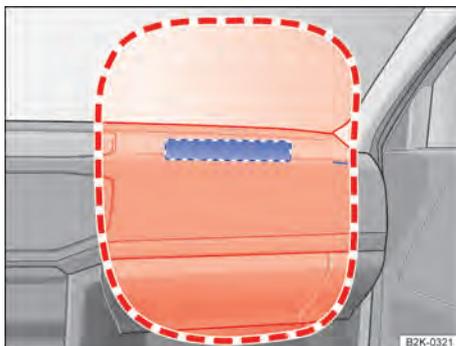


Fig. 30 Local de instalação e área de expansão do airbag dianteiro do passageiro.

Em complementação aos cintos de segurança, o sistema de airbag dianteiro proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes de maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro → Página 30. Desse modo, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente se forem ativados e proporcionar deste modo sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 29 e o airbag frontal do passageiro dianteiro, no painel de instrumentos → Fig. 30. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags frontais ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados

objetos nessas áreas → **⚠**. As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pelo acionamento do airbag dianteiro do condutor e do passageiro dianteiro.

Ao expandir os airbags dianteiros do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixe as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixe objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atente para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros adultos.
- Não fixe objetos, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag dianteiro do passageiro dianteiro.
- Não cubra por colagem nem revista o módulo de airbag do volante bem como a superfície do painel de instrumentos na área de expansão do airbag do passageiro dianteiro nem trate isso de modo diferente.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags dianteiros se inflam diante do volante → Fig. 29 e do painel de instrumentos → Fig. 30.

- Segure o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das nove horas e das 3 horas.
- Ajuste o banco do condutor, de modo que haja um espaço mínimo de 25 cm (10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Se não for possível cumprir esta exigência devido a circunstâncias físicas, entre imediatamente em contato com uma empresa especializada qualificada para isso.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

ⓘ Observe **⚠** no início desse capítulo na página 38.



Fig. 31 Na parte frontal no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Ao fixar uma cadeira de criança voltada pra trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro precisa ser desligado!

Ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

1. Desligar a ignição.
2. Abrir a porta do lado do passageiro dianteiro.
3. Rebater a haste da chave do veículo completamente para fora.
4. Inserir a haste da chave na chave até a segunda resistência → Fig. 31. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → **ⓘ**.
5. Girar a chave do veículo sem aplicar muito esforço para a posição **ON**.
6. Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
7. Fechar a porta do lado do passageiro dianteiro.
8. Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** **⚠** na parte superior do console central *não* está acesa → Página 39.

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

1. Desligar a ignição.
2. Abrir a porta do lado do passageiro dianteiro.
3. Rebater a haste da chave do veículo completamente para fora.
4. Inserir a haste da chave na chave até a segunda resistência → Fig. 31. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → **ⓘ**.

5. Girar a chave do veículo sem aplicar muito esforço para a posição **OFF**.
6. Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
7. Fechar a porta do passageiro dianteiro.

A luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** na parte superior do console central se acende continuamente com a ignição ligada → Página 39.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **apenas** é exibido através da luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** acendida permanentemente na parte superior do console central → Página 39.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender junto com a luz de controle no display do instrumento combinado, então, por motivos de segurança, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser ativado num acidente.

PERIGO

Observar as orientações de segurança sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 46

PERIGO

O airbag frontal do passageiro dianteiro apenas pode ser desativado em casos especiais.

- Para evitar danos no sistema de airbag, ative e desative o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desative o airbag do passageiro dianteiro apenas se, em casos excepcionais, uma cadeira de criança direcionada para trás estiver fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ative novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança direcionada para trás não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Ao ser girada, uma haste da chave não inserida o suficiente pode danificar o interruptor acionado pela chave.

Airbags para cabeça e laterais combinados

Observe **!** no início desse capítulo na página 38.

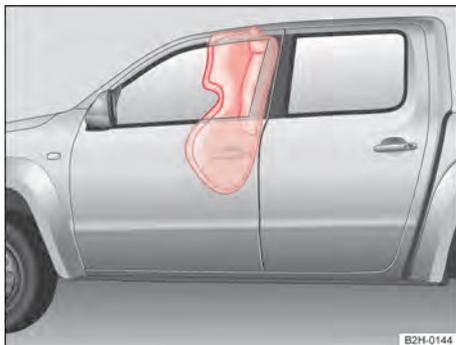


Fig. 32 No lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag de cabeça e lateral combinado.



Fig. 33 Na lateral no banco dianteiro: local de instalação do airbag para cabeça e laterais combinado (variante 1).



Fig. 34 Na lateral no banco dianteiro: local de instalação do airbag para cabeça e laterais combinado (variante 2).

Dependendo da versão, estão instalados airbags combinados para cabeça e laterais para o condutor e, possivelmente, para o passageiro dianteiro.

Os airbags combinados para cabeça e laterais estão localizados nas almofadas do encosto do banco do condutor e do passageiro dianteiro. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição "AIRBAG" → Fig. 33 ou → Fig. 34.

Numa colisão lateral, serão acionados os airbags para cabeça e laterais combinados que se encontram no lado do acidente, reduzindo, deste modo, o perigo de ferimentos em ocupantes do veículo no lado do corpo voltado para o acidente.

A área emoldurada em vermelho é detectada pelo airbag lateral acionado (área de expansão) → Fig. 32. Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas.

⚠ ATENÇÃO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Mantenha sempre livres as áreas de expansão dos airbags de cabeça e airbags laterais.
- Nunca fixe objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça ou airbag lateral.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atenção para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros adultos.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixe objetos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não monte acessórios nas portas.

- Não instale cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberadas para utilização no respectivo veículo.
- Vire o para-sol na direção dos vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags para cabeça e laterais combinados e causar ferimentos graves.

- Nunca remova os bancos dianteiros do veículo nem altere partes ou peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Mande eliminar danos em revestimentos originais dos bancos ou das costuras na área dos módulos dos airbags combinados para a cabeça e laterais imediatamente por uma empresa especializada qualificada para isso.

Transporte seguro de crianças

📖 Introdução ao assunto

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão num acidente. Sempre leve crianças em cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 46.

⚠ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observe assim:

- Crianças de até dez anos de idade ou com menos de 145 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de

criança adequadas. Observe os regulamentos específicos de cada país.

- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Para fixar a cadeira de criança no veículo e para proteger a criança na cadeira de criança, siga as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca coloque várias crianças em uma cadeira de criança.
- Sob nenhuma circunstância deve-se levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sem supervisão na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. É essencial observar as instruções do fabricante da cadeira de criança para o curso correto da cinto. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Em caso de acidente, substitua a cadeira de criança, pois pode ter sido danificada.

Tipos de cadeiras de criança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 44.



Fig. 35 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

Utilizar apenas cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para cadeiras de criança, valem os regulamentos ECE-R 44 ou ECE-R 129 na União Europeia. Ambos os regulamentos são válidos em paralelo. Cadeiras de criança verificadas de acordo com essas normas possuem o selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classes de peso.
- Classe de tamanho.
- Categoria de aprovação (universal, semiuniversal, específica do veículo ou i-Size).
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	de 15 a 25 kg
Grupo 3	de 22 a 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** desde o nascimento até os 18 meses de idade, os assentos de bebês → Fig. 35 do grupo 0/0+ ou 0/1 são mais adequados.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são mais adequadas cadeiras de criança do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) e do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadaço do cinto de segurança e dos estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. É recomendado o uso de cadeiras de criança com encosto traseiro. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, e as cadeiras de criança do grupo 3, a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verifique sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira e se a cadeira pode ser bem presa no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

As cadeiras de criança podem possuir a categoria de aprovação "universal", "semiuniversal", "específica do veículo" (todas de acordo com a norma ECE-R 44) ou "i-Size" (de acordo com a norma ECE-R 129).

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação "universal" estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** uma aprovação "semiuniversal" requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação "semiuniversal" possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo. Consulte a lista de tipos de veículo do fabricante da cadeira de criança, para verificar se a cadeira de criança pode ser montada no veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação "específica do veículo" também possuem uma lista de modelos. Consulte a lista de tipos de veículo do fabricante da cadeira de criança, para verificar se a cadeira de criança pode ser montada no veículo.
- **i-Size:** cadeiras de criança com a aprovação i-Size devem atender às exigências prescritas na norma ECE-R 129, em relação à instalação e à segurança. Você pode saber quais cadeiras de criança estão aprovadas para esse veículo de acordo com i-Size junto ao fabricante de cadeiras de criança. ◀

Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientações sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ▲.
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Ajustar a altura do cinto de segurança de tal forma que a posição do cinto de segurança seja natural e adequada à cadeira de criança, sem muito desvio. Em caso de cadeira de criança voltada para trás, utilizar a posição inferior de regulagem de altura do cinto de segurança.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Em caso de montagem sobre o banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e posicionar na posição mais alta. Trazer o encosto do banco para uma posição vertical → Página 30.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor e do passageiro dianteiro → Página 30.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou desinstalar o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 30.

Instalação e utilização das cadeiras de criança

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 44.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países.

Etiqueta adesiva do airbag



Fig. 36 Representação esquemática: etiqueta do airbag no para-sol.



Fig. 37 Representação esquemática: etiqueta do airbag na coluna B.

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e, se for o caso, do passageiro dianteiro → Fig. 36.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 37.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas →

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais →

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado somente é indicado por uma luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** ; permanentemente acesa na parte superior do console central. Desligar

o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 39.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves →

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para uso no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Se o airbag lateral for ativado, a criança pode ser atingida na cabeça pelo airbag lateral e ser gravemente ferida →

PERIGO

Observar as orientações de segurança sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 42

PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco à vida, de ferimentos graves até a morte, em caso de um acidente.

- Nunca utilize uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ativado.
- Desative o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco numa posição vertical.
- Ajustar a altura do cinto de segurança de tal forma que a posição do cadarço do cinto de segurança seja natural e adequada à cadeira de criança, sem muito desvio. Em caso de cadeira de criança voltada para trás, utilizar a posição inferior de regulagem de altura do cinto de segurança.
- Utilize somente cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a uti-

lização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observe e siga as instruções de instalação e as orientações de advertência do fabricante da cadeira de criança.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco numa posição vertical.
- Ajustar a altura do cinto de segurança de tal forma que a posição do cadarço do cinto de segurança seja natural e adequada à cadeira de criança, sem muito desvio. Em caso de cadeira de criança voltada para trás, utilize a posição inferior de regulagem de altura do cinto de segurança.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão dos airbags.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Sistemas de fixação

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabe-

lece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança tem dois grampos de fixação rígidos, os chamados braços de engate. Os braços de encaixe se engatam nos olhais ISOFIX que podem se encontrar entre o banco e o encosto do banco traseiro. Os sistemas de fixação ISOFIX são introduzidos especialmente na Europa → ⚠️. A fixação ISOFIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

- **LATCH:** LATCH é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. Os sistemas de fixação LATCH são utilizados principalmente nos EUA ou no Canadá.
- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior (Top Tether) é passado sobre o encosto do banco traseiro e é fixado com um gancho num ponto de ancoragem que está no lado posterior dos bancos traseiros. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.
- **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assoalho do veículo. O suporte de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão → ⚠️.

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

◀ A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX ou LATCH e suporte de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX ou LATCH e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

⚠️ ATENÇÃO

Fixações para sistemas de retenção para crianças foram projetados apenas para cargas que ocorrem com sistemas de retenção para crianças instalados corretamente. Sob nenhuma circunstância podem ser utilizados para cintos de segurança para adul-

tos, outros cintos ou para fixação de outros objetos ou equipamentos no veículo.

● Verifique se a perna de apoio está instalada corretamente e com segurança.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

Utilizar a cadeira de criança no banco traseiro

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

Na fixação de uma cadeira de criança no banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Subsequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. Observe nisso também a posição correta do banco do passageiro dianteiro → Página 30.

Cadeiras de criança adequadas

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Cadeiras de criança ISOFIX aprovadas para o banco traseiro

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados, se for o caso, para cadeiras de criança com

o **Sistema ISOFIX**, que sejam aprovadas especialmente para este tipo de veículo conforme ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias “específica para o veículo”, “limitada” ou “semiuniversal”.

Toda cadeira de criança ISOFIX é fornecida junto com uma lista de veículos anexada pelo fabricante, na qual estão relacionados os veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está aprovada. Quando o veículo estiver relacionado na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertencer a uma classe de assentos relacionados na tabela, a cadeira de criança ISOFIX pode ser utilizada neste veículo. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança.

Sentido de direção	Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Voltados para trás, contra o sentido de direção	Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
		C	X		X
	Grupo 0+: até 13 kg	D ^{a)}	X		X
		E	X		X
		Grupo 1: 9 a 18 kg	C		X
D ^{a)}	X		X		
Voltados para frente, no sentido de direção	Grupo 1: 9 a 18 kg	A ^{a)}	X	IL-SU / IUF	X
		B	X		X
		B1 ^{a)}	X		X
	Grupo 2: 15 a 25 kg	–	X	IL-SU	X
		Grupo 3: 22 a 36 kg	–		X
	Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.			

^{a)} Na montagem das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “semiuniversal”. Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

cintos de segurança traváveis que não estão sendo usados.

- Fixar sempre os cintos de segurança traváveis do banco traseiro que não estão sendo usados.

⚠️ ATENÇÃO

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com



Fixar cadeira de criança com ISOFIX e LATCH

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

Vista geral para fixação com ISOFIX

Segundo as especificações para classes de tamanho A a G na norma europeia ECE-R 16 e na NBR 6091, há várias opções para fixar cadeiras de criança com

o sistema ISOFIX nos pontos de amarração inferiores nos respectivos bancos de veículo, que estão relacionados na tabela abaixo.

Sentido de direção	Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Voltados para trás, contra o sentido de direção	Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
		C	X		X
	Grupo 0+: até 13 kg	D ^{a)}	X		X
		E	X		X
		C	X		X
Grupo 1: 9 a 18 kg	D ^{a)}	X	X		
	Grupo 1: 9 a 18 kg	A ^{a)}	X	IL-SU / IUF	X
		B	X		X
B1 ^{a)}		X	X		
Voltados para frente, no sentido de direção	Grupo 2: 15 a 25 kg	-	X	IL-SU	X
	Grupo 3: 22 a 36 kg	-	X		X
		-	X		X
	Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.			

^{a)} Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “semiuniversal”. Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

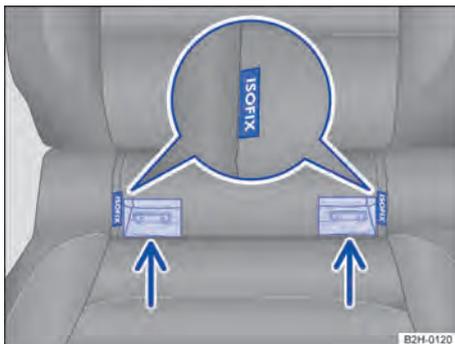


Fig. 38 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.



Fig. 39 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

Dois olhais de retenção para cada cadeira, os chamados pontos de ancoragem, encontram-se entre o encosto e o banco nos assentos laterais do banco traseiro. O local de instalação dos pontos de ancora-

gem ISOFIX está indicado com um símbolo → Fig. 38.

1. Observar e seguir as orientações → Página 46.
2. Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 39, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
3. Regular o apoio para cabeça de modo que este não impeça a instalação da cadeira de criança.
4. Realizar um teste de tração para certificar-se de que os dois travamentos estão encaixados.

Cadeira de criança com cinto de fixação ajustável (LATCH)

1. Leia e observe as orientações → Página 46.
2. Posicionar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de fixação, desde que os cintos de fixação tenham sido fornecidos juntamente com a cadeira de criança.
3. Apertar de maneira uniforme os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
4. Realizar um teste de tração para certificar-se de que os dois travamentos estão encaixados.

⚠ ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Nos pontos de ancoragem inferiores, fixar somente cadeiras de criança desenvolvidas para este uso.

- Para a fixação com cintos ajustáveis (LATCH) somente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança podem ser utilizados. Cintos adaptados ou reproduzidos não podem ser utilizados para a fixação da cadeira de criança.

Fixar cadeira de criança com ISOFIX

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.

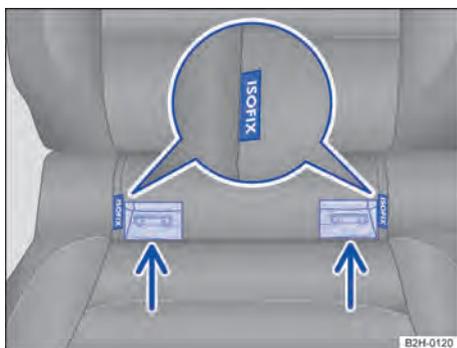


Fig. 40 Identificação dos pontos de ancoragem inferior da cadeira de criança no banco do veículo.



Fig. 41 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

Dois olhalis de retenção para cada cadeira, os chamados pontos de ancoragem, encontram-se entre o encosto e o banco nos assentos laterais do banco traseiro. O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX está indicado com um símbolo → Fig. 41.

Cadeiras de criança com fixação rígida

1. Observar e seguir as orientações → Página 46.
2. Posicionar a cadeira de criança sobre os olhalis de retenção. As aberturas de introdução encontram-se ao lado da inscrição ISOFIX → Fig. 40 (seta). A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
3. Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Observar e seguir as orientações → Página 46.
- Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e enganchar os ganchos dos cintos de fixação nos olhalis de retenção.
- Esticar de maneira uniforme os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança. <

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 44.



Fig. 42 Representação esquemática: identificação para o ponto de fixação do Top Tether.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação "universal" também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixe o cinto de retenção somente nos pontos de fixação para isso previstos, que são apropriados para o Top Tether. Eles estão identificados por um símbolo e possivelmente pela inscrição "TOP TETHER" → Fig. 42.

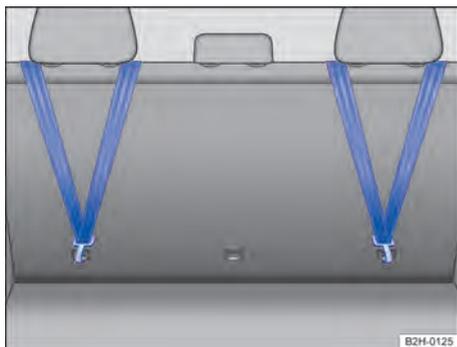


Fig. 43 Na parte traseira do encosto do banco traseiro: cinto de fixação superior preso.

1. Observar e seguir as orientações → Página 46.
2. Destravar o encosto do banco e dobrá-lo um pouco para frente.
3. Empurrar para cima o apoio para cabeça que se encontra atrás da cadeira de criança.
4. Conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança **por baixo** ou **em ambos os lados pelo lado** do apoio para cabeça (conforme a versão da cadeira de criança) em direção à parte traseira do encosto do banco.

5. Enganchar o cinto de fixação superior no respectivo olhal de retenção → Fig. 43.
6. Rebater o encosto do banco de volta e apertar o encosto firmemente no travamento.
7. Fixar a cadeira de criança nos pontos de ancoragem inferiores → Página 50.
8. Esticar o cinto para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

⚠️ ATENÇÃO

Fixe o cinto de retenção somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Num olhal de retenção, fixe somente *um* cinto de retenção de uma cadeira de criança.
- Nunca fixe o cinto de retenção de uma cadeira de criança num olhal de amarração.

⚠️ ATENÇÃO

Em caso de acidente, objetos que se encontram nos bancos traseiros podem danificar o cinto de retenção. Graves ferimentos podem ser a consequência.

- Não guarde objetos nos bolsos traseiros dos bancos quando utilizar o cinto de retenção.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

Se você utilizar uma cadeira de criança com a categoria “universal” (u) em seu veículo, certifique-se de que este esteja homologado para os assentos. As informações necessárias podem ser encontradas no

selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos traseiros
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 0	até 10 kg	x	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	x	u	u
Grupo 1	voltada para trás	x	u	u
	voltada para frente	u	x	u
Grupo 2	de 15 a 25 kg	u	x	u

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos traseiros
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 3	de 22 a 36 kg	u	x	u

u: universal; x: assento inadequado para a instalação de uma cadeira de criança deste grupo.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

1. Observar e seguir as orientações → Página 46.
2. Ajustar a altura do cinto de segurança de tal forma que a posição do cadarço do cinto de segurança seja natural e adequada à cadeira de criança, sem muito desvio. Em caso de cadeira de criança voltada para trás, usar a posição inferior de regulagem de altura do cinto de segurança.
3. Colocar o cinto de segurança e passá-lo pela cadeira de criança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.

4. Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
5. Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.

Para o caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países é obrigatório, por exemplo, ligar as luzes de advertência e vestir um colete de segurança.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão .
3. Puxar o freio de estacionamento.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail. Observar a regulamentação nacional específica sobre colete de segurança.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.

8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado qualificado para isso.

Quando a ignição estiver ligada, você também pode solicitar a exibição de uma mudança de direção ou mudança de faixa com as luzes de advertência ativas, acionando a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Ligar as luzes de advertência

Para alertar sobre o trânsito à frente, ligar as luzes de advertência nas seguintes situações:

- Em caso de desaceleração repentina do tráfego à frente.
- Irá chegar ao fim do congestionamento.
- Há uma situação de emergência.
- O veículo não funciona.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os transeuntes devem ficar atentos de outra forma - segundo as disposições legais - do veículo parado.

⚠️ ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do veículo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que for possível e seguro.
- Estacione o veículo a uma distância segura do fluxo do trânsito.
- Ligue as luzes de advertência.
- Nunca deixe pessoas sozinhas no veículo, principalmente crianças e pessoas com necessidades especiais. Isso vale principalmente quando as portas estiverem travadas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Siga sempre as ações dadas na lista de controle e observe as medidas de prevenção de segurança de validade geral.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacione o veículo de modo que alguma parte do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis sob o veículo, por ex. grama seca, combustível.

📌 NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso.



A bateria do veículo 12 V se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo, mesmo com a ignição desligada.



Em alguns veículos, durante a frenagem de emergência a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph), as luzes do freio podem piscar para avisar o trânsito que o segue. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Equipamento de emergência

Kit de primeiros socorros

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observe a data de expiração dos conteúdos.

Um kit de primeiros socorros pode estar disponível no compartimento no porta-objetos na porta traseira direita ou atrás do encosto do banco traseiro.

Após a utilização, se necessário, substituir o conteúdo e guardar novamente o kit de primeiros socorros de maneira segura.

Colete de segurança

Em algumas versões do veículo, na porta do condutor, encontra-se um porta-objetos para o colete de segurança.

Triângulo de segurança

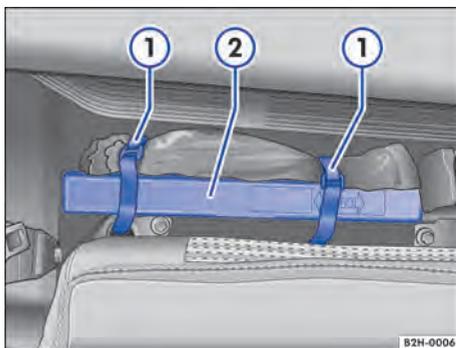


Fig. 44 Atrás do encosto direito do banco traseiro: triângulo de segurança ②.

— Rebater o encosto do banco traseiro.

— Soltar os fechos de velcro ① e retirar o triângulo de segurança ②.

O triângulo de segurança deve corresponder às determinações legais.

O triângulo de segurança pode estar acomodado em diversos porta-objetos.

Extintor de incêndio

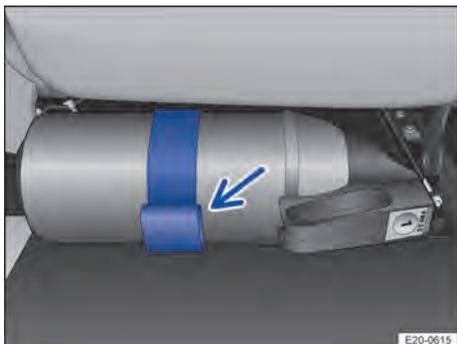


Fig. 45 Embaixo do banco do passageiro dianteiro: suporte com extintor de incêndio (representação esquemática).

Dependendo da versão, um extintor de incêndio pode encontrar-se num suporte na área para os pés, sob o banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas respectivas, estar sempre pronto para utilização e ser regularmente verificado ou substituído (ver selo de garantia ou data de vencimento de prazo no extintor de incêndio).

Depois do uso, guardar o extintor de incêndio de modo correto e substituí-lo o quanto antes possível.

Retirar e guardar o extintor de incêndio

Antes de utilizar, familiarizar-se com o comando do extintor de incêndio. Para isso, está disponível uma instrução de uso no extintor de incêndio.

- Abrir a tala no suporte e retirar o extintor de incêndio → Fig. 45 (seta).
- Encaixar o extintor de incêndio no suporte Conduzir a cinta através da tala, prender bem o cinto e fechar a tala.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como num acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixe o kit de primeiros socorros, o triângulo e o extintor de incêndio sempre nos suportes para isso previstos no veículo.
- Guarde o colete de segurança num porta-objetos para que esteja sempre à mão.

Abrir e fechar

Chave do veículo

Funções da chave do veículo

Botões da chave do veículo



Travar o veículo.



Destruar o veículo.

Quando tiver sido programada uma abertura de porta individual numa empresa especializada, uma pressão única no botão ou um giro da chave mecânica do veículo destravará somente a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão ou ao girar duas vezes a chave mecânica do veículo todas as portas do veículo serão destravadas.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. A chave do veículo não funcionará se contiver um microchip não codificado. Isso também é válido para chaves do veículo fresadas sob medida.

Chaves do veículo novas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em empresas especializadas e chaveiros autorizados que estão qualificados para a fabricação dessas chaves.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Leve junto sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, dar partida ao motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixe crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Nunca desligue a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

Nunca desligar a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

! NOTA

Toda chave eletrônica do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

Substituir a pilha-botão

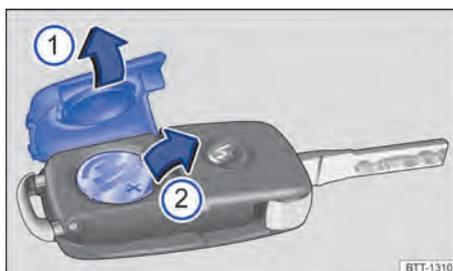


Fig. 46 Chave do veículo: substituir a pilha-botão.

- ① Cobertura.
- ② Pilha-botão.

A substituição da pilha-botão pode ser realizada por uma empresa especializada qualificada para isso → ①.

1. Rebater a haste da chave do veículo para fora.
2. Remover a cobertura → Fig. 46 ① alavancando-a.
3. Elevar a pilha-botão do compartimento da pilha → Fig. 46 ②.
4. Pressionar novas pilhas botão no compartimento da pilha.
5. Pressionar a cobertura sobre a carcaça.

⚠ PERIGO

Se as pilhas-botão forem engolidas ou entrarem na traqueia, podem ocorrer ferimentos graves ou mesmo fatais por asfixia ou queimaduras internas em um período muito curto.

- Procure ajuda médica imediatamente se suspeitar que uma pilha-botão foi engolida.

- Se a cobertura da bateria não puder ser fechada, não utilize o controle remoto.
- Mantenha o controle remoto e o chaveiro com pilhas-botão sempre fora do alcance de crianças.

NOTA

Uma troca de pilhas botão realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.

- Pilha-botão inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir a pilha-botão descarregada somente por uma pilha-botão nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Ao inserir a pilha-botão, observe a polaridade correta.

 Baterias do modelo utilizado no controle remoto da chave do veículo podem conter perclorato. Isso pode exigir um manuseio especial. Observar as determinações legais relativas ao manusear e descartar essas baterias. Recomendamos que esse serviço seja realizado por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso.

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou trocar a pilha-botão → Página 58.

1. Rebater a haste da chave do veículo para fora.
2. Colocar ao lado do veículo.
3. Pressionar o botão  na chave do veículo.
4. Abrir o veículo com a haste da chave do veículo.
5. Ligar a ignição.

A sincronização está concluída.

Solução de problemas

Travamento ou destravamento não é possível

Veículo não pode ser travado ou destravado

1. Fechar todas as portas.
2. Verificar se o sensor da chave do veículo sofre interferências, por exemplo, devido a obstáculos ou emissores que se encontram nas proximidades do veículo.
3. Sincronizar a chave do veículo → Página 58.

Ou: o travamento central desligou-se brevemente para proteger o sistema contra sobrecarga.

1. Destravar ou travar as portas manualmente → Página 61.
2. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso ou mandar examinar o sistema.

Luz de controle não funciona na chave do veículo

1. Substituir a pilha botão na chave do veículo → Página 57.

Portas e botão do travamento central

Introdução ao assunto

As portas podem ser travadas manualmente e destravadas parcialmente, por exemplo, em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

O travamento central possibilita um destravamento e travamento central de todas as portas e da tampa traseira do veículo.

O veículo somente pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado.

Levar junto sempre todas as chaves do veículo cada vez que deixar o veículo.

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que uma ou diversas portas ou tampas não estão fechadas corretamente.  **Não prosseguir!** Fechar a porta ou tampa respectiva → .

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas e tampas fechadas.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e não supervisionado das portas pode causar ferimentos graves.

- Abra ou feche as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento das portas, verifique se elas estão fechadas de maneira correta para que não possam se abrir sozinhas durante a condução. As portas fechadas devem estar alinhadas com as peças adjacentes da carroceria.

- Feche e trave as portas quando o veículo não for utilizado. Certifique-se de que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Num veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixe que pessoas permaneçam dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Nunca feche as portas com a mão contra o vidro. O vidro poderia se estilhaçar e causar ferimentos.
- Segure as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Pare o veículo imediatamente e feche a porta.
- Ao fechar, verifique se a porta está encaixada totalmente e com segurança. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abra ou feche as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar sozinha em condições de vento forte e em acíves, causando ferimentos.

- Segure as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

NOTA

Ao fechar e abrir manualmente, remova as peças com cuidado e reinstale-as novamente de modo correto para evitar danos ao veículo.

Luz de controle na porta do condutor

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 58.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central.

Veículo travado: LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida mais lentamente. A luz de controle não pisca se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central na porta do condutor → Página 59. 

Botão do travamento central

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 58.

O botão do travamento central se encontra na porta do condutor.

As configurações do travamento central podem ser efetuadas no instrumento combinado.

Botões do travamento central



Travar o veículo.



Destravar o veículo.

Os botões do travamento central funcionam somente quando todas as portas estão fechadas.

Se o veículo for travado por fora com a chave do veículo, os botões do travamento central são desativados.

Travar e destravar o veículo por dentro

- Uma porta aberta não é travada.
- Se todas as portas estiverem fechadas e travadas, a luz de controle vermelha acende  no botão.
- As portas não podem mais ser abertas por fora.
- Portas podem ser abertas por dentro ao puxar a maçaneta da porta. A luz de controle vermelha apaga  no botão. As portas que não foram abertas permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado → Página 62.

Veículo sem travamento central

Cada porta do veículo é travada e destravada por um botão de segurança perto do vidro da porta da respectiva porta.

Travar a porta empurrando o botão de segurança para baixo.

Se o veículo tiver sido travado por dentro, então:

- Uma porta aberta não é travada.
- As portas não podem mais ser abertas por fora.
- Para destravar, levantar a maçaneta da porta por dentro.



⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixe pessoas retidas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!



Travamento SAFE

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 58.

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um travamento SAFE.

O travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta e do botão do travamento central se o veículo estiver travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → ⚠️.

Ativar o travamento SAFE

1. Pressionar uma vez o botão na chave do veículo.

O veículo está travado. O travamento SAFE foi ativado.

Desativar o travamento SAFE

1. Pressionar duas vezes o botão na chave do veículo.

Ou: antes do travamento do veículo, pressionar uma vez o botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 62.

O veículo está travado. O travamento SAFE não foi ativado.

O travamento SAFE ativado pode ser indicado no display do instrumento combinado (Travamento SAFE ou SAFELOCK).

Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

Ao pressionar outra vez o botão o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem podem ser ativados novamente → Página 62.

Trava de segurança para crianças

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 58.

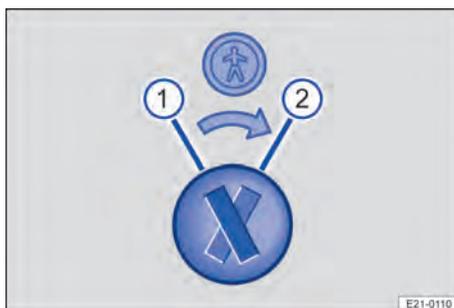


Fig. 47 Trava de segurança para crianças: porta traseira esquerda.

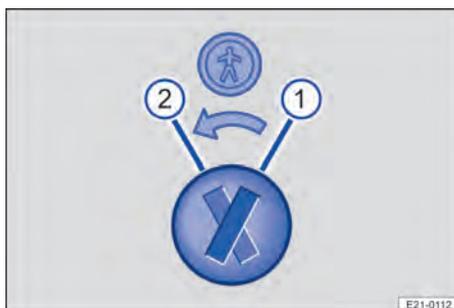


Fig. 48 Trava de segurança para crianças: porta traseira direita.

- ① Trava de segurança para crianças desativada.
- ② Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças evita a abertura por dentro das portas traseiras.

Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

1. Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
2. Trazer a fenda para posição correspondente.

⚠️ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixe crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Travar e destravar as portas

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 58.

Em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central, as portas podem ser travadas manualmente e destravadas manualmente.

Travar portas manualmente

1. *Porta dianteira esquerda com cilindro da fechadura:* inserir a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta dianteira esquerda.
2. Girar a chave no **sentido horário**.
3. Verificar se a porta está travada.
4. *Porta dianteira direita sem cilindro da fechadura:* abrir a porta.
5. Remover o tampão de borracha da porta. O tampão está identificado por um cadeado🔒.
6. Inserir a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura.
7. Girar a chave do veículo no **sentido horário** até o batente.
8. Inserir o tampão de borracha novamente no revestimento da porta e fechar a porta completamente.
9. Verificar se a porta está travada.

Dependendo da versão, a porta travada será novamente destravada, destravando o veículo ou abrindo a porta por dentro.

Destruar portas manualmente

1. *Por dentro (dependendo da versão):* puxar a manivela da porta.
2. *Por fora:* inserir a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta dianteira esquerda.
3. Girar a chave do veículo em **sentido anti-horário**.

Quando a porta se abre, dependendo da versão, é dado o alarme. Ligar imediatamente a ignição com a chave do veículo válida para desativar o alarme.

⚠️ ATENÇÃO

A abertura e o fechamento manual desatentos podem causar ferimentos graves.

- Dependendo da versão, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro num veículo que foi travado por fora.
- Nunca deixe crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

⚠️ ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas do veículo é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abra ou feche as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

📘 NOTA

Após fechar e abrir manualmente, remova as peças com cuidado e reinstale-as novamente de modo correto para evitar danos ao veículo.

Solução de problemas

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 58.

LED vermelho na porta do condutor se acende continuamente

O LED vermelho do travamento central na porta do condutor pisca em curtos intervalos e, a seguir, fica aceso de modo contínuo.

Há um mal funcionamento do sistema de travamento.

1. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada qualificada para isso e mandar verificar o sistema.

Lanterna dos indicadores de direção não pisca ao travar

Se as lanternas dos indicadores de direção não piscarem como confirmação ao travar o veículo:

1. Fechar todos os vidros e todas as portas.
2. Se os indicadores de direção continuarem a não piscar, procurar uma empresa especializada qualificada para isso ou mandar examinar o sistema.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados num acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

1. Desligar a ignição.
2. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
3. Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez.
4. Travar o veículo com a chave do veículo.

Ou: pressionar o botão do travamento central na porta do condutor → Página 59.

Sistema de alarme antifurto

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um sistema de alarme antifurto.

O sistema de alarme antifurto monitora as portas e o capô.

O alarme antifurto é ativado automaticamente quando o veículo trava com a chave do veículo.

Se o veículo não for aberto com uma chave do veículo válida, o sistema de alarme antifurto é emitido e emite sinais de advertência ópticos e acústicos por até 5 minutos.

Quando o alarme é ativado?

- Ao abrir uma porta destravada manualmente, sem ligar a ignição.
- Ao abrir a tampa do compartimento do motor.
- Na ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Ao desconectar a bateria do veículo 12 V.

Veículos com monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem:

- Em caso de movimento no veículo.
- Ao levantar ou rebocar o veículo.
- Ao transportar o veículo num navio ou trem porta-veículos.
- Em caso de desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto.

Desligar o alarme

1. Destruvar o veículo com o botão de destravamento  na chave do veículo.

Ou: ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Pode ocorrer um breve alarme com duração de um segundo aproximadamente.

 Com a bateria do veículo 12 V fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta. ◀

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 49 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Quando forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, o monitoramento do interior do veículo disparará o alarme.

Quando for reconhecida uma suspensão do veículo, o alarme antirrebocagem disparará o alarme.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

1. Fechar os porta-objetos no console do teto para garantir o funcionamento dos sensores.
2. Travar o veículo.

Com o sistema de alarme antifurto ativado, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem também são ativados.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

1. Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir a porta do condutor.
2. Pressionar o botão  → Fig. 49.
3. Fechar todas as portas.
4. Travar o veículo com a chave do veículo.

No botão  está acesa a luz de controle amarela. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desativados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se animais ou pessoas encontrarem-se no interior do veículo.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo precisar ser transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado numa garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado num sistema de lavagem de veículos automático.

Riscos de alarmes falsos do monitoramento do interior do veículo

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais.

Uma falha do alarme pode ocorrer nas seguintes situações:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente permanecerem no veículo, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho.
- Se for ligado o alarme de vibração de um telefone móvel.

 Uma desativação permanente do monitoramento do interior do veículo e do alarme antirrebocagem não é possível.

 Se, ao ativar o sistema de alarme antifurto, ainda houver portas abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas estarão ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, o travamento SAFE também será desativado. <

Tampa do carregamento da bateria

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga



Fig. 50 Na tampa do compartimento de carga: alça para abrir a tampa do compartimento de carga.

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga

1. Acionar a alça → Fig. 50 e virar a tampa do compartimento de carga para baixo.
2. Virar a tampa do compartimento de carga para cima, até que ela se encaixe com segurança na fechadura.

Travar a tampa do compartimento de carga

A tampa do compartimento de carga pode, se for o caso, ser travada com a chave do veículo.

A tampa do compartimento de carga travável não está integrada no travamento central e no sistema de alarme antifurto. Ela não será destravada e travada se o veículo for destravado ou travado pelo travamento central.

1. Introduzir a chave do veículo no cilindro da fechadura.

- Colocar a fenda do cilindro da fechadura na posição horizontal.

A tampa do compartimento de carga está travada.

⚠️ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abra ou feche a tampa do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verifique se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir sozinha durante a condução.

📌 NOTA

A tampa do carregamento da bateria pode ser carregada com no máximo 200 kg quando estiver totalmente aberta. Se o carregamento máximo for excedido, os cabos de sustentação podem romper ou a tampa do compartimento de carga pode ser danificada.

📌 Não deixe objetos valiosos sobre a tampa do compartimento de carga aberta se o veículo estiver sem supervisão.

Rebater para baixo a tampa do carregamento da bateria em torno de 180°

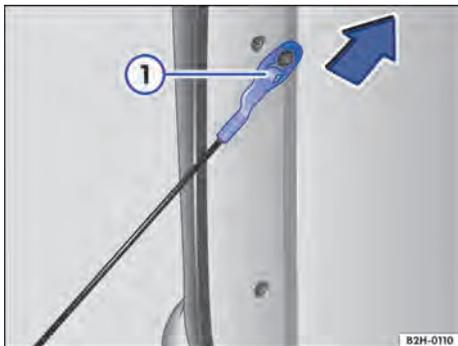


Fig. 51 Desprender os cabos de sustentação da tampa do compartimento de carga.

Dependendo da versão, a tampa do compartimento de carga pode ser rebatida para baixo em 180°. Para isto é necessário que os dois cabos de fixação sejam despendurados. A Volkswagen recomenda que os

cabos de sustentação sejam desencaixados e encaixados com ajuda de uma segunda pessoa.

Desprender os cabos de sustentação

- Abrir a tampa do compartimento de carga.
- Segurar a tampa do compartimento de carga de modo que os cabos de sustentação não estejam completamente tensionados.
- Pressionar a tira de proteção no olhal do cabo de sustentação.
- Puxar o cabo de sustentação para cima, até o batente e desprender → Fig. 51.
- Rebater a tampa do compartimento de carga lentamente até o batente.

Prender os cabos de sustentação

- Conduzir a tampa do compartimento de carga para cima até que os cabos de sustentação possam ser presos.
- Manter a tampa do compartimento de carga na posição.
- Prender o cabo de sustentação.
- Puxar o cabo de sustentação ao contrário da direção da seta até o batente → Fig. 51.

O cabo de sustentação está completamente preso quando a tira de proteção "engata" na sua posição inicial.

- Fechar a tampa do compartimento de carga.

⚠️ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abra ou feche a tampa do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verifique se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir sozinha durante a condução.

Cobertura do compartimento de bagagem

Capota marítima do compartimento de carga

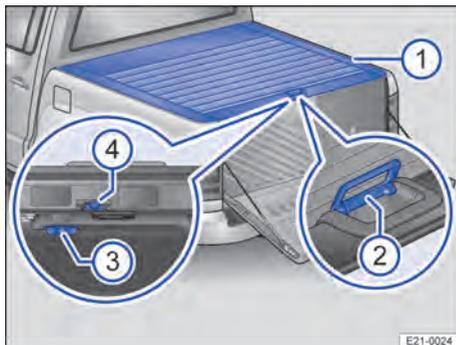


Fig. 52 Capota marítima do compartimento de carga: vista geral



Fig. 53 Capota marítima do compartimento de carga: cinta de tração

- ① Cobertura.
- ② Manípulo na cobertura.
- ③ Botão rotativo para destravar e travar a cobertura.
- ④ Lingueta de travamento.
- ⑤ Cinta de tração.

Com a capota marítima do compartimento de carga, o compartimento se carga se torna um compartimento de guarda fechado.

1. Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 63.

2. A capota marítima do compartimento de carga é destravada e travada por meio do botão rotativo abaixo da alça na cobertura → Fig. 52 ③.
3. *Destravar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo ao longo do sentido de direção.
4. *Travar a capota marítima do compartimento de carga:* girar o botão rotativo transversal ao sentido de direção.

Capota marítima do compartimento de carga - abrir e fechar

A cobertura da capota marítima do compartimento de carga → Fig. 52 ① pode ser aberta totalmente ou conduzida para uma posição intermediária.

1. *Abrir completamente:* puxar a alça da cobertura para cima, até o batente. → Fig. 52 ②. A cobertura sobe automaticamente e a cinta de tração permanece no meio.
2. *Posição intermediária:* puxar a alça da cobertura para cima, até o batente e, durante o processo de abertura, puxar a cinta de tração para a esquerda. A cobertura engata na posição intermediária.

Ou: puxar a alça na cobertura levemente para cima. A cobertura engata na posição intermediária.

3. *Abrir totalmente a partir da posição intermediária:* puxar a cinta de tração para a direita. A cobertura sobe automaticamente.
4. *Abrir brevemente e fechar novamente:* se a capota marítima do compartimento de carga precisar ser aberta apenas brevemente e fechada de novo em seguida, a lingueta de travamento → Fig. 52 ④ deve ser pressionada para a esquerda ao fechar. A capota marítima do compartimento de carga engata, se for fechada totalmente.
5. *Fechar completamente:* fechar a cobertura totalmente, puxando pela cinta de tração → Fig. 53 ⑤.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da capota marítima do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abra ou feche a capota marítima do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Feche e trave a capota marítima do compartimento de carga quando o veículo não for utili-

zado. Nesse momento, assegurar que ninguém se encontre no compartimento de carga.

- Nunca transporte pessoas no compartimento de carga e jamais deixe crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a capota marítima do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga e a capota marítima do compartimento de carga e assim ficarem presas. Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

! NOTA

A capota marítima do compartimento de carga não pode ser removida e instalada sem conhecimentos técnicos especializados e ferramenta especial.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota marítima do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

! NOTA

Se a capota marítima do compartimento de carga somente puder ser travada, destravada, aberta ou fechada se for aplicada uma força elevada, isso pode ocasionar danos ou defeitos. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 A capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa a intervalos regulares. Para chegar aos locais a serem limpos, é necessário ferramenta especial. A limpeza somente pode ser executada numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

 Se o veículo for utilizado em condições de muita sujeira, a capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa e receber manutenção em intervalos mais curtos. O trabalho somente pode ser executado numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

 A capota marítima do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída. ◀

Vidros

Abertura e fechamento dos vidros

Os botões para operar os vidros se encontram na porta do condutor → Página 10.



Abrir a janela: pressionar o botão. **Ou:** fechar os vidros: puxar o botão.



Pressionar o botão para desativar os botões dos vidros elétricos nas portas traseiras. Quando os botões dos vidros elétricos estão desativados, a luz de controle amarela se acende no botão.

Manivela do vidro: Girar a manivela do vidro na porta do condutor ou do passageiro dianteiro para abrir ou fechar o respectivo vidro.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função automática de fechamento: puxar brevemente o botão para cima do respectivo vidro até o segundo estágio.

Função automática de abertura: puxar brevemente o botão para baixo do respectivo vidro até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

1. Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.

Ou: manter a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor na posição abrir ou fechar, até que todos os vidros estejam abertos ou fechados.

Para interromper a função:

1. Soltar o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.

Ou: girar a chave do veículo na direção contrária.

No fechamento de conforto, as janelas nas portas são fechadas ao mesmo tempo.

! ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente se não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixe crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando o veículo for travado. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Leve junto sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desative sempre os acionamentos traseiros do vidro com o botão de segurança, para que os vidros não possam ser abertos ou fechados.

❗ NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

i No caso de uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

i A abertura de conforto das janelas por meio da chave do veículo na fechadura da porta é possível apenas quando antes o veículo foi destravado com a chave do veículo.

Limitador de força dos vidros elétricos

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros.

Se o processo de fechamento de um vidro for prejudicado pela dificuldade de movimento ou por um obstáculo, o vidro abrirá imediatamente → ⚠.

1. Verificar por que o vidro não se fechou.
2. Tentar fechar o vidro novamente.

Se o processo de fechamento do vidro for interrompido de novo, o limitador de força ficará fora de operação por alguns segundos.

Se mesmo assim não for possível fechar o vidro, a janela para no ponto correspondente → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Ative o fechamento dos vidros elétricos sempre com muito cuidado.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

i O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo.

Solução de problemas

Função automática de fechamento e abertura não atua

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou descarregada com os vidros não fechados por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

1. Ligar a ignição.
2. Fechar todos os vidros e todas as portas.
3. Puxar o botão para o respectivo vidro e segurar por alguns segundos.
4. Soltar o botão.
5. Puxar e segurar o botão novamente.

A função automática de fechamento e abertura está pronta para uso.

Os vidros elétricos automáticos podem ser restabelecidos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Vidros não podem ser fechados

1. Verificar se há um obstáculo na área de funcionamento.
2. Tentar fechar a janela novamente dentro de poucos segundos puxando e segurando o botão.

Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento! Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente.

O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.

1. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso ou mandar examinar o sistema.

Volante

Ajustar a posição do volante

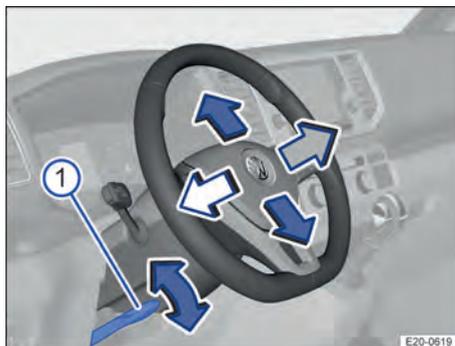


Fig. 54 Embaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste mecânico da posição do volante.

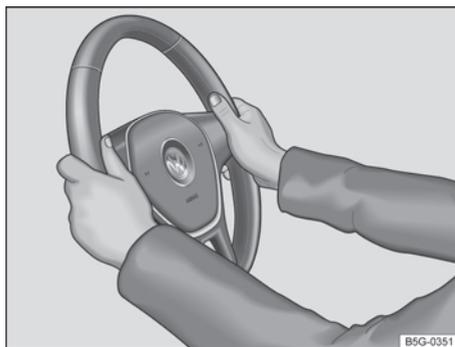


Fig. 55 No volante: posição das nove e três horas.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado → ⚠.

1. Pressionar a alavanca → Fig. 54 ① para baixo.
2. Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos, com os braços ligeiramente arqueados, na borda externa (na posição das 9h e 3h) → Fig. 55.
3. Pressionar a alavanca → Fig. 54 ① com firmeza para cima até que ela se nivele com o revestimento da coluna da direção → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O uso incorreto da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Depois do ajuste, virar a alavanca sempre com firmeza para cima, para que o volante não altere a sua posição involuntariamente durante a condução.
- Nunca ajuste o volante durante a condução. Se, durante a condução, você constatar que um ajuste é necessário, pare de forma segura e ajuste o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a ação de proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, segure o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa na *posição das nove e três horas* para reduzir ferimentos causados por um possível acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segure o volante na posição de doze horas ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor, isto pode ter como consequência ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Bancos e apoios para a cabeça

Bancos dianteiros

Introdução ao assunto

As possibilidades de ajuste dos bancos dianteiros são descritas a seguir. Observar sempre se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 30.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajuste sempre corretamente os bancos dianteiros, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos corretamente colocados.

- Empurre o banco do passageiro dianteiro para trás o quanto possível.
- Ajuste o banco do condutor, de modo que haja um espaço mínimo de 25 cm (cerca de 10 polegadas) entre o tórax e o centro do volante. Ajuste o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser totalmente acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, 10 cm (cerca de 4 polegadas). Se você não puder cumprir essas exigências devido a circunstâncias físicas, procure imediatamente uma empresa especializada qualificada para executar eventuais instalações especiais, se for o caso.
- Nunca conduza com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos causados por uma disposição incorreta do caderço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduza com o encosto do banco muito inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Sente sempre em posição ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicione nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajuste os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução

e você pode perder o controle do veículo. Além disso, você adotará uma postura incorreta se fizer o ajuste dessa maneira.

- Ajuste a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos não deve ser restringida por objetos.
- Ajuste a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos traseiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- As áreas de ajuste e travamento dos bancos não podem estar sujas.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada de capas de banco e de proteção pode resultar no acionamento não intencional da configuração elétrica do banco e no desajuste inesperado dos bancos dianteiros durante a condução. Com isso, pode-se perder o controle do veículo. Isto pode ocasionar acidentes e ferimentos. Além disso, danos materiais nos componentes elétricos do banco dianteiro podem ser ocasionados.

- Nunca coloque revestimentos dos bancos ou capas de proteção dos bancos em elementos de controle elétricos.
- Coloque somente revestimentos nos bancos ou capas de proteção que tenham sido expressamente aprovados para uso no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, garanta sempre que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.

! NOTA

Arestas afiadas podem danificar os bancos.

- Não tocar os assentos com objetos de arestas afiadas. Objetos afiados, por exemplo, zíperes ou rebites de peças de roupas ou cintos podem danificar superfícies. Velcros abertos também podem ocasionar danos.

Ajustar banco dianteiro mecanicamente

📖 Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 69.

A seguir, estão descritos todos os comandos. De acordo com a versão do banco, a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

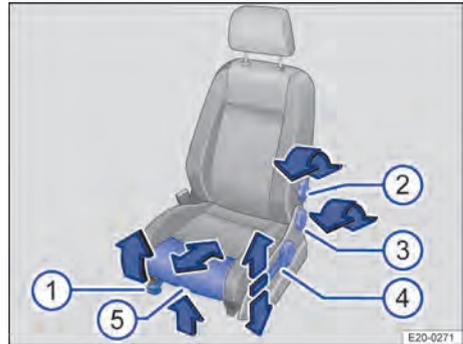


Fig. 56 No banco dianteiro esquerdo: comandos.

- 1 Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2 Girar o manípulo para ajustar o apoio lombar.
- 3 Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco.
- 4 Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.
- 5 Puxar a alavanca para ajustar a superfície do banco. Apenas para bancos com ajuste do banco elétrico.

Ajustar banco dianteiro eletricamente

📖 Observe ⚠ e ! no início desse capítulo na página 69.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

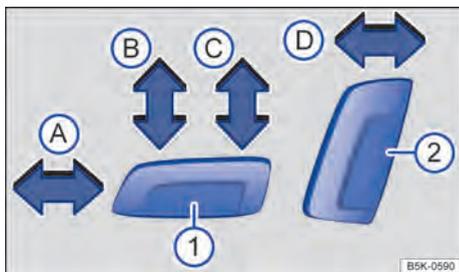


Fig. 57 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

- ① **A** Deslocar o banco para frente ou para trás.
B Ajustar a inclinação do assento do banco.
C Ajustar a altura do apoio lombar.
- ② **D** Ajustar a inclinação do encosto do banco.

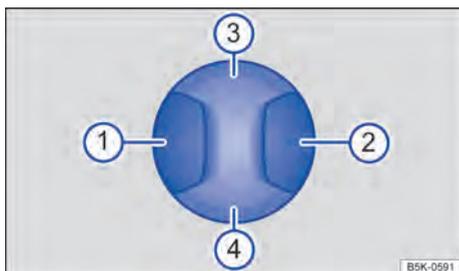


Fig. 58 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

- ① Posicionar para frente a curvatura do apoio lombar.
- ② Posicionar para trás a curvatura do apoio lombar.
- ③ Levantar a curvatura do apoio lombar.
- ④ Ajustar a curvatura do apoio lombar para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.

- Em caso de emergência, interrompa o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

📌 NOTA

Para não danificar componentes elétricos nos bancos dianteiros, não se ajoelhe sobre os bancos dianteiros ou sobre a superfície do assento. Também não aplique nenhum esforço diferente sobre o encosto do banco.

📌 Com a carga da bateria do veículo 12 V muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

📌 Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido. <

Bancos traseiros

📖 Introdução ao assunto

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Observar sempre se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 30.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado das funções do banco pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mantenha as mãos, dedos, pés ou outras partes do corpo sempre longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.
- Nunca faça ajustes durante a condução, pois os bancos traseiros podem se desajustar inesperadamente. Além disso, será adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Faça ajustes apenas quando ninguém estiver na área de ajuste dos bancos traseiros.
- Todos os bancos traseiros devem estar nos suportes fornecidos e engatados com segurança.
- Todos os encostos dos bancos devem estar na posição vertical durante a condução e devem estar encaixados com segurança, de modo a garantir o efeito de proteção dos cintos de segurança nos bancos traseiros. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Certifique-se de que o cinto de segurança não seja comprimido ou danificado ao rebater o encosto do banco.

- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças do encosto do banco ou do banco traseiro. Isso pode fazer com que o encosto do banco ou o banco traseiro não fique travado com segurança quando rebatido de volta à posição vertical.
- Se o encosto do banco ou o banco traseiro estiver rebatido para a frente ou não estiver travado com segurança, nunca devem ser transportadas pessoas ou crianças nesses assentos.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, garanta sempre que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.

📌 NOTA

Arestas afiadas podem danificar os bancos.

- Não tocar os assentos com objetos de arestas afiadas. Objetos pontiagudos, por exemplo, zíperes, rebites nas roupas ou cintos podem danificar a superfície. Velcros abertos também podem ocasionar danos.

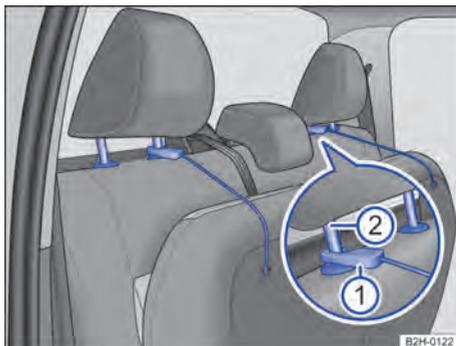


Fig. 60 No banco traseiro: fixar a superfície do banco nos apoios para cabeça.

- ① Cinta de fixação.
- ② Barra do apoio para cabeça.

As duas superfícies do banco traseiro podem ser rebatidas para cima separadamente. Sob cada superfície do banco se encontra uma cinta de fixação → Fig. 59.

Rebater a superfície do banco para cima

1. Desprender a cinta de fixação do suporte sob a superfície do banco → Fig. 59 ①.
2. Rebater a superfície do banco para cima.
3. Se necessário, empurrar o apoio para cabeça para cima e prender a cinta de fixação → Fig. 60 ① na barra interna do apoio para cabeça ②.

Rebater para baixo a superfície do banco

1. Fixar a superfície do banco e desprender a cinta de fixação do guia do apoio para cabeça.
2. Rebater a superfície do banco para baixo.
3. Inserir a cinta de fixação no encaixe sob a superfície do banco e prender no suporte → Fig. 59.
4. Se necessário, empurrar o apoio para cabeça para baixo.

⚠ ATENÇÃO

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Se a superfície do banco traseiro estiver rebatido para cima ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater para cima e para baixo a superfície do banco traseiro

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 71.

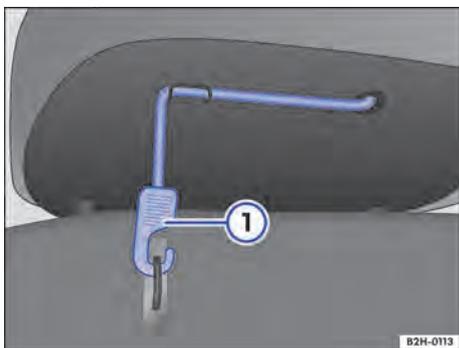


Fig. 59 Sob o banco traseiro: cinta de fixação da superfície do assento.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta

📖 **Observe** ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 71.

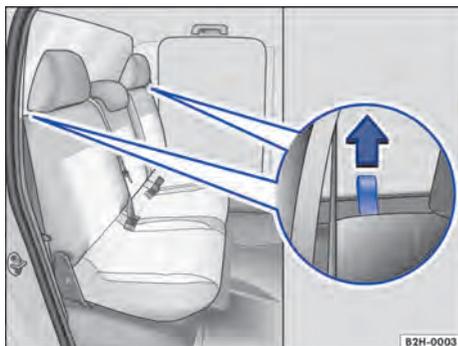


Fig. 61 Banco traseiro: alças para destravar o encosto do banco.

Atrás do encosto do banco, pode estar localizada a caixa de ferramentas e o macaco.

Rebater o encosto do banco para frente

1. Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo.
2. Puxar as alças em ambos os lados do encosto do banco ao mesmo tempo no sentido da seta.

O encosto do banco está destravado quando for vista uma marcação vermelha na alça.

3. dobrar encosto para frente.

Se o encosto do banco estiver rebatido para a frente, nenhuma pessoa ou animal poderá ser transportado nos assentos do banco traseiro rebatido.

Rebater o encosto do banco de volta

1. Atentar para que o cinto de segurança não esteja preso.
2. Rebater encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza no travamento até que encaixe de forma audível → ⚠️.

A marca vermelha nas alças não pode mais ser visível.

O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

⚠️ ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Uma marcação vermelha na alça sinaliza um encosto do banco traseiro não engatado. Verifique sempre se a marcação vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição vertical.
- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atente sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.

📌 NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajuste sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atente sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro.

Apoios para cabeça

📖 Introdução ao assunto

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Observar sempre se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 30.

Todos os assentos estão equipados com apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Os apoios para cabeça traseiros foram desenvolvidos dependendo da versão para os respectivos assentos ou filas de assentos. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições. Nas barras retentoras dos apoios para cabeça, encontram-se entalhes para que os apoios para cabeça possam se encaixar em posições variadas. Apenas os apoios para cabeça instalados corretamente podem encaixar nos entalhes das zonas de ajuste. Para evitar que os apoios para cabeça se soltem involuntariamente depois da montagem, foram colocados batentes na parte superior e inferior da zona de ajuste.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batedor, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batedor.

⚠ ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça desinstalados ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduza sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados quando houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajuste o apoio para cabeça durante a condução.

📌 NOTA

Na desinstalação e instalação dos apoios para cabeça, atente para que eles não batam contra o revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Ajustar o apoio para cabeça

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 73.

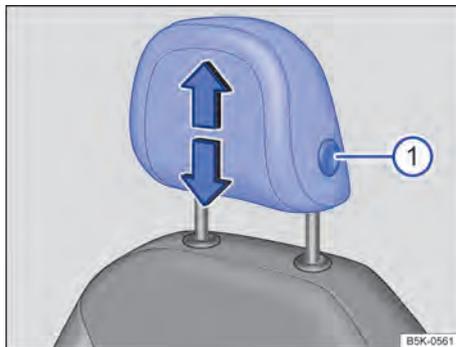


Fig. 62 No banco dianteiro: regular o apoio para cabeça (variante 1).

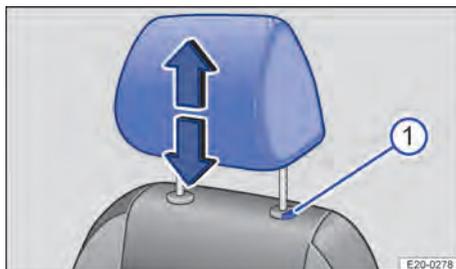


Fig. 63 No banco dianteiro: regular o apoio para cabeça (variante 2).

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro

Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros possuem ajustes de altura.

1. Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão pressionado → Fig. 62 ① ou → Fig. 63 ①.

O apoio para cabeça deve travar com segurança numa posição.

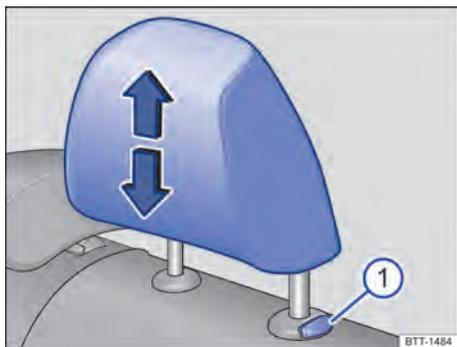


Fig. 64 Nos assentos laterais traseiros: regular o apoio para cabeça.

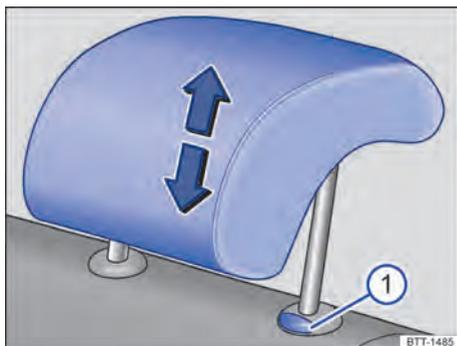


Fig. 65 No assento traseiro central: ajustar o apoio para cabeça.

Regular os apoios para cabeça traseiros

1. Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão pressionado → Fig. 64 ① ou → Fig. 65 ①.

O apoio para cabeça deve travar com segurança numa posição.

Apoio para cabeça dianteiro, remover e instalar

ⓘ Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 73.

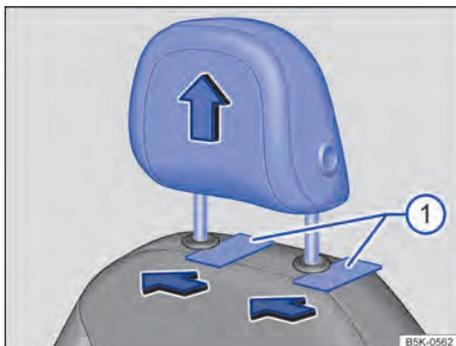


Fig. 66 No banco dianteiro: remover o apoio para cabeça (variante 1).

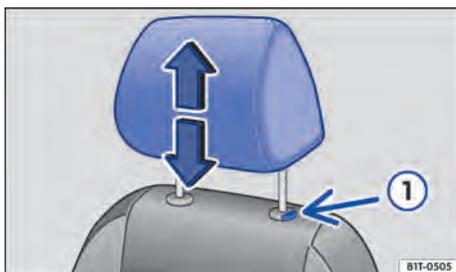


Fig. 67 No banco dianteiro: remover o apoio para cabeça (variante 2).

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

1. Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima.
2. *Variante 1:* introduzir objetos planos entre o revestimento do encosto do banco e as capas de cobertura das barras de guia do apoio para cabeça, por exemplo, cartões de plástico → Fig. 66 ①. Retirar completamente o apoio para cabeça.

Variante 2: retirar o apoio para cabeça com o botão → Fig. 67 ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

1. Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.

- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 66 ① ou → Fig. 67 ①.
- Ajustar o apoio para cabeça de acordo com a postura correta no banco.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 68 ① ou → Fig. 69 ①.
- Ajustar o apoio para cabeça de acordo com a postura correta no banco.

Remover e instalar o apoio para cabeça

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 73.

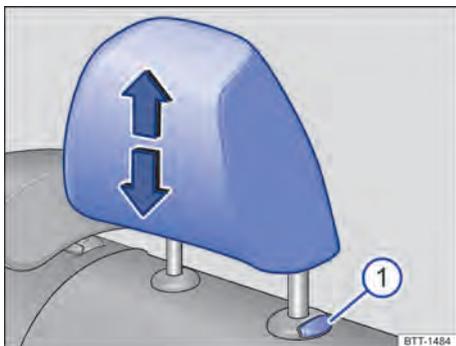


Fig. 68 Nos assentos laterais traseiros: remover o apoio para cabeça.

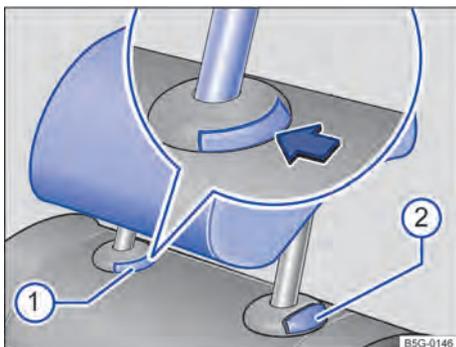


Fig. 69 No assento traseiro central: remover o apoio para cabeça.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima.
- Retirar totalmente o apoio para cabeça com o botão → Fig. 68 ① ou → Fig. 69 ① pressionado.

Luz

Lanterna dos indicadores de direção

Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção

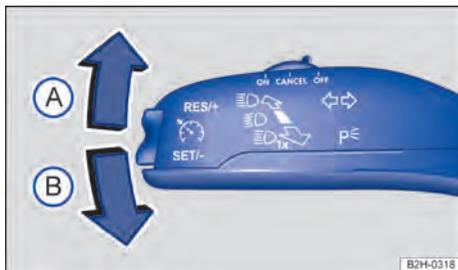


Fig. 70 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Piscar

1. Ligar a ignição.
2. Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 70:
 - A Piscar à direita ➔.
 - B Piscar à esquerda ◀.
3. Para desligar os indicadores de direção, levar os indicadores de direção e a alavanca de luz alta para a posição básica.

Se o sinal sonoro não soar quando os indicadores de direção estiverem ligados, consulte uma empresa especializada qualificada para isso para verificar o veículo.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser desativados por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Indique sempre a mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão, ligando os indicadores de direção em tempo hábil.
- Após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de desvio, desligue os indicadores de direção.

 As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada. ◀

Iluminação de condução

Ligar e desligar a luz



Fig. 71 Ao lado do volante: interruptor de luzes (uma variante).

Ligar a luz

1. Ligar a ignição.
2. Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente → Fig. 71:

AUTO Controle automático das luzes: a luz de condução é ligada ou desligada de acordo com a claridade e as condições meteorológicas →  → Página 78.

 Luz de posição e luz de condução diurna ligadas. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.

 Farol baixo ligado.

Desligar a luz

1. Desligar a ignição.

2. Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente:

O A luz está desligada.

AUTO Função "Leaving home" (iluminação de orientação) pode estar ligada → Página 81.

 Luz de posição ou luz de estacionamento permanente de ambos os lados ligada → Página 80. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.

 Farol baixo desligado - enquanto a chave da ignição se encontrar no cilindro da ignição, a luz de posição permanece acesa.

Farol de rodagem diurna

O farol de rodagem diurna dependente da versão pode aumentar a visibilidade de seu veículo no tráfego em estradas.

A luz de condução diurna acende-se cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **O**,  ou **AUTO** (na detecção de luminosidade).

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Os assistentes de luz somente auxiliam, o responsável pela ativação correta da iluminação do veículo é o condutor.
- Ligue sempre o farol alto na escuridão, chuva ou má visibilidade.
- Verifique regularmente o funcionamento perfeito do sistema de iluminação e as lâmpadas dos indicadores de direção.

ATENÇÃO

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligue sempre o farol alto na escuridão, chuva e má visibilidade.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

ATENÇÃO

O comando automático das luzes (**AUTO**) liga e desliga o farol baixo somente com alterações da luminosidade.

- Ligue o farol baixo manualmente em caso de condições climáticas especiais, por exemplo, neblina.



Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão se acende nos dois lados do veículo para iluminar melhor os arredores do veículo durante a manobra.

Ligar e desligar farol e lanterna de neblina

Os faróis de neblina podem ser ligados com o interruptor de luz nas posições de luz de posição  e farol baixo .

Ligar o farol de neblina

1. Ligar a ignição.
2. Puxar o interruptor de luz para fora até o primeiro encaixe → Página 77. A luz de controle  no interruptor se acende em verde.

Desligar o farol de neblina

1. Pressionar sobre o interruptor de luz ou girar para a posição **O**.

Ligar a lanterna de neblina

1. Ligar a ignição.
2. puxar o interruptor de luz totalmente para fora. A luz de controle  acende na cor amarela no instrumento combinado.

Desligar a lanterna de neblina

1. Pressionar sobre o interruptor de luz ou girar para a posição **O**.



Em veículos com **dispositivo de rebouço** instalado de fábrica: num rebouço com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina no veículo não é acionada.

Funções das luzes

Luz de posição

Quando a luz de posição  está ligada, então estão acesos os dois faróis com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença,

os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Quando o nível de carga da bateria do veículo de 12 V estiver muito baixo, a luz de posição se desliga automaticamente. Isso impede que a bateria do veículo se descarregue ainda mais e não permita que o motor do veículo seja ligado.

Controle automático das luzes **AUTO**

Quando o controle automático das luzes **AUTO** está ligado, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores ligam e desligam, dependendo das condições de luz. Com a luz ligada, a luz de controle se acende em amarelo.

O controle automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição e a porta do condutor for aberta, os alertas sonoros serão emitidos diante das seguintes condições:

- Com a luz de estacionamento ligada.
- Com a luz de posição ligada «» ou a lanterna de neblina ligada ☁.

Com a função “Coming Home” ligada, ao sair do veículo nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada.

Solução de problemas

↔ Luz de controle dos indicadores de direção

A luz de controle pisca em verde.

Quando uma lanterna dos indicadores de direção falha no veículo ou no reboque, a luz de controle pisca duas vezes mais rápido.

1. Verificar a iluminação e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 176.
2. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.



Falha da iluminação de rodagem

A luz de controle se acende em amarelo.

Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.

1. Verificar a iluminação e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 176.
2. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.



Em caso de condições atmosféricas frias e úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Farol alto

Ligar e desligar o farol alto

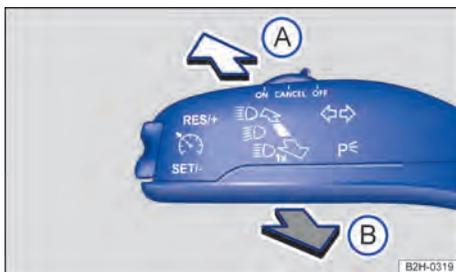


Fig. 72 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- (A) ☰ Ligar o farol alto.
- (B) ☷ Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto.

Se o farol alto ou o sinal de luz estiver ligado, a luz de controle azul ☰ está acesa no display do instrumento combinado.

Ligar o farol alto.

1. Desligar e ligar o farol baixo.
2. Deslocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para frente → Fig. 72.

Desligar o farol alto

1. Puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para trás → Fig. 72.

Ligar e desligar o sinal de luz

1. Puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para trás → Fig. 72 e segurar.

Para desligar, soltar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Iluminação adicional no teto do veículo

Conforme a versão, pode haver uma iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica. As lanternas se ligam ou se desligam em vez das lâmpadas do farol alto no farol dianteiro, se o farol alto for ligado ou desligado pela alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode desviar e ofuscar os demais usuários da via.

Luz de estacionamento

Ligar e desligar a luz de estacionamento

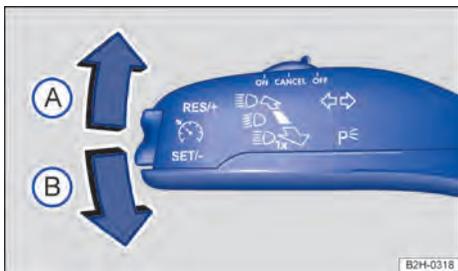


Fig. 73 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- (A) Luz de estacionamento ligada à direita.
- (B) Luz de estacionamento ligada à esquerda.

Ligar a luz de estacionamento unilateral

Com a luz de estacionamento ligada, o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo.

1. Desligar a ignição.
2. Trazer a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a posição necessária → Fig. 73:

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente de ambos os lados ligada, ambos os faróis acendem com a luz de posição, assim como os respectivos setores das lanternas traseiras.

1. Ligar a luz de posição ➤.
2. Desligar a ignição.
3. Travar o veículo por fora.

Desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento

O veículo reconhece uma bateria de 12 V fraca e desliga a luz de posição ou de estacionamento para que ainda se possa dar a partida no motor – porém, o mais tardar após 2 horas.

Se a capacidade da bateria não for suficiente para 2 horas de luz de posição ou de estacionamento, a bateria do veículo de 12 V pode ser descarregada, de modo que não é mais possível dar partida ao motor → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Se o veículo parado não estiver iluminado de modo suficiente, não podendo, por isso, ser visto por outros usuários da via, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Estacione o veículo sempre de modo seguro e com iluminação suficiente e observe as determinações legais específicas do país.
- Se for necessária a iluminação do veículo durante várias horas, ligar, se possível, a luz de estacionamento da direita ou da esquerda. O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, geralmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.

ⓘ NOTA

Se for utilizada a luz de posição ou a luz de estacionamento, a bateria do veículo se descarrega. Para possibilitar uma nova partida do motor, a luz de posição ou a luz de estacionamento se desliga automaticamente com um determinado nível de carga da bateria do veículo.

- Se não for possível dar partida no motor, recorrer ao auxílio à partida e mandar verificar a bateria do veículo por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada qualificada para isso.

Funções “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

As funções “Coming Home” e “Leaving Home” iluminam o ambiente adjacente ao veículo havendo escurecimento ao entrar e sair.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz.

Dependendo da versão, a duração do tempo da iluminação temporizada pode ser configurada no menu Luz & Visibilidade e a função ser ligada ou desligada → Página 23.

Ligar a função “Coming Home”

- Desligar a ignição.
- Acionar o sinal de luz por aproximadamente 1 segundo.

A iluminação “Coming Home” é ligada com a porta do condutor aberta. O tempo da iluminação temporizada inicia com o fechamento da última porta do veículo.

Desligar a função “Coming Home”

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
- **Ou:** automaticamente, se uma porta do veículo ainda estiver aberta durante cerca de 30 segundos após ligar.
- **Ou:** girar o interruptor das luzes para a posição 0.
- **Ou:** ligar a ignição.

Ligar a função “Leaving Home”

- Destruar o veículo quando o controle automático da luz de condução **AUTO** estiver ligado e o sensor de chuva e luz reconhecer *Escuridão*.

Desligar a função “Leaving Home”

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada.
- **Ou:** travar o veículo.
- **Ou:** girar o interruptor das luzes para a posição 0.
- **Ou:** ligar a ignição.

Farol

Regulagem de alcance do farol



Fig. 74 Ao lado do volante: regulador do alcance do farol ①.

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol baixo pode ser ajustado para as condições de carga do veículo. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade sem ofuscar o trânsito em sentido contrário → ⚠.

1. Girar o regulador → Fig. 74 ① para a posição necessária (exemplo de estado de carga¹⁾ do veículo):

- | | |
|---|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| – | Bancos dianteiros ocupados e compartimento de carga vazio. |
| 1 | Todos os assentos ocupados e compartimento de carga vazio. |
| 2 | Todos os assentos ocupados e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida. |
| 3 | Somente o banco do condutor ocupado e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima. |

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajuste o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

Cobrir o farol ou mudar de posição

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimé-

¹⁾ Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

trico dos faróis halogêneos pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isto e se for o caso, mascarar o farol em viagens internacionais.

Em caso de veículos com faróis halogêneos, deve-se colar películas em certas áreas dos vidros dos faróis. Outras informações podem ser obtidas numa empresa especializada qualificada para isso.

 As películas sobre os faróis podem ser utilizadas apenas por um curto período de tempo. Dirija-se a uma empresa especializada qualificada para realizar uma conversão permanente.

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 75 Ao lado do volante: regulador da regulação da iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Dependendo da versão do veículo, a luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores com luz ligada pode ser regulada continuamente por meio do giro do regulador → Fig. 75 ①.

Em veículos sem o regulador, a iluminação dos instrumentos e dos interruptores está acesa constantemente.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor liga e desliga automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores conforme a luminosidade ambiente.

 Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário, desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis.

Luzes internas e de leitura



Fig. 76 No console central: botão da iluminação do compartimento de carga.



Fig. 77 Sobre a tampa do compartimento de carga: interruptor da iluminação da capota rígida do compartimento de carga.

Pressionar o botão correspondente ou selecionar a posição correspondente do interruptor:

0

Desligar a lanterna interna.



Ligar a lanterna interna.



As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.



Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Iluminação do porta-luvas

A iluminação do porta-luvas (dependendo da versão do veículo), no console central dianteiro, ilumina de cima o porta-objetos no console central quando a luz de posição ou o farol baixo estiver ligado.

Ligar a iluminação do compartimento de carga (em veículos sem capota rígida)

A iluminação do compartimento de carga é ligada com a ignição *desligada*, pressionando o botão → Fig. 76.

Com a iluminação do compartimento de carga ligada, o compartimento de carga é iluminado.

Ligar a iluminação do compartimento de carga (em veículos sem capota rígida)

- Pressionar o botão → Fig. 76.
- **Ou:** automaticamente após 15 minutos.
- **Ou:** ligar a ignição.

Ligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga

A iluminação da capota rígida do compartimento de carga só pode ser ligada se o interruptor → Fig. 77 ① estiver na posição esquerda ou direita.

- Pressionar o interruptor → Fig. 77 ① para a esquerda ou para a direita.
- Pressionar o botão  no lado esquerdo do veículo nas proximidades da tampa do compartimento de carga.
- **Ou:** pressionar o botão → Fig. 76.

Desligar a iluminação da capota rígida do compartimento de carga

- Pressionar o botão  no lado esquerdo do veículo nas proximidades da tampa do compartimento de carga.
- **Ou:** pressionar o botão → Fig. 76.
- **Ou:** pressionar o interruptor → Fig. 77 ① para a posição central.
- **Ou:** automaticamente após 15 minutos.

 A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

 Se a tensão de bateria for muito baixa, não será possível ligar a iluminação do compartimento de carga ou a iluminação da capota rígida do compartimento de carga ou ela se desliga.

Visibilidade

Limpadores dos vidros

Comandar a alavanca dos limpadores dos vidros

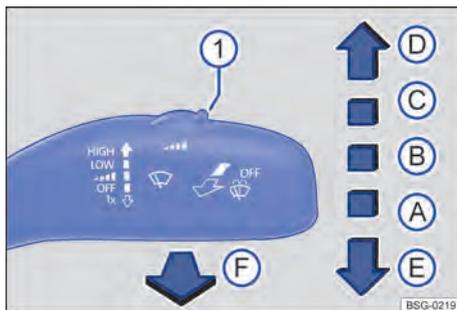


Fig. 78 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor ou tampa do compartimento de carga fechadas.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → ①:

- A OFF** Limpadores dos vidros desativados.
- B**  Temporizador dos limpadores do para-brisa ou funcionamento do sensor de chuva e de luz. O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.
- C LOW** Limpeza lenta.
- D HIGH** Limpeza rápida.
- E** **1x** movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
- F**  Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do para-brisa com a alavanca puxada. O Climatronic alterna por aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar, para evitar odores da água dos lavadores dos vidros no interior do veículo.
- ①**  Ajustar o interruptor de níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.

Quando a lavagem automática é desativada no sistema Infotainment, o intervalo de tempo é escalonado em níveis fixos.

Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz

A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser ajustada manualmente com o interruptor na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 79  , → .

- Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
- Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligue os limpadores do para-brisa manualmente e em tempo hábil se a água sobre o para-brisa estiver limitando a visibilidade.

Solução de problemas



Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo

A luz de controle se acende em amarelo.

Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível → Página 198.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de falhas e interpretações errôneas na área da superfície sensível do sensor de chuva e de luz → Página 7 são, entre outras:

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas:** uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- **Insetos:** a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- **Estrias de sal:** no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma limpeza posterior extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- **Sujeira:** poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (sistema de lavagem) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação. Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verificar

se existem danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa → Página 245.

- **Fissura no vidro:** um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição das superfícies sensíveis e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um limpa-vidros contendo álcool.



Caso haja um obstáculo no vidro, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Espelhos

Introdução ao assunto

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue.

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes do início da condução → .

Ao olhar através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, não podem ser vistos todos os arredores do veículo nas laterais e na traseira. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar os demais usuários da via e objetos.

ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajuste os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, trocar de faixa e, durante manobras de ultrapassagem e de conversão, sempre observe atentamente os arredores, pois podem

estar presentes também outros usuários da via e objetos no ângulo cego.

- Verifique sempre se os espelhos estão ajustados corretamente e se a vista traseira não fica restrita devido a gelo, neve e nevoeiro ou outros objetos.

⚠️ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- Se você utilizar superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para avaliar as distâncias de veículos vindos atrás ao mudar de faixa de rodagem, a avaliação será imprecisa e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Se possível, utilize o espelho retrovisor interno para determinar com precisão a distância dos veículos que seguem atrás ou outros objetos.
- Garanta que o campo de visão traseiro seja suficiente.

⚠️ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vaziar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Se os seus olhos ou pele entrarem em contato com eletrólito, lave o local afetado imediatamente, no mínimo por 15 minutos, com água em abundância e procure um médico.
- Se os seus calçados ou vestuário entrarem em contato com eletrólito, lave-os, no mínimo por 15 minutos, com água em abundância. Limpar rigorosamente os calçados e o vestuário antes de reutilizá-los.
- Se tiver engolido eletrólito, lave a boca no mínimo por 15 minutos com água em abundância. Não induzir o vômito caso isto não tenha sido prescrito por um médico. Procurar imediatamente auxílio médico.

📌 NOTA

Em espelhos que escurecem automaticamente, o líquido eletrolítico pode escapar de um espelho quebrado. Este fluido ataca as superfícies plásticas.

- Remova o mais rápido possível um líquido derramado, por exemplo, com uma esponja molhada. <

Espelho retrovisor interno

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 85.

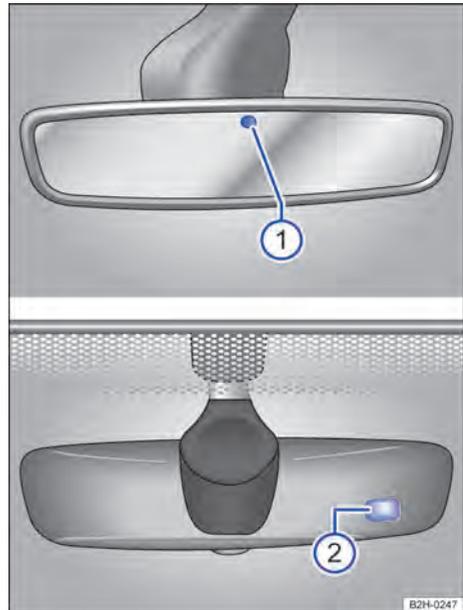


Fig. 80 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

- ① Sensor de entrada de luz pela parte traseira.
- ② Sensor de entrada de luz pela parte dianteira.



Fig. 81 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência de luz por trás → Fig. 80 ① e pela frente ②.

Dependendo dos valores medidos, o espelho interno tem efeito ofuscante automaticamente.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar ou objetos pendurados, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas. Do mesmo modo, aparelhos de navegação móveis no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático podem influenciar os sensores → ⚠.

Em algumas situações, o antiofuscamento automático é desativado, por exemplo, quando a marcha a ré é engatada.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 81.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado de um aparelho de navegação móvel pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar exatamente a distância do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 85.

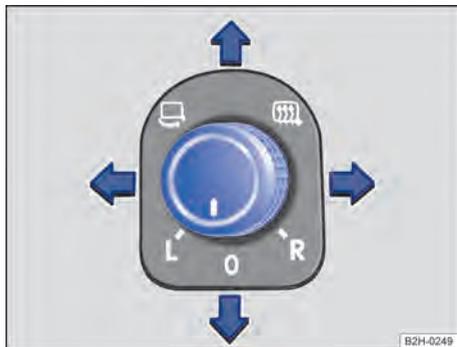


Fig. 82 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Espelhos retrovisores externos elétricos

1. Ligar a ignição.
2. Girar o botão rotativo na porta do condutor para o símbolo desejado → Fig. 82.
3. Oscilar o botão rotativo na direção da seta para frente, para trás, para direita ou para esquerda para ajustar o espelho retrovisor externo.



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → ⚠.



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. Aquece apenas a temperaturas-ambientes abaixo de +20 °C (+68 °F) e de início na potência máxima. Após aproximadamente 2 minutos, é aquecido dependendo da temperatura ambiente.

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, movendo o botão giratório para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, movendo o botão giratório.

O

Posição zero. Rebater os espelhos retrovisores externos, desligar o aquecimento dos espelhos, nenhum ajuste é possível dos espelhos retrovisores.

Depois de desligar a ignição, o espelho retrovisor externo ainda pode ser rebatido para dentro ou para fora por um curto período através do botão rotativo.

Dependendo do modelo, os comandos elétricos podem ser combinados com espelhos retrovisores externos rebatíveis mecanicamente.

⚠️ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebata os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém na área de funcionamento.
- Atente sempre para que nenhum dedo fique preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando os espelhos retrovisores externos forem movidos.

⚠️ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- Se você utilizar superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para avaliar as distâncias de veículos vindos atrás ao mudar de faixa de rodagem, a avaliação será imprecisa e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Se possível, utilize o espelho retrovisor interno para determinar com precisão a distância dos veículos que seguem atrás ou outros objetos.
- Garanta que o campo de visão traseiro seja suficiente.

📌 NOTA

- Num sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

🍃 Deixar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

📌 Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

📌 As antenas do veículo encontram-se nos espelhos retrovisores externos. No caso de cromagem metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, deve-se contar com fortes interferên-

cias e com a perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação. <

Revestimento correção

Para-sol

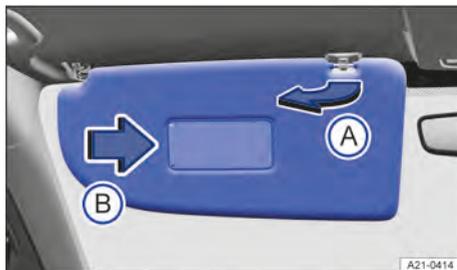


Fig. 83 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

- Ⓐ Puxar para fora da fixação.
- Ⓑ Colocar a cobertura.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro

1. Rebater na direção do para-brisa.
2. Retirar do suporte e virar na direção das portas → Fig. 83 Ⓐ.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo pode haver um espelho de cortesia atrás de uma cobertura.

1. Empurrar a cobertura no sentido da seta → Fig. 83 Ⓑ.

⚠️ ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Recoloque sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar nos suportes quando eles não forem mais necessários. <

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecimento, ventilação, refrigeração

Introdução ao assunto

Os seguintes equipamentos podem estar instalados no veículo:

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O **Climatic** aquece, esfria e elimina a umidade do ar.

O **Climatronic** é um ar-condicionado automático que aquece, refrigera e elimina a umidade do ar. Com

o modo automático do Climatronic, a temperatura, distribuição e fluxo de ar são regulados de forma automática.

O ar-condicionado trabalha de forma mais eficiente se os vidros estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

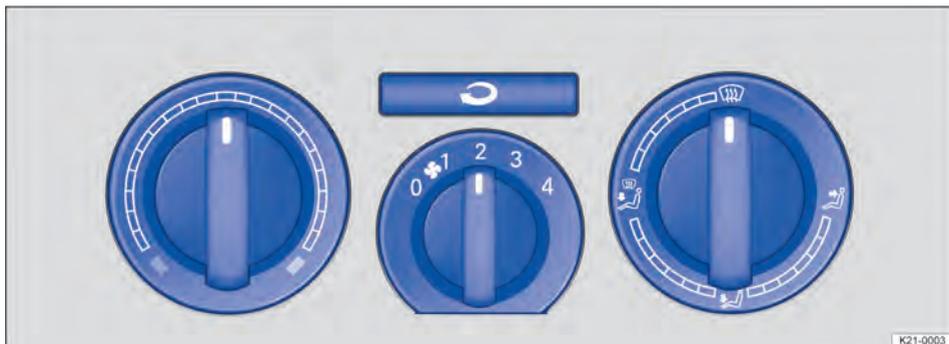


Fig. 84 No painel de instrumentos: elementos de comando do sistema de ventilação e aquecimento.



Fig. 85 No painel de instrumentos: elementos de comando do Climatic.



Fig. 86 No painel de instrumentos: elementos de comando do Climatronic.

Indicação de funções ligadas

LED acesos nos reguladores rotativos e nos botões indicam uma função ligada.

Dependendo da versão, serão exibidas informações sobre o Climatronic por curto tempo no sistema Infotainment.

⚠ ATENÇÃO

Uma visibilidade ruim em todos os vidros aumenta o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Mantenha todos os vidros livres de gelo, neve e embaçamento para ter uma boa visibilidade.
- Configure o aquecimento, o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro de modo que os vidros não embacem.
- Arranque com o veículo só quando os vidros estiverem com boa visibilidade.
- Utilize o modo de recirculação do ar apenas por um curto período. Do contrário, os vidros podem embaçar muito rápido e limitar de modo muito intenso as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação de ar, quando não for mais necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

⚠ NOTA

Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

- Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar.

⚠ NOTA

Não introduza nenhum objeto nas fendas dos difusores de ar. Isso pode danificar os difusores de ar.

⚠ NOTA

Se o ar-condicionado não funcionar, desligue-o imediatamente para evitar danos. Solicite a uma empresa especializada qualificada para verificar o ar-condicionado. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a Concessionária Volkswagen.

Vista geral das funções

📖 **Observe** ⚠️ e 🕒 **no início desse capítulo na página 89.**

Algumas funções e botões, bem como o painel de comando do ar-condicionado dos bancos traseiros, dependem da versão.

OFF Desligar o ar-condicionado.



Regular a intensidade do ventilador. Se você girar o regulador rotativo central até o batente, em sentido anti-horário, o ar-condicionado será desligado. Se o modo automático do Climatronic estiver ligado, o nível do ventilador não será mostrado no regulador rotativo.



Climatic ou sistema de aquecimento e ar fresco: Regular a temperatura do com regulador rotativo esquerdo.

Climatronic: Com os reguladores externos, regular as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro. Os displays do Climatronic indicam as temperaturas reguladas.

REST Dependendo da motorização e da versão do veículo e com a ignição desligada, o interior do veículo pode ser ventilado pelo ventilador ou o calor residual pode ser utilizado para manter o interior do veículo aquecido. A função é desligada depois de aproximadamente 30 minutos ou em caso de baixo nível de carga da bateria do veículo 12 V.

SYNC Assumir as regulagens de temperatura do banco do condutor para todos os assentos.

AUTO A temperatura ambiente configurada é mantida constante. O volume e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Quando a potência da ventilação é alterada manualmente, o modo automático se desliga.



Ligar e desligar o modo de circulação de ar do Climatic ou do Climatronic → Página 92.



Ligar e desligar o modo de circulação de ar do sistema de aquecimento e de ar fresco → Página 92.

A/C No modo de refrigeração, o ar é esfriado e desumidificado.

maxA/C Ligar e desligar a potência máxima de refrigeração. O modo de refrigeração **(A/C)** precisa estar ligado.

O modo de circulação de ar é ligado automaticamente e o Climatronic conduz o ar automaticamente para a parte superior do corpo.



A função de desembaçamento do Climatic libera o para-brisa de gelo e do embaçamento. **Climatic:** Se a função de desembaçamento estiver ligada, o ar precisa ser desumidificado. Por isto, se a função de desembaçamento estiver ligada, não é possível ligar o modo de recirculação de ar e desligar o modo de refrigeração.



A função de desembaçamento do Climatronic libera o para-brisa de gelo e do embaçamento. o ar é desumidificado e o ventilador ajustado para um nível mais alto.



Ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor em funcionamento. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.



Ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 92.



Distribuir o ar para a parte superior do corpo.



Distribuir o ar para a região dos pés.



Distribuir o ar para a parte superior do corpo e para a área para os pés.



Climatronic: Coduzir o ar para o para-brisa.



Distribuir o ar para o para-brisa e para a área para os pés.

! NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.



Para economizar combustível, desligar o aquecimento do vidro traseiro assim que possível. <

Modo de recirculação de ar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

Com o modo de recirculação de ar ligado, o ar externo não entra no interior do veículo.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar

1. Pressionar  no painel de comando do ar-condicionado.

O modo de circulação de ar se desliga automaticamente

Se ocorrer uma das condições a seguir, o modo de circulação de ar se desliga imediatamente → ⚠️:

- A função de desembaçamento está ligada.
- Um sensor detecta que os vidros do veículo podem embaçar.

⚠️ ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Utilize o modo de recirculação do ar apenas por um curto período. Do contrário, os vidros podem embaçar muito rápido e limitar de modo muito intenso as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação de ar, quando não for mais necessário.

ⓘ NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração e no filtro combinado ativado e causar odores permanentes.

 A temperaturas externas muito altas, é recomendado selecionar o modo de recirculação de ar por um tempo curto para resfriar o interior do veículo mais rapidamente. <

Aquecimento do banco

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 89.

Com o motor em funcionamento, os bancos podem ser aquecidos eletricamente em três níveis.

Níveis do aquecimento dos bancos

As condições de operação do aquecimento do banco são representadas por cores:

- No nível de aquecimento máximo, todos os três LEDs.

Operar o aquecimento do banco

1. Para ativar o aquecimento do banco no nível de aquecimento mais alto, pressionar o botão  ou  no painel de comando do ar-condicionado.
2. Para regular o nível de aquecimento, pressionar o botão  ou  repetidamente.
3. Para desligar o aquecimento do banco, pressionar repetidamente o botão  ou  até que nenhum LED esteja mais aceso.

O aquecimento se liga automaticamente

Se você ligar o motor novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, será ativado automaticamente o último nível de aquecimento regulado para o banco do condutor.

Quando o aquecimento dos bancos não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco é usado por uma pessoa com baixa percepção de dor ou de temperatura → ⚠️.
- O banco não está ocupado.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- Objetos estão cobrindo a superfície do banco, por exemplo, revestimentos de proteção, cobertas ou bolsas.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F).

⚠️ ATENÇÃO

Durante o funcionamento do aquecimento do banco ocorrem problemas magnéticos. Em alguns casos, estes campos magnéticos podem ter efeitos sobre implantes medicinais ativos (por exemplo, marca-passos).

- Os usuários de um implante magnético ativo devem falar com o seu médico antes de colocar o aquecimento do banco em operação ou falar com o fabricante de seu implante.
- Se for o caso, sensibilize também os ocupantes do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não ser curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠️ ATENÇÃO

Um revestimento dos bancos molhado pode causar falha no funcionamento do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de ativar o aquecimento do banco.
- Não sente com roupas úmidas ou molhadas no banco.
- Não coloque peças de roupa e objetos úmidos ou molhados no banco.
- Não deixe derramar líquidos no banco.

📌 NOTA

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhe nos bancos nem sobrecarregue a superfície e os encostos dos bancos em pontos isolados.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, podem danificar o aquecimento do banco.
- Se houver formação de odores, desligue o aquecimento do banco imediatamente e solicite uma verificação por uma empresa especializada qualificada para isso.
- Se os revestimentos originais dos bancos forem trocados por outro material, o aquecimento do banco pode ser superaquecido ou limitar o funcionamento do aquecimento do banco.

 Para economizar combustível, desligar o aquecimento do banco assim que possível. <

Solução de problemas

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 89.

Não é possível ligar o modo de refrigeração A/C ou ele funciona apenas de modo limitado

O modo de refrigeração A/C funciona apenas com o motor em funcionamento e em temperaturas-ambiente acima de +3 °C (+38 °F).

Quando o motor estiver muito quente, o modo de refrigeração A/C se desliga.

- Ligar o ventilador.
- Verificar o fusível do ar-condicionado → Página 184.
- Trocar o filtro combinado ativado → Página 241.
- Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a Concessionária Volkswagen.

O aquecimento não pode ser ligado ou funciona apenas limitado

O aquecimento e a função de desembaçamento funcionam melhor se o motor estiver quente.

1. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a Concessionária Volkswagen.

Os vidros estão embaçados

Os vidros embaçam se estiverem mais frios que a temperatura ambiente e o ar estiver muito úmido. O ar frio pode absorver menos umidade que o ar quente, por isso os vidros embaçam com mais frequência nas estações frias.

1. Para melhorar a potência de aquecimento e de refrigeração, manter a entrada de ar na frente do para-brisa livre de gelo, neve e folhagem → Página 243.
2. Para que o ar possa fluir da parte da frente para trás, atravessando o veículo, deixar livre a fenda de ar na região traseira do compartimento de bagagem.
3. Ativar a função de desembaçamento → Página 91.

A unidade de temperatura está desajustada

1. Comutar as unidades de temperatura para todos os indicadores de temperatura no veículo por meio do instrumento combinado → Página 23.

Água ou vapor de água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, pode pingar água condensada no evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

Em caso de umidade externa do ar alta ou baixas temperaturas-ambiente, é possível que a água de condensação seja evaporada através do aquecimento estacionário em funcionamento. Nesse caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo. <

Conduzir

Orientações para condução

Pedais

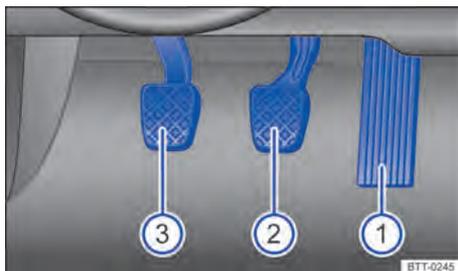


Fig. 87 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão manual.

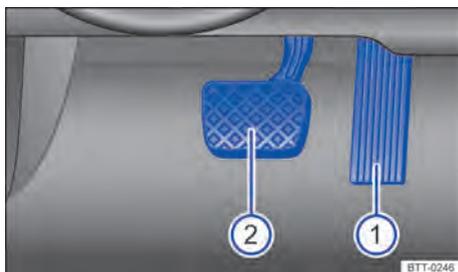


Fig. 88 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão automática.

- 1 Pedal do acelerador.
- 2 Pedal do freio.
- 3 Veículos com transmissão manual: pedal da embreagem.

O comando e a liberdade de movimento do conjunto de pedais nunca devem ser prejudicados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais sempre possam ser acionados sem impedimentos.

- Fixar os tapetes sempre de modo seguro na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado.
- Certifique-se de que nenhum objeto possa entrar na área para os pés do condutor enquanto estiver dirigindo.
- Remova eventuais objetos existentes da área para os pés quando o veículo estiver estacionado.
- Use calçados que proporcionem sempre um bom apoio para o controle dos pedais.

⚠ ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de direção pode fazer a diferença entre o alcance seguro do destino e um acidente com ferimentos graves.

- Em viagens longas, faça pausas regulares – o mais tardar, porém, a cada 2 horas.

📌 NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Recomendação de marcha

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Veículos com transmissão manual: A **marcha recomendada** é indicada pelo número. Uma seta indica uma recomendação para uma marcha mais alta ↑ ou reduzir a marcha ↓ na marcha exibida.

Uma marcha ótima selecionada é indicada por ●.

Veículos com transmissão automática: Para isso, a alavanca seletora deve se encontrar na posição Tiptronic → Página 108. A **marcha atual** é representada em forma de número. Uma seta indica uma recomendação para uma marcha mais alta ↑ ou reduzir a marcha ↓.

Informações sobre a “limpeza” do filtro de partículas

O controle do motor reconhece um filtro de partículas entupido e auxilia por meio de uma recomenda-

ção de marcha específica a regeneração do filtro de partículas. Para tal, pode ser excepcionalmente necessário conduzir com uma rotação do motor mais elevada → Página 171.

⚠ CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- O condutor é responsável pela escolha correta da marcha na respectiva situação de condução, por exemplo, ao ultrapassar, ao dirigir em subidas ou em condução com reboque → Página 155.

Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.

Em veículos com transmissão manual, a exibição da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado e, em veículos com transmissão automática, ao sair da posição Tiptronic.

Forma de condução econômica

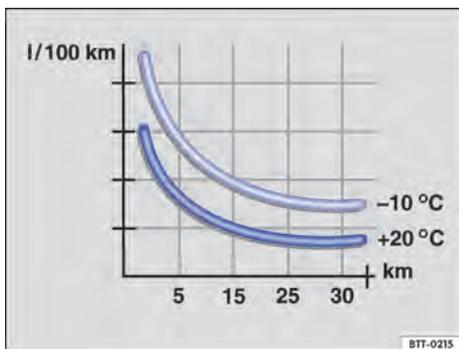


Fig. 89 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas-ambientes diferentes.

Com a forma correta de condução, são reduzidos o consumo de combustível, os danos ambientais e o desgaste do motor, freios e pneus. Abaixo estão algumas dicas para ajudar a aliviar o meio ambiente e seu bolso.

Conduzir preventivamente

O consumo de combustível eleva-se com uma forma de condução irregular. Se o tráfego for observado com atenção, é possível evitar acelerações e freia-

gens frequentes. Manter uma distância suficiente do veículo adiante ajuda a conduzir de forma preventiva.

Permitir que o veículo rode livremente com a marcha engatada para poder utilizar o efeito de frenagem do motor, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo.

Usar roda-livre

Veículos com transmissão automática: Caso o pedal de aceleração ou freio não esteja pressionado com a posição **D** da alavanca seletora, o veículo rola ("desliza") quase sem consumo de energia.

Fazer a troca de marcha com economia de energia

Aumentar a marcha cedo com uma rotação de motor de 2.000 rpm economiza energia. Não estender as marchas e evitar altas velocidades.

Veículos com transmissão manual: imediatamente após a partida, trocar da primeira para a segunda marcha.

◀ *Veículos com transmissão automática:* Acelerar lentamente e evitar "kick-down".

Recomendação de marcha → Página 95.

Evitar aceleração máxima

Nunca explorar completamente a velocidade máxima do veículo. Em velocidades excessivamente altas, a resistência do ar aumenta e, com isso, a força necessária para mover o veículo.

Reduzir a marcha lenta

Partir imediatamente e com baixa rotação. Em caso de um tempo de parada mais longo, por exemplo, em congestionamento ou passagem de nível, desligar o motor em vez de passar para a marcha lenta.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor pode desligar automaticamente em manobras de parada e em fases de parada do veículo → Página 104.

Abastecer de forma comedida

Um tanque de combustível cheio até a borda aumenta o peso do veículo. Um tanque cheio pela metade ou três-quartos é suficiente, especialmente para percursos no tráfego urbano.

Evitar trajetos curtos

Um motor frio tem um consumo muito elevado. A temperatura de funcionamento ideal é alcançada depois de alguns quilômetros. Em caso de temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo é acima da média → Fig. 89. Planejar economicamente os trajetos e combinar trechos curtos.

Realizar regularmente trabalhos de manutenção

A manutenção periódica é premissa para uma condução econômica e aumenta o tempo de vida útil do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão dos pneus muito baixa não só promove o desgaste, mas também aumenta a resistência à rolagem do pneu e, portanto, o consumo. Utilizar pneu com resistência à rolagem otimizada

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar as indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Página 216.

Observar o indicador de controle dos pneus ou o sistema de controle da pressão dos pneus → Página 212.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos e de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover lastro desnecessário

Se, antes da condução, o compartimento de bagagem for arrumado, por exemplo, retirando caixas vazias ou cadeiras de criança desnecessárias, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a menor resistência do ar do veículo possível, após o uso remover os anexos e acoplamentos, como suporte de esqui, suporte de bicicletas e bagageiro de teto.

Economizar energia

O alternador, que é impulsionado pelo motor, gera eletricidade para os consumidores de conforto, como ar-condicionado, aquecedor de vidro ou ventilação. Economizar eletricidade é fácil, por exemplo:

- Em caso de altas temperaturas exteriores, ventilar o veículo antes de entrar e conduzir um trajeto curto com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado.
- Desligar consumidores de conforto quando sua finalidade tiver sido cumprida.

⚠ ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

📌 NOTA

Nunca deixe o veículo rodar livremente na posição Neutro N por montanhas ou colinas abaixo. Nesse

caso, a transmissão não será lubrificada e poderá ser danificada.

 Informar-se sobre mais maneiras de como proteger o meio ambiente. Think Blue. é a marca internacional da Volkswagen para a sustentabilidade e compatibilidade ambiental.

 Uma empresa especializada qualificada para isso oferece mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição que são particularmente eficientes energeticamente, por exemplo, pneus novos. ▶

Informações sobre os freios

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km (100 a 200 mi) e precisam ser “amaciadas” → ⚠. Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento, devem ser evitadas frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O desgaste das pastilhas de freio depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada periodicamente por uma empresa especializada qualificada para isso.

Na condução com freios molhados, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ⚠.

Uma camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ⚠.

Corrosão nos discos de freio e sujeira nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso

de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, é recomendado limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo →

Servofreio

O servofreio eletromecânico auxilia a força do pé somente com a ignição ligada e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio eletromecânico não funcionar, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem. →

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se houver suspeita de que as pastilhas do freio estão gastas ou que o sistema de freio está avariado, procure imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso. Mande examinar as pastilhas do freio e substituir as pastilhas de freio gastas.

ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km (200 mi) e primeiro precisam ser "ajustadas". Nesse caso, o efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Com pastilhas do freio novas, conduza com especial cuidado, a fim de reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle sobre o veículo.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproxime demais de outros veículos nem crie situações de condução que resultam numa demanda elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solitação dos freios, que se aquecem muito rápido.

- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminua a velocidade e mude para uma marcha mais baixa (na transmissão manual ou no programa de troca de marcha manual da transmissão automática). Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados ou freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimente cuidadosamente o freio, testando-o.
- Seque sempre os freios por meio de algumas frenagens cuidadosas para mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito o permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio ou com funcionamento limitado do servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, você deve pisar no pedal do freio com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta do apoio à força de frenagem.
- Mantenha a área dos pés embaixo dos pedais sempre livre, para que o pedal do freio possa ser movido livremente.

Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, simultaneamente também devem ser verificadas as pastilhas de freio traseiras. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, recorra a uma empresa especializada qualificada para esse fim.

Conduzir com o veículo carregado

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar a carga de modo seguro → Página 146.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre o transportador de cargas → Página 153, → Página 155.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 155.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteja a carga corretamente contra deslizamento.
- Em caso de objetos pesados, utilize cordas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixe o encosto do banco traseiro de modo seguro.

Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta

A condução com a tampa do compartimento de carga aberta representa um grande perigo. Fixar de maneira correta todos os objetos e a tampa aberta do compartimento de carga.

Durante a condução com a tampa do compartimento de carga aberta, devem ser observadas as respectivas determinações legais.

⚠ ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de carga destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduza sempre com a tampa do compartimento de carga fechada.
- Disponha todos os objetos de modo seguro sobre a superfície de carga. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir usuários da via que estão vindo atrás.
- Conduza sempre de maneira cautelosa e especialmente defensiva.

- Evite manobras de frenagem e de direção súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de carga aberta pode se mover de maneira descontrolada.
- Faça com que os objetos que se projetam para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observe as determinações legais específicas do país.
- Se for possível que objetos que se projetem para fora do compartimento de carga, nunca utilize a tampa do compartimento de carga para “prestar” ou “fixar” estes objetos.

📌 NOTA

O comprimento do veículo se altera quando a tampa do compartimento de carga está aberta.

Travessia de trechos alagados em ruas

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, no máximo, a borda inferior da carroceria → ⓘ.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- Seque e libere os freios de gelo e sal por meio de algumas frenagens cuidadosas. Nisso, não coloque em risco nenhum usuário da via nem viole determinações legais.
- Evite manobras de frenagem abruptas e súbitas imediatamente após a travessia de trechos alagados.

❗ NOTA

Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, por exemplo, chassi ou sistema elétrico podem ser danificadas seriamente.

- Nunca conduza em água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Amaciar o motor

Um motor novo precisa ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros (cerca de 1.000 mi). Todas as partes móveis devem ser capazes de se alinhar. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um maior atrito interno do que posteriormente.

Até 1.000 km (cerca de 600 mi):

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor de combustão a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com reboque → Página 155.

Dentro de 1.000 a 1.500 km (cerca de 600 a 1.000 mi):

1. aumentar gradualmente a velocidade e a rotação do motor.

A forma de condução dos primeiros 1.500 km (cerca de 1.000 mi) também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação excessivamente baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.
Pneus → Página 222 e pastilhas de freio → Página 97 novos devem ser cuidadosamente amaciados.

 Se o motor de combustão novo for amaciado cuidadosamente, sua vida útil será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vi-

gentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, devem ser observadas as orientações correspondentes → Página 31

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se necessário, certos equipamentos devem ser adaptados ou removidos e as funções desativadas. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isso se aplica especialmente se o veículo for operado por um período mais longo em uma região climática diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

❗ NOTA

- A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Solução de problemas

❗ Sistema de freio avariado

A luz de advertência se acende em vermelho.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

🛑 Não prosseguir!

1. Procure auxílio técnico especializado imediatamente e mande verificar o sistema de freio.

Se a capacidade de frenagem do veículo sofrer alterações

Se as pastilhas de freio estiverem gastas ou se você perceber que o veículo não freia mais como antes, por exemplo, se houver uma alteração repentina do curso do freio, execute a seguinte ação:

1. Procure imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada qualificada para isso e mande verificar o sistema.

Ligar e desligar o motor

Cilindro da ignição



Fig. 90 Ao lado do volante à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Posições da chave do veículo → Fig. 90

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado. O motor a diesel é pré-incandescente e a luz de controle está acesa em amarelo.
- ② *Veículos com transmissão automática*: Pisar no pedal do freio quando a luz de controle estiver acesa em verde.
Dar partida no motor. Quando o motor tiver começado a funcionar, soltar a chave do veículo.
Ao liberar, a chave do veículo volta à posição ①.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção pode estar ativado.

Alerta de ignição ligada

Se a ignição estiver ligada e a porta do condutor for aberta, poderá aparecer no display do instrumento combinado um aviso de advertência correspondente. Além disso, pode soar um alerta sonoro.

O alerta tem a função de lembrar de desligar a ignição antes de sair do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Leve junto sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixe crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando o veículo for travado. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Num veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos e doenças graves, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retire a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.
- A haste da chave do veículo deve estar totalmente virada para fora e fixada.
- Na chave do veículo, podem ser fixados somente objetos leves pesando até 100 g.

Veículos com transmissão automática: Se a chave de ignição for removida com a posição de marcha engatada, o motor será desligado. Se não for possível remover a chave do veículo, engatar a posição da alavanca seletora P. Se for o caso, pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e soltar novamente.

Dar partida no motor

1. Ligar a ignição → Página 101.
2. *Veículos com motor a diesel*: Quando o motor a diesel é pré-aquecido, a luz de controle se acende no instrumento combinado.
3. Pisar no pedal do freio e manter até o freio de estacionamento ser liberado.
4. *Veículos com transmissão manual*: Pisar o pedal da embreagem até o fundo e segurar até que o motor esteja funcionando. Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.
5. *Veículos com transmissão automática*: Colocar a alavanca seletora na posição **N** ou engatar o bloqueio de estacionamento **P**.

6. Continuar a virar a chave no cilindro de ignição - não acelerar.
7. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição.
8. Soltar o freio de estacionamento se deve ser iniciado o movimento → Página 129.

⚠ ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca dê partida ao motor em ambientes sem ventilação ou fechados nem deixe o motor funcionando nessas condições. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dê partida ao motor nem deixe-o funcionando, se houver óleo, combustível ou outros materiais facilmente inflamáveis sob o veículo ou em suas proximidades ou se esses vazarem do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixe o veículo com o motor em funcionamento sem a devida vigilância, especialmente com marcha engatada ou com posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir e causar um súbito aumento da rotação do motor.

ⓘ NOTA

O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a condução, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.

ⓘ NOTA

Evite rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor se o motor estiver frio.

ⓘ NOTA

Não empurre ou arraste o veículo para dar a partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

ⓘ NOTA

Se o motor não der partida, nunca use o motor de partida com marcha engatada para conduzir ou para puxar, por exemplo, se o tanque de combustível estiver vazio. O motor de partida pode ser danificado.

- Se for o caso, reabasteça combustível → Página 164 ou utilize o auxílio à partida → Página 186.
- Se o motor continuar não dando partida, procure auxílio técnico especializado.



Não deixe o motor aquecer em estado parado, mas conduza imediatamente se a visibilidade pelos vidros estiver livre. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.



Ao dar a partida no motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.



Após ligar um motor frio, ruídos de funcionamento mais fortes podem ocorrer por um curto período. Isso é normal e não deve causar preocupação.



Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.

Desligar o motor

1. Parar o veículo → **⚠**.
2. Estacionar o veículo → Página 128.
3. Desligar a ignição.
4. Observar as orientações no display do instrumento combinado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com a ignição desligada. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força para manobrar o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacione o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilize proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas.

NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição Neutro por aproximadamente 2 minutos, antes de desligá-lo.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição com o bloqueio de estacionamento **P** engatado.

 Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor poderá continuar funcionando durante alguns minutos, mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com ajuda do mesmo, o imobilizador é desativado automaticamente, se houver uma chave do veículo válida no cilindro da fechadura.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada de modo correspondente. Chaves codificadas de veículos podem ser adquiridas numa Concessionária Volkswagen.

 O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen.

Solução de problemas

EPC O controle do motor está avariado

A luz de controle se acende em amarelo.

O controle do motor está avariado.

1. Observar o texto no instrumento combinado.
2. Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada qualificada para isso.

Rotação do motor limitada

A luz de controle se acende em amarelo.

A rotação do motor foi limitada para evitar o superaquecimento do motor.

A rotação é exibida no display do instrumento combinado.

Nos seguintes casos, o limitador de rotação é suprimida:

- O motor não está mais numa faixa crítica de temperatura.
- Tirar o pé do acelerador.

juntamente com **EPC** Limitação da rotação devido a problemas no controle de motor

As luzes de controle se acendem em amarelo.

O limitador de rotação é acionada por um problema no controle do motor.

1. Cuidar para que a rotação indicada não seja ultrapassada.
2. Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada qualificada para isso.

Sistema de pré-incandescência ou controle do motor

Veículos com motor a diesel:

A luz de controle se acende em amarelo.

Quando o motor a diesel é pré-aquecido, a luz de controle se acende no instrumento combinado por alguns segundos.

A luz de controle pisca em amarelo.

O controle do motor está avariado.

1. Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada qualificada para isso.

Não é possível dar partida no motor.

Se for utilizada uma chave do veículo não habilitada ou se o sistema estiver avariado, aparecerá uma indicação correspondente no display do instrumento combinado.

1. Utilizar uma chave do veículo habilitada.
2. Se o problema persistir, procurar auxílio técnico especializado.

Sistema Start-Stop

Sistema Start-Stop



Fig. 91 No console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor dá partida novamente de modo automático.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Luzes de controle

Se a luz de controle estiver acesa, isto indica que o sistema Start-Stop está disponível e o desligamento automático do motor, ativo.

Se a luz de controle estiver acesa, o sistema Start-Stop não está disponível ou o sistema Start-Stop deu partida automática no motor → .

O status do sistema Start-Stop pode ser exibido no display do instrumento combinado.

Adicionalmente, se necessário, no sistema Infotainment com função de navegação pode ser exibida uma informação Start-Stop sobre o status atual do sistema Start-Stop. Tocar em na informação Start-Stop para obter mais informações sobre o status.

Ligar o Start-Stop

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada.

Veículos com transmissão manual:

1. Ao rolar livremente ou na parada do veículo, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
2. Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículos com transmissão automática:

1. Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Um pouco antes ou ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
2. Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- *Veículos com Climatronic:* A temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos e a umidade do ar não é muito alta.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo 12 V não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra numa subida ou num declive muito acentuados.
- *Veículos com transmissão automática:* o volante não está virado intensamente.
- A marcha a ré não está engatada.

Se as condições para o desligamento automático do motor só forem alcançadas durante uma fase de parada, se for o caso, o motor também pode desligar posteriormente, por exemplo, ao desligar a função de desembaçamento.

Condições para uma nova partida automática

O motor pode ligar automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão elétrica na bateria do veículo 12 V tiver se reduzido.
- Quando o volante é movimentado.

Basicamente, vale: o motor sempre se ligará novamente de forma automática, se isso for necessário para o veículo e para a situação reconhecida.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

1. Pressionar o botão  no console central, para desativar o sistema manualmente.

Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão → Fig. 91.

2. Pressionar o botão  no console central novamente para reativar o sistema manualmente → Fig. 91.

Sempre que o botão  for pressionado, o display no instrumento combinado exibe o status do sistema Start-Stop.

Se o sistema Start-Stop tiver desligado o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado com o botão .

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança estão fora de função.
- O servofreio não funciona. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona. É necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna de direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.
- Desative o sistema Start-Stop ao trabalhar no compartimento do motor.

📌 NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo 12 V pode ser danificada.

 Quando a temperatura estiver acima de 38 °C (100 °F), a função de parada do motor pode ser desativada automaticamente.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

 Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente. <

Solução de problemas

Motor não dá mais partida automaticamente

Se o motor não der mais partida automaticamente, pode ser mostrado um aviso correspondente no display do instrumento combinado.

1. Dar partida manualmente no motor → Página 101.
2. Desativar manualmente o sistema Start-Stop.
3. Procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso. <

Transmissão manual

Transmissão manual: engatar a marcha

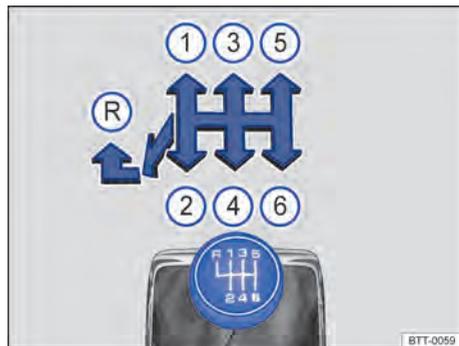


Fig. 92 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

Dependendo da versão, o veículo pode ter uma transmissão manual de 5 velocidades.

Engatar a marcha à frente

As posições de cada uma das marchas estão representadas na alavanca de marcha → Fig. 92.

1. Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
2. Colocar a alavanca seletora na posição desejada → .
3. Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

1. Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
2. Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
3. Empurrar o anel na alavanca seletora para cima e bem para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 92 .
4. Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução deve ser efetuada sempre em etapas, ou seja, para a próxima marcha inferior e com a rotação do motor não muito alta → . Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → .

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Também é válido com freio de estacionamento puxado.

- Nunca engate a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Somente acelere rapidamente quando a visibilidade, o clima, as condições da pista e as condições do trânsito o permitirem e outros usuários da estrada não forem colocados em risco devido à aceleração do veículo e ao estilo de condução.
- Ajuste o modo de condução sempre às condições do tráfego.
- Se o ASR estiver desligado, as rodas de tração poderão patinar, principalmente em pistas mo-

lhadas, escorregadias ou sujas. Isso pode fazer com que não seja mais possível conduzir, manobrar ou controlar o veículo.

ATENÇÃO

Se a redução de marcha para marchas muito baixas for realizada de modo incorreto, as consequências podem ser a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou em rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for engatada numa marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isso também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste precoce, observe o seguinte:

- Durante a condução, não deixe a mão descansar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Cuide para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Ao trocar a marcha, pise sempre totalmente no pedal da embreagem.
- Em subidas, não segure o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.



Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

Direção

Transmissão automática: engatar a marcha



Fig. 93 Volante à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado exibe a posição selecionada da alavanca seletora.

P – Bloqueio de estacionamento

As rodas de acionamento são bloqueadas. Engatar somente com o veículo *parado*.

Para desengatar a posição da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.

R – Marcha a ré

A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo *parado*.

N – Neutra

A transmissão está na posição neutra. Nenhuma força é transmitida às rodas, e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

D/S – Posição contínua para condução para frente

Posição da marcha D: programa normal.

Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Posição da marcha S: programa esportivo.

As marchas para frente são automaticamente trocadas *mais tarde* progressivamente e *mais tarde* reduzidas como na posição da marcha **D**, a fim de aproveitar as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Para trocar entre a posição de marcha **D** e **S**, leve a alavanca seletora para trás ▽ → [Fig. 93](#).

Nisto, a alavanca seletora sempre voltará elasticamente à posição da alavanca seletora **D**. Isso também funciona no curso seletor Tiptronic → Página 108.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que seja engatada uma posição de marcha por descuido e com isto o veículo se coloque em movimento involuntário:

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora, ligar a ignição e pisar no pedal do freio. Depois pressionar o botão bloqueador no cabo da alavanca seletora no sentido da seta → [Fig. 93](#).

Ao saltar da posição **N**, por exemplo, da marcha a ré para **D/S**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” o veículo atolado para fora do atoleiro. Se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer por mais de aproximadamente 1 segundo na posição **N** a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph), o bloqueio da alavanca seletora se encaixará.

ATENÇÃO

O engate de uma marcha incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelere ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Durante a condução, nunca troque para marcha à ré **R** ou engate o bloqueio de estacionamento **P**.

ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca saia do banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for necessário sair do veículo com o motor funcionando, engate sempre o bloqueio de estacionamento **P** e puxe o freio de mão.

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D/S** ou **R** engatada, mantenha o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se "arrasta".
- Nunca engate a marcha a ré **R** ou o bloqueio de estacionamento **P** quando o veículo estiver em movimento.
- Nunca saia do veículo com a posição de marcha Neutro **N** engatada. O veículo pode rodar ladeira abaixo, independentemente se o motor estiver funcionando ou não.

❗ NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver puxado e o pedal do freio for liberado com o bloqueio de estacionamento **P** engatado, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

 Se durante a condução você trocar a marcha por engano para **N**, desacelere imediatamente. Aguarde pela rotação de marcha lenta do motor na posição Neutro. Somente depois disso engate numa posição de marcha.

Se a alavanca seletora, com o motor desligado por um longo período de tempo, não se encontrar no bloqueio de estacionamento **P**, a bateria do veículo de 12 V se descarrega.

Trocar a marcha com o Tiptronic

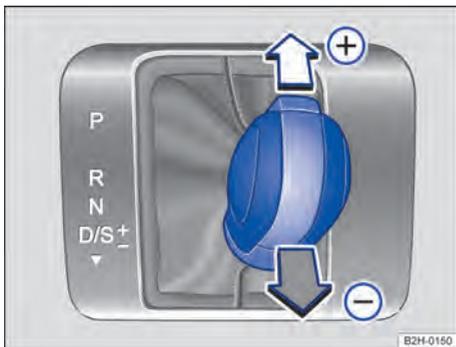


Fig. 94 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.



Fig. 95 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual engatada é mantida. Isso vale até que o sistema execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

1. Pressionar a alavanca seletora da posição **D** para a direita na direção do curso seletor do Tiptronic.
2. Mover a alavanca seletora para frente (+) ou para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 94.

Ao tocar a alavanca seletora no curso seletor do Tiptronic, o botão bloqueador na alavanca seletora não deve estar pressionado.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

1. Puxar o seletor basculante direito no volante para mudar para cima → Fig. 95.
2. Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
3. Para sair do programa Tiptronic, puxar o seletor oscilante direito por cerca de um segundo na direção do volante.

O modo Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

❗ NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.

- Ao reduzir a marcha manualmente, a transmissão não muda até que a rotação excessiva do motor não seja mais possível.

Condução com transmissão automática

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas menores aumentam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

1. Reduzir a velocidade.
2. Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita, na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 108.
3. Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
4. **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 108.

Parar e dar partida em subidas

Quanto maior o aclave, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar num aclave com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento.

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Isto fará com que a aceleração total do veículo seja utilizada.

Com o kick-down, a mudança automática de marcha para a próxima marcha mais alta ocorre apenas quando a máxima rotação especificada do motor é atingida.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adéque o modo de condução sempre às condições do tráfego.
- Aplique kick-down ou aceleração rápida somente quando a visibilidade, o clima, as condições da pista e as condições do trânsito permitirem e outros usuários da estrada não forem ameaçados pela aceleração do veículo e pelo estilo de condução.
- Observe que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a estrada estiver escorregadia.
- Depois de acelerar, ligue o ASR novamente.
- Utilize o programa Launch-Control apenas se a pista e as condições de trânsito o permitirem.

ATENÇÃO

Nunca deixe o freio “patinar” com muita frequência e por muito tempo, nem acione o pedal do freio com muita frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode reduzir significativamente a potência de frenagem, aumentar significativamente a distância de frenagem e possivelmente levar à falha total do sistema de freio.

NOTA

- Ao parar em subidas com uma posição de marcha engatada, não impeça a movimentação do veículo por meio de acelerador. Isso pode causar superaquecimento e danificar a transmissão automática.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição Neutro **N**, principalmente com o motor desligado. A transmissão automática não será lubrificada e, por isso, poderá ser danificada.

NOTA

Nunca deixar os freios “patinar” com uma leve pressão no pedal, se não for efetivamente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.

Solução de problemas

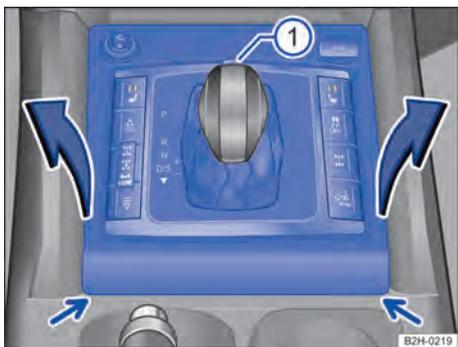


Fig. 96 Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

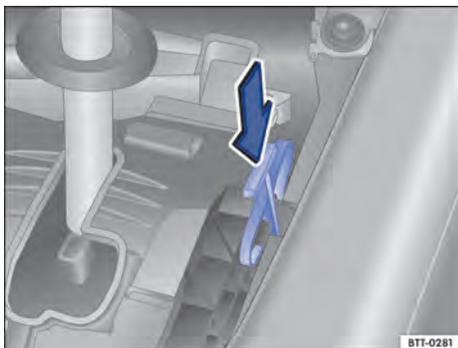


Fig. 97 destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora.

O motor não dá partida

A luz de controle se acende em verde.

Pedal do freio não foi pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora.

1. Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

A rodagem é impedida pelo botão bloqueador

A luz de controle pisca em verde.

O botão bloqueador da alavanca seletora não está encaixado.

1. Engatar o bloqueio da alavanca seletora.

A rodagem é impedida pelo bloqueio da alavanca seletora

A luz de controle pisca em verde. Além disso, é mostrado um texto informativo.

Em casos raros, em veículos com transmissão automática, pode ocorrer que o bloqueio da alavanca seletora não engate.

Nesse caso, o acionamento será desativado para impedir um arranque sem supervisão.

1. Colocar a alavanca seletora para a posição **P** ou **N**.
2. Acionar o pedal do freio e soltar o pedal novamente.

Transmissão sobreaquecida

A luz de advertência se acende em vermelho.

Além disso, pode soar um alerta sonoro. Se for o caso, uma mensagem de texto é exibida no display do instrumento combinado.

A transmissão automática pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, "deslocamento lento" longo ou trânsito intenso.

1.  **Não prosseguir!**
2. Deixar esfriar a transmissão na posição da alavanca seletora **P** → Página 110.
3. Se a luz de advertência não se apagar, não continuar conduzindo.
4. Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão.

Transmissão automática avariada

A luz de controle pisca alternadamente em branco com a exibição da posição de marcha, por exemplo, **D**.

A transmissão automática está avariada.

1. Procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada qualificada para isso mais próxima com a rotação do motor baixa e mandar verificar o sistema.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo 12 V descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Procurar auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência encontra-se abaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora.

Remover a cobertura do quadro da alavanca seletora:

1. Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deverá ser protegido contra deslocamento de outra forma.
2. Desligar a ignição.
3. Remover com cuidado a cobertura do quadro da alavanca seletora → Fig. 96 (setas), por exemplo, com uma chave de fenda.
4. Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da coifa da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados → Fig. 96.
5. Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora.

Destruar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora:

1. Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo, pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 97 e manter nessa posição.
2. Pressionar o botão bloqueador na parte da frente da manopla da alavanca seletora → Fig. 96 ① e colocar a alavanca seletora na posição Neutro N.
3. Após o destravamento de emergência, pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona num programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode rodar, porém com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Neste caso, na transmissão automática, em alguns casos, poderá não ser mais possível conduzir em marcha a ré.

1. Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada qualificada para isso.

Veículo não se movimenta, mesmo com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema.

1. Pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

2. Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

❗ NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição Neutro N, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

❗ NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, pare o veículo com segurança ou conduza com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos aproximadamente, você deve parar o veículo imediatamente com segurança e desligar o motor. Aguarde a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, prossiga somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Conduzir em acives

Sistema de assistência em subidas

O sistema de assistência em subidas dá suporte ao arranque em acives mediante apoio ativo do veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob estas premissas

Veículos com transmissão manual

As seguintes condições devem estar satisfeitas **simultaneamente**:

- O veículo **parado** é segurado num acive com o pedal do freio até arrancar.
- O motor funciona “de maneira regular”.
- Pisar no pedal da embreagem totalmente e, ao conduzir para frente em subidas, trocar para a **primeira marcha** ou, ao conduzir para trás em subidas, trocar para a marcha a ré.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. **Ao embrear, o freio é liberado dosado.** Se o pedal do acelerador não for

pressionado imediatamente, o freio se acionará automaticamente após alguns segundos.

Veículos com transmissão automática

As seguintes condições devem estar cumpridas **simultaneamente**:

- O veículo **parado** é segurado num active com o pedal do freio até arrancar.
- O motor funciona “de maneira regular”.
- A posição de marcha **D** ou ré está engatada.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. **Ao soltar, o freio é liberado de modo dosado.**

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições acima mencionadas não estiver mais cumprida.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Com motor fora de operação ou mau funcionamento do motor.
- Se o motor for desligado ou morrer.
- *Veículos com transmissão automática*: Quando a alavanca seletora se encontrar na posição **N**.

! CUIDADO

- Se o veículo não for acelerado imediatamente após soltar o pedal do freio, pode fazer o veículo rodar para trás. Neste caso, pise imediatamente no pedal do freio ou puxe o freio de estacionamento.
- Numa subida com trânsito denso para evitar que o veículo role para trás ao arrancar, acione por alguns segundos o pedal do freio antes de arrancar.

Sistema de assistência em descidas



Fig. 98 No console central: botão para ligar e desligar a função off-road manualmente.

O sistema de assistência em descidas auxilia o condutor por meio da frenagem ativa do veículo em descidas íngremes → **▲**.

A premissa é que o solo apresente aderência suficiente. Se possível, utilizar a tração nas quatro rodas com uma posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) → Página 113, engatar uma marcha baixa e evitar o máximo possível o uso do bloqueio do diferencial. Na condução em descidas com gelo na pista ou em descidas com solo oleoso, por exemplo, o sistema de assistência em descidas **não** consegue cumprir sua função.

Ligar o sistema de assistência em descidas

Com o sistema de assistência em descidas ativado, a velocidade pode ser variada, desde que a velocidade de 30 km/h (18 mph) não seja ultrapassada.

- O sistema de assistência em descidas é ligado manualmente, se for pressionado o botão  no console central → Fig. 98.
- **Ou**: o sistema de assistência em descidas é ligado automaticamente se a tração nas quatro rodas for ativada com a posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) → Página 113.

A intervenção do sistema de assistência em descidas se realiza sob as seguintes condições:

- com uma velocidade inferior a 30 km/h (18 mph).
- em declives superiores a 10% (na marcha a ré, 8%).
- quando não for acelerado, mas o veículo se acelerar.

Desligar o sistema de assistência em descidas

O sistema de assistência em descidas se desliga nas seguintes condições:

- o declive se torna mais suave (inferior a 5 %).
- **Ou:** ao conduzir em velocidade superior a 30 km/h (18 mph).
- **Ou:** se for pressionado o botão  → Fig. 98.

Em declives mais longos, observar as seguintes orientações de segurança → Página 97, *Informações sobre os freios*.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de assistência em descidas não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Não se pode permitir nunca que o maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque incentive a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- O sistema de assistência em descidas não pode substituir a atenção do condutor.
- Adapte a velocidade e o modo de condução sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O sistema de assistência em descidas não consegue manter um veículo parado na subida ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as situações.

⚠ ATENÇÃO

Esteja sempre pronto para frear. Se não for este o caso, poderão ocorrer acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é meramente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos com descidas em todas as situações.
- O veículo pode acelerar apesar do sistema de assistência em descidas.

Tração nas quatro rodas

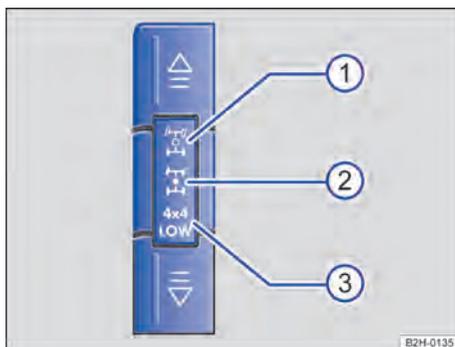


Fig. 99 No console central: botões e símbolos para ligar e desligar a tração nas quatro rodas.

Tração nas quatro rodas permanente

Em veículos com tração nas quatro rodas permanente, a distribuição da força de propulsão é feita permanentemente nas quatro rodas. A tração nas quatro rodas não pode ser ligada nem desligada.

Tração nas quatro rodas selecionável

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, está ativo sempre o acionamento que estava ativo por último ao desligar o motor. A tração nas quatro rodas é ativada manualmente em dois estágios através dos botões no console central → Fig. 99.

A tração nas quatro rodas com nível de rodamgem intensamente reduzido (4X4 LOW) somente pode ser acionada com a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) ativada.

O bloqueio do diferencial pode ser ativado para tração nas quatro rodas com uma posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) → Página 120.

- ◀ Utilizar a tração traseira em ruas secas com solo firme. Quando a tração traseira está ligada, acende o símbolo → Fig. 99 ① no console central.

A tração nas quatro rodas ou a tração nas quatro rodas com nível de rodamgem intensamente reduzido está prevista exclusivamente para condução off-road e para pistas com solo solto → ①.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH)

1. Pressionar o botão  uma vez. O símbolo  pisca por alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) é ativada no painel de instrumentos e no console central quando o símbolo  estiver aceso continuamente → Fig. 99 ②.

2. Pressionar o botão  novamente até que o símbolo se apague. Se nenhum símbolo estiver aceso, a tração nas quatro rodas está desativada.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas com uma posição de marcha reduzida (4X4 LOW)

1. Parar o veículo para acionar.
2. Pressionar o botão  com o motor em funcionamento e a tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH). O símbolo 4X4 LOW pisca durante alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas com posição de marcha reduzida (4X4 LOW) ativada no painel de instrumentos e no console central quando o símbolo 4X4 LOW estiver aceso continuamente → Fig. 99 .
3. Parar o veículo para desativar.
4. Pressionar o botão  com o motor em funcionamento, até o símbolo 4X4 LOW se apagar.

Situações nas quais o bloqueio do diferencial não pode ser engatado

- Se a roda sobressalente diferir dos pneus → Página 216.

Tração nas quatro rodas com nível de rotação insensivelmente reduzido (4X4 LOW)

4x4 LOW é um nível de rotação insensivelmente reduzido para propulsão máxima.

Em veículos com variante de motor 3.0 l, 6 cilindros TDI®, 150 kW a velocidade é sempre limitada a 39 km/h quando a posição de marcha reduzida (4X4 LOW) é ativada.

A marcha pode ser engatada nas seguintes situações:

- Em terreno normal com reboque.
- Em terreno irregular.
- Ao rodar numa subida com rampa máxima de até 45 graus.

O nível de rotação 4x4 LOW não deve ser utilizado em pistas nas condições de inverno.

Com o nível de rotação 4x4 LOW acionado, o ESC e EDS se comportam de forma diferente do que na condução na estrada:

- O ESC intervém em velocidades abaixo de 50 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo subesterça.
- O ESC intervém em velocidades abaixo de 70 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo sobresterça.

Na maioria das situações, essas funções não precisam ser desligadas pelo botão ESC.

Indicador no visor e luz de controle da tração nas quatro rodas

Símbolo: 4X4 LOW

Luz de controle: 

O símbolo amarelo 4X4 LOW ou a luz de controle  pisca.

1. Aguardar até que a luz de controle esteja acesa permanentemente ou se apague.
2. Se a luz continuar piscando, solicitar auxílio técnico especializado.

Ou: o símbolo amarelo 4X4 LOW ou a luz de controle  está acesa.

1. A tração nas quatro rodas está ativada → Página 114.

NOTA

O acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas em ruas secas pavimentadas pode danificar a unidade motriz e, se for o caso, outros componentes, produzindo um desgaste maior dos pneus e aumentando o consumo de combustível.



Com a tração nas quatro rodas acionada, o ASR está desligado.



A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) pode ser acionada em qualquer velocidade. 

Direção

Informações sobre a direção

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada antes de deixar o veículo.

A direção

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento. Quando o sistema Start-Stop atua e desliga o motor, a direção também funciona.

Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Travamento mecânico da coluna da direção (bloqueio da direção)

A coluna de direção é travada de forma mecânica:

1. Parar o veículo.

2. *Veículos com transmissão automática:* Colocar a alavanca seletora na posição **P**.
3. Retirar a chave do veículo.
4. Girar um pouco o volante para engatar o blo-queio da direção de forma audível.

ATENÇÃO

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- Conforme a versão, a direção assistida trabalha apenas com o motor funcionando.
- Nunca deixe o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retire a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Com o motor em funcionamento, não deixar a direção totalmente virada por mais de 15 segundos, para não danificar a direção assistida.

NOTA

Em caso de reboque do veículo, a ignição deverá estar ligada para que o volante não se trave e para que

Indicação off-road

A indicação off-road disponibiliza os instrumentos digitais, as informações adicionais sobre o veículo e os arredores. Com isso, é possível uma estimativa mais exata da situação de condução atual.

os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores dos vidros possam ser ligados.

Solução de problemas

Direção avariada

A luz de controle está acesa ou pisca em amarelo.

Se a luz de controle se acende permanentemente, dar a partida ao motor novamente e conduzir lentamente por um curto percurso. Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma empresa especializada para isso.

A luz de controle pisca:

1. Girar o volante um pouco de um lado para outro.
2. Desligar e ligar novamente a ignição.
3. Observar mensagens no display do instrumento combinado.
4. Se, após ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando, não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.



Fig. 100 Indicação no sistema Infotainment: indicação off-road.

Abrir a indicação off-road

1. Pressionar o botão **MENU** no sistema Infotainment.
2. Tocar na superfície de função **Veículo**.
3. Tocar na superfície de função **Selecionar**.
4. Tocar na superfície de função **Offroad**.

Selecionar os instrumentos e configurar as unidades

O sistema Infotainment exibe diferentes instrumentos → Fig. 100.

1. Para alternar entre os instrumentos, deslizar na direção vertical sobre o display.

Em alguns instrumentos, a unidade pode ser configurada no sistema Infotainment.

Instrumentos na indicação off-road:

As possibilidades de seleção dos instrumentos dependem da versão.

- **Bússola:** a bússola indica a direção de condução atual.
- **Indicação do ângulo de direção:** o ângulo de direção do veículo é exibido. No caso de um ângulo para a esquerda, valor é positivo; no caso de um ângulo para a direita, negativo.

- **Altímetro:** o altímetro indica a altitude atual acima do nível do mar.
- **Indicação de temperatura do líquido de arrefecimento do motor:** a indicação corresponde à exibição da temperatura no instrumento combinado → Página 22.
- **Indicação da temperatura do óleo:** a indicação corresponde à exibição da temperatura do óleo no instrumento combinado.

Sincronizar as áreas de indicação com a situação de condução

Os instrumentos exibidos podem ser selecionados de acordo com a situação de condução e com as condições do ambiente e do terreno:

- **Terreno arenoso:** indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do óleo, indicação do ângulo de direção.
- **Ladeiras:** indicação do ângulo de direção, indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, medidor de altura.
- **Terreno montanhoso:** indicação do ângulo da direção, medidor de altura, bússola.

Situações de condução off-road

Introdução ao assunto

Veículos com tração nas quatro rodas também podem ser conduzidos em ruas não asfaltadas, além das ruas normais. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

Os exemplos citados neste capítulo devem ser entendidos como diretrizes gerais, que devem ajudar o condutor na condução segura em terreno off-road. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem. Antes da condução em terrenos não conhecidos, é decisiva a aquisição de conhecimento sobre a constituição do terreno situado adiante. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos. O condutor é responsável pelas decisões, se seu veículo é adequado para

o terreno situado adiante e se o terreno é transitável.

A condução off-road exige outras habilidades e modos de comportamento dos exigidos na condução na rua.

O veículo não está projetado para viagens com "caráter de expedição".

No terreno, desligar os sistemas de assistência ao condutor e de estacionamento.

Lista de controle

Antes da primeira condução, as seguintes etapas devem ser executadas, para que se possa operar e conduzir o veículo com segurança fora de vias pavimentadas.

- ✓ Observar as orientações básicas de segurança  → Página 117.
- ✓ Ajustar uma posição do banco com boa visão para frente e colocar cintos de segurança → Página 31.
- ✓ Usar sempre calçado firme e confortável, que proporcione aos pés um bom apoio para o comando dos pedais.

 Um condutor responsável protege a natureza também na condução off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos de pastagem pode destruir habitats de animais e plantas.

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente por danos no veículo. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto, respeitando o ambiente.

 Ao dirigir em terreno off-road, leve junto utensílios apropriados. 

Orientações de segurança para a condução off-road

 Observe  e  na página 117.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do veículo não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Em caso de condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio das rodas, apesar do ABS – por exemplo, uma frenagem total em pista de cascalho solto. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.

ATENÇÃO

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos ao veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Nunca escolha uma rota perigosa nem assuma o risco de colocar em perigo o condutor e os ocupantes do veículo. Se não for possível continuar a viagem ou se houver dúvidas quanto à segurança da rota, retorne ou escolha outro caminho.
- Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, pode ser difícil e perigoso e a condução pode causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. Percorra o terreno a pé antes disso.
- Em off-road, conduza preventivamente e com especial cuidado. Se você conduzir muito rapidamente ou efetuar uma manobra falha, isso pode ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.
- Adapte sempre a velocidade e o modo de condução à carga, às condições de visão, do terreno e climáticas.
- Nunca passe por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. O veículo pode perder o contato como chão, de modo que você não consegue mais dirigir e perde o controle sobre o veículo.
- Caso o veículo perder o contato com o chão, alinhe as rodas dianteiras em linha reta para frente. O veículo pode capotar se as rodas estiverem desalinhadas ao entrar em contato com o chão.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos mo-vedios e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por neve, água, grama ou galhos no chão. Percorra o terreno a pé antes disso.

ATENÇÃO

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais → Página 118.

- Se houver um acidente com capotamento, uma pessoa sem o cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.
- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a viagem do que um carro de passeio "normal" que não é adequado para condução off-road.

- Nunca ande com velocidade alta demais, principalmente em curvas, nem execute manobras extremas na direção.
- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao terreno predominante.
- Bagagem e outros objetos que são transportados sobre o teto do veículo aumentam a altura do centro de gravidade e o perigo de capotamento.

⚠ ATENÇÃO

- Evite sempre a condução em diagonal em ladeiras.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral numa ladeira, nunca saia do veículo por portas que estão voltadas para a descida da ladeira. O centro de gravidade do veículo combinado com o seu carregamento (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e ocasionar o tombamento do veículo que pode então rolar ladeira abaixo. Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima.

⚠ ATENÇÃO

Os sistemas de assistência ao condutor foram desenvolvidos apenas para condução em ruas pavimentadas. Para condução off-road, os sistemas de assistência ao condutor são inadequados e até mesmo perigosos. Se você utilizar os sistemas de assistência ao condutor na condução off-road, pode perder o controle sobre o veículo e ser fortemente ferido.

- Nunca utilizar os sistemas de assistência ao condutor na condução off-road.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

A direção e todos os sistemas de assistência à frenagem e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

- Antes de conduzir off-road, abasteça com combustível suficiente.

📌 NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

- Em conduções off-road, mantenha os vidros sempre fechados.

Explicação de alguns termos técnicos

📖 Observe ⚠ e 📌 na página 117.

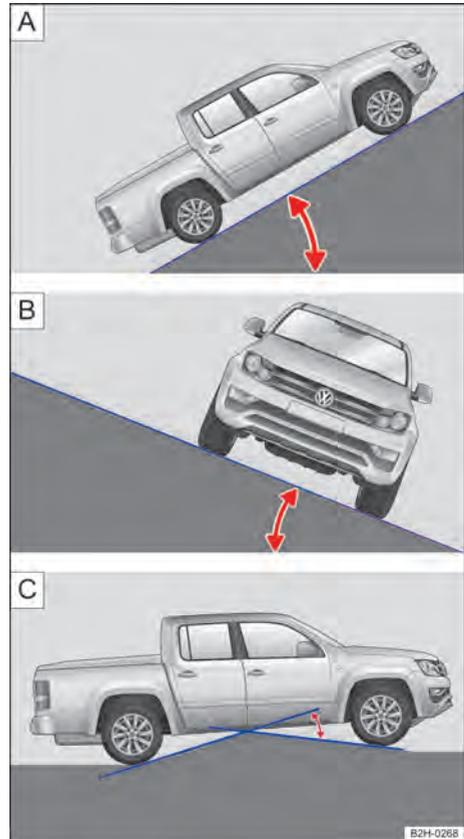


Fig. 101 Representação da rampa máxima [A], ângulo de inclinação [B] e ângulo de rampa [C].

Centro de gravidade O centro de gravidade de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e, assim, um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua "normais". Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de o veículo capotar durante a condução. Considerar sempre esse fato durante a condução e observar as dicas de segurança e os alertas deste Manual de instruções.

◀ **Altura livre do solo** Distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.

Rampa máxima A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em percentagem ou em graus → Fig. 101 A. Indicação do ponto, até o qual o veículo pode subir uma inclinação com força própria. A máxima rampa que o veículo pode superar depende, entre outros, da superfície da via pública e da potência do motor.

Ângulo de inclinação lateral Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido obliquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) → Fig. 101 B.

Ângulo de rampa Indicação do ângulo em que o veículo consegue transpor uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com sua parte inferior → Fig. 101 C.

Ângulos de ataque e de saída Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue superar uma encosta sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.

Linha de inclinação Faixa de rodagem vertical na descida da ladeira.

Torção Capacidade de torção do veículo numa passagem unilateral sobre um obstáculo.

Lista de verificação "Antes da primeira condução off-road"

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 117.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução em terreno para a própria segurança e a segurança dos passageiros:

- ✓ Informar o suficiente sobre a constituição do terreno existente antes que seja trafegado pelo terreno off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em modo off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se o perfil de todos os pneus e o tipo de pneu são suficientes para a condução off-road planejada.
- ✓ Verificar a pressão de todos os pneus, se necessário, adequar.
- ✓ Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer. O motor será abastecido com óleo do motor

também em posições inclinadas somente se o nível de óleo for suficiente.

- ✓ Reabastecer completamente o reservatório de água dos lavadores do para-brisa com água e limpa-vidros.
- ✓ Armazenar a carga o mais fundo e nivelado possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Regras gerais e orientações para condução

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 117.

- A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda nunca conduzir sozinho em terreno off-road. Pelo menos dois veículos devem ser conduzidos juntos na condução fora da estrada. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do trajeto a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não perder o contato com o solo, pois isso poderia danificá-lo e possivelmente torná-lo difícil de manobrar.
- Conduzir lentamente nas seções difíceis do percurso. No solo escorregadio, engatar marchas mais altas e manter o veículo sempre em movimento.
- Em terrenos existem predominantemente solos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a profundidade do vau. Sempre que possível, conduzir em solo plano e firme.
- Mesmo em baixas velocidades, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte ainda conseguirá parar a tempo, sem que também atole.

⚠️ NOTA

- Assegure-se sempre de que a altura livre sob o veículo em relação ao solo seja suficiente. Se o veículo encostar no solo, podem resultar danos graves na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e impossibilitar que a condução seja prosseguida.
- Durante a condução off-road, nunca deixe a embreagem patinar nem deixe o pé apoiado sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados,

o acoplamento pode engatar inadvertidamente, podendo causar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Adicionalmente, a condução com a embreagem patinando produz o desgaste rápido das pastilhas da embreagem. <

Trocar a marcha corretamente

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 117.

A escolha da marcha correta orienta-se pelo terreno.

Antes de conduzir numa parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após algumas conduções off-road ganha-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinadas partes do terreno.

Informações básicas

- Se a marcha ou a posição de marcha for corretamente selecionada, normalmente o veículo precisa ser freado menos com o freio em descidas, pois a ação de freio do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Acelerar somente na medida do necessário. Uma aceleração muito intensa pode fazer as rodas patinarem, ocasionando, desse modo, a perda do controle do veículo.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar a marcha. Devido à maior aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa subida se for pisado na embreagem. A partida saindo do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até mesmo impossível.
- Em caso de declive acentuado ou numa subida muito íngreme, engatar a primeira ou a segunda marcha e, em veículos com ESC, utilizar o sistema de assistência em subidas ou o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial somente ao arranque e não aplicar o bloqueio do diferencial em trechos de campo aberto.
- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adequada e na marcha mais alta possível, utilizando o sistema de assistência em subidas ou, em veículos com ESC, o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial o máximo possível ao arranque e não aplicar o bloqueio do diferencial em trechos de declive.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora **D** em percursos de terreno normais planos.
- Na lama, areia, água ou terreno montanhoso, dirigir com o Tiptronic → Página 108.
- Em declives acentuados ou em subidas longas, conduzir com o Tiptronic na marcha **1**, engatar o bloqueio do diferencial e utilizar o sistema de assistência em subidas.
- Em solos macios e escorregadios, conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta possível para isso do Tiptronic. <

Bloqueio do diferencial

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 117.



Fig. 102 No console central: botão do bloqueio do diferencial (representação esquemática)

O bloqueio do diferencial proporciona uma ligação rígida entre as rodas do eixo traseiro, de modo que não é mais possível nenhuma diferença de rotação entre as rodas. Na condução off-road, o bloqueio do diferencial melhora a propulsão no caso de um solo difícil, como, por exemplo, buracos ou trechos com adesão ruim e também na condução em subidas → ⚠️.

O bloqueio do diferencial pode ser engatado manualmente. Na maioria das situações de condução, entretanto, isso não é necessário, pois o sistema de freio inteligente proporciona automaticamente uma boa tração e consegue manter as funções off-road ativas.

Engatar bloqueio do diferencial manualmente

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, o bloqueio do diferencial somente pode ser engatado quando estiver acionado o nível de rotação

intensamente reduzido (4X4 LOW). No instrumento combinado, estão acesas as luzes de controle  e .

Uma vez que, com o bloqueio do diferencial colocado, todos os sistemas de apoio ao freio são desativados, o bloqueio do diferencial somente pode ser colocado na partida em campo aberto difícil ou em solos que cedam facilmente, como, por exemplo, areia → .

1. Ligar o motor.
2. Engatar a tração nas quatro rodas com posição de marcha reduzida (4X4 LOW).
3. Numa velocidade de 30 km/h (18 mph), pressionar o botão  → Fig. 102, → .

Quando o bloqueio do diferencial estiver engatado, estará acesa a luz de controle amarela .

Solução de problemas

A luz de controle amarela  pisca.

1. Aguardar até que a luz de controle esteja acesa permanentemente ou se apague.
2. Se a luz de controle continuar a piscar, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

Não engatar o bloqueio do diferencial

- Quando for conduzido em estradas compactadas, por exemplo, no asfalto → .
- Se o veículo for rebocado.
- Quando as rodas de acionamento giram em falso.
- Quando os freios forem testados na bancada de teste de rolos.
- Na condução em trechos com descidas íngremes.
- Se a roda sobressalente diferir dos pneus → Página 227.

ATENÇÃO

A manobrabilidade do veículo está muito limitada com o bloqueio do diferencial engatado. Isso pode causar a perda do controle do veículo e ferimentos graves.

- Nunca engate o bloqueio do diferencial ao conduzir por ruas compactadas ou se o veículo for rebocado.
- Limite o funcionamento do bloqueio do diferencial ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, são desligados.

NOTA

Nunca engate o bloqueio do diferencial ao conduzir por ruas compactadas. Um bloqueio do diferencial engatado, na condução em curvas, ocasiona tensões,

esforços de carga e danos nos eixos, na transmissão e no eixo de acionamento

 Se o bloqueio do diferencial central for desligado durante uma curva, isso pode ser percebido por um pequeno solavanco. O motivo para isso são as tensões liberadas na unidade de tração. Isso é normal e não significa danos no veículo.

 Com o bloqueio do diferencial ativado “esfriar” os pneus no revestimento do assoalho, quando é feita uma curva. Isto também pode ser percebido por ruídos. O “atrito” dos pneus ocasiona um desgaste maior dos pneus, especialmente sobre uma base firme. 

Conduzir sobre galhos e pedras

 **Observe**  e  na página 117.

1. Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road  → Página 112.
2. Conduzir no máximo com velocidade de passo sobre passagens pedregosas.
3. Se uma pedra não se deixa contornar, conduzir cuidadosamente com a roda dianteira sobre a pedra e, a seguir, conduzir para além dela lentamente → .

Da mesma forma, objetos menores do que a altura livre do solo existente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e ocasionar danos ou falha no veículo. Isso é válido principalmente quando, na frente ou atrás do objeto, houver uma depressão ou um solo movediço. Isso vale também em casos nos quais é conduzido rápido demais sobre o objeto e o veículo fica suspenso.

NOTA

Blocos de rocha ou troncos de árvores. Objetos mais altos do que a altura livre do solo danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.

- Nunca conduza com o veículo centralizado ou unilateralmente sobre objetos muito grandes. 

Condução em águas paradas ou correntes

 **Observe**  e  na página 117.

A passagem de partes de terreno inundados ou por águas pode levar a danos no veículo.

Níveis de água até a aresta inferior da carroceria podem ser transpostos com cuidado com o veículo.

1. Observar a profundidade máxima de vadeação da água.
2. Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road.
3. Somente atravessar águas num ponto com solo firme, que seja continuamente mais plano do que a profundidade máxima de vadeação.
4. Observar outras informações para transpor a água em vias públicas → Página 99.

Conduzir na areia e na lama

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 117.

1. Ligar o ASR → Página 137.
2. Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road (📄) → Página 112.
3. Antes de arrancar, engatar o bloqueio do diferencial → Página 120.
4. Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até chegar em solo firme → Página 120.
5. Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.
6. Dependendo da situação de condução, desligar o bloqueio do diferencial.

Se os pneus perderem seu poder de adesão na areia ou na lama

- Não modificar a velocidade nem a direção.
- Se o veículo escorregar, conduzir para a direção correspondente para recuperar o controle sobre o veículo.
- Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso pode ser atingida rapidamente uma melhor adesão dos pneus das rodas dianteiras para estas condições do solo.

⚠️ ATENÇÃO

A condução na lama e areia pode ser perigosa. O veículo pode escorregar descontroladamente, aumentando o perigo de ferimentos.

- Conduza sempre cautelosamente se for necessário conduzir na areia, lama e lodo.
- Nunca escolha uma rota perigosa nem assuma o risco de colocar em perigo o condutor e os ocupantes do veículo. Se não for possível conti-

nuar a viagem ou se houver dúvidas quanto à segurança da rota, retorne ou escolha outro caminho.

⚠️ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus incorreta resulta num desgaste aumentado dos pneus, piora o comportamento de condução do veículo e pode resultar em superaquecimento, danos súbitos nos pneus, que inclusive podem estourar e se soltar da banda de rodagem. Isso pode ter como consequência a perda de controle do veículo e num acidente grave ou fatal.

- Se, entretanto, para conduzir através de areia, a pressão dos pneus tiver sido reduzida, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada novamente, antes de continuar a conduzir. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e aumenta o risco de ferimentos sérios e fatais.

Veículo atolado

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 117.

O veículo está atolado se as rodas ficarem imersas profundamente no solo, de modo que o veículo não possa ir para frente ou para trás com sua própria força.

Para embalar o veículo para fora da areia ou lama, é necessário treinamento e muita habilidade. Se houver falha ao embalar para fora, o veículo pode afundar mais ainda e só será possível sair com ajuda de terceiros.

Jamais deixar os pneus girando sem aderir por longo tempo, pois assim o veículo somente irá afundar ainda mais profundamente → ⚠️.

Preparações

1. Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo esteja enterrada na areia ou lama.
2. Engatar a marcha a ré.
3. Acelerar com cautela e retornar sobre a sua própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, colocar vegetação rasteira, esteiras ou um pano de saco diretamente atrás dos pneus para atingir uma melhor adesão ao solo e, com isso, uma melhor propulsão → ⚠️.

Embalar o veículo para fora

1. Desligar o controle de tração → Página 137.

- Engatar a posição de marcha 4X4 LOW → Página 113.
- Engatar o bloqueio do diferencial → Página 120.
- Colocar o volante em posição reta.
- Retornar até que os pneus comecem a patinar.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para frente até que as rodas recomencem a patinar.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para sair do local.
- Depois de sair do local, ligar o ASR novamente e desligar o bloqueio do diferencial.

ATENÇÃO

Rodas patinando podem arremessar pequenas pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos que se encontrarem debaixo das rodas e causar ferimentos fatais. Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas que se encontrarem na frente ou atrás do veículo podem ser atropeladas.

- Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, principalmente durante a tentativa de movimentar novamente um veículo atolado.

Conduzir em terreno íngreme

 **Observe**  e  na página 117.

Conduzir em subidas e declives

- Antes de conduzir por uma subida ou um declive, parar, sair do veículo e examinar a situação.
- Caminhar pelo trajeto e verificar o solo quanto à sua consistência firme, obstáculos ou outros perigos ocultos → .
- Verificar como o trecho continua depois da subida.
- Se a rota for muito íngreme, muito ondulada ou o solo for muito solto, não transitar no trajeto e selecionar uma outra rota.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road . Na subida de aclives, engatar o bloqueio do diferencial. Em seguida, desligar o bloqueio do diferencial novamente.
- Conduzir de modo constante e lentamente em linha reta ao subir ou descer num declive. Nunca parar ou virar numa ladeira.
- Acelerar somente o necessário para superar a subida. Muita aceleração para girar as rodas pode ocasionar a perda do controle do veículo.

Pouca aceleração pode aumentar a probabilidade de afogar o motor.

- Não trocar de marcha ou engatar durante a fase de subida.

Se o motor apagar ou se não for possível prosseguir

- Parar e ativar o pedal do freio.
Jamais fazer um retorno numa subida.
- Dar a partida no motor novamente.
- Engatar a marcha a ré, soltar o pedal do freio e aproveitar o efeito do frenagem do motor para desacelerar cuidadosamente por um percurso reto na linha de inclinação.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Conduzir ladeira abaixo

Existe um risco maior de capotamento em descidas de ladeiras. Concentrar-se na condução do veículo principalmente ladeira abaixo.

- Conduzir em primeira marcha ao descer uma ladeira íngreme.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.
- Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo!
- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).
- Renunciar à utilização do bloqueio do diferencial.
- Utilizar o sistema de assistência em descidas em trechos mais íngremes → Página 112.

ATENÇÃO

A rampa máxima ou ângulo de inclinação não pode ser maior do que o valor permitido para o veículo. Em terreno íngreme, o veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- Jamais tente trafegar numa rampa ou declive quando forem muito acentuados para o veículo.
- Percorra as subidas e os declives sempre somente na linha de inclinação.
- Nunca vire numa subida ou num declive. O veículo pode tombar ou escorregar.
- Se o motor não der partida, acione o pedal do freio com pressão constante e deixe o veículo rodar para trás na própria trilha. Simultaneamente mantenha uma velocidade baixa e constante.
- Nunca deixe o veículo descer a ladeira em marcha a ré em ponto morto. Você poderá perder o controle sobre o veículo.

Conduzir em diagonal na ladeira

📖 Observe ⚠️ e ! na página 117.



Fig. 103 Representação esquemática: dirigir na linha de inclinação.

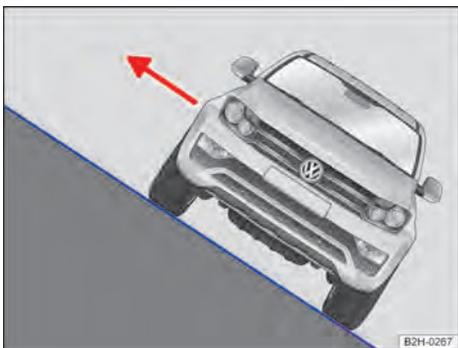


Fig. 104 Representação esquemática: desembarcar do lado do veículo voltado para cima da ladeira.

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas na condução off-road → ⚠️.

Antes da condução verificar sempre se realmente não existe outra rota mais segura.

Se deve ser conduzido em inclinação:

- O centro de gravidade do veículo deve se encontrar no ponto mais baixo possível. As pessoas maiores ou mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem de teto deve ser removida e os objetos pesados presos, pois o veículo poderia tombar devido a um escorregamento repentino dos objetos → ⚠️.
- O solo deve ser o mais que possível firme. Em solos escorregadios ou movediços, o veículo pode escorregar na lateral e tombar. Assegurar-se sempre de que a inclinação não venha a ser muito

grande devido a irregularidades no solo. Sendo o ângulo de inclinação lateral muito grande, o veículo pode tombar e capotar.

- Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontram mais baixo jamais devem entrar em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontram mais alto nunca devem passar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente → Fig. 103. Se não for possível conduzir na linha de inclinação, conduzir ladeira acima e acelerar levemente.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca tente conduzir de modo oblíquo ao longo de uma encosta quando esta for íngreme demais para o veículo. Um veículo numa posição lateral à ladeira pode escorregar descontroladamente, tombar, capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, observar o seguinte:

- Jamais subestime as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Nunca escolha uma rota perigosa nem assuma o risco de colocar em perigo o condutor e os ocupantes do veículo. Se não for possível continuar a viagem ou se houver dúvidas quanto à segurança da rota, retorne ou escolha outro caminho.
- Nunca conduza com as rodas do lado do veículo que se encontra em posição mais baixa, em pontos aprofundados do solo ou em cavidades e nunca conduza com as rodas do lado do veículo que se encontra na posição mais alta sobre elevações, tais como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, certifique-se de que tem condições de dirigir na linha de inclinação. Se isso não for possível, escolha outro caminho. Se o veículo ameaçar tombar, manobre imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente → Fig. 103. Se você não puder dirigir na linha de inclinação, então vá em direção da subida e acelere levemente.
- Evite movimentos súbitos e descontrolados no veículo, se o veículo se encontrar com uma forte inclinação lateral na ladeira. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral numa ladeira, nunca saia do veículo pelas portas que estão voltadas para a descida da ladeira. O centro de gravidade do veículo combinado

com o seu carregamento (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e ocasionar o tombamento do veículo que pode então rolar ladeira abaixo. Saia do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima.

- Ao descer, assegure-se de que a porta aberta ladeira acima não se feche devido ao peso próprio ou devido à falta de atenção e ocasione ferimentos.

Atravessar valas

📖 Observe  e  na página 117.

1. **Antes** da travessia, ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road .
2. Verificar se o ângulo de rampa e inclinação é suficientemente pequeno, para atravessar as valas com o veículo. O ângulo de inclinação não deve ser muito grande na travessia → Página 125.
3. Atravessar a vala em ângulo agudo, se possível.

ATENÇÃO

Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e de inclinação for muito acentuado e as valas forem profundas demais para o veículo. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.

Após uma condução off-road

📖 Observe  e  na página 117.

Lista de controle

- ✓ Limpar o veículo.
- ✓ Veículo: verificar quanto a danos.
- ✓ Verificar os pneus quanto a danos e remover impurezas grossas, pedras e corpos estranhos da banda de rodagem.
- ✓ Para limpar os tambores do freio na parte traseira, examine o sistema do freio e, se necessário depois de uma condução off-road, procure uma empresa especializada qualificada para isso.
- ✓ Examinar a parte inferior do veículo e remover todos os objetos presos no sistema de freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape e no motor, por exemplo, galhos, folhas ou pedaços de madeira → Página 125. Se forem detectados danos ou problemas de vazamento, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

- ✓ Examinar a parte inferior do veículo e remover todos os objetos presos no sistema de freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape e no motor, por exemplo, galhos, folhas ou pedaços de madeira → Página 125. Se forem detectados danos ou problemas de vazamento, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.
- ✓ Verificar o compartimento do motor para ver se há sujeiras prejudicando o funcionamento do motor  → Página 195.
- ✓ Desligar a função off-road → Página 111 e ligar novamente o ASR → Página 137.

ATENÇÃO

Objetos presos no assoalho do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, verificar se não têm objetos presos na parte inferior do veículo.

- Jamais conduzir se houver objetos presos na parte inferior do veículo, no sistema de freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape ou no motor.
- Materiais inflamáveis, por exemplo, folhas ou ramos secos podem se inflamar ao entrar em contato com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar as mangueiras de combustível, o sistema de freio, vedações e outras peças do chassi. Isso pode ocasionar acidentes e a perda do controle do veículo.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao assunto

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade ajustada pelo condutor.

Faixa de velocidade

O GRA está ativo em conduções para frente a partir de 30 km/h (cerca de 20 mph).

Conduzir com GRA

A velocidade salva pode ser excedida a qualquer momento, por exemplo, para ultrapassagem. A regulação é interrompida pelo tempo do processo de aceleração e a seguir continua com a velocidade salva.

Indicador do display

Se o GRA for desligado, o display do instrumento combinado exibirá a velocidade salva e o status do GRA:

representado em tamanho grande ou em verde: velocidade salva, regulação ativa.

Se não for salva nenhuma velocidade, o display do instrumento combinado exibe, em vez da velocidade, ---.

Trocar a marcha

Assim que o pedal da embreagem for pisado, a regulação será interrompida e, após a troca da marcha, ela é continuada automaticamente.

Conduzir em descidas

O veículo não consegue manter a velocidade salva em todas as situações. Esteja pronto a qualquer momento para frear o veículo.

1. Desacelerar antes de descidas íngremes mais longas.

Com isto, utilizar o efeito de frenagem do motor e aliviar os freios.

ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do GRA poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em tráfego intenso, em distâncias muito pequenas em relação a outros veículos, em trechos íngremes cheios de curvas e escorregadios, por exemplo, por neve, gelo, umidade ou cascalho e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA na condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade salva se a velocidade for muito alta para as condições momentâneas da rua, do trânsito ou climáticas.

Operar o GRA através da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

Observe no início desse capítulo na página 126.

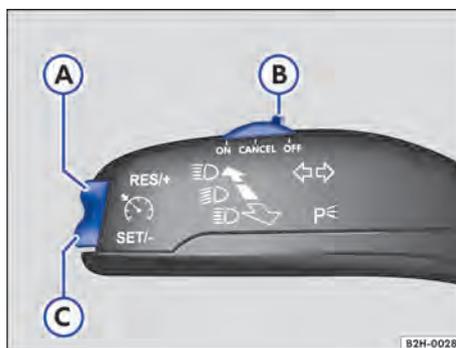


Fig. 105 À esquerda na coluna de direção: interruptores e botões do GRA.

Ligar

1. Empurrar o interruptor → Fig. 105 (B) para a posição **ON**.

Não há nenhuma velocidade salva nem ocorreu nenhuma regulação ainda.

Iniciar a regulação

1. Durante a condução, pressionar o botão **SET/-** → Fig. 105 (C).

O GRA salva e regula a velocidade atual.

Ajustar a velocidade

A velocidade salva pode ser ajustada através dos botões enquanto o GRA regula:

- + 1 km/h (1 mph): Pressionar o botão **RES/+** → Fig. 105 **A** brevemente.
- 1 km/h (1 mph): Pressionar o botão **SET/-** → Fig. 105 **C** brevemente.

Para alterar continuamente a velocidade salva, manter pressionado o respectivo botão. O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou reduzindo a velocidade. O veículo não freia ativamente.

Interromper a regulação

1. Empurrar o interruptor → Fig. 105 **B** para a posição **CANCEL**.
Ou: pisar no pedal do freio.
A velocidade permanece salva.

Retomar a regulação

1. Pressionar o botão **RES/+** → Fig. 105 **A**.
O GRA assume e regula novamente a velocidade salva.

Desligar

1. Empurrar o interruptor → Fig. 105 **B** para a posição **OFF**.
O GRA é desligado e a velocidade salva é excluída.

Operar o GRA através do volante multifunções

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 126.



Fig. 106 Lado direito do volante multifunções.

Ligar

1. Pressionar o botão **RES/+**.
Não há nenhuma velocidade salva nem ocorreu nenhuma regulação ainda.

Iniciar a regulação

1. Durante a condução, pressionar o botão **SET**.
O GRA salva e regula a velocidade atual.

Ajustar a velocidade

A velocidade salva pode ser ajustada enquanto o GRA regula:

- + 1 km/h (1 mph): Pressionar o botão **+** brevemente.
- 1 km/h (1 mph): Pressionar o botão **-** brevemente.
- + 10 km/h (5 mph): Manter o botão **+** pressionado.
- 10 km/h (5 mph): Manter o botão **-** pressionado.

O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou reduzindo a velocidade. O veículo não freia ativamente.

Interromper a regulação

1. Pressionar brevemente o botão **CNL** ou **RES/+**.
Ou: pisar no pedal do freio.
A velocidade permanece salva.

Retomar a regulação

1. Pressionar o botão **RES/+**.

O GRA assume e regula novamente a velocidade salva.

Desligar

1. Pressionar o botão

O GRA é desligado e a velocidade salva é excluída.



Estacionar e manobrar

Estacionar

Parar o veículo

1. Parar o veículo sobre um piso adequado → →
2. Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
3. Na transmissão manual, pisar a embreagem *totalmente* ou desembrear.
4. Na transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.
5. Puxar o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento. O descanso-braço central é então levantado de fato.
6. Em subidas e em declives, girar o volante de modo que o veículo se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio, caso entre em movimento.
7. Desligar o motor e a ignição.
8. Tirar o pé do pedal do freio.
9. Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção.
10. Com transmissão manual no plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
11. Cuidar para que todos os ocupantes desembarquem, principalmente as crianças → . Atente também a outros usuários da via!
12. Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
13. Travar o veículo.

Solução de problemas

Observe no início desse capítulo na página 126.

GRA avariado

Falha de funcionamento. A luz de controle se acende na cor branca.

1. Desligar o GRA e procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso.

A regulagem é interrompida automaticamente

- Você pisou na embreagem por um tempo mais longo.
- O veículo ultrapassou a velocidade salva por um longo período de tempo.
- Não está engatada uma posição de marcha para condução para frente.
- Sistemas de assistência à frenagem, por exemplo, ASR ou ESC realizaram uma regulagem.
- Se o problema persistir, desligar o GRA e procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacione o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

ATENÇÃO

A saída e o estacionamento inadequados do veículo pode ocasionar o movimento das rodas do mesmo. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ao estacionar, mantenha sempre a mesma sequência.
- Atentar para que o freio manual esteja bem puxado.
- Nunca retire a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção poderia engatar subitamente. Nesse caso, o veículo não é mais manobrável.

⚠ ATENÇÃO

Se houver crianças, pessoas com necessidade de ajuda ou animais sem supervisão no veículo, existe risco de acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixe crianças, pessoas com necessidade de ajuda ou animais no veículo sem supervisão. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento.
- Nunca deixe crianças, pessoas com necessidade de ajuda ou animais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Leve junto sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.

📌 NOTA

Sair do veículo e estacioná-lo de modo inadequado podem ocasionar danos ao veículo.

- Puxe o freio de estacionamento sempre ao máximo para cima e verifique o efeito do freio de mão, a fim de evitar movimentos indesejados do veículo ao pará-lo.
- Objetos sobressaindo do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Conduza sempre com cautela em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Pare antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Peças a pouca distância do solo, como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape, podem ser danificadas durante a passagem. Dirija com cuidado em depressões

e entradas de propriedades, rampas, meios-fios e outros objetos.

📌 NOTA

Irregularidades no solo, igualmente como areia ou lama podem fazer com que o veículo não possa ser estacionado com segurança, podendo ser danificado.

- Desligar o veículo sempre numa superfície firme e plana.



Observar as prescrições legais para parar e estacionar um veículo.

Freio de estacionamento

Operar o freio de estacionamento



Fig. 107 Entre os assentos dianteiros: freio de estacionamento.

Puxar o freio de estacionamento

Puxar a alavanca do freio de mão com força suficiente para cima e engatar em função do carregamento do veículo ou da carga do reboque. O máximo efeito do freio é alcançado se a alavanca do freio de estacionamento for puxado o máximo possível para cima. O descanso-braço central é então levantado de fato.

Verificar sempre se o máximo efeito do freio de estacionamento for alcançado.

1. Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
2. Puxar a alavanca do freio de estacionamento firmemente para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 107.
3. Tirar o pé lentamente do pedal do freio e se preparar para frear.
4. Caso o veículo ainda se movimenta, puxar com mais força o freio de estacionamento e repetir o processo.

-  Com a ignição ligada, a luz de controle no instrumento combinado está acesa em vermelho → .

Soltar o freio de estacionamento

1. Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador.
2. Levantar a alavanca do freio de estacionamento, com o botão bloqueador apertado, para baixo.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ao estacionar o veículo, puxe sempre o freio de estacionamento com firmeza! A luz de controle vermelha  já se acende com o freio de estacionamento levemente puxado e não para o veículo com segurança.
- Nunca utilize o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois apenas as rodas traseiras são freadas, sob certas circunstâncias. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduza com o freio de estacionamento levemente puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa o desgaste precoce das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelere com a posição de marcha engatada ou marcha engatada e motor em funcionamento, caso o freio de estacionamento estiver puxado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

ATENÇÃO

Um freio de estacionamento não puxado o suficiente pode ocasionar movimentos indesejados do veículo e causar acidentes e graves ferimentos.

- Puxe o freio de estacionamento sempre ao máximo para cima e depois tire o pé do pedal do freio de modo controlado. Caso o veículo ou o conjunto de tração ainda rolem de modo indesejado, então puxe o freio de estacionamento com mais força.
- Não confie somente no efeito de frenagem do freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora na posição **P** e, em veículos com transmissão manual, desligue o motor e engate a primeira marcha. Isto vale especialmente em subidas ou em declives.

NOTA

Um freio de estacionamento não puxado o suficiente pode ocasionar movimentos indesejados do veículo e causar graves danos ao veículo.

- Puxe o freio de estacionamento sempre ao máximo para cima e depois tire o pé do pedal do freio de modo controlado. Caso o veículo ou o conjunto de tração ainda rolem de modo indesejado, então puxe o freio de estacionamento com mais força.
- Não confie somente no efeito de frenagem do freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora na posição **P** e, em veículos com transmissão manual, desligue o motor e engate a primeira marcha. Isto vale especialmente em subidas ou em declives.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo poderá mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

 Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), é emitido um sinal de advertência. 

Orientações gerais sobre sistemas de estacionamento

Indicações de segurança

Limites de sensores e câmeras

No veículo, encontram-se diversos sensores e câmeras que detectam os arredores do veículo por meio de ultrassom, ondas de radar ou por sistema ótico. Os diversos sistemas de estacionamento utilizam diferentes combinações de sensores. Para todos os sensores é válido que haja limites técnicos e físicos → .

- Alguns objetos possivelmente não são detectados pelos sensores ou pelas câmeras, por exemplo, barras de reboque, barras finas, cercas, pilares, árvores, obstáculos muito baixos ou muito altos, bem como uma tampa do compartimento de carga aberta ou que se abre.
- As áreas de cobertura dos sensores possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Em alguns casos, sujeira ou gelo bem como água nos sensores e câmeras podem ser reconhecidos

como sendo um obstáculo ou prejudicar a detecção de objetos. Além de sujeira e neve, a visualização do sensor também pode ser comprometida devido a resíduos de detergente ou revestimentos.

- Fontes de som externas e determinadas superfícies de objetos e vestimentas podem influenciar os sinais dos sensores. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos e apenas erroneamente.
- Determinados objetos podem não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, por exemplo, postes finos ou grades.
- As câmeras exibem apenas imagens bidimensionais na tela. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Não se pode permitir nunca que o maior conforto oferecido pelos sistemas de estacionamento incentive a colocar a segurança em risco. Os sistemas de estacionamento não podem substituir a atenção do condutor.

- Ajuste sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ao estacionar, tenha em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. Atente principalmente a crianças pequenas, animais e objetos.
- Considere que o sistema de estacionamento, em aproximação muito acelerada, poderá não conseguir reagir, não dando nenhum alerta.
- Não se deixe distrair dos acontecimentos do trânsito pelas exibições dos sistemas de estacionamento.

ATENÇÃO

As lentes da câmera aumentam e distorcem o campo de visão. A representação das câmeras para a avaliação da distância em relação a pessoas ou obstáculos pode ser imprecisa e causar acidentes e ferimentos graves.

- Não confie na representação das câmeras.

NOTA

Em vagas de estacionamento sem limitação por meio-fio, deve ser mantida uma distância de 50 cm

(20 polegadas) em relação a muros e prédios, a fim de evitar danos ao veículo.

NOTA

No caso de falha de um sensor ultrassônico, a área correspondente ao grupo de sensores ultrassônicos é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido. No caso de falha do sistema, dirija-se a uma empresa especializada qualificada para isso. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a Concessionária Volkswagen.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio dos auxílios de estacionamento num local ou em estacionamento sem trânsito, para familiarizar-se com os sistemas e com as funções. 

Premissas

Informações básicas

Para que sensores e câmeras reconheçam os arredores do veículo o melhor possível e possam exibir no display do sistema Infotainment, as seguintes premissas devem estar atendidas:

- ✓ As portas e a tampa do compartimento de carga estão fechadas.
- ✓ Os espelhos retrovisores externos não estão rebatidos para dentro.
- ✓ Os sensores ou as câmeras não estão sendo cobertos por peças agregadas ou armações decorativas da placa de licença.
- ✓ O solo deve corresponder a uma superfície plana.
- ✓ O veículo não pode ter carga na traseira ou de um lado.
- ✓ O motor está ligado.
- ✓ Os sistemas de apoio à frenagem estão ligados → Página 135.

 Se forem operadas outras funções no sistema Infotainment durante o estacionamento, a função de estacionamento se desativa, incluindo as advertências sonoras. 

Indicações no sistema Infotainment

As opções de ajustes variam conforme o país e o dispositivo e dependendo da versão do veículo.

A aproximação do veículo num obstáculo é representada no sistema Infotainment em segmentos

e suportada por sinais sonoros. A exibição pode variar dependendo da situação.

A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Todas as versões e representações estão descritas sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Saber quais dos sistemas listados estão disponíveis depende da versão do veículo.

Exibições genéricas

-  Emudecer os sinais sonoros.
-  Regular a luminosidade, o contraste e a cor.
-  Exibir a indicação.
-  Ocultar a indicação.
-  Fechar a representação atual e finalizar a função.

Adicionalmente em veículos com auxílio de estacionamento

-  Comutar para a câmera de marcha a ré.
-  Segmento de imagem na cor vermelha: obstáculo próximo. **O veículo está em risco. Freiar.**
-  Segmento de imagem na cor amarela: obstáculo no percurso. **O veículo está em risco. Adaptar o ângulo de direção.**
-  Segmento da imagem na cor cinza: obstáculo fora do percurso de condução ou fora da área dos sensores.
-  Sistema com falha na área examinada (depende da versão). A cor pode variar.

Adicionalmente em veículos com câmera de marcha a ré

-  Comutar para auxílio de estacionamento.
-  Linha vermelha: limitação ou distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metro atrás do veículo na pista.
-  Linhas verdes: limitações.

! NOTA

O alerta ótico e acústico é dado somente diante de obstáculos no interior do veículo.

 As linhas de orientação visualizadas na imagem da câmera são representadas pelo siste-

ma, independentemente do ambiente em volta do veículo. Não ocorre nenhuma detecção automática de obstáculos por meio de câmeras. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

 Na área da câmera traseira, todas as linhas de orientação são ocultadas quando um dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente com um reboque. Isso também vale no caso de uma câmera instalada na tampa do compartimento de carga, quando esta estiver aberta. <

Solução de problemas

O sistema de estacionamento se comporta diferente do esperado.

Isto pode ocorrer devido a diferentes causas:

- As premissas do sistema não estão atendidas → Página 131.
- Os sensores ou a câmera estão sujos ou cobertos de gelo → Página 245.
- A lente da câmera não está limpa e a imagem da câmera está desfocada → Página 245.
- Fontes de ruídos perturbam o sinal de ultrassom, por exemplo, martelo pneumático ou paralelepípedos.
- Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente, é exibida no display do sistema Infotainment somente a região dianteira examinada.
- O veículo se encontra danificado na região dos sensores/câmera, por exemplo por colisões durante o estacionamento.
- As áreas de detecção dos sensores ou da câmera estão obstruídas por acessórios, por exemplo, sistemas de suporte para bicicletas.
- Foram realizadas alterações na pintura ou foram realizadas alterações estruturais na área dos sensores, por exemplo, na dianteira do veículo ou no chassi.

Observe também as mensagens de texto que são exibidas no display do instrumento combinado e no sistema Infotainment.

Nenhuma visibilidade da câmera ou do sensor, ou o sistema de estacionamento foi desativado

Quando um sensor falha, a área do sensor é desligada permanentemente. A área do sensor atingida pode ser representada pelo símbolo ! e um segmento de imagem cinza □ no sistema Infotainment. Conforme o caso, o sistema Infotainment é totalmente desativado.

Se o auxílio de estacionamento estiver avariado, será emitido um sinal sonoro durante vários segundos ao ligar o sistema. Se for o caso, uma mensagem de texto é exibida no display do instrumento combinado.

1. Verificar se uma das causas listadas se aplica.
2. Após eliminar a fonte de falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
3. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

Controle de distância de estacionamento

Introdução ao assunto

O auxílio de estacionamento ajuda o condutor a estacionar e a manobrar.

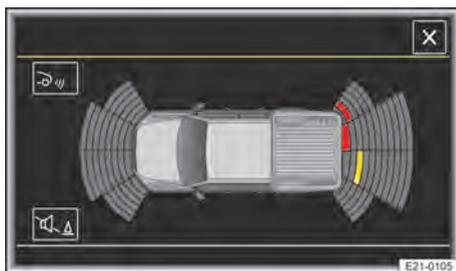


Fig. 108 No sistema Infotainment: detecção de obstáculos do auxílio ao estacionamento (representação esquemática).

Funcionamento

Por meio de sensores na área traseira e, se for o caso, dianteira do veículo, o auxílio de estacionamento reconhece a distância de um obstáculo.

O auxílio ao estacionamento emite o alerta por meio de segmentos coloridos na tela do sistema Infotainment e por sinais acústicos diante de um obstáculo → Fig. 108. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado: → ⓘ.

Observe também as informações sobre as indicações dos sistemas de estacionamento na tela → Página 131.

Sinais sonoros

Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo estiver muito próximo, soar um alerta contínuo. **Não prosseguir!**

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O sistema de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor. A inobservância pode resultar em acidentes, ferimentos graves, bem como danos ao veículo.

- Permanecer atento e não confiar exclusivamente nos sistemas de estacionamento.

ⓘ NOTA

A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

ⓘ NOTA

Para poder detectar e mostrar as áreas laterais do veículo de modo completo, o veículo deve ser movido em alguns metros para frente ou para trás. Um obstáculo que entra nessas áreas do lado de fora não é mostrado.

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 133.



Fig. 109 No console central: botão para ligar ou desligar o auxílio de estacionamento (depende da versão).

Ligar o auxílio de estacionamento

1. Pressionar o botão **Pa** → Fig. 109.

O auxílio ao estacionamento se liga automaticamente ao engatar a marcha a ré.

Desligar o auxílio de estacionamento

1. Pressionar o botão **PA**.

O auxílio de estacionamento se desliga automaticamente ao conduzir para a frente com uma velocidade maior que 15 km/h (9 mph).

Ou: se a alavanca seletora for colocada na posição **P**. <

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao assunto

A câmera de marcha a ré na traseira do veículo facilita a visão traseira do condutor e auxilia ao entrar na vaga de estacionamento.

A câmera de marcha a ré mostra no display do sistema Infotainment a área traseira do veículo. Conforme o modo e a abrangência do equipamento, as linhas de orientação auxiliam a vista para trás.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O sistema de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor. A inobservância pode resultar em acidentes, ferimentos graves, bem como danos ao veículo.

- Permanecer atento e não confiar exclusivamente nos sistemas de estacionamento.

I Pratique a entrada em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré em boas condições de clima e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as linhas e superfícies de orientação e suas funções. <

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 134.

Ligar a câmera de marcha a ré

1. Engatar a marcha a ré.

Desligar a câmera de marcha a ré

1. Engatar a marcha à frente. <

Estacionar transversal à pista

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 134.

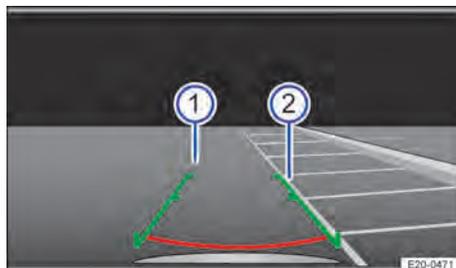


Fig. 110 Indicação na tela do sistema Infotainment: procurar uma vaga de estacionamento.

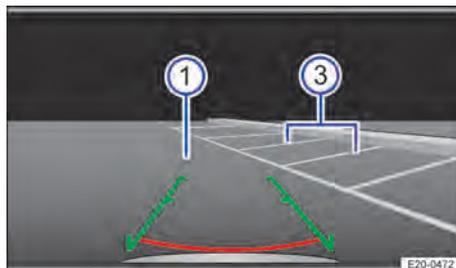


Fig. 111 Indicação na tela do sistema Infotainment: ir até a vaga de estacionamento escolhida. <

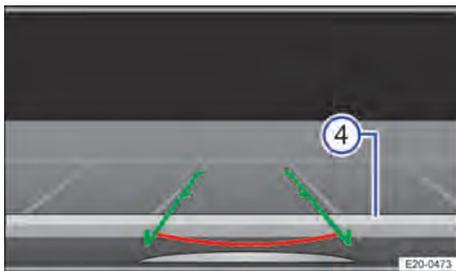


Fig. 112 Indicação na tela do sistema Infotainment: alinhar o veículo dentro da vaga de estacionamento.

- ① Pista.
- ② Vaga de estacionamento selecionada.
- ③ Limitação lateral da vaga de estacionamento escolhida.
- ④ Limitação traseira da vaga de estacionamento.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

1. Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento → Fig. 110 ②.
2. Engatar a marcha a ré.
3. Conduzir para trás lentamente e virar de modo que as linhas laterais conduzam para a vaga de estacionamento selecionada ②. Nisso, as linhas devem coincidir assim com as linhas de delimitação laterais → Fig. 111 ③.
4. Parar quando a linha horizontal alcançar o limite traseiro → Fig. 112 ④.

i As linhas de orientação exibidas na tela são representadas pelo sistema independentemente dos arredores do veículo, não ocorre uma detecção automática de obstáculos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

Sistemas de assistência à frenagem

Informações sobre os sistemas de assistência à frenagem

Os sistemas de assistência à frenagem podem auxiliar o condutor em situações críticas de condução e frenagem. A responsabilidade por uma condução segura é sempre do condutor → ⚠.

Quando um sistema de assistência à frenagem estiver regulando, continuar freando com a força necessária e, se preciso, conduzir o veículo.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Ajuste sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Nunca corra um risco de segurança.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem evitar um acidente.
- Utilize sempre pneus adequados. A estabilidade de condução depende da aderência dos pneus.
- Mantenha a área dos pés embaixo dos pedais sempre livre, para que o pedal do freio possa ser movido livremente.

— O ESC, o ABS e o ASR somente podem operar sem distúrbios quando todas as quatro rodas estiverem equipadas com o mesmo tipo de pneus.

— Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

Após ligar a ignição, as funções de frenagem serão controladas automaticamente quanto ao seu estado. As luzes de controle se acendem brevemente e então se apagam novamente. Se uma luz de controle estiver acesa de modo permanente, existe uma irregularidade → Página 137. Procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isso se aplica principalmente a alterações na suspensão e a combinações roda/pneu não homologadas.

- Mandar realizar conversões e modificações no veículo somente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso.
- Utilize sempre pneus adequados. A estabilidade de condução depende da aderência dos pneus.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)



ESC regula para reduzir o perigo de derrapagem e para melhorar a estabilidade da condução →

A luz de controle pisca em amarelo.

Adequar o ESC para uso em off-road

Por meio do acionamento do botão off-road no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW), a função ESC será adequada para uso off-road.

- O ESC intervém em velocidades abaixo de 50 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo subesterça.
- O ESC intervém em velocidades abaixo de 70 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo sobresterça.

Observar se o ESC é ligado novamente se houver propulsão suficiente.

Controle de tração (ASR)



ASR regula para evitar que as rodas girem em falso. A luz de controle pisca em amarelo.

O ASR diminui a força de propulsão em caso de patinação das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rotação. O ASR facilita a partida, a aceleração e a subida íngreme → .

Por meio do acionamento do botão off-road no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW), a função ASR será adequada para uso off-road. Nesse caso, em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS impede um bloqueio das rodas durante o processo de frenagem, para que o veículo conserve as suas condições para ser dirigido → .

Sistema antibloqueio para uso em condições fora de estrada (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. Com o ABS off-road acionado, a luz de controle se acende no instrumento combinado . O ABS off-road faz parte da função off-road.

Ligar ABS off-road

1. Pressionar o botão no console central.
Ou: ligar a tração nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW).

Desligar manualmente ABS off-road

1. Pressionar o botão no console central.

Desligar automaticamente ABS off-road

- O ABS ou ESC reconhece uma situação crítica de condução.

Assistente de frenagem (BAS)

O BAS pode auxiliar a reduzir o trajeto até a parada. O BAS amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagem de emergência.

Em caso de redução da força sobre o pedal do freio, o BAS desliga o servofreio.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando automaticamente e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração.

O EDS se desliga automaticamente em caso de um esforço elevado fora do normal para que o freio não superaqueça. O EDS se religa automaticamente, assim que o freio tiver resfriado.

No caso de tração nas quatro rodas com nível de rotação intensamente reduzido (4X4 LOW), o EDS será ajustado para uso off-road.

Sistema de frenagem automática pós-colisão

No caso de uma colisão, o sistema de frenagem automática pós-colisão pode auxiliar o condutor a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O sistema de frenagem automática pós-colisão funciona apenas em colisões que foram reconhecidas como colisão pela unidade de controle do airbag.

A frenagem do veículo ocorre automaticamente, desde que os sistemas necessários na colisão não sejam danificados e permaneçam funcionais.

Pré-requisitos para a frenagem automática:

- ✓ O condutor não ativa o pedal do acelerador.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio ou com funcionamento limitado do servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

- Mantenha a área dos pés embaixo dos pedais sempre livre, para que o pedal do freio possa ser movido livremente.

⚠️ ATENÇÃO

A eficácia de sistemas poderá estar consideravelmente prejudicada, caso tiver sido realizado um reequipamento de componentes e sistemas, por exemplo, pelo fabricante de acessórios ou acoplamentos adicionados. Por isso, em veículos com reequipamento ou conversões, o funcionamento correto de sistemas pode estar prejudicado ou ter sido ajustado.

- Solicite do fabricante de acessórios ou acoplamentos adicionados a comprovação do funcionamento correto dos sistemas.

Desligar e ligar o ASR



Fig. 113 No controle central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.

Situações de condução

O controle de tração (ASR) pode ser desligado em situações quando não é obtida uma propulsão suficiente:

- Ao conduzir em neve profunda ou em solo solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

Quando a situação de condução não estiver mais presente, o ASR deve ser ligado totalmente.

Desligar e ligar o ASR

1. Pressionar o botão → Fig. 113 para desligar ou ligar o ASR.



ASR desligado manualmente. A luz de controle se acende em amarelo.

Solução de problemas

⚠️ Nível do fluido do freio muito baixo

Luz de controle se acende em vermelho.

Não prosseguir!

1. Obtenha ajuda especializada imediatamente.

ABS avariado ou não funciona

A luz de controle se acende em amarelo.

1. Procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

O veículo pode ser freado sem ABS.

Juntamente com a luz de controle do ASR/ESC com a tração nas quatro rodas LOW 4X4 LOW ativada e bloqueio do diferencial engatado: ABS e ASR/ESC desligados

ASR está regulando

A luz de controle pisca em amarelo.

Junto com a luz de controle da tração nas quatro rodas : ASR desativado.

Luz e controle acesa em amarelo: na transmissão manual, junto com a luz de controle do ABS com tração nas quatro rodas LOW 4X4 LOW ativada e bloqueio do diferencial ENGATADO: ABS e ASR/ESC desligados.

ESC avariado

A luz de controle se acende em amarelo. ESC foi desligado.

1. Desligar e ligar a ignição.
2. Se necessário, conduzir a um curto percurso de 15 a 20 km/h (9 a 12 mph).
3. Se a luz de controle Se o continuar acesa, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

Ruídos dos sistemas de assistência à frenagem

Quando os sistemas de assistência à frenagem comandam, o pedal do freio pode se mover ou podem ocorrer ruídos.

1. Continuar freando com a força necessária e, se necessário, conduzir o veículo.

Redução inesperada da potência do motor

Se as quatro rodas estão com pneus diferentes, podem ocorrer falhas no ESC e ASR.

Diferentes circunferências de rolamento dos pneus podem levar a uma redução inesperada no desempenho do motor.

ATENÇÃO

Se a luz de alerta do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , a função de regulagem do ABS pode ter falhado. Isso permite que as rodas traseiras bloqueiem com relativa rapidez ao frear. Rodas traseiras produzindo travamentos podem ocasionar a perda de controle do veículo!

- Se possível, reduza a velocidade e conduza cuidadosamente em velocidade mínima até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada qualificada mais próxima para verificar o sistema de freio.
- Evitar manobras repentinas de frenagem e condução.
- Quando a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procure uma concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso o quanto antes possível.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao assunto

Os porta-objetos devem ser utilizados apenas para guardar objetos leves ou pequenos.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Guarde os objetos somente em porta-objetos fechados.
- Sempre manter os porta-objetos fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Sempre manter o porta-luvas fechado durante a condução.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, garanta sempre que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, garanta sempre que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guarde isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais sempre possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar sempre o tapete de modo seguro na área para os pés.

- Nunca colocar tapetes ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado.
- Certifique-se de que nenhum objeto possa entrar na área para os pés do condutor enquanto estiver dirigindo.
- Remova eventuais objetos existentes da área para os pés quando o veículo estiver estacionado.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca coloque bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, numa manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

⚠ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixe garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

📌 NOTA

- Não mantenha objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, por exemplo, ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos no descansa-braço central

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 138.



Fig. 114 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

O descansa-braço central pode estar equipado com um porta-objetos.

Abrir descansa-braço central

1. Levantar o descansa-braço no sentido da seta bem para cima → Fig. 114.

Fechar descansa-braço central

1. Direcionar o descansa-braço central contra o sentido da seta → Fig. 114.

⚠ ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

O transporte de uma pessoa ou de uma criança no descansa-braço central pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Porta-objetos no revestimento do teto (porta-óculos)

Observe  e  no início desse capítulo na página 138.

Você pode utilizar o porta-objetos no revestimento do teto para guardar óculos ou outros objetos.

Abrir porta-óculos

1. Pressionar e soltar o botão.

Fechar porta-óculos

1. Pressionar a tampa para cima e encaixar.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo.

Porta-objetos na área para os pés

Observe  e  no início desse capítulo na página 138.

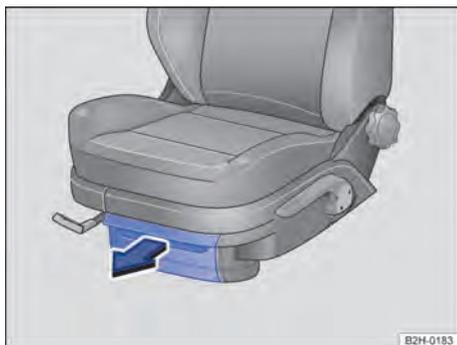


Fig. 115 Porta-objetos sob os bancos dianteiros: porta-objetos com tampa.

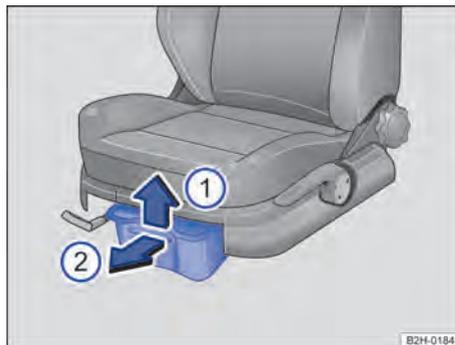


Fig. 116 Porta-objetos sob os bancos dianteiros: porta-objetos com gaveta.

Sob cada banco dianteiro pode haver um porta-objetos. No porta-objetos você pode ser acomodado, por exemplo, um kit de primeiros socorros.

Dependendo da versão, o porta-objetos poderá estar equipado com uma tampa ou com uma gaveta.

A disponibilidade dos porta-objetos sob os bancos dianteiros depende do país.

Porta-objetos com tampa

Abrir:

1. Bascular a tampa.
2. Abrir a tampa para frente → Fig. 115.

Fechar:

1. Bascular a tampa.
2. Pressionar a tampa no sentido anti-horário da seta para trás → Fig. 115.

Porta-objetos com gaveta

Abrir:

1. Levantar a gaveta → Fig. 116 ① e abrir puxando para frente → Fig. 116 ②.

Fechar:

1. Empurrar a gaveta no sentido anti-horário até o batente sob o banco dianteiro → Fig. 116 ②.

Extintor de incêndio

Sob o banco do passageiro dianteiro, no lugar de um porta-objetos, pode haver um extintor de incêndio.

ATENÇÃO

Um porta-objetos aberto pode impedir a operação dos pedais. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Mantenha o porta-objetos sempre fechado durante a condução. Caso contrário, o porta-obje-

tos e os objetos que caírem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir nos pedais.

NOTA

Os porta-objetos estão previstos para a acomodação de objetos pequenos até um peso de 1,5 kg.

Outros porta-objetos

Observe  e  no início desse capítulo na página 138.

Outros porta-objetos possíveis:

- No centro do painel de instrumentos na parte superior.
- Se for o caso, na parte superior do painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro.
- No console central dianteiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Gancho para roupas** nas alças de segurança traseiras no teto e, se for o caso, na coluna B.

ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Utilize o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Cinzeiro e isqueiro

Introdução ao assunto

ATENÇÃO

A utilização incorreta do isqueiro ou do cinzeiro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilize o isqueiro somente de modo correto.
- Nunca deixar crianças sem supervisão no veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

- Nunca colocar papel ou outros objetos que possam provocar incêndio no cinzeiro.

Acendedor de cigarro

Observe  no início desse capítulo na página 141.



Fig. 117 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarro (dependendo da versão).

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central.

1. Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro.
2. Esperar até que o botão salte para fora.
3. Retirar o acendedor de cigarro e utilizá-lo → Página 141.
4. Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.



A tomada do acendedor de cigarro também pode ser utilizada como tomada 12 V.



Dependendo da versão, poderá haver um tampão cego na tomada. Nesse caso, o símbolo é diferente do ilustrado na figura → Fig. 117. Mesmo assim, você pode utilizar a tomada como tomada 12 V.

Tomadas

Introdução ao assunto

Aparelhos elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos elétricos devem estar em perfeitas condições. Não utilizar aparelhos defeituosos.

ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de aparelhos elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão no veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se aparelhos elétricos ficarem muito quentes, desligar imediatamente os mesmos e interromper a conexão à rede.

! NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada de 12 V aparelhos elétricos que forneçam corrente, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria para carregar a bateria do veículo de 12 V.
- Utilizar somente aparelhos elétricos que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os aparelhos elétricos devem ser desligados para evitar danos por variações de corrente. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os aparelhos elétricos não precisarão ser desligados.
- Nunca conectar aparelhos elétricos a uma tomada de 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.
- Observar os manuais de instrução dos aparelhos elétricos!

 Não deixar o motor funcionando em estado parado.

 Com o motor desligado, a ignição ligada e um aparelho elétrico ligado, a bateria do veículo de 12 V se descarrega.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo. 

Tomadas 12 V

 Observe  e  no início desse capítulo na página 141.

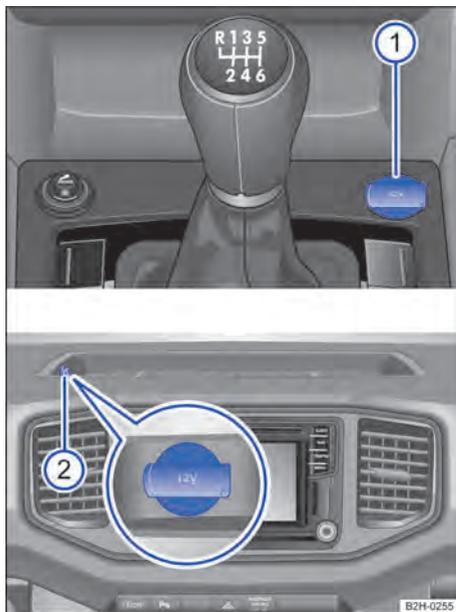


Fig. 118 Tomada 12 V na frente.

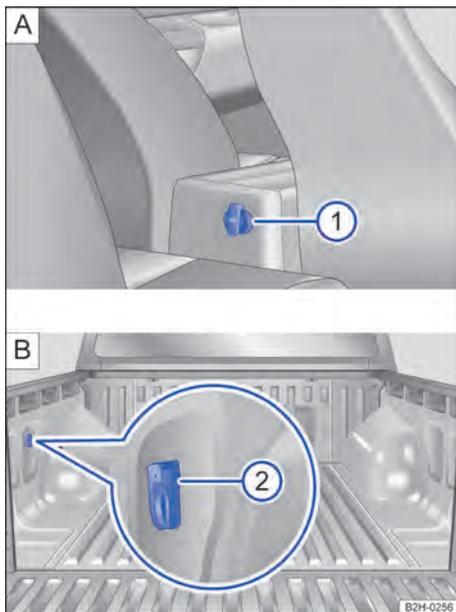


Fig. 119 Tomada 12 V atrás.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → Página 143.

Tomada 12 V

Nas tomadas 12 V do veículo, podem ser ligados acessórios elétricos.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilize consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Para evitar danos causados por oscilações da tensão, desligue os aparelhos elétricos conectados antes de ligar ou desligar a ignição e antes de dar partida ao motor.

Dependendo da versão, existem tomadas de 12 V nos seguintes locais do veículo:

- No console central dianteiro → Fig. 118 ①.

- No porta-objetos no painel de instrumentos → Fig. 118 ②.
- No console central traseiro → Fig. 119 ①.
- Na parede lateral esquerda da superfície de carga → Fig. 119 ②.

! NOTA

- Observe os manuais de instrução dos aparelhos elétricos conectados!
- Nunca ultrapassar a potência máxima, caso contrário o sistema elétrico do veículo interior pode ser danificado.
- Utilize somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Nunca alimente energia elétrica na tomada 12 V.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Amplificador de voz eletrônico

Introdução ao assunto

O amplificador de voz eletrônico possibilita uma boa compreensão por todos os ocupantes do veículo, inclusive durante altas velocidades. Durante a condução, o condutor pode conversar com os ocupantes do habitáculo, sem precisar se virar ou falar alto.

Os sinais de voz gravados pelo condutor por meio de um microfone no revestimento do teto são amplificados, adicionados à reprodução contínua do rádio ou da mídia e emitidos através dos alto-falantes traseiros do sistema Infotainment. Ruídos de condução não são transmitidos.

Operar amplificador de voz eletrônico



Fig. 120 Exibição do display no console central: superfície de função para acessar o amplificador de voz eletrônico.

Ligar e desligar

1. Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado.
2. Para acessar diretamente o menu **Configurações de som**, tocar no display, em cima, à direita, na superfície de função com o símbolo de amplificação de som eletrônica → **Fig. 120 ①**.
3. Para desligar o amplificador de voz eletrônico, selecionar o item do menu **Amplificador de voz eletrônico** e empurrar o volume no regulador correção bem para a esquerda.
4. Para ligar o amplificador de voz eletrônico, regular o regulador correção da posição bem à esquerda para a direita, para o volume desejado.

A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Regular o volume

1. Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado.
2. Para acessar diretamente o menu **Configurações de som**, tocar no display, em cima, à direita, na superfície de função com o símbolo de amplificação de som eletrônica → **Fig. 120 ①**.
3. Selecionar o item do menu **Amplificador de voz eletrônico** e regular o volume de voz desejado no regulador correção.

A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Tacógrafo

Introdução ao assunto

As funções e o funcionamento do tacógrafo instalado em fábrica são descritos em um manual de operação adicional fornecido com o veículo.

Quando o veículo tiver de ser equipado posteriormente com um tacógrafo, este deve corresponder às respectivas prescrições legais válidas.

i Observe as determinações legais sobre tacógrafos válidas nos respectivos países. Informações detalhadas sobre isto podem ser obtidas junto às autoridades locais.

i A manipulação do tacógrafo ou do seu controle de sinais assim como a utilização indevida dos discos de tacógrafo podem ser rastreadas pela polícia.

Orientações sobre o tacógrafo

Local de instalação

O tacógrafo instalado de fábrica se encontra no porta-objetos, no descanso-braço central dianteiro.

Horário

Para regular a hora, observe o manual de instruções adicional do tacógrafo.

Em caso de tacógrafos com entrada para cartões (tacógrafo digital), a hora indicada deve corresponder ao horário do respectivo país. Os horários nos impressos de controle são sempre indicados em horário UTC.

Bateria

O tacógrafo digital tem uma bateria para impedir uma perda de dados. A bateria pode cobrir um período de tempo de aproximadamente um ano sem abastecimento externo de energia. Por exemplo, é o caso em que o tacógrafo digital é removido ou armazenado ou permanece no veículo com uma bateria de 12 V com defeito ou descarregada.

Obrigações de uso

A obrigação de uso é válida basicamente para:

- Veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, excede 3500 kg. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.
- Veículos que, conforme seu tipo de construção e versão, sejam adequados e previstos para

o transporte de mais do que nove pessoas, incluindo o condutor.

Verificação do tacógrafo

O tacógrafo deve ser verificado pelo fabricante do tacógrafo ou por uma empresa especializada autorizada pelo fabricante quando, por exemplo, as seguintes situações surgirem de modo isolado ou em conjunto:

- O tacógrafo tiver sido reparado;
- Erros indicados não podem ser corrigidos por conta própria;
- Após uma troca de pneus;
- No máximo a cada dois anos.

Solução de problemas

T Tacógrafo avariado

A luz de controle **T** acende.

O tacógrafo instalado de fábrica está com falha.

- Observar o manual de instruções adicional do tacógrafo.
- Dirigir-se imediatamente a uma empresa especializada.

Serviços Mobile Online

Segurança cibernética

Segurança cibernética é entendida como medidas que reduzem o risco de acesso ilegal por malware ou um ataque da internet às funções, dados e unidades de controle do veículo.

O que são componentes de conectividade?

Unidades de controle para transmissão de dados, unidades de controle para transmissão de dados com interfaces instaladas, bem como conexões de diagnóstico e de mídias são componentes de conectividade para os quais pode ser feito um intercâmbio de informações e de dados entre o veículo e dispositivos externos ou na internet. Os componentes de conectividade não estão presentes em todos os veículos.

Os componentes de conectividade são a chave para a segurança cibernética. Os componentes de conectividade também são equipados com mecanismos de segurança que minimizam o risco de acesso não autorizado aos sistemas do veículo.

Os componentes de conectividade incluem especialmente:

- Tomada de conexão para o diagnóstico.
- Interface de telefone.
- Media-Control.
- App-Connect.
- Hotspot wi-fi.
- Interface Bluetooth®.
- Conexão USB.
- Entrada AUX-IN.
- Driver de CD e CD-/DVD.
- Encaixe de cartãoSD.
- Encaixe de cartãoSIM.
- Tecnologia de radiocomunicação NFC.

Mecanismos de segurança

Software e mecanismos existentes no veículo são aperfeiçoados constantemente. De modo semelhante a computadores ou sistemas operacionais de telefones móveis, o software e os mecanismos de segurança contidos no veículo podem ser atualizados em intervalos não periódicos.

Atualizações de software melhoram fundamentalmente a segurança, a estabilidade e as velocidades de execução dos sistemas de veículos.

ATENÇÃO

Apesar dos mecanismos de segurança instalados, poderão ocorrer falhas de funcionamento em unidades de controle e em funções do veículo causadas por vírus. Isso pode ocasionar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Se o veículo funcionar ou reagir de modo diferente que o normal, reduza a velocidade de modo controlado.
- Procure a empresa especializada qualificada para isso mais próxima.

 O vírus também pode acessar dados e informações, que são armazenados em unidades de controle, no sistema Infotainment, nas unidades de armazenamento de dados conectadas e nos dispositivos de comunicação móvel acoplados.

Minimizar o risco

Você mesmo pode contribuir para minimizar o risco de um acesso não autorizado aos sistemas do veículo e às funções:

- Utilizar no veículo apenas unidades de armazenamento de dados, dispositivos Bluetooth e telefones móveis que não contenham dados manipulados ou vírus.
- Realizar a manutenção, reparo e conserto do veículo apenas numa empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

Computadores, unidades de armazenamento de dados e telefones móveis que são conectados com a internet ou utilizados em redes públicas ou privadas, podem ser infectados por dados manipulados ou ocupados por vírus.

- Proteja computadores, unidades de armazenamento de dados e telefones móveis com um programa de proteção antivírus adequado e através de medidas de precaução de conhecimento geral.
- Atualize periodicamente o programa antivírus adequado por meio de atualizações ou upgrades disponibilizados pelo fornecedor correspondente.

Transportar

Guardar carga

Seguir sempre as determinações legais.

Dependendo da versão, a carga pode ser transportada no compartimento de carga ou sobre a superfície de carga → Página 152, num reboque → Página 155 ou sobre um sistema de transporte de carga → Página 151.

Guardar a carga de modo seguro

- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- Carga e objetos pesados devem ser guardados no compartimento de bagagem ou no compartimento de carga e colocado na parte mais dianteira possível → .
- Observar as cargas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo → Página 260.
- Fixar objetos aos olhais de amarração no compartimento de carga e na superfície de carga, com cordas de amarração, cintas de fixação e cintas tensoras adequadas → Página 152.
- Também guardar pequenos objetos de maneira segura.
- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar a pressão dos pneus correspondendo à carga. Observar a etiqueta da pressão dos pneus → Página 213.
- Se necessário, programar o sistema de controle dos pneus quanto às novas condições de carga → Página 212.

Manuseio de fitas de amarração e cintas tensoras

- Atentar para o manual de instruções das fitas de amarração e cintas tensoras utilizadas.
- Observar as informações sobre as resistências máximas.
- O comprimento das fitas de amarração e cintas tensoras deve ser adequado para o uso.

Fitas de amarração e cintas tensoras danificadas

Nunca utilizar fitas de amarração e cintas tensoras com:

- Fios rompidos e cortados no sentido vertical ou longitudinal do tecido, que comprometam mais de 10% do tecido
- Costuras danificadas.
- Deformações ocasionadas pelo calor decorrente da fricção ou da radiação solar.

- Fissuras, especialmente fissuras transversais ou fendas.
- Quebras ou sinais com suspeita de corrosão.
- Danos nos elementos de fixação ou de junção.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos por um airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guarde todos os objetos de modo seguro no veículo.
- Guarde os objetos no interior do veículo de maneira que eles não possam se deslocar até as áreas de expansão dos airbags durante a condução.
- Sempre manter os porta-objetos fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele não deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.
- Não guarde objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante soltos em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície do-brada do encosto do banco traseiro, na cobertura do compartimento de carga ou no painel de instrumentos.
- Guarde objetos pesados sempre diretamente no piso do compartimento de carga.
- Remova objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de vestuário e bolsas no interior do veículo e guarde-os de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são modificadas pelo deslocamento do centro de gravidade e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Nunca sobrecarregue o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribua o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo.
- Guarde objetos pesados no compartimento de carga sempre na maior distância possível do eixo traseiro.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Ajustar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelere com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras repentinas de frenagem e condução.
- Freie antes do normal.

ATENÇÃO

Cordas de amarração ou cintas tensoras tensionadas de forma incorreta ou danificadas podem se soltar numa manobra de frenagem ou num acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilize sempre cordas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixe as cordas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Aplique a carga uniformemente nos olhais de amarração.
- Nunca fixe as cordas de amarração ou cintas tensoras entre os olhais de amarração da parede lateral e os olhais de amarração do assoalho do veículo.
- Nunca fixe cordas de amarração ou cintas tensoras entre as paredes laterais opostas.
- Nunca sobrecarregue cordas de amarração e cintas tensoras além da resistência de tração máxima.
- Se for o caso, observe a plaqueta de indicação nos revestimentos laterais.
- Nunca utilize tiras elásticas ou redes.
- Atente para que a carga segura mantenha a sua forma e posição. Utilize embalagens estáveis e bases antiderrapantes.

⚠️ ATENÇÃO

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre as portas para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixe crianças sem supervisão, principalmente com a tampa do compartimento de carga aberta. Crianças podem entrar no compartimento de carga e fechar a tampa do compartimento de carga. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de carga sozinha. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permita que crianças brinquem dentro do veículo ou junto a ele.
- Nunca transporte pessoas no compartimento de carga.

⚠️ ATENÇÃO

O Styling Bar e o Sports Bar não são adequados para proteger ou fixar cargas. A carga transportada pode ser lançada e causar acidentes, bem como lesões graves.

- Nunca fixe os objetos na Styling Bar ou na Sports Bar.

📌 NOTA

Objetos de atrito nos vidros traseiros pode danificar ou destruir os fios de aquecimento.

 Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada qualificada para isso.

 As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser verificadas periodicamente por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque prescrito.

Equipamento do compartimento de carga

Olhais de amarração em sistemas de trilhos

Dependendo da versão, podem ser encontrados trilhos de amarração nas paredes laterais ou no assoalho do compartimento de carga.

Na abrangência de fornecimento estão contidos olhais de amarração (Fittings) para cintos de retenção.

Observar a capacidade de carga máxima dos olhais de amarração → Página 149

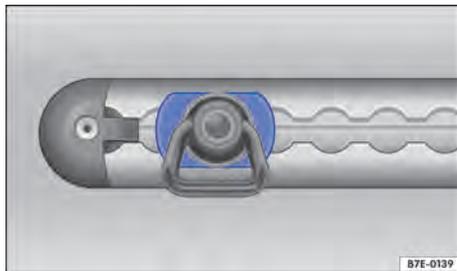


Fig. 121 No compartimento de carga: trilho de amarração com olhal de amarração (representação esquemática).

Instalar olhal de amarração no trilho para amarração

1. Segurar o olhal de amarração lateralmente.
2. Introduzir o olhal de amarração num dos entalhes redondos do trilho para amarração e elevar levemente as laterais do olhal de amarração.
3. Deslizar o olhal de amarração com uma leve pressão para dentro do trilho para amarração.
4. Atentar para que o olhal de amarração esteja travado com firmeza. As laterais do olhal de amarração devem estar numa posição horizontal → Fig. 121.

Remover o olhal de amarração do trilho para amarração

1. Segurar o olhal de amarração lateralmente e elevar levemente as laterais.
2. Deslizar o olhal de amarração até um dos entalhes redondos do trilho para amarração, para que ele possa ser removido.

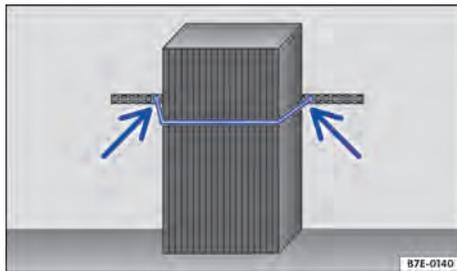


Fig. 122 No compartimento de carga: fixar a carga nas paredes laterais (representação esquemática).

Fixar a carga nos trilhos para amarração

Passar o cinto de retenção em torno da carga → Fig. 122 de modo que esta esteja protegida contra deslocamento.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto dos trilhos para amarração nas paredes laterais pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- O peso da carga fixado na parede lateral não pode ultrapassar 150 kg.
- Utilize somente cintos de retenção com uma resistência máxima de 150 daN (150 kg).
- Nunca utilize cintos com catraca para fixar a carga nas paredes divisórias.
- Fixe a carga nos trilhos para amarração somente com os olhais de amarração correspondentes. Somente estes olhais de amarração podem ser fixados com segurança aos trilhos para amarração.
- Fixe os olhais de amarração nos trilhos para amarração o mais próximo possível da carga.
- Nunca fixe cintas de fixação entre as paredes laterais ou entre uma parede lateral e o piso do compartimento de carga ou da parede divisória. Entre os trilhos para amarração da direita e da esquerda podem ser fixadas somente barras trava carga. Observe o Manual de instruções do fabricante das barras trava carga.
- Nunca utilize trilhos para amarração com olhais de amarração para a amarração transversal da carga.

📌 NOTA

Antes de mover os olhais de amarração, remova as cintas tensoras dos olhais de amarração. Do contrário, os olhais de amarração podem ser danificados.

 Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada qualificada para isso.

Capacidade de carga máxima dos olhais de amarração

Olhais de amarração	Força de tração nominal admissível
Olhais de amarração em sistemas de trilhos	150 daN

1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

As exigências diferentes específicas do país são cumpridas.

📌 NOTA

Observe os dados sobre a capacidade de carga máxima de cada ponto de amarração de carga. Numa frenagem plena, atuam forças que podem atingir um múltiplo da força em peso da carga. Utilize sempre vários pontos de amarração da carga para distribuir a absorção de força e carregar os pontos de amarração de modo uniforme.

Cinto de retenção

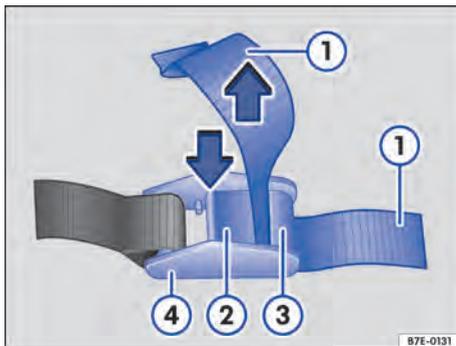


Fig. 123 Apertar o cinto de retenção.

Apertar o cinto de retenção

1. Verificar antes de apertar: a alavanca → Fig. 123 (2) não deve ficar posicionada por cima da carga, de outras bordas ou objetos salientes.
2. Pressionar a alavanca → Fig. 123 (2) da peça de retenção (4) e manter pressionada.
3. Passar o cinto de retenção → Fig. 123 (1) de trás para a frente entre a alavanca (2) e a protuberância (3).
4. Apertar o cinto de retenção → Fig. 123 (1) e soltar a alavanca (2).

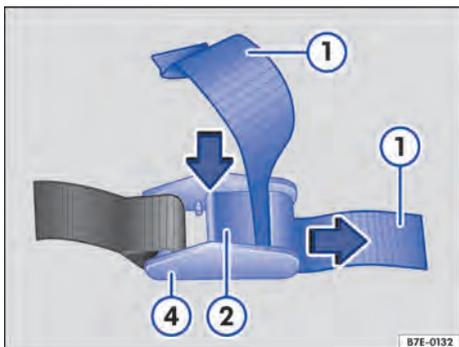


Fig. 124 Soltar o cinto de retenção.

Soltar o cinto de retenção

1. Antes de soltar o cinto de retenção, proteger a carga contra queda.
2. Pressionar a alavanca → Fig. 124 (2) e puxar o cinto de retenção (1) para fora da peça de retenção (4).
3. Passar o cinto de retenção → Fig. 124 (1) de trás para a frente entre a alavanca (2) e a protuberância (3).
4. Apertar o cinto de retenção → Fig. 124 (1) e soltar a alavanca (2).

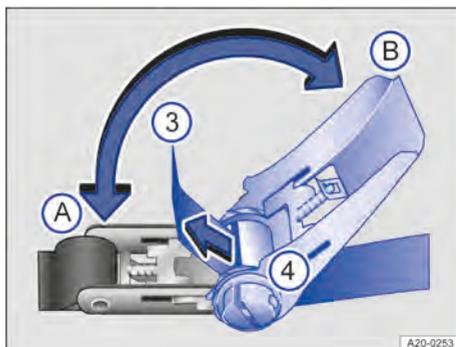


Fig. 126 Soltar e apertar a alavanca no cinto com catraca.

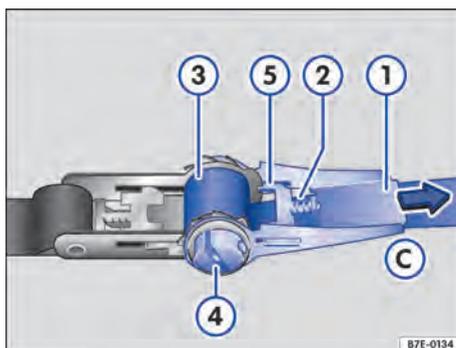


Fig. 127 Apertar o cinto com catraca.

Apertar o cinto com catraca

1. Pressionar o cursor → Fig. 125 (2) no sentido da seta para fora.
2. Mover a alavanca → Fig. 125 (1) para a posição → Fig. 126 (B).
3. Puxar o cadarço do cinto de segurança → Fig. 126 (3) por trás pelo eixo com fenda (4) e apertar o cinto.
4. Mover a alavanca → Fig. 125 (1) alternadamente entre as posições → Fig. 126 (A) e (B) para trás e para frente até que o cadarço do cinto tenha se enrolado duas a três vezes ao redor do eixo com fenda → ▲.
5. Pressionar o cursor → Fig. 125 (2) para fora e mover a alavanca → Fig. 125 (1) para a posição → Fig. 126 (A). A catraca está fechada e travada.

Cinto com catraca

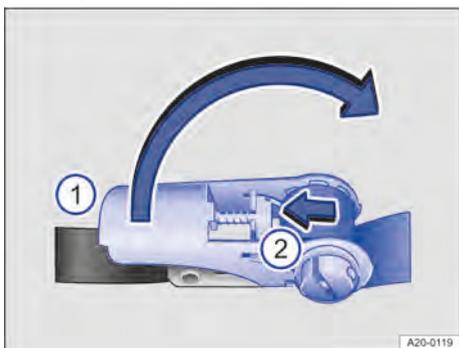


Fig. 125 Soltar e apertar a alavanca no cinto com catraca.

Soltar o cinto de catraca

1. Antes de soltar o cinto de catraca, proteger a carga contra queda.
2. Pressionar o cursor → Fig. 127 ② para fora.
3. Mover a alavanca → Fig. 127 ① para a posição ③ até que o cursor ② encaixe na posição final ⑤. O eixo com fenda ④ está no modo de movimento livre.
4. Retirar o cinto com catraca → Fig. 126 ③ da catraca.

⚠ ATENÇÃO

Cintos com catraca tensionados de forma incorreta podem se soltar numa manobra de frenagem ou num acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- “Enrole” o cinto de catraca duas a três vezes ao redor do eixo com fenda
- Nunca utilize cintos com catraca para fixar a carga nas paredes laterais.

Divisor do compartimento de carga

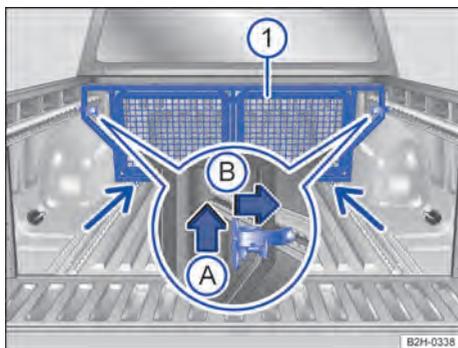


Fig. 128 No compartimento de carga: instalar o divisor do compartimento de carga.

O divisor do compartimento de carga pode ajudar a evitar que a carga escorregue. Ele é fixado nos trilhos de amarração laterais e inferiores → ⚠.

Instalar divisor do compartimento de carga

1. Levar cuidadosamente o divisor do compartimento de carga → Fig. 128 ① até a posição de instalação desejada → ⚠.

2. Alinhar na vertical e em ângulo reto em relação ao eixo longitudinal do veículo.
3. Inserir o divisor do compartimento de carga nos trilhos de amarração inferiores → Fig. 128 (setas finas).
4. Posicionar os parafusos de retenção superiores sobre a respectiva abertura no trilho de amarração lateral.
5. Puxar a alavanca de travamento para cima → Fig. 128 (seta ①) e pressionar até o batente para fora (seta ②).
6. Verificar se o divisor do compartimento de carga está fixado corretamente.

A carga máxima do divisor do compartimento de carga é de 350 daN ¹⁾ e proteger cargas úteis de até 500 kg contra deslizamentos.

Remover divisor do compartimento de carga

1. Destruar os parafusos de retenção laterais e remover com cuidado o divisor do compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do divisor do compartimento de carga pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- Monte o divisor do compartimento de carga o mais perto da carga possível.

! NOTA

Para evitar danos no veículo, é recomendado instalar e remover o divisor de compartimento de carga sempre com ajuda de uma segunda pessoa. <

Sistema de suporte de carga para compartimento de carga

A carga apenas poderá ser fixado com segurança se o sistema de suporte de carga estiver montado de modo correto → ⚠.

Fixar a carga no sistema de suporte de carga sempre com segurança. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → ⚠.

¹⁾ 1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

Fixar sistema de suporte de carga

Instalar o sistema de suporte de carga de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

Máxima carga de suporte admissível

A carga máxima admissível do suporte é de **100 kg**.

Informar-se sempre sobre a carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o suporte.

Dividir a carga

Distribuir a carga de modo uniforme e proteger corretamente → .

Controlar as fixações

Depois que a carga tiver sido fixada, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a máxima carga do suporte admissível for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceda a carga sobre o teto indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga do sistema de suporte de carga, mesmo se a carga sobre o teto não tiver sido totalmente aproveitada.
- Fixe objetos pesados o quanto mais para frente possível e distribua a carga de modo uniforme em seu todo.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de suporte de carga, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixe sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evite manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Ajustar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmonte o sistema de bagageiro de teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação de um sistema de suporte de carga e pela carga fixada nele. Compare a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um sistema de suporte de carga montado devido ao aumento da resistência do ar. 

Equipamento do compartimento de carga

Olhais de amarração na superfície de carga

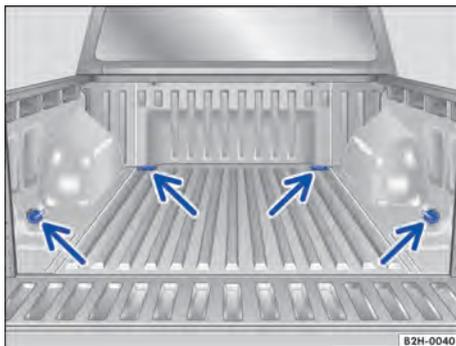


Fig. 129 No compartimento de carga: olhais de amarração.

No compartimento de carga, encontram-se diversos olhais de amarração para a fixação de carga → Fig. 129. Dependendo da versão, podem haver olhais de amarração rebatíveis.

Fixar a rede de amarração ou a lona sempre em todos os pontos de amarração disponíveis. Atentar para que os ganchos de fixação estejam protegidos contra abertura involuntária.

ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper numa manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo in-

terior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilize sempre cordas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixe as cordas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixe também objetos pequenos e leves.
- Nunca fixe uma cadeira de criança nos olhais de amarração.

 Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada qualificada para isso.

Capacidade de carga máxima dos olhais de amarração

A força de tração nominal máxima admissível dos olhais de amarração é de 400 daN.

1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton. As exigências diferentes específicas do país são cumpridas.

Se for o caso, observar os dados informados nas etiquetas indicadoras nas tampas do compartimento de carga.

NOTA

Observe os dados sobre a capacidade de carga máxima de cada ponto de amarração de carga. Numa frenagem plena, atuam forças que podem atingir um múltiplo da força em peso da carga. Utilize sempre vários pontos de amarração da carga para distribuir a absorção de força e carregar os pontos de amarração de modo uniforme.

Suporte de carga no teto

Introdução ao assunto

Dependendo do modelo, o veículo pode ser projetado para montar um bagageiro de teto.

Usando o bagageiro de teto, objetos volumosos podem ser transportados no teto do veículo.

Se você não tiver certeza se o veículo foi projetado para montar um bagageiro de teto, entre em conta-

to com uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso.

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a utilização de peças originais Volkswagen ou acessório original Volkswagen que você pode adquirir numa Concessionária Volkswagen.

Se o veículo *não* for aprovado para operação de um bagageiro de teto, nenhum bagageiro de teto pode ser utilizado ou adaptado.

Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, *nenhum* bagageiro de teto pode ser montado.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro de teto, as características de direção do veículo mudam devido ao deslocamento do centro de gravidade e ao aumento da área de ação do vento.

- Fixe a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evite manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Ajuste sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

ATENÇÃO

Se for montado um bagageiro de teto não aprovado para o veículo ou se for montado um bagageiro de teto num veículo que *não* esteja aprovado para funcionamento com bagageiro de teto, isso pode causar acidentes e ferimentos.

- Utilize somente bagageiros de teto aprovados para o veículo.
- Nunca monte um bagageiro de teto em um veículo não aprovado para a operação de um bagageiro de teto.
- No entanto, um bagageiro de teto pode ser solto durante a condução e cair do teto do veículo.

NOTA

A fixação de bagageiros de teto de qualquer tipo em um veículo não aprovado para a operação de um suporte de carga de teto pode resultar em danos significativos ao veículo.

Fixar bagageiro de teto

📖 Observe ⚠️ e 🚫 no início desse capítulo na página 153.

Por motivos de segurança, para o transporte de carga, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários sistemas de suporte de carga especiais.

Fixar o suporte de base e a estrutura do bagageiro

Instalar o suporte de base de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

O veículo possui pontos de aparafusamento no lado direito e esquerdo do teto nos quais são montados os suportes de base. De acordo com a versão, os pontos de aparafusamento são visíveis ou então ocultos por uma cobertura do canal do teto.

Girar o travamento da cobertura do canal do teto com a chave do veículo 90° no sentido anti-horário. A seguir, retirar cuidadosamente a cobertura do canal do teto.

Após realizada a montagem dos suportes de base, o respectivo bagageiro de teto pode ser fixado sobre os suportes de base.

⚠️ ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base ou barras de suporte e do bagageiro de teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que o bagageiro de teto se solte do teto do veículo, causando acidentes e ferimentos.

- Utilize suportes de base ou barras de suporte e a estrutura do bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Monte os suportes de base ou as barras de suporte e a estrutura do bagageiro sempre de maneira adequada. Observe imprescindivelmente a instrução de montagem do fabricante.
- Fixe os suportes de base ou as barras de suporte somente nos pontos previstos para a montagem.
- Monte sempre de modo adequado os sistemas de suporte de carga especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc. Observe imprescindivelmente a instrução de montagem do fabricante.
- Verifique as fixações do bagageiro de teto antes do início da condução e, se necessário, aperte-as novamente após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verifique as uniões roscadas e as fixações a cada pausa.

- Não realize reparos ou modificações nos suportes de base ou nas barras de suporte ou na estrutura do bagageiro.

Carregar bagageiro de teto

📖 Observe ⚠️ e 🚫 no início desse capítulo na página 153.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg**.

A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro de teto e da carga fixada sobre o teto → ⚠️.

É necessário sempre se informar sobre o peso do bagageiro de teto e da carga a ser transportada. Se for o caso, pese a carga.

Em caso de utilização de bagageiros de teto com menor capacidade de carga, não é possível aproveitar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação do fabricante.

Dividir a carga

Distribuir a carga de modo uniforme e proteger corretamente → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceda a carga sobre o teto indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceda a capacidade de carga do bagageiro de teto, mesmo se a carga sobre o teto não tiver sido totalmente aproveitada.

⚠️ ATENÇÃO

Cargas soltas e fixadas incorretamente podem cair do bagageiro de teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilize sempre cordas de amarração ou cintas tensores ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.

Orientações de uso

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 153.

Desmontar o bagageiro de teto nas seguintes situações

- O bagageiro de teto não é mais necessário.
- Antes de passar por um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo excede a altura necessária para passagem, por exemplo, numa garagem.

! NOTA

- Desmonte o bagageiro de teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação do bagageiro de teto e pela carga fixada nele. Compare a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.
- Dependendo da versão, a antena do teto, o teto de vidro e a tampa do compartimento de carga não devem ser prejudicadas pelo bagageiro de teto e pela carga fixada nele.

 O consumo aumenta quando o veículo está com um bagageiro de teto montado, devido ao aumento da resistência do ar.

Condução com reboque

📖 Introdução ao assunto

Com os devidos equipamentos técnicos, o veículo poderá ser utilizado para puxar um reboque.

A carga de reboque adicional exerce influência sobre o desgaste, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Vire o engate do reboque para dentro ou desinstale o mesmo, se não houver um reboque, porta-bicicletas ou semelhante no engate do reboque. Isso vale principalmente quando a placa de licença ou a iluminação na traseira do veículo ficar encoberta pelo engate do reboque não utilizado. Siga as prescrições específicas do país para utilizar um dispositivo de reboque.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque **não** instalados posteriormente pela Volkswagen e quando um dispositivo de reboque instalado posteriormente pela Volkswagen não for reconhecido de modo condicionado ao sistema, **antes** da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão  no console central e permanecer desativado durante toda a condução com reboque → ⚠️.

Reboque com controle de função da iluminação

Neste veículo não deve ser operado nenhum reboque com lanterna traseira e lanterna do freio que, em sua homologação, requer um controle de função para a lanterna traseira ou lanterna do freio. Informe-se junto ao fabricante do reboque qual a homologação que é válida para o seu reboque.

Tacógrafo

Em veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, ultrapasse 3.500 kg, o uso de um tacógrafo está prescrito por lei. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.

! PERIGO

O transporte de passageiros num reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

! ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Utilize o dispositivo de reboque somente se estiver sem danos e fixado corretamente.
- Não realize nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Remova o engate do reboque quando o reboque não for usado, a fim de reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e para pedestres bem como para ciclistas em veículos que estão estacionando, (→ Página 157).
- Nunca monte um dispositivo de reboque “que executa uma distribuição de peso” ou “compensação de carga”. O veículo não foi projetado para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

! ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes podem

alterar as características de condução, aumentar a distância de frenagem e causar acidentes.

- Fixe a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
- Ajuste sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduza a velocidade, principalmente em subidas.
- Reboques com um centro de gravidade alto têm maior probabilidade de tombar do que reboques com centro baixo.
- Dirija sempre preventiva e cautelosamente. Acelere com muito cuidado e cautela. Evite manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Ao ultrapassar, tenha especial cuidado. Reduza imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduza com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) - em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph). Isso também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Para veículos com reboque, observe as velocidades máximas específicas de cada país podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.
- Observe as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.
- Nunca tente "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto de tração que estiver oscilando.

ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop sempre deve ser desativado manualmente na operação de reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, podendo causar acidentes e ferimentos graves.

 Desligue sempre o sistema de alarme antifurto antes que um reboque seja acoplado ou desacoplado → Página 62. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduza com um reboque.

 Dependendo da versão, o engate do reboque removível é necessário para rebocar → Página 189.

Premissas técnicas

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 155.**

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações legais devem ser observadas.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro satisfatório.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a utilização de acessório original Volkswagen que você pode adquirir numa Concessionária Volkswagen. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente a fixação do dispositivo de reboque.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem funcionar corretamente e corresponder às prescrições legais. Atentar para que a potência máxima das lanternas traseiras do reboque não seja excedida.

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque incorretamente instalado ou inadequado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Não realize nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio.

❗ NOTA

- Se o consumo de energia do reboque for inadmissivelmente alto, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conecte o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente elétrica. Utilize somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

i Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, o veículo deve passar por manutenção também entre os intervalos de inspeção.

Montar o engate de reboque removível

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 155.

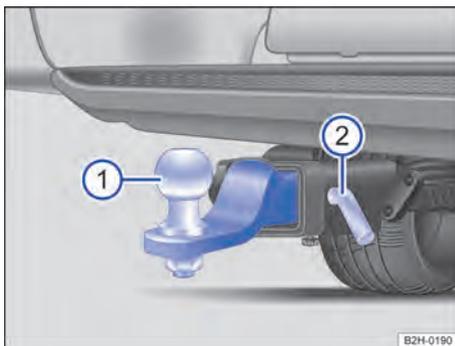


Fig. 130 Sob o para-choque traseiro: montar o engate de reboque.

- ① Engate de reboque.
- ② Pino de travamento.

O engate de reboque removível está localizado atrás do encosto do banco traseiro.

- Se for o caso, retirar a capa de proteção do alojamento.
- Verificar se o alojamento do engate de reboque está limpo e sem danos → ①. Se necessário, limpar.
- Empurrar o engate de reboque → Fig. 130 ① até o batente no alojamento.

– Empurrar o pino de travamento → Fig. 130 ② no alojamento e travar com o pino de bloqueio → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilize o engate de reboque somente se ela estiver fixada corretamente.
- Nunca utilize o dispositivo de reboque se o diâmetro menor da rótula for inferior a 49 mm.
- Se não for possível fixar o engate de reboque, mande verificar o engate de reboque por uma empresa especializada qualificada para este fim.
- Guarde e fixe o engate de reboque removido sempre de modo seguro no veículo.

❗ NOTA

- O alojamento no veículo bem como o engate de reboque devem estar limpos e sem danos. Caso contrário, o engate de reboque possivelmente poderia não travar com segurança.
- Não direcione o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente sobre o alojamento do engate de reboque. Como consequência, a graxa necessária para a lubrificação poderia ser removida da admissão.

Remover o engate de reboque

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 155.

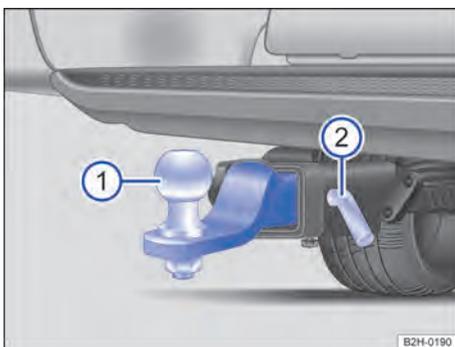


Fig. 131 Sob o para-choque traseiro: montar o engate de reboque.

- ① Engate de reboque.
- ② Pino de travamento.

1. Desacoplar o reboque.
2. Extrair o pino de bloqueio do pino de travamento.
3. Extrair o pino de travamento → Fig. 131 ② do alojamento.
4. Puxar o engate de reboque → Fig. 131 ① do alojamento.
5. Se necessário, colocar a capa de proteção no alojamento.
6. Guardar com segurança o engate de reboque, os pinos de bloqueio e o clipe de fixação atrás do encosto do banco traseiro → .

ATENÇÃO

O engate de reboque removível é pesado. Na remoção, o engate de reboque poderia cair e causar esmagamentos.

- Destrua o engate de reboque somente com o reboque desacoplado.

ATENÇÃO

Um engate de reboque de engate mal fixado pode ser jogado em volta pelo interior do veículo numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente e causar ferimentos.

- Guarde sempre o engate de reboque em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e encaixe o encosto do banco traseiro de modo seguro numa posição vertical durante o percurso.

Orientações sobre a condução com reboque

 Observe  e  no início desse capítulo na página 155.

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 7 pinos do reboque.

Se houver dúvida sobre a conexão elétrica correta do reboque com o veículo de tração, consultar uma empresa especializada qualificada para este caso.

Cabo de ruptura

Fixar o cabo de ruptura do reboque sempre de modo correto no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. Entretanto, durante a condução o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiver funcionando perfeitamente sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Integração ao sistema de alarme antifurto (reboque com lanternas traseiras de LED)

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Os serviços na instalação elétrica do veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada qualificada para este caso.
- Nunca conecte o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras do veículo de tração ou com outras fontes de corrente.

ATENÇÃO

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curtos-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conecte os pinos da tomada do reboque entre si.
- Pinos torcidos devem ser reparados por uma empresa especializada qualificada para isso.

NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer

acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e abaixa por alterações da carga ou uma avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque, podendo ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias do sistema de alarme antifurto, o veículo deve ser verificado por uma empresa especializada qualificada para este fim.

 Se houver uma conexão elétrica através da tomada do reboque com o motor desligado e acessório ligado no reboque, a bateria do veículo de 12 V irá se descarregar.

 Se a carga da bateria do veículo de 12 V estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida.

Carregar o reboque

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 155.

Informações básicas

Atente sempre para que o conjunto de tração esteja bem balanceado. Não carregue o reboque com mais peso na parte traseira ou na parte dianteira. Guarde objetos pesados, de preferência, sempre perto do eixo ou acima do eixo. Fixe a carga do reboque sempre corretamente → .

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo pode puxar → .

A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre o gargalo da rótula do dispositivo de reboque → Página 260.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são meramente valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevaecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

A carga de apoio máxima permitida deve ser sempre aproveitada. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento admissível no veículo.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é constituída pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado → Página 260.

Em alguns países, os reboques estão subdivididos em classes. É recomendado consultar uma empresa especializada qualificada sobre os reboques adequados.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque deve orientar-se pela recomendação do fabricante do reboque.

Na condução com reboque, encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus → Página 220.

ATENÇÃO

Uma carga de derrapagem pode afetar significativamente a estabilidade de condução e a segurança de condução da parte rebocada, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregue o reboque sempre de forma correta.
- Fixe sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível por eixo e a carga vertical, bem como o peso total admissível ou total do reboque e do veículo forem excedidos, isso poderá resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ultrapasse os valores dados.
- Nunca ultrapasse a carga permitida para o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro.
- Nunca ultrapasse o peso total permitido com o peso dianteiro e traseiro do veículo.

Conduzir com um reboque

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 155.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar o cone de luz com o farol nivelando adequadamente. Se não estiver disponível uma regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma empresa especializada qualificada para isso.

Particularidades na condução com um reboque

- Num reboque com **freio inercial**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Portanto, os impactos dos freios são evitados ao bloquear as rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha menor ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e, conseqüentemente, as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Conduzir com um reboque em subidas

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em subidas, se tiver um reboque engatado, arrancar da seguinte forma:

1. Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
2. Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
3. Engatar 1ª marcha ou posição da marcha D.
4. Desbloquear o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente, mantendo o botão bloqueador pressionado.
5. Acelerar de modo dosado e, na transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até perceber que o veículo se move para frente. Se for o caso, observar as orientações do sistema de assistência em subidas → Página 111.
6. Soltar a alavanca do freio de estacionamento somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.
7. Arrancar lentamente.

- Dirija sempre preventiva e cautelosamente. Freie antes do normal.
- Adapte a velocidade e o modo de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduza a velocidade, principalmente em subidas.
- Acelere com muito cuidado e cautela. Evite manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Ao ultrapassar, tenha especial cuidado. Reduza imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tente “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto de tração que estiver oscilando.
- Observe as velocidades máximas que, para veículos com reboque, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

Montar um suporte de bicicletas no engate de reboque do dispositivo de reboque

Observe e no início desse capítulo na página 155.

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a utilização de acessório original Volkswagen que você pode adquirir numa Concessionária Volkswagen.

Montar o suporte de bicicletas segundo as instruções de instalação do fabricante.

No suporte de bicicletas podem ser montadas no máximo três bicicletas → . Posicionar bicicletas pesadas o mais próximo possível do veículo (engate de reboque).

Carga máxima

A carga máxima (sistema portador inclusive carga adicionada) do suporte de bicicletas montado sobre o engate de reboque é de **75 kg**. Porém, a carga de apoio máxima admissível do dispositivo de reboque → Página 159 não deve ser ultrapassada.

ATENÇÃO

O uso inadequado de um suporte de bicicletas montado no engate de reboque do dispositivo de reboque pode causar acidentes e ferimentos.

- Leia e observe sempre a instrução de montagem do fabricante do suporte de bicicletas.
- Nunca exceda a carga e a largura indicadas.

ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Conduzir com um reboque e transportar objetos pesados ou grandes pode alterar as características de direção e aumentar a distância de frenagem.

- Nunca fixe um suporte de bicicletas no engate de reboque sob a esfera de engate. O suporte de bicicletas pode deslizar devido ao formato do engate de reboque.

📌 NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados na instrução de montagem do fabricante forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca ultrapasse os valores dados no manual de montagem.

 Antes da condução, remover todos os componentes possíveis das bicicletas. Estes incluem, por ex. cestos e bolsas de bicicleta, cadeiras de criança ou baterias. Isso permite melhorar a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga. <

Controle de estabilidade do conjunto

📖 **Observe** ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 155.

Se um reboque conectado começar a balançar, o controle de estabilidade do conjunto poderá reconhecer isso e direcioná-lo.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Se for identificado um jogo no movimento do reboque, o controle de estabilidade do conjunto auxilia automaticamente com a servoassistência da direção para reduzir o "balanço" do reboque. Dependendo do país, o controle de estabilidade do conjunto pode ser desativado.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- ✓ O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- ✓ O programa eletrônico de estabilidade (ESC) e o controle de tração (ASR) estão ativos (ASR). A luz de controle  ou  não se acende no instrumento combinado.
- ✓ A velocidade é mais rápida que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- ✓ Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A segurança aumentada oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve induzir o condutor a colocar a segurança em risco.

- Adapte a velocidade e o modo de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelere com cuidado em pista escorregadia.
- Quando um sistema está regulando, não acelere.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são detectados em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e por isso não são estabilizados correspondentemente.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução. <

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Observe  e  no início desse capítulo na página 155.

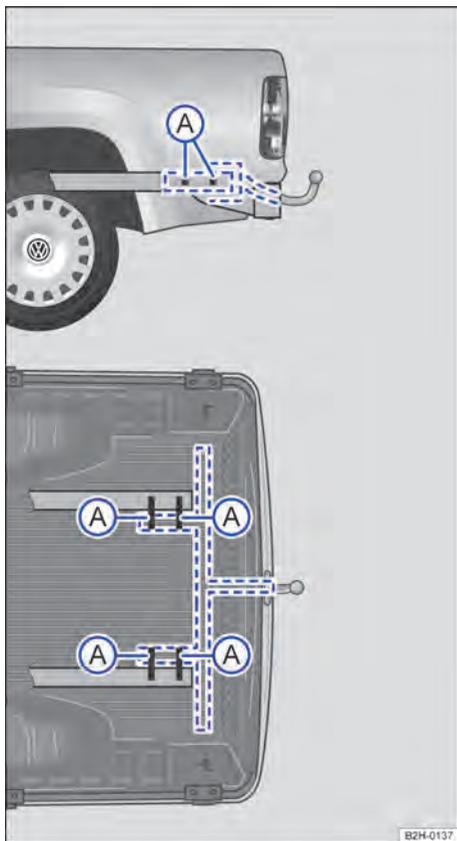


Fig. 132 Veículos sem para-choque: pontos de fixação para instalação posterior de um dispositivo de reboque.

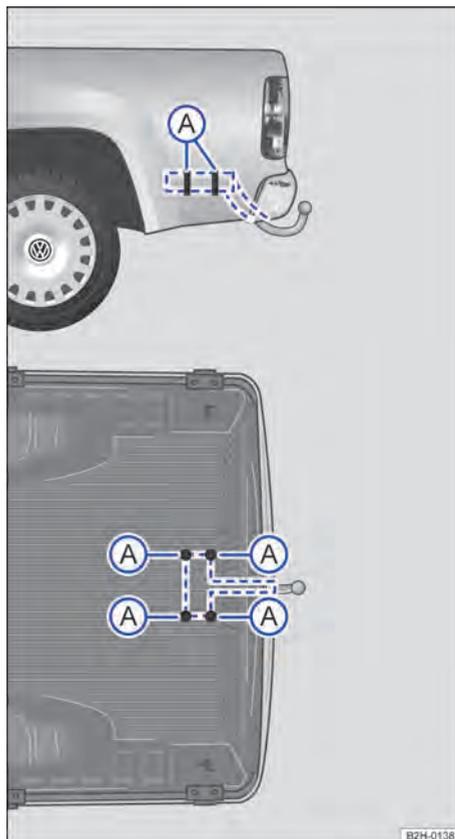


Fig. 133 Veículos com para-choque: pontos de fixação para a instalação posterior de um dispositivo de reboque.

As medidas de distância → Fig. 132 (veículos sem para-choque) ou → Fig. 133 (veículos com para-choque) devem ser cumpridas em todos os casos numa instalação posterior de um dispositivo de reboque. A menor medida indicada do centro do engate do reboque até a pista D não deve nunca ser excedida. Os valores se referem ao veículo com carga máxima, incluindo a carga de apoio máxima.

A Volkswagen recomenda que a instalação posterior de um dispositivo de reboque seja realizada por uma empresa especializada qualificada para isso. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Instalar o dispositivo de reboque de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conecte o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente elétrica. Utilize somente conectores adequados para a conectores adequados para a conectar o reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque no veículo deve ser realizada por uma empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

Um engate incorretamente conectado ou inadequado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

Combustível e purificação do gás de escape

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

ATENÇÃO

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Antes de abastecer, desligar o motor, a ignição e o telefone móvel, bem como outros equipamentos de rádio.
- Não entrar no veículo durante o abastecimento, para evitar descargas eletrostáticas.
- Assegurar que a tampa do tanque de combustível está bem fechado e o combustível não está vazando.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustível.

ATENÇÃO

O abastecimento incorreto pode provocar incêndio, ferimentos graves e danos ao veículo.

- Abastecer somente combustíveis autorizados para o veículo.
- Não abastecer com combustíveis contendo metal e utilizar apenas aditivos autorizados pela Volkswagen na dosagem respectivamente liberada.
- Remover imediatamente qualquer combustível derramado de todas as partes do veículo.

CUIDADO

O combustível pode derramar do recipiente de reserva. Isto pode causar incêndios e ferimentos.

- Nunca transportar um recipiente de reserva no veículo.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo profissional.

Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao assunto

A portinhola do tanque se encontra no lado esquerdo do veículo.

Identificação de combustíveis e normas de combustíveis

Etiqueta de referência de combustíveis

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na portinhola do tanque se encontra a etiqueta de informações de combustível da fábrica informando o tipo de combustível necessário para o veículo. O veículo não deve ser abastecido com outros combustíveis → ⓘ.

Normas de combustível

O combustível a ser abastecido deve corresponder a uma das seguintes normas. Se não houver combustível das normas citadas, podem ser obtidas informações junto a uma empresa especializada sobre quais combustíveis são adequados para o veículo.

Óleo diesel

O óleo diesel deve corresponder à resolução 69218, determinações para controle da poluição do ar, da ANP, a fim de contribuir para melhoria da qualidade do meio ambiente do bem-estar da população.

A Volkswagen recomenda o abastecimento com diesel S10 com teor de enxofre de 10 mg/kg, no máximo. Uma lista dos postos de combustível que oferecem óleo diesel S10 com uma baixa emissão de poluentes poderá ser encontrada na internet na página da web da ANP (www.anp.gov.br).

Norma de combustível

— ANP° 69 /2014 Diesel A S10 ou B S10¹⁾.

ⓘ NOTA

O abastecimento de combustível não compatível com a norma e não liberado pode causar redução do desempenho e danos significativos ao motor e ao sistema de combustível.

- Antes de abastecer, verifique se a identificação dos combustíveis na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.

- Abastecer somente combustíveis da norma e identificação mencionadas para evitar danos no sistema de combustível e falha do motor. <

Óleo diesel

< Abastecer sempre com óleo diesel com um baixo teor de enxofre ou diesel sem enxofre, a fim de evitar danos ao motor e ao filtro de partículas.

Veículos com motor a diesel devem ser abastecidos somente com diesel ou diesel com uma porcentagem máxima de biodiesel de 7% → ⚠.

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, aplicam-se intervalos menores de manutenção. Informações sobre países onde o óleo diesel contém um alto teor de enxofre podem ser obtidas numa empresa especializada.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de rodagem, a performance e a vida útil do motor. Abastecer com combustível que já contenha aditivos apropriados → ⚠.

Óleo diesel de inverno e função de pré-aquecimento do filtro

Durante as estações frias, o óleo diesel deve ser utilizado com a melhoria do processo de fluidez a frio (diesel de inverno). Ao abastecer com diesel de inverno, poderão ser evitadas interrupções de funcionamento. O diesel de inverno é oferecido durante as estações frias nos postos de combustível.

Nas normas de combustível específica ao país, poderão estar definidas diversas classes de temperatura baixa em função do clima e do tempo.

Os veículos a diesel estão equipados com uma função de pré-aquecimento do filtro. A função de pré-aquecimento do filtro garante o comportamento do fluxo frio do óleo diesel durante a condução. Informações sobre as propriedades a frio do óleo diesel são dadas pelos postos de combustível do respectivo país e outras empresas especializadas.

O veículo deve ser estacionado num local protegido contra intempéries para poder dar partida ao veículo também em baixas temperaturas externas, por exemplo, numa garagem.

⚠ ATENÇÃO

O abastecimento incorreto pode provocar incêndio, ferimentos graves e danos ao veículo.

¹⁾ ANP = Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

- Antes de reabastecer, verifique se a especificação do padrão de combustível na bomba de combustível atende aos requisitos do veículo.
- Não abastecer com biodiesel limpo, gasolina, óleo combustível ou outro combustível inadequado.
- Utilize somente aditivos liberados pelo fabricante na respectiva dosagem liberada.

 Em temperaturas de inverno, ruídos altos podem ser emitidos pelo motor a diesel e os gases de escape pode ter aparência azulada.

Abastecer com combustível



Fig. 134 No lado esquerdo do veículo: portinhola do tanque com tampa do tanque aberta.

Procedimento de abastecimento

Apenas os tipos de combustível indicados na etiqueta de combustível na portinhola do tanque podem ser abastecidos → Página 164.

1. *Veículos com travamento central:* destravar as portas.
2. Abrir a portinhola do tanque.
3. *Veículos sem travamento central:* segurar a tampa do tanque e destravar com a chave do veículo.
4. Desenroscar a tampa do tanque e colocá-la na portinhola do tanque.
5. Segurar o manipulador da bomba para baixo para garantir o abastecimento ideal.

O tanque de combustível está cheio quando a coluna de abastecimento automática desliga pela primeira vez, como especificado → Página 165.

6. Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento até que se trave.

7. *Veículos sem travamento central:* segurar a tampa do tanque e travar com a chave do veículo.
8. Fechar a tampa do tanque.

ATENÇÃO

Ao encher demais o tanque, o combustível pode jorrar para fora e derramar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

- Não continuar o reabastecimento quando o bico da bomba desligar pela primeira vez.

Envelhecimento do óleo diesel

Em comparação com outros tipos de combustível, os combustíveis com alta proporção de combustível RME (> 7 vol.%) podem apresentar uma capacidade maior de absorção de água e a tendência de envelhecimento (decomposição) do combustível devido à resistência mais baixa à oxidação. A água e a sujeira favorecem a atividade microbiana e aceleram o envelhecimento do combustível, o que pode levar a danos no sistema de combustível do veículo.

Realizar as seguintes medidas para evitar danos no sistema de combustível do veículo.

Na parada do veículo **a partir de duas semanas:**

1. Complete o tanque de combustível até o nível máximo.
2. Dar partida ao veículo pelo menos uma vez por semana por cerca de 5 minutos.

Em caso de parada do veículo, **a partir de 45 dias:**

- O óleo diesel no tanque de combustível pode estar envelhecido → .
- O óleo diesel no tanque de combustível e no filtro de combustível deve ser substituído antes que o motor entre em funcionamento novamente. A Volkswagen recomenda que a substituição do óleo diesel e do filtro de combustível sejam executados por uma empresa especializada qualificada para este caso.

NOTA

Se o óleo diesel contiver água ou estiver deteriorado e for dada partida no motor, podem ocorrer danos graves no sistema de combustível

- Se houver deposição de água no filtro de combustível, este sempre deverá ser secado.
- Abastecer sempre com óleo diesel S10 de alta qualidade que atenda às especificações definidas pela ANP¹⁾.

 A água e o óleo diesel nunca podem ser descartados em jardins, matas, no sistema de esgoto, nas ruas ou estradas e em rios ou água corrente. Para evitar a poluição do meio ambiente, o descarte deve ser feito por uma empresa especializada.

 Uma lista de postos de abastecimento que oferecem óleo diesel S10 com menor emissão de poluentes pode ser encontrada na Internet no site da ANP¹⁾ (www.anp.gov.br).

Drenar filtro de óleo diesel



Fig. 135 Na parte inferior do veículo, na longarina: bужão de drenagem do filtro do óleo diesel (dependendo da versão).

Água no óleo diesel

Se for abastecido óleo diesel de qualidade insatisfatória, pode entrar água no sistema de combustível, acumulando-se no filtro de diesel. Excesso de água acumulada causa danos no motor → .

O filtro de óleo diesel deve ser drenado.

Se houver água no filtro de óleo diesel, serão exibidos os seguintes avisos (dependendo do equipamento):

- Um aviso informando  será exibido por 18 segundos e um sinal acústico será emitido. A falha será exibida a cada 20 segundos aproximadamente, até que a falha seja eliminada.

Ou: Um aviso informando  será exibido durante cerca de cinco segundos no status do veículo. O condutor será alertado periodicamente por meio de um Pop-up e um sinal acústico até que a falha seja eliminada.

Drenar filtro de óleo diesel

Dependendo do equipamento, a drenagem do filtro de óleo diesel pode ser executado por conta própria. Para isso, deve estar instalado no veículo uma mangueira de drenagem, com bужão de drenagem para o filtro de óleo diesel..

O bужão de drenagem se encontra no lado esquerdo traseiro, na longarina, na parte inferior do veículo → .

1. Estacionar o veículo em uma superfície plana.
2. Puxar o freio de estacionamento e proteger o veículo contra deslocamento.
3. Desligar a ignição.
4. Utilizar um recipiente firme e com tampa, com um diâmetro de, no mínimo, 8 cm e capacidade mínima de 500 ml.
5. Posicionar o recipiente de modo centralizado sob o bужão de drenagem → Fig. 135.
6. Se necessário, remover a capa de proteção do bужão de drenagem.
7. Tirar a chave de caixa no manípulo da chave de fenda da ferramenta de bordo.
8. Soltar o bужão de drenagem em cerca de 1,5 volta.
9. Dar a partida ao motor e deixar funcionando por cerca de dez segundos.

A água no filtro de óleo diesel é eliminada automaticamente pela pressão do sistema.

10. Desligar o motor e apertar o bужão de drenagem manualmente, usando a chave de caixa.
11. Dar a partida no motor e verificar o sistema quanto a vazamentos (inspeção visual).

A partida do motor pode atrasar em alguns segundos uma vez, por causa da ventilação automática do sistema.

12. Se for o caso, colocar a capa de proteção novamente sobre o bужão de drenagem.

Se a luz de controle amarela  (depende do equipamento) continuar acesa, mandar verificar o sistema numa empresa especializada.

ATENÇÃO

Um manuseio inadequado do óleo diesel pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Drenar o filtro de óleo diesel num local em que não se encontrem materiais inflamáveis.
- A alta pressão da mistura diesel e água pode causar lesões no procedimento de drenagem.

1) ANP = Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Nunca deixe a mão ou outras partes no corpo em contato com o jato de drenagem.

- Use sempre óculos de proteção durante o manuseio da mistura diesel e água.
- Em caso de contato dos olhos com a mistura diesel e água, lave imediatamente e bem com água. Se necessário, procure auxílio médico.
- O óleo diesel é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Nunca utilize latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido drenado, pois assim há risco de que pessoas possam ingerir a mistura diesel e água contida.
- O contato frequente com o óleo diesel pode causar lesões na pele. Se a pele entrar em contato com o óleo diesel, lave-a cuidadosamente com água e sabão.

NOTA

Cuide para que nenhum óleo diesel entre em contato com outros componentes ou com o meio ambiente. Se for o caso, limpe imediatamente.



Observe as prescrições de descarte de acordo com as normas válidas! Se for o caso, descarte a mistura de combustível e água no próximo posto de combustível ou numa empresa especializada.



Ao abastecer, atente para que a qualidade do combustível seja satisfatória.

Solução de problemas

Funcionamento do motor não adequado e falhas

Um funcionamento do motor não adequado ou falhas durante a condução podem indicar uma qualidade ruim do combustível:

1. Reduzir a velocidade imediatamente.
2. Conduzir com rotações médias e baixa demanda do motor até a empresa especializada qualificada mais próxima.
3. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, desligar imediatamente o motor para evitar danos subsequentes.
Solicitar ajuda de uma empresa especializada qualificada para isso.



Água no óleo diesel

Veículos com parafuso de drenagem:

A luz de controle  se acende em amarelo.

1. Desidratar o filtro de diesel por meio do parafuso de drenagem → Página 166.

Ou: procurar ajuda de uma empresa especializada para isso.



Se a luz de controle se acender, deve ser esperado um funcionamento com falhas e um aumento do consumo de combustível do motor. <

Purificação do gás de escape

Introdução ao assunto

Lista de controle

Os componentes relevantes para emissões de gases reduzem a emissão de poluentes. Observe os seguintes pontos para que os componentes relevantes ao gás de escape funcionem por um longo tempo:

- ✓ Jamais deixar o reservatório de combustível esvaziar completamente.
- ✓ Abastecer o veículo somente com o combustível adequado → Página 164.
- ✓ Utilizar apenas óleo do motor adequado ao veículo → Página 199.
- ✓ Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → Página 201.
- ✓ Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 188.

Se ocorrer falha na ignição, perda de desempenho ou funcionamento irregular do motor durante a condução, reduza a velocidade imediatamente e mande verificar o veículo em uma empresa especializada qualificada para isso. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, os componentes relevantes ao gás de escape também podem ser danificados por superaquecimento.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que pode ocasionar desmaios e morte.

- Não deixar o motor funcionando em ambientes fechados.
- Nunca dar a partida no motor em ambientes fechados.
- Não deixar o veículo sem supervisão com o motor funcionando.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Estacione o veículo de modo que nenhuma parte do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis sob o veículo, por ex. grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, filtro de partículas ou placas de blindagem térmica.

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape.

AdBlue®

📖 Observe  no início desse capítulo na página 167.

Com o auxílio da solução de ureia AdBlue®, o catalisador SCR converte o óxido nítrico em nitrogênio e água. AdBlue® é uma marca registrada, sendo também conhecido por AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

Orientações legais

Não deve ser realizada nenhuma alteração técnica no sistema de purificação do gás de escape que tenha influência na purificação do gás de escape pelo AdBlue®.

Somente o funcionamento com AdBlue® que corresponde à norma ISO-22241-1 está liberado pela Volkswagen e corresponde ao certificado de conformidade emitido para este tipo de veículo.

Pode haver punição ao dirigir o veículo sem o AdBlue® que corresponde à norma ISO 22241-1.

Se o sistema de redução dos gases de escapamento não for operado como previsto, as emissões de gás de escapamento podem piorar.

Informações sobre o AdBlue®

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução, da temperatura de serviço e da temperatura ambiente.

A autonomia residual e a quantidade de reabastecimento podem ser controladas no display do instrumento combinado.

O AdBlue® a partir de -11 °C (+13 °F) congelando, poderá haver restrições no reabastecimento em temperaturas muito baixas. Durante a condução, o sistema é aquecido a fim de assegurar a redução dos gases de escapamento também em temperaturas muito baixas. Em períodos prolongados de frio permanente com temperaturas abaixo de -11 °C (+13 °F) e sob circunstâncias muito desfavoráveis, pode ocorrer que o AdBlue® não possa ser descongelado de modo eficaz e, por isso, não estará disponível para a limpeza do sistema de escape.

1. Parar o veículo em local mais quente.
2. Aguardar até que o AdBlue® esteja novamente líquido.
3. Se for o caso, o abastecimento deve ser executado por uma empresa especializada qualificada para isso.

O abastecimento de AdBlue® deve ser realizado independentemente dos eventos de serviço. Isso pode ser necessário com mais frequência entre os intervalos de serviço.

O reservatório de AdBlue® não deve estar vazio → .

Sistema de advertência e solicitação com o nível muito baixo

Sempre que aparecer uma solicitação para reabastecimento no display do instrumento combinado, reabasteça AdBlue®.



AdBlue® na faixa operacional normal. Autonomia restante acima de 2.000 km (1.200 mi) ou acima de 2.400 km (1.500 mi) (dependendo da versão). Reabastecer com AdBlue® é possível, mas não necessário.

A partir de uma **autonomia restante de 2.000 km (1.200 mi) ou 2.400 km (1.500 mi)** (dependendo da versão), aparece uma solicitação para reabastecimento de AdBlue® no display do instrumento combinado. Com essa solicitação, é exibida autonomia restante atual respectiva.

Se esta solicitação for ignorada, então, a partir de uma **autonomia residual de 1.000 km (600 mi)**, se acenderá a lâmpada de controle amarela  . No display do instrumento combinado, aparece a indicação de que não será mais possível dar uma nova partida no motor em XXX km.

Se esta solicitação continuar a ser ignorada e se a **autonomia restante for de 0 km (0 mi)**, não será mais possível dar uma nova partida no motor. A luz de advertência vermelha   se acende.

Sistema de alerta e solicitação em caso de avaria

Se o sistema de purificação do gás de escape estiver avariado ou abastecido com AdBlue® diferente do prescrito na norma ISO-22241-1, então se acendem

as lâmpadas de controle brancas ou amarelas 1). A partir do acendimento das luzes de controle brancas ou amarelas, há uma **autonomia residual de 1.000 km (600 mi)** → Página 171.

Se as luzes de controle amarelas forem ignoradas, as luzes de advertência vermelha se acendem . Existe uma **autonomia residual de 0 km (0 mi)** e não é mais possível uma nova partida do motor → Página 171.

CUIDADO

O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.

- Ao utilizar AdBlue®, observar as instruções de uso. Se utilizado segundo as instruções, não é de se esperar que um usuário entre em contato com o AdBlue®.
- Conservar o AdBlue® somente em recipientes originais fechados. Nunca utilizar latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes.
- Mantenha sempre o AdBlue® em um local seguro, fora do alcance das crianças.
- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Caso o AdBlue® entre em contato com a pele, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico havendo irritações da pele.
- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isto não tenha sido prescrito por um médico. Procurar imediatamente auxílio médico.

NOTA

Se o nível de enchimento de AdBlue® estiver muito baixo, o veículo não pode ser ligado após se desligar a ignição. Também não é possível dar partida com o auxílio à partida!

- Reabastecer com AdBlue® em quantidade suficiente o mais tardar com uma autonomia restante de cerca de 1.000 km (600 mi).
- Nunca conduza com o reservatório de AdBlue® vazio.
- Observar a autonomia restante exibida no display do instrumento combinado.

NOTA

O manuseio inadequado de AdBlue® podem causar danos ao veículo, que estão excluídos da cobertura em garantia.

- Utilize e reabasteça apenas com AdBlue® que corresponda à norma ISO-22241-1.
- Nunca misturar o AdBlue® com água, combustível ou aditivos.
- Nunca adicionar AdBlue® no tanque de óleo diesel.
- Não levar o frasco de reabastecimento permanentemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vazar do frasco e danificar o interior do veículo.

Abastecer AdBlue®

 **Observe**  no início desse capítulo na página 167.

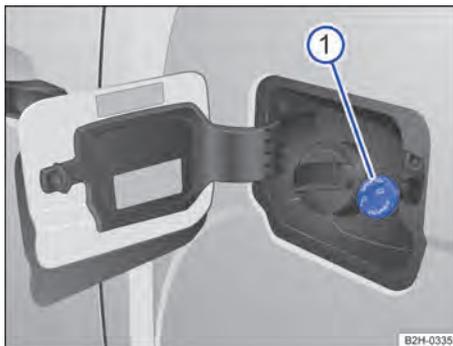


Fig. 136 Atrás da portinhola do tanque: tampa do bocal de abastecimento de AdBlue.

1) Representação colorida somente no instrumento combinado com display colorido.

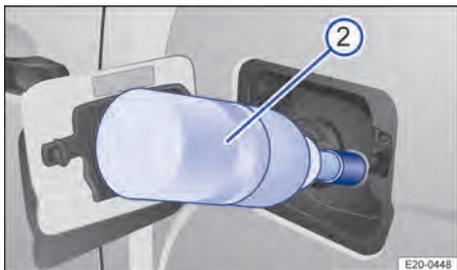


Fig. 137 Reabastecer AdBlue com o frasco de reabastecimento.



Fig. 138 Reabastecer AdBlue com a bomba.

- ① Tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®.
- ② Frasco de reabastecimento.
- ③ Bomba de AdBlue®.

Preparar para abastecer

O bocal de abastecimento de AdBlue® se encontra atrás da portinhola do tanque, ao lado do bocal de abastecimento de combustível → Fig. 136 ①.

1. Estacionar o veículo numa superfície plana e desligar a ignição.
2. Abrir a portinhola do tanque.
3. Remover a tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®.
4. Introduzir a tampa na abertura prevista na portinhola do tanque.
5. Quando for exibida uma mensagem sobre o nível do AdBlue® no display do instrumento combinado, reabastecer no mínimo com a capacidade mínima de reabastecimento. Um reabastecimento em menor quantidade não é suficiente.
6. Utilizar **apenas** AdBlue® que corresponda à norma ISO-22241-1.

Abastecer com o frasco de abastecimento

Observar as indicações de validade, orientações e informações do fabricante no frasco de reabastecimento.

1. Retirar a tampa do frasco de reabastecimento.
2. Colocar a tampa do frasco de reabastecimento sobre o bocal de abastecimento de AdBlue® e apertar o frasco de reabastecimento manualmente → Fig. 137 ②.
3. Não comprimir o frasco de reabastecimento para não danificá-lo.
4. Pressionar o frasco de reabastecimento em direção ao bocal de abastecimento do reservatório e mantê-lo pressionado nesta posição.
5. Abastecer no mínimo o volume de reabastecimento mínimo exibido no display do instrumento combinado.
O reservatório de AdBlue® está completo quando não fluir mais AdBlue® do frasco de reabastecimento → ①.
6. Não comprimir o frasco de reabastecimento para não encher excessivamente o tanque.
7. Desenrosçar o frasco de reabastecimento.

Abastecer com a pistola da bomba de combustível

O reservatório de AdBlue® pode ser abastecido em todas as bombas de combustível de AdBlue®.

Não abastecer o veículo ao mesmo tempo com combustível e com AdBlue®.

O bico da bomba de AdBlue® funciona como um bico de bomba para combustível.

1. Segurar o manípulo da bomba de AdBlue® para baixo para garantir o abastecimento ideal → Fig. 138 ③.
2. Abastecer no mínimo o volume de reabastecimento mínimo exibido no display do instrumento combinado.
O reservatório de AdBlue® está cheio assim que a bomba de combustível se desliga pela primeira vez → ①.
3. Não continuar abastecendo para não encher excessivamente o reservatório de AdBlue®.

Abastecer com o reservatório portátil

1. Remover a tampa do reservatório portátil.
2. Para abastecer o reservatório de AdBlue®, utilize o bico de abastecimento integrado.
3. Abastecer no mínimo o volume de reabastecimento mínimo exibido no display do instrumento combinado.

O reservatório de AdBlue® está cheio quando tiver sido abastecido AdBlue® até a altura do bocal de abastecimento do AdBlue®. Não encher excessivamente o reservatório de AdBlue® → ⓘ.

Preparar para continuar

1. Inserir a tampa do bocal de abastecimento de AdBlue® até que ela se encaixe.
2. Fechar a tampa do tanque.
3. Ligar **somente** a ignição por pelo menos 30 segundos, para que o reabastecimento possa ser detectado pelo sistema.
4. Só depois disso, dar a partida no motor.

📌 NOTA

O excesso de abastecimento de AdBlue® pode ocasionar danos no sistema do tanque e ao veículo.

- Não reabastecer mais do que a quantidade máxima de reabastecimento indicada no display do painel de instrumentos.
- Remover o AdBlue® derramado com um pano úmido e água abundante o mais rápido possível.
- Remover o AdBlue® cristalizado com água e uma esponja.



Descartar o frasco de reabastecimento de modo ambientalmente correto.



No abastecimento com uma bomba de AdBlue®, pode ocorrer a formação de odores.



Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos numa empresa especializada.

Filtro de partículas

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 167.

Função regeneração

Na regeneração do filtro de partículas, a fuligem acumulada dentro do filtro de partículas é queimada e se transforma em cinzas, para que este não fique entupido. A regeneração se realiza em intervalos periódicos, sob altas temperaturas. Para atingir as altas temperaturas no filtro de partículas, é injetado adicionalmente diesel no motor, que é queimado no catalisador de oxidação de diesel, possibilitando assim a regeneração.

Dependendo do perfil de condução do condutor bem como do estado de carga do motor, o volume de diesel injetado é ajustado continuamente, a fim de

manter o nível de alta temperatura necessário no filtro de partículas durante a regeneração. Durante a injeção posterior de diesel, pode ocorrer que pequenas quantidades de combustível entrem na circulação de óleo do motor. No modo de condução normal, este combustível evapora novamente do óleo do motor. Se as temperaturas do óleo do motor não forem suficientemente altas devido ao perfil de condução ou se o trajeto percorrido for muito curto, o combustível não pode evaporar do óleo do motor e poderá ocorrer uma diluição do óleo.

Poderá se acender uma luz de controle no display do instrumento combinado → Página 202.

Regeneração automática

A fuligem no filtro de partículas é periodicamente queimada sob altas temperaturas.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas, a Volkswagen recomenda evitar conduções de curta distância constantes.

Durante a condução e depois de desligado o motor, é possível que ocorra um acionamento por inércia do ventilador do radiador.

Se o veículo for conduzido na reserva e a luz de controle amarela se acender 📖 a regeneração periódica será interrompida.

📌 NOTA

Uma regeneração interrompida e, por decorrência disso, uma diluição do óleo podem danificar o motor.

- Não desligue o motor desnecessariamente enquanto a luz de controle estiver ativa.
- Evite trajetos curtos frequentes e curtos ciclos de condução em rotações permanentemente baixas ou em funcionamento estacionário.



Durante a regeneração, podem ocorrer ruídos, formações de odores e rotações mais altas.

Solução de problemas

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 167.



Sistema SCR avariado

As luzes de controle vermelhas 📖 estão acesas.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

O sistema SCR está avariado ou foi abastecido com AdBlue® inadequado. Por isto, não é mais possível uma nova partida do motor.

1. Conduzir imediatamente até uma empresa especializada autorizada para isso sem desligar o motor.
2. O sistema deve ser verificado.

Nível de AdBlue® muito baixo

A luz de advertência vermelha  se acende.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

A partida do motor não é possível porque o nível de AdBlue® está muito baixo.

1. Parar o veículo.
2. Abastecer na capacidade mínima de AdBlue® → Página 169.

ou sistema SCR avariado

As luzes de controle amarelas ou brancas  se acendem.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

O sistema SCR está avariado ou foi abastecido com AdBlue® inadequado.

1. Dirigir-se imediatamente a uma empresa especializada qualificada para isso.
2. O sistema deve ser verificado.

Ou:

Durante longos períodos de frio permanente com temperaturas abaixo de -11 °C (+13 °F) e em circunstâncias muito desfavoráveis, não é possível descongelar o AdBlue® de modo sustentável e, por isso, ele não está disponível para a purificação do ar de escape.

1. Conduzir o veículo por um trajeto indicado até um ambiente menos frio, com temperatura ambiente superior a -11 °C (+13 °F), por exemplo, até uma garagem.

Quando estiver disponível e descongelado um volume de AdBlue® suficiente, o aviso de falha se apaga.

ou nível de AdBlue® muito baixo

A luz de controle amarela ou branca  se acende.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

1. Dentro da quilometragem indicada, abastecer AdBlue® → Página 169.

Filtro de partículas com fuligem

A luz de controle amarela  se acende.

O filtro de partículas está obstruído com fuligem e deve ser regenerado.

1. Dar apoio à regeneração conduzindo com velocidades entre 50 - 120 km/h (31 - 75 mph).
2. Observar as limitações de velocidade vigentes bem como as recomendações de marcha para o veículo.

A luz de controle apaga-se automaticamente quando o filtro de partículas tiver se regenerado.

1. Se a luz de controle continuar acesa após mais de 30 minutos, procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso.

Se a luz de controle  for ignorada, isso pode ocasionar a carga completa do filtro de partículas. Se o filtro de partículas estiver coberto, uma empresa especializada deve realizar uma regeneração de manutenção.

Filtro de partículas obstruído

As luzes de controles amarelas  se acendem todas juntas.

Não é mais possível realizar a regeneração autônoma do filtro de partículas.

1. Procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada para realizar uma regeneração de serviço.

Se as luzes de controle  forem ignoradas, o filtro de partículas será danificado e precisa ser substituído por uma empresa especializada qualificada para isso.

Avaria relevante ao gás de escape

A luz de controle amarela  está acesa.

Avaria num componente relevante ao gás de escape, que pode danificar o veículo.

1. Conduzir até a próxima empresa especializada qualificada.
2. Mandar verificar o motor e o sistema de escape.

Falhas de combustão

A luz de controle amarela  pisca.

Falhas de combustão que podem danificar o veículo.

1. Conduzir até a próxima empresa especializada qualificada.
2. Mandar verificar o motor e o sistema de escape.

i Se as luzes de controle estiverem acesas ou piscando, deve se contar com avarias e com um aumento de consumo de combustível do motor. <

Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao assunto

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda sobressalente soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente estejam fixados com segurança no veículo.

ATENÇÃO

Ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas podem ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhe com ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas. >

Acomodação

Observe **!** no início desse capítulo na página 173.

Ferramentas de bordo

A caixa de ferramentas se encontra em uma bolsa atrás do encosto do banco traseiro.

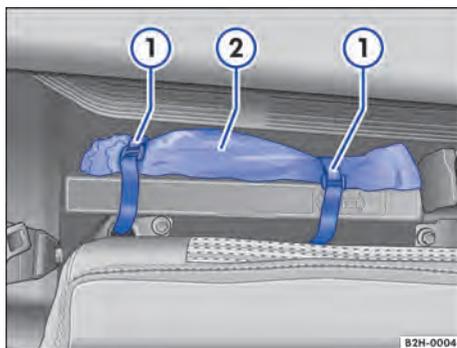


Fig. 139 Atrás do encosto do banco traseiro: bolsa com ferramentas de bordo.

1. Rebater o encosto do banco traseiro.

- Soltar fechos de velcro → Fig. 139 ① e retirar a bolsa ②.

Macaco (em veículos com roda sobressalente)

O macaco se encontra em um alojamento atrás do encosto do banco traseiro.



Fig. 140 Atrás do encosto do banco traseiro: macaco.

- Rebater o encosto do banco traseiro.
- Soltar o fecho de velcro → Fig. 140 ① e retirar o macaco ②.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes das ferramentas de bordo

 **Observe**  no início desse capítulo na página 173.

O escopo das ferramentas de bordo depende do país e da versão. Em alguns países, pode haver adicionalmente medidor da pressão dos pneus no veículo. A seguir está descrito o escopo máximo:

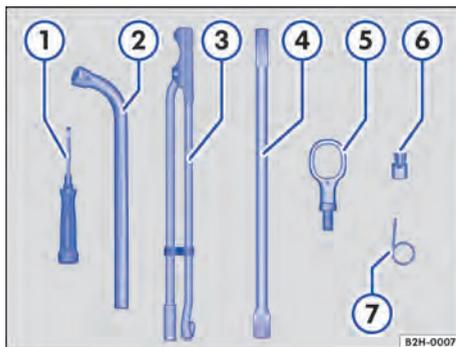


Fig. 141 Componentes da ferramenta de bordo (representação esquemática).

Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, pode haver uma chave como componente das ferramentas de bordo.

- Chave de fenda. A lâmina da chave de fenda é reversível.
- Chave de roda.
- Alavanca de extensão para alavancar o macaco para cima e para baixo, em veículos com roda sobressalente.
- Chave de caixa para girar a roda sobressalente para cima e para baixo, em veículos com roda sobressalente.
- Argola de reboque rosqueável.
- Adaptador do parafuso de roda antifurto. Levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte frontal do adaptador, está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos da roda. Com base nesse número, é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- Gancho extrator para remover as calotas centrais ou as proteções dos parafusos das rodas.

Manutenção do macaco

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

Palhetas dos limpadores dos vidros

Posição de serviço

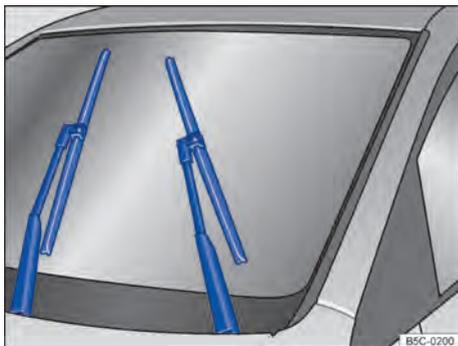


Fig. 142 No para-brisa: limpadores do para-brisa na posição de serviço (representação esquemática).

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa → Fig. 142. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

1. Estacionar o veículo.
2. Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 196.
3. Ligar e desligar a ignição.
4. Pressionar a alavanca dos limpadores dos vidros brevemente para baixo.

Os limpadores do para-brisa se movimentam para a posição de serviço.

Suspender as palhetas dos limpadores do para-brisa

1. Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ❶.
2. Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

❗ NOTA

Para evitar danos na tampa do compartimento do motor, para-brisa e braços dos limpadores do para-brisa:

- Levante os braços dos limpadores do para-brisa somente até a posição de serviço.
- Antes de iniciar a condução, posicione os braços dos limpadores do para-brisa sempre encostados no para-brisa.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem suavemente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → ⚠.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. Palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser adquiridas numa empresa especializada qualificada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

1. Antes de erguer os braços dos limpadores dos vidros, colocá-los na posição de serviço → Página 175.
2. Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
3. Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ❶.
4. Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

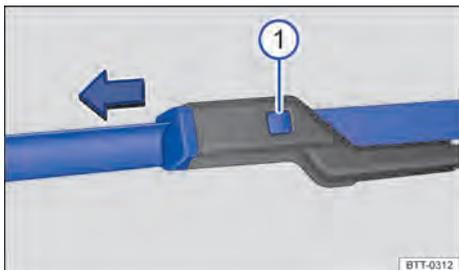


Fig. 143 No para-brisa: substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

① botão de destravamento

1. Antes de erguer os braços dos limpadores dos vidros, colocá-los na posição de serviço → Página 175.
2. Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
3. Manter o botão de destravamento pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores dos vidros para fora, no sentido da seta → Fig. 143 ①.
4. Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
5. Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

❗ NOTA

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.

- Não utilizar nenhum produto de limpeza contendo solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos, porque o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa pode ser danificado durante a limpeza.
- Não limpe os vidros com removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

📖 Introdução ao assunto

Antes de trocar a lâmpada incandescente, verifique se uma lâmpada ou uma lanterna de LED queimou. Normalmente, as lâmpada incandescentes podem ser trocadas por você mesmo. Quando a iluminação externa, conforme versão e modelo, for de tecnologia LED, a troca das lanternas de LED ou dos LEDs individuais por você mesmo não é possível. A queima de LEDs individuais pode ser uma indicação para a possível ocorrência de queima de outros LEDs. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada qualificada para isso.

É recomendável levar sempre a bordo do veículo uma caixa com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança no trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser adquiridas numa empresa especializada qualificada. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo está prescrito por lei.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificação adicional das lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A designação correspondente está na base da lâmpada ou no bulbo de vidro.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de trabalhar no compartimento do motor, leia e observe sempre as orientações de segurança → Página 194. O compartimento do motor de cada veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Considere que as lâmpadas incandescentes halógenas e as lâmpadas de descarga de gás se encontram sob pressão e que podem estourar durante a troca da lâmpada.

- Substitua a lâmpada incandescente em questão somente quando ela estiver totalmente fria.
- Nunca realize a troca de lâmpadas incandescentes, se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se sentir insegurança sobre o que fazer, mande executar os serviços necessários por uma empresa especializada qualificada para isso.
- Não segure o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteja as suas mãos ao substituir lâmpadas incandescentes.

! NOTA

Se, após a troca de uma lâmpada incandescente, a cobertura de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não tiverem sido montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Informações para a substituição de lâmpadas incandescentes

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 176.

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠️:

1. Estacionar com segurança o veículo a uma distância segura do trânsito que circula em terreno plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 129.
3. Desligar a luz → Página 77.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição Neutro → Página 77.
5. *Em veículos com transmissão automática:* levar a alavanca seletora para a posição **P** → Página 107.
6. Desligar a ignição.
7. *Em veículos com transmissão manual:* engatar a marcha → Página 105.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 81.
9. Deixe as lâmpadas incandescentes afetadas esfriarem.

10. Verificar se há algum fusível visivelmente queimado → Página 184.
11. Trocar a lâmpada incandescente correspondente conforme instrução. Uma lâmpada incandescente apenas pode ser substituída por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo. A designação correspondente está na base da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente em princípio com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente, ter queimado novamente ou o conector pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, mandar verificar a regulagem do farol por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada qualificada para isso.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância da orientação de procedimento, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Siga sempre as orientações de procedimento e observe as medidas de prevenção de segurança de validade geral.

! NOTA

Para evitar danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo, observar o seguinte:

- Remova as luzes sempre com cuidado e recoloque-as novamente com cuidado.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol halógeno

Observe  e  no início desse capítulo na página 176.

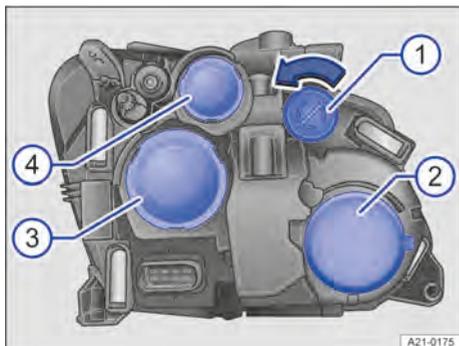


Fig. 144 No compartimento do motor: coberturas no farol esquerdo frontal.

- 1 Indicadores de direção.
- 2 Farol alto e farol de rodagem diurna.
- 3 Farol baixo.
- 4 Luz de posição.

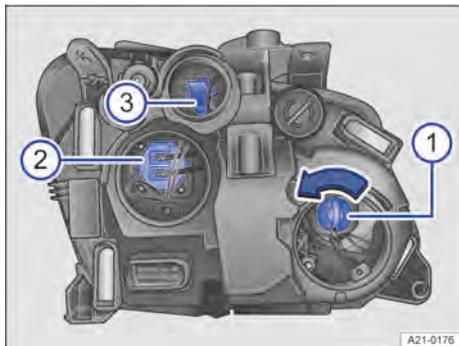


Fig. 145 No farol dianteiro esquerdo: suporte para lâmpadas incandescentes.

- 1 Farol alto e farol de rodagem diurna.
- 2 Farol baixo.
- 3 Luz de posição.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar todas as ações somente na sequência indicada:

Preparação para a substituição de lâmpadas incandescentes

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Abrir o capô  → Página 196.

Substituir a lâmpada incandescente dos indicadores de direção

1. Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido da seta → Fig. 144 ①.
2. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
3. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
4. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido contrário ao da seta até o batente.

Substituir a lâmpada incandescente do farol alto e farol de rodagem diurna

1. Remover a cobertura de borracha no lado de trás do farol → Fig. 144 ②.
2. Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás → Fig. 145 ①.
3. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
4. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
5. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido contrário ao da seta até o batente.
6. Colocar a cobertura de borracha na parte traseira do farol → Fig. 144 ②.

Substituir a lâmpada incandescente do farol baixo

1. Remover a cobertura de borracha no lado de trás do farol → Fig. 144 ③.
2. Retirar para trás o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente → Fig. 145 ②.
3. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
4. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
5. Encaixar o suporte da lâmpada no farol.
6. Colocar a cobertura de borracha na parte traseira do farol → Fig. 144 ③.

Substituir a lâmpada incandescente da luz de posição

1. Remover a cobertura de borracha no lado de trás do farol → Fig. 144 ④.
2. Retirar para trás o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente → Fig. 145 ③.
3. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
4. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
5. Encaixar o suporte da lâmpada no farol.
6. Colocar a cobertura de borracha na parte traseira do farol → Fig. 144 ④.

 As figuras mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

 Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol de xenônio

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 176.

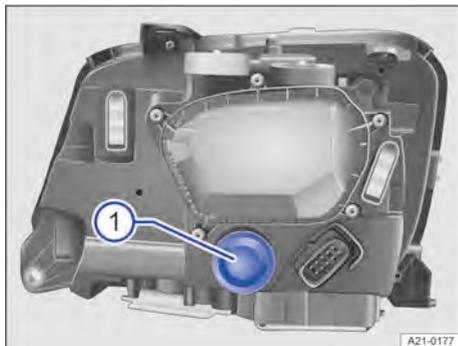


Fig. 146 No compartimento do motor: cobertura no farol de xenônio frontal.

- ① Cobertura de borracha para suporte de lâmpadas dos indicadores de direção.

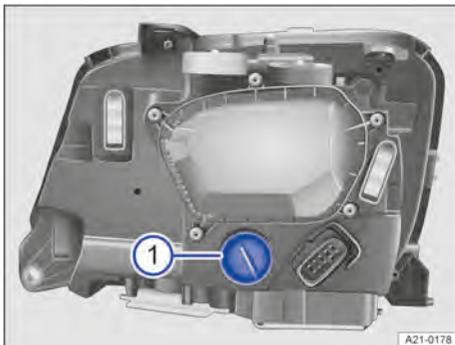


Fig. 147 No compartimento do motor: no farol de xenônio frontal.

- ① Suporte de lâmpada dos indicadores de direção.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Abrir o capô  → Página 196.
3. Remover a cobertura de borracha no lado de trás do farol → Fig. 146 ①.
4. Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e puxar para fora com a lâmpada incandescente para trás → Fig. 147 ①.
5. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
6. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente → Fig. 147 ①.
8. Colocar a cobertura de borracha na parte traseira do farol → Fig. 146 ①.

 As figuras mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida.

 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 176.



Fig. 148 Para-choque dianteiro: remover o protetor.

1 Cobertura.



Fig. 149 No para-choque dianteiro: remover o farol.

1 Parafuso de fixação.



Fig. 150 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

- 1 Conector.
- 2 Suporte da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Retirar o gancho extrator e a chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 173.
3. Enganchar o gancho extrator na abertura, no protetor → Fig. 148.
4. Remover o protetor no sentido da seta cuidadosamente para frente e, se necessário, deixá-lo suspenso no cabo do sensor do auxílio de estacionamento → Fig. 148 1.
5. Remover o parafuso de fixação com a chave de fenda → Fig. 149 1.
6. Rebater o farol um pouco para frente e retirá-lo dos apoios laterais.
7. Destruar e retirar o conector → Fig. 150 1.
8. Girar o suporte da lâmpada no sentido anti-horário até o batente e puxar com a lâmpada incandescente para fora → Fig. 150 2.
9. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
11. Conectar o conector → Fig. 150 1 ao suporte da lâmpada 2. O conector deve encaixar audivelmente.
12. Encaixar o farol nos alojamentos e rebater para trás.
13. Apertar o parafuso de fixação com a chave de fenda → Fig. 149 1.
14. Encaixar o protetor no para-choque → Fig. 148 1.
15. Devolver o gancho extrator e a chave de fenda para as ferramentas de bordo → Página 173. <

Substituir lâmpadas incandescentes da lanterna traseira

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 176.

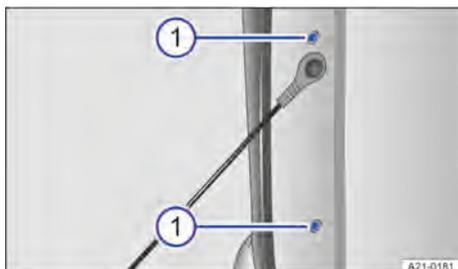


Fig. 151 Lateralmente no compartimento de carga: remover a lanterna traseira.

- ① Parafusos da lanterna traseira.

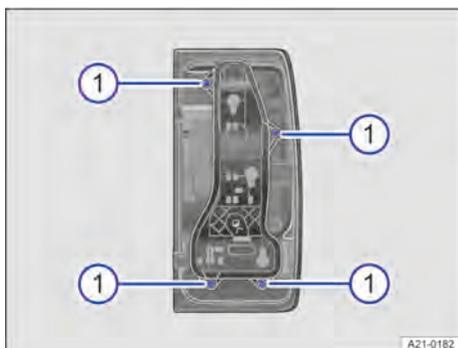


Fig. 152 Na lanterna traseira: desprender o suporte da lâmpada.

- ① Parafusos do suporte da lâmpada.

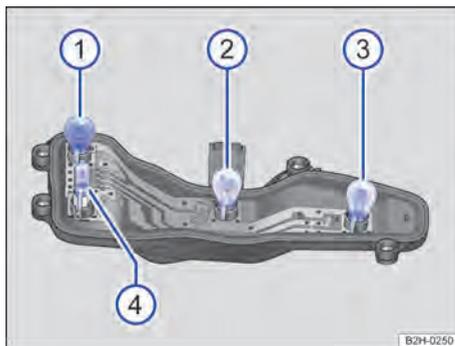


Fig. 153 Suporte da lâmpada com lâmpadas incandescentes.

- ① Indicadores de direção.
- ② Lanterna traseira.
- ③ Lanterna de freio.
- ④ Dependendo da versão, dois suportes de lâmpada com luz de marcha a ré ou, respectivamente, um suporte de lâmpada com luz de marcha a ré e lanterna de neblina.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Retirar a chave de fenda da caixa de ferramentas → Página 177.
3. Abrir a tampa do compartimento de carga.
4. Remover dois parafusos com a chave de fenda → Fig. 151 ①.
5. Pressionar a lanterna traseira para fora e retirá-la cuidadosamente da carroceria puxando-a para trás.
6. Desbloquear o conector, puxá-lo para fora e colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.
7. Com a chave de fenda, remover quatro parafusos do suporte da lâmpada → Fig. 152 ①.
8. Retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
9. Substituir a lâmpada incandescente com defeito por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente → Fig. 152 ①.
11. Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
12. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na carroceria.

13. Apertar dois parafusos com a chave de fenda → Fig. 151 ①.
14. Verificar se a lâmpada traseira está montada corretamente e se está firme.
15. Devolver a chave de fenda para as ferramentas de bordo → Página 177.

 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações. <

- ③ Dianteira do veículo.
- ④ Direção de movimentação para inserir.
- A Suporte da lâmpada.
- B Mola.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Posicionar a chave de fenda das ferramentas de bordo com a lâmina plana no lado da lanterna lateral do indicador de direção que aponta para direção de condução → ①. Deslocar os indicadores de direção laterais → Fig. 154 ① para trás, em sentido oposto ao da força de mola → Fig. 154 ②.
3. Remover a lanterna lateral dos indicadores de direção manualmente da carroceria.
4. Puxar o suporte da lâmpada com a lâmpada para fora em linha reta → Fig. 155 A.
5. Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Recolocar o suporte da lâmpada.
8. Encaixar a lanterna lateral dos indicadores de direção com o lado que fica para a frente do veículo na carroceria → Fig. 155 ③ e pressionar para dentro da carroceria → Fig. 155 ④, até que a mola → Fig. 155 B se encaixe de modo audível.

NOTA

Para evitar danos de pintura ao desmontar os indicadores de direção laterais:

- Antes de posicionar uma chave de fenda, coloque uma base, por exemplo, um pedaço de papelão entre a chave de fenda e a carroceria. <

Substituir lâmpada incandescente da lanterna lateral dos indicadores de direção

 Observe  e ① no início desse capítulo na página 176.

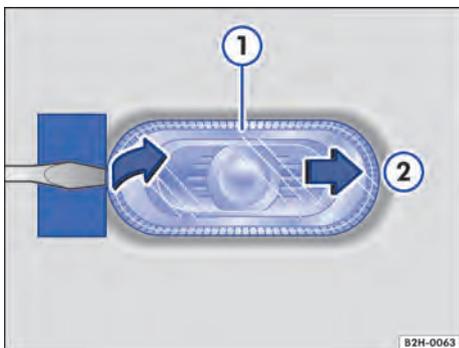


Fig. 154 Na lateral do veículo: remover os indicadores de direção laterais

- ① Indicadores de direção laterais.
- ② Direção de movimentação.



Fig. 155 Lanterna lateral dos indicadores de direção: substituir lâmpada incandescente.

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 176.



Fig. 156 Na chapa terminal traseira embaixo da tampa do compartimento de carga: lanternas da placa de licença.



Fig. 157 Lanterna da placa de licença: desinstalar o suporte da lâmpada.

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Pressionar com uma chave de fenda no sentido indicado pela seta no entalhe da lanterna da placa de licença → Fig. 156.
3. Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
4. Desencaixar o conector e removê-lo do suporte da lâmpada.
5. Girar o suporte da lâmpada no sentido da seta e puxar para fora junto com a lâmpada incandescente → Fig. 157.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

7. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna da placa de licença e girar no sentido oposto ao da seta até o batente → Fig. 157.
8. Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
9. Introduzir a lanterna da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da lanterna da placa de licença.
10. Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível. <

Trocar lâmpada incandescente para iluminação adicional no teto do veículo

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 176.

No teto do veículo pode haver uma iluminação adicional montada de fábrica. A iluminação adicional é composta de quatro faróis altos adicionais. Para trocar uma lâmpada incandescente, poderá ser necessário, devido à altura do veículo, abrir a respectiva porta traseira do veículo para chegar até as lâmpadas incandescentes. Atentar para estar sempre em posição segura.

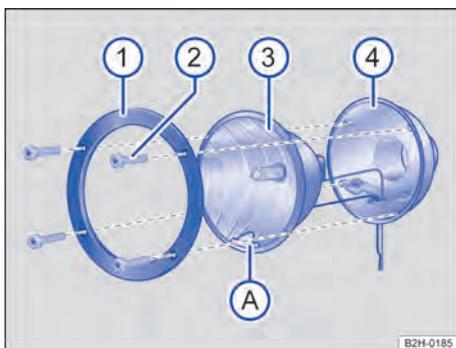


Fig. 158 Iluminação adicional no teto do veículo: desinstalar o vidro da lâmpada.

- ① Anel de retenção.
- ② Parafuso.
- ③ Refletor.
- ④ Carcaça do farol.
- Ⓐ Marcação.

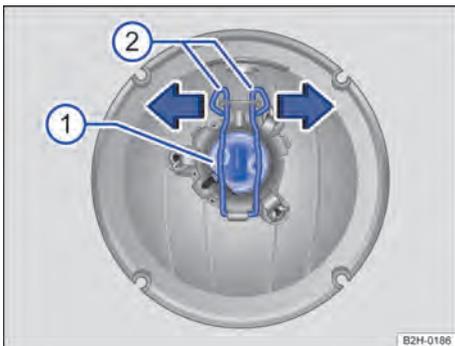


Fig. 159 Iluminação adicional no teto do veículo: trocar a lâmpada incandescente.

- ① Suporte da lâmpada.
- ② Travamento.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 177.
2. Soltar os parafusos com a chave das ferramentas de bordo → Fig. 158 ②.
3. Remover o anel de retenção → Fig. 158 ① do refletor → Fig. 158 ③.
4. Remover o refletor → Fig. 158 ③ da carcaça do farol → Fig. 158 ④.
5. Desconectar o conector do suporte da lâmpada.
6. Pressionar as travas para baixo e desprender no sentido da seta → Fig. 159 ②.
7. Puxar o suporte da lâmpada para fora do refletor → Fig. 159 ①.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Recolocar o suporte da lâmpada.
10. Pressionar as travas para baixo e encaixar no sentido contrário à seta → Fig. 159 ②.
11. Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
12. Inserir o refletor → Fig. 158 ③ na carcaça do farol → Fig. 158 ④. A marcação → Fig. 158 ① deve apontar para baixo → ①.
13. Colocar o anel de retenção sobre o refletor → Fig. 158 ①.
14. Apertar os parafusos com a chave de fenda → Fig. 158 ②.

! NOTA

Se o refletor não for montado corretamente, a umidade não poderá escapar, danificando o farol.

- Instale o refletor sempre na posição correta. <

Trocar os fusíveis

📖 Introdução ao assunto

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores elétricos por meio de um fusível, um esquema completo dos locais de fusíveis não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores elétricos podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível recém-inserido queimar novamente após um curto período de tempo, o sistema elétrico deve ser verificado por uma empresa especializada qualificada para isso.

⚠️ ATENÇÃO

A alta tensão no sistema elétrico pode causar choque elétrico, queimaduras graves e morte!

- Nunca encoste nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evite curto-circuito no sistema elétrico.

⚠️ ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instale fusíveis que tenham uma resistência maior.
- Substitua os fusíveis somente por fusíveis de mesma potência e mesmo tamanho construtivo. Observe que a cor e a inscrição devem ser idênticas às do fusível com defeito.
- Nunca repare fusíveis.
- Nunca substitua fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

❗ NOTA

Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados.

- Certifique-se que durante a substituição do fusível nenhuma ignição possa ser ligada.

❗ NOTA

Se um fusível for substituído por outro fusível de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.

❗ NOTA

Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

- Proteja as caixas de fusível abertas contra a penetração de sujeira e líquidos.

❗ NOTA

Para evitar danos ao veículo:

- Remova cuidadosamente as tampas das caixas de fusíveis e coloque-as novamente de volta corretamente.

 No veículo ainda há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser substituídos somente por uma empresa especializada qualificada para isso.

Fusíveis no painel de instrumentos

 Observe  e  no início desse capítulo na página 184.

Rebater para baixo a caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra abaixo do painel de instrumentos no lado direito do veículo.

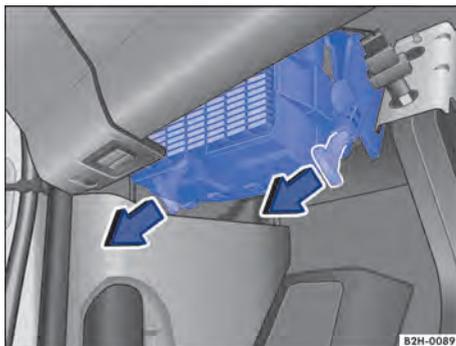


Fig. 160 Caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos.

1. Para destravar a caixa de fusíveis, puxar a alavanca de travamento para baixo, na direção da seta → Fig. 160.
2. Puxar a caixa de fusíveis para baixo.
3. Para travar, rebater a caixa de fusíveis para cima e pressionar a alavanca de travamento na direção contrária à seta.

Abriu a caixa de fusíveis atrás do revestimento do painel de instrumentos



Fig. 161 No lado do condutor, veículos com direção à esquerda: caixa de fusíveis atrás do revestimento do painel de instrumentos.

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra atrás do revestimento do painel de instrumentos, no lado direito do veículo.

1. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
2. Virar a alavanca para baixo para ajustar o volante → Fig. 161 ②.
3. Puxar o revestimento do painel de instrumentos ①, à esquerda e à direita, ao lado do revestimento da coluna de direção, para frente, no sentido da seta.

- Para instalação, pressionar o revestimento de volta nos alojamentos, até que trave de forma audível nos dois lados.
- Pressionar a alavanca para regular o volante firmemente para cima, até ele ficar nivelado com a coluna de direção → Página 68.

Vermelho 10 A
Azul 15 A
Amarelo 20 A
Branco ou claro 25 A
Verde 30 A
verde claro 40 A

Substituir o fusível

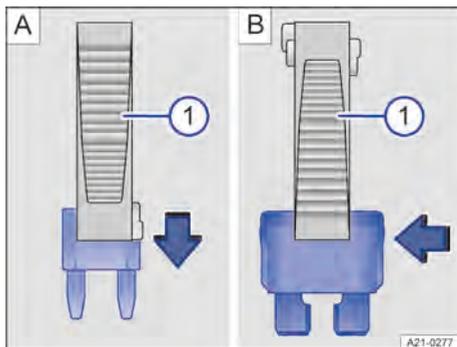


Fig. 163 Puxar o fusível para fora ou inserir (representação esquemática).

① Pinça de plástico.

- Se necessário, retirar a pinça de plástico → Fig. 163 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- No caso de *fusíveis pequenos*, posicionar a pinça de plástico ① por cima → Fig. 163 A ou, no caso de *fusíveis maiores*, empurrar a pinça de plástico ① pela lateral sobre o fusível → Fig. 163 B.
- Retirar o fusível.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ①.
- Recolocar a cobertura.

ⓘ NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

📖 Introdução ao assunto

O veículo não deve ser puxado por razões técnicas → ①.

Substituir fusíveis queimados

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.

Reconhecer fusível queimado

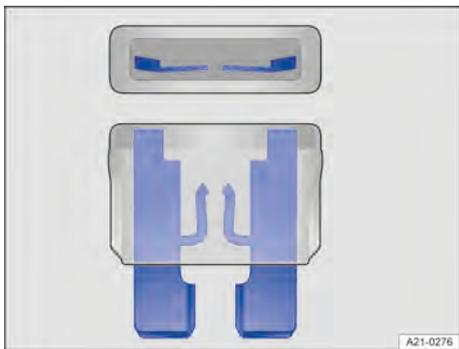


Fig. 162 Fusível queimado (representação esquemática).

- Iluminar o fusível com um lanterna.

Um fusível queimado é reconhecido de cima ou de lado através da carcaça transparente pela faixa metálica derretida → Fig. 162.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusível plano grande (MAXI® ou MAXI+®).

Identificação da cor dos fusíveis

Fusíveis (ATO® - MINI® - MAXI® ou MAXI+®).

Cor Amperagem

Preto 1 A

Lilás 3 A

Laranja 5 A

Marrom 7,5 A

Se o motor não der partida porque a bateria do veículo 12 V está descarregada, é possível utilizar a bateria do veículo 12 V de outro veículo para a partida.

Para que possa ser dado e recebido auxílio à partida, é necessário um cabo de auxílio à partida adequado. As seguintes seções transversais do cabo do veículo fornecedor de corrente elétrica não devem ser menores que o valor dado.

- *Veículos com motor a gasolina:* Para o auxílio à partida do veículo com uma bateria do veículo 12 V descarregada, a seção transversal do cabo de auxílio à partida deve ser no mínimo de 25 mm² (0.038 in²).
- *Veículos com propulsão elétrica ou propulsão híbrida:* Para o auxílio à partida do veículo com uma bateria do veículo 12 V descarregada, a seção transversal do cabo de auxílio à partida deve ser no mínimo de 25 mm² (0.038 in²).
- *Veículos com motor a diesel:* Para o auxílio à partida do veículo com uma bateria do veículo 12 V descarregada, a seção transversal do cabo de auxílio à partida deve ser no mínimo de 35 mm² (0.054 in²).

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Antes de qualquer trabalho na bateria 12 V do veículo, ler e observar sempre as orientações de alerta e as precauções de segurança → Página 208.
- Observe que a bateria do veículo fornecedor de energia deve ter a mesma tensão de 12 Volt e aproximadamente a mesma capacidade da bateria do veículo 12 V descarregada. Os dados sobre a capacidade podem ser consultados na inscrição da bateria do veículo.
- Observe que não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente elétrica já no momento de conectar os polos positivos.
- Nunca inverta o polo positivo com o polo negativo nem conecte os cabos de auxílio à partida de modo incorreto.
- Utilize somente cabos de auxílio à partida com garras de alicates totalmente isoladas.
- Instale os cabos auxiliares de partida de modo que nunca possam entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.

- Observe o Manual de instruções do fabricante do cabo de auxílio à partida!
- Observe o manual de instruções do fabricante do auxílio à partida.

⚠ ATENÇÃO

Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo 12 V.

- Mantenha fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo 12 V.
- Nunca utilize um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida estão sendo conectados e desconectados.

📌 NOTA

Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

- Nunca recarregue uma bateria do veículo 12 V congelada ou descongelada.
- Substitua sempre baterias do veículo 12 V congeladas ou descongeladas.

📌 NOTA

Existem riscos de danos se o veículo for puxado. <

Ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento)

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 186.

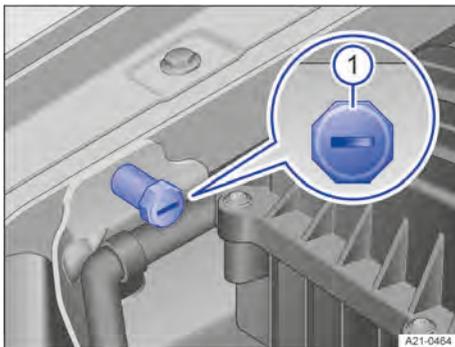


Fig. 164 No compartimento do motor à direita: ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento).

- ① Ponto de auxílio à partida, ponto de aterramento para conectar o cabo auxiliar de partida *preto*.

Executar e receber o auxílio à partida ponto de aterramento somente através deste ponto de auxílio à partida → Fig. 164.

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

📖 Observe ⚠️ e ① no início desse capítulo na página 186.



Fig. 165 No compartimento do motor à esquerda, sob uma cobertura: ponto de auxílio à partida polo positivo.

- ① Ponto de auxílio à partida polo positivo para conectar o cabo auxiliar de partida *vermelho*.

1. Remover a capa de cobertura do ponto de auxílio à partida no sentido da seta → Fig. 165.

O auxílio à partida somente pode ser dado e recebido por meio deste ponto de auxílio à partida polo positivo.

2. Depois de realizado o auxílio à partida, montar a capa de cobertura novamente.

Executar o auxílio à partida

📖 Observe ⚠️ e ① no início desse capítulo na página 186.

A bateria do veículo 12 V descarregada deve estar corretamente conectada à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, já poderia haver circulação de corrente no momento da conexão dos polos positivos.

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

- ◀ Observar as instruções sobre auxílio à partida na literatura de bordo do veículo de terceiros.

⚠️ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Usar sempre óculos e luvas de proteção e nunca se incline sobre a bateria do veículo 12 V.
- Conecte os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conecte o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- Atente para que peças não isoladas das garras de alicates não devem encostar umas nas outras.
- Atente que o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo 12 V não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Evite descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo 12 V. O gás detonante que escapa da bateria do veículo 12 V pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca execute o auxílio à partida se a bateria do veículo 12 V estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

Conectar o cabo auxiliar de partida

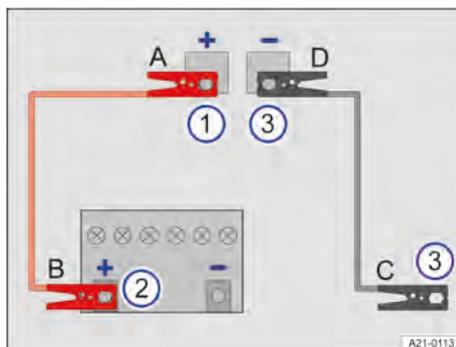


Fig. 166 Esquema para conexão dos cabos auxiliares de partida.

- ① Veículo com bateria do veículo 12 V descarregada que recebe auxílio à partida, ponto de auxílio à partida positivo.
- ② Veículo com a bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- ③ Ponto de aterramento adequado: de preferência, ponto de auxílio à partida preferencial (ponto de aterramento), uma peça de metal parafusada firmemente no bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **A - B - C - D** → Fig. 166.

Nunca conectar o cabo auxiliar de partida *preto* no polo negativo (-) da bateria do veículo 12 V. Uma conexão no polo negativo pode levar a uma false avaliação do estado da bateria do veículo 12 V entre os componentes eletrônicos do veículo.

1. Desligar a ignição de cada um dos dois veículos → Página 101.
2. Remover a cobertura do polo positivo da bateria do veículo 12 V → Fig. 166 ① → ▲.
3. Conectar uma extremidade do cabo de auxílio à partida *vermelho A* ao polo positivo + da bateria do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada.
4. Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho B* ao polo positivo (+) do veículo fornecedor de corrente elétrica → Fig. 166 ②.
5. Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto C*, de preferência, em um ponto de auxílio da partida (ponto de aterramento), ou então, em uma peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor do veículo que gera corrente → Fig. 166 ③.
6. Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto D* do veículo híbrido com a bateria 12 V do veículo descarregada, de preferência, em um ponto de auxílio da partida (ponto de aterramento), ou então, em uma peça maciça de metal parafusada firmemente com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor → Fig. 166 ③ → ▲.
7. Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

1. Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.

2. Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor "funcione de maneira regular".

Se o motor não começar a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de 1 minuto. Se o motor não funcionar, procurar auxílio técnico especializado.

Remover o cabo auxiliar de partida

1. Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
2. Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo 12 V descarregada, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
3. Desconectar o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento somente na sequência **D - C - B - A** → Fig. 166.
4. Montar a cobertura do polo positivo da bateria do veículo 12 Volt.
5. Procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V. ◀

Rebocar

Introdução ao assunto

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Condutores sem prática não devem rebocar.

Atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas causadas por solavancos. Fora de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Ao rebocar, respeitar as prescrições legais.

Rebocar

Rebocar é como se denomina o puxamento de um veículo que não está em condições de ser conduzido, necessitando da ajuda de outro veículo.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou um cabo de reboque. A transmissão não é lubrificada o suficiente em velocidades mais altas e maiores distâncias:

— A máxima velocidade de reboque admissível é de 50 km/h (30 mph).

— A distância de reboque máxima admissível é de 50 km.

A maneira mais suave e segura é rebocar com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, pode ser utilizado um cabo de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Rebocar com um veículo de reboque

Se o veículo tiver que ser levantado num eixo para ser rebocado, dependendo da combinação transmissão/acionamento, isso somente poderá ser realizado nos seguintes eixos:

Tração dianteira

Transmissão manual Eixo dianteiro

Transmissão automática Eixo dianteiro

Tração nas quatro rodas (4Motion)

Transmissão manual Eixo dianteiro

Transmissão automática Eixo dianteiro

⚠ ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante.

⚠ ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo desenergizado.

- Nunca tire a chave do veículo do cilindro da ignição durante a rebocagem. O travamento mecânico da coluna de direção o bloqueio da direção poderia ser acionado subitamente. Nesse caso, não seria mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Caso o veículo ficar sem energia durante o processo de rebocagem, interrompa imediatamente o processo de rebocagem e solicite ajuda de uma empresa especializada qualificada para isso.

📌 NOTA

A rebocagem com um cabo de reboque ou barra de reboque pode causar danos ao veículo.

- Reboque o veículo com um cabo de reboque ou barra de reboque com muito cuidado.
- Se possível, solicite o transporte do veículo imobilizado com um guincho.

📌 NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, as lanternas traseiras, os spoilers laterais no vidro traseiro e grandes superfícies metálicas podem ser danificados e desprender o spoiler traseiro.

- Ao empurrar o veículo, não pressione sobre as lanternas traseiras, nos spoilers laterais no vidro traseiro, no spoiler traseiro ou em grandes superfícies metálicas.

📌 NOTA

A remoção e instalação da cobertura e da argola de reboque podem danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.

- Remova e instale cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo.

📌 NOTA

A utilização de uma argola de reboque inadequada para o veículo pode danificá-lo.

- Utilize sempre a ferramenta de bordo pertencente ao próprio veículo ou uma argola de reboque adequada para a rebocagem.

Orientações sobre rebocagem

📌 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 189.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção estão sendo utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Quando o próprio veículo não deve ser rebocado?

Nas seguintes situações, o veículo não deve ser rebocado:

- A bateria do veículo 12V está descarregada.
- A indicação no instrumento combinado não funciona corretamente.
- O percurso de reboque é mais longo que 50 km (31 mi).
- *Em veículos com transmissão manual:* na transmissão manual, a embreagem não pode ser acionada *completamente* e o ponto morto não pode ser engatado.

- *Em veículos com transmissão automática*: não é possível trazer a alavanca seletora da posição de marcha para a posição de ponto morto (posição N).
- O freio de mão não pode ser solto.
- O travamento da coluna de direção não pode ser solto.
- A transmissão do veículo está avariada ou não contém nenhum lubrificante.
- A livre movimentação das rodas ou o funcionamento da direção não podem mais ser assegurados depois de um acidente.

Se o veículo não puder ser rebocado sobre as próprias rodas devido às condições mencionadas acima, procurar uma empresa especializada qualificada e, se for necessário, chamar um guincho para transportar o veículo.

Rebocar

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

Prenda o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nos pontos de fixação previstos para este fim.

- Argola de reboque.
- *Em veículos com engate do reboque*: engate de reboque.

Preparações

- Atentar para que o cabo de reboque não esteja torcido. Do contrário, uma argola de reboque pode girar para fora ao rebocar.
- Em ambos os veículos, ligar a ignição e as luzes de advertência. No entanto, se for o caso, observar as prescrições de teor diferente.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do outro veículo.

Veículo de tração (dianteiro)

1. Dar a partida certa somente se o cabo de reboque estiver tensionado.
2. Acelerar cuidadosamente.
3. Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
4. *Em veículos com transmissão manual*: embrear suavemente ao arrancar.

Veículo puxado (atrás)

Assegurar-se de que a ignição esteja ligada para que o volante não seja bloqueado e, havendo necessida-

de, seja possível piscar e ligar os limpadores do para-brisa.

1. Soltar o freio de estacionamento.
2. Atentar para que o cabo de reboque esteja sempre tensionado.
3. *Em veículos com transmissão manual*: desengatar a marcha.
4. *Em veículos com transmissão automática*: selecionar a posição da embreagem N.

O servofreio e a direção assistida operam apenas com o motor funcionando. Do contrário, o pedal do freio precisa ser pisado de modo bem mais forte e empregada mais força para dirigir.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque em partes do eixo ou do chassi. Estes componentes podem ser danificados e causar acidentes e ferimentos graves.

- Solicite auxílio técnico especializado e mande transportar o veículo num guincho de resgate.

ⓘ NOTA

O veículo pode ser rebocado apenas quando a carga da bateria do veículo 12 V for suficiente e o travamento da coluna de direção puder ser liberado. Na falta de energia ou avarias no sistema elétrico, se necessário, o motor deve ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.

Instalar a argola de reboque na parte traseira

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

Dependendo do país e do equipamento, o alojamento para a argola de reboque encontra-se embaixo do protetor do para-choque.

1. Antes de rebocar, verifique se está disponível um alojamento com furo roscado para a argola de reboque ou uma argola de reboque fixa.
2. Caso contrário, recorra a um auxílio técnico de rebocagem e mande transportar o veículo num veículo de reboque.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 190.

Veículos com dispositivo de reboque de fábrica

Se o veículo estiver equipado com um dispositivo de reboque de fábrica, este será utilizado para rebocar veículos → Página 155, → ①

Veículos sem dispositivo de reboque de fábrica



Fig. 167 Abaixo do para-choque: argola de reboque em veículos sem dispositivo de reboque de fábrica.

Veículos com para-choque traseiro: a argola de reboque fixa está localizada no centro traseiro, sob o para-choque → Fig. 167.

Veículos sem para-choque traseiro: a argola de reboque está instalada firmemente no quadro-guia, atrás, à direita.

ⓘ **NOTA**

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

ⓘ **NOTA**

A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

ⓘ **NOTA**

Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação numa rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados.

- No lugar disso, utilize um cabo de reboque para rebocar o veículo.

Montar a argola de reboque dianteira

ⓘ Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 189.

Dependendo do país e do equipamento, o alojamento para a argola de reboque encontra-se atrás do protetor do para-choque.

1. Antes de rebocar, verifique se está disponível um alojamento com furo roscado para a argola de reboque.
2. Caso contrário, recorra a um auxílio técnico de rebocagem e mande transportar o veículo num veículo de reboque.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações de condução para a rebocagem → Página 190.

Montar a argola de reboque dianteira

Retirar a argola de reboque da caixa de ferramentas → Página 173.

Desmontar a cobertura, variante 1

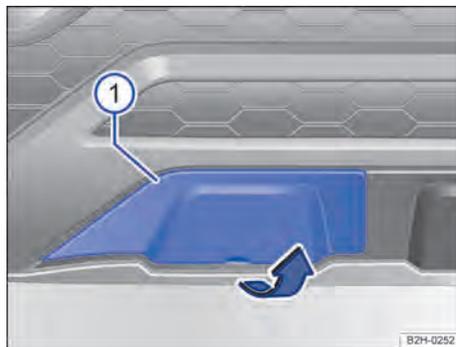


Fig. 168 No para-choque dianteiro à direita: cobertura, variante 1.

① Cobertura.

1. Segurar no rebaixo da cobertura e remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 168 ①.

⚠ Desmontar a cobertura, variante 2

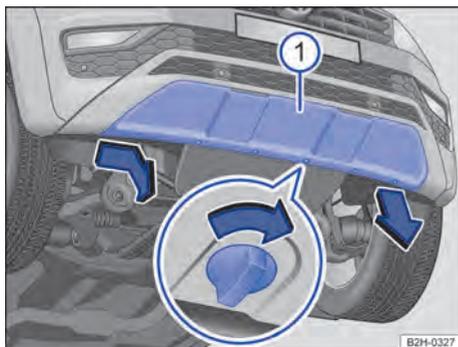


Fig. 169 No para-choque dianteiro à direita: cobertura, variante 2.

① Tampa

1. Girar os parafusos de travamento cerca de 90 graus no sentido da seta → Fig. 169.
2. Virar a tampa levemente para baixo e retirar uma lingueta de travamento do para-choque no lado direito do veículo ①.
3. No lado esquerdo do veículo: retirar uma lingueta de travamento do para-choque.
4. Extrair as cintas de fixação restantes do para-choque e colocar a cobertura com segurança no veículo ①.

Rosquear a argola de reboque

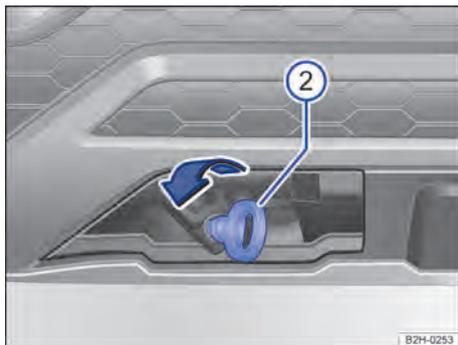


Fig. 170 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

① Argola de reboque.

1. Girar a argola de reboque tão firmemente quanto possível **no sentido da seta** no alojamento → Fig. 170 ②.

2. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento → ①.
3. Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido anti-horário** e instalar a cobertura novamente na sequência inversa.
4. Se necessário, limpar a argola de reboque e recolocá-la nas ferramentas de bordo, no compartimento de carga.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Verificar e reabastecer

No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Trabalhos executados de modo incorreto podem causar ferimentos graves. Se necessário, mandar realizar todos os serviços numa empresa especializada qualificada para isso.

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhe sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se você trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado numa superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a ignição deve estar desligada.
- Se você deseja trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes de apoio adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar e a consequência podem ser ferimentos graves.
- Desligue o sistema Start-Stop.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, seja sempre extremamente preventivo e cauteloso e também observe as precauções de segurança de validade geral. Nunca corra um risco de segurança física.
- Nunca realize trabalhos no motor e no compartimento do motor, se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se sentir insegurança sobre o que fazer, mande executar os serviços necessários por uma empresa especializada

qualificada para isso. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados de modo incorreto.

- Nunca abra ou feche o capô enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento do motor. Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves. Aguarde sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixe o motor sempre esfriar antes de abrir o capô.
- Se você tocar em peças quentes do motor ou do sistema de escape, poderá sofrer queimaduras na pele.
- Se o motor esfriar, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxe o freio de estacionamento firmemente e coloque a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Desligar a ignição.
 - Mantenha crianças sempre longe do compartimento do motor e nunca deixe crianças sem supervisão.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento do motor pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Gire a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e, ao mesmo tempo, pressione a tampa levemente para baixo.
 - Proteja sempre o rosto, as mãos e os braços contra o líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derrame fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encoste no ventilador do radiador ou na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. O ventilador é controlado por temperatura e pode se ligar sozinho – mesmo com a ignição desligada.

- Se você realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, alternador e ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Mantenha sempre extrema cautela.

— Cuide sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam chegar às peças giratórias do motor. Antes de trabalhos, remova sempre joias ou bijuterias e gravatas. Amarre cablos longos e mantenha o vestuário ligado firmemente ao corpo, para evitar que entrem em peças do motor.

— Acione o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

- Não deixe nenhum objeto, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas, no compartimento do motor. Objetos esquecidos podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cubra o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fume nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhe nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derrame fluidos operacionais sobre o motor. Estes podem inflamar no contato com as peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconecte sempre a bateria do veículo 12 V. Atente para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo 12 V for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.

— Nunca trabalhe perto de aquecimentos, aquecedores de água ou outras chamas expostas.

- Tenha sempre à mão um extintor de incêndio inspecionado e pronto para funcionamento.

NOTA

A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

- Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atente para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas.



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, verificar o piso sob o veículo regularmente. Se forem visíveis manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada qualificada para isso. Descartar corretamente os fluidos deramados. <

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

1. Parar o veículo sobre um piso plano e firme.
2. Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
3. Transmissão automática: levar a alavanca seletora para a posição **P** → Página 107.
4. Transmissão manual: trazer a alavanca de troca de marchas para a posição neutra → Página 105.
5. Ativar o freio de estacionamento → Página 129.
6. Desligar a ignição → Página 102.
7. Se for o caso, retirar a chave do veículo e guardar fora do veículo, para que o veículo não seja colocado inadvertidamente em funcionamento.
8. Deixar o motor esfriar suficientemente.
9. Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
10. Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A inobservância da orientação para ações, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Siga sempre as ações e observe as medidas de prevenção de segurança de validade geral.



Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

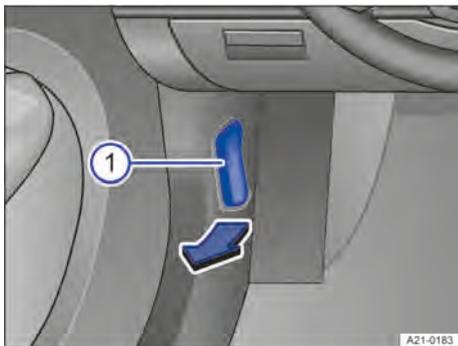


Fig. 171 Na área para os pés à esquerda: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor (representação esquemática).

- ① Alavanca de destravamento na área para os pés.

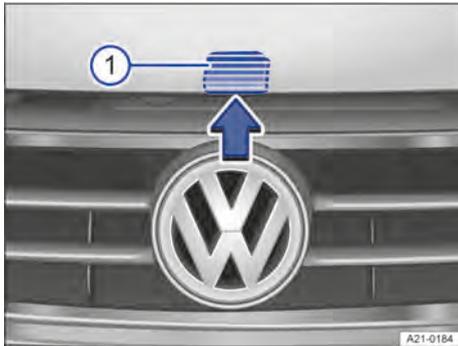


Fig. 172 Acima da grade do radiador: alavanca de acionamento para a tampa do compartimento do motor.

- ① Alavanca de acionamento na tampa do compartimento do motor.

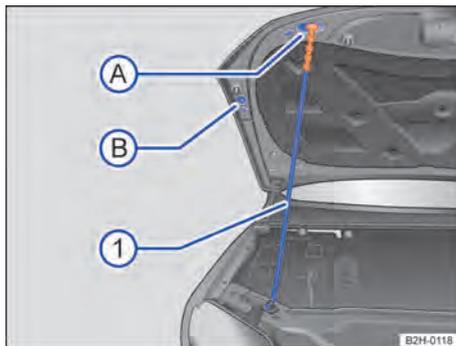


Fig. 173 Fixar a tampa do compartimento do motor com a haste de sustentação (representação esquemática).

- ① Haste de apoio.
 (A) Suporte para a haste de sustentação, variante 1.
 (B) Suporte para a haste de sustentação, variante 2.

Abrir a tampa do compartimento do motor

1. Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores dos vidros estejam encostados no para-brisa → ①.
2. Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 171 ①.

A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do suporte do fecho devido à força da mola → ▲.

3. Levantar a tampa do compartimento do motor na alavanca de destravamento e abrir totalmente → Fig. 172 ①.
4. Manter aberta a tampa do compartimento do motor.
5. Desencaixar a haste de sustentação no punho de cor contrastante, no lado direito do painel dianteiro → Fig. 173 ①.
6. Introduzir a haste de sustentação no punho colorido, no suporte → Fig. 173 (A) ou (B).

Fechar a tampa do compartimento do motor

1. Levantar a tampa do compartimento do motor levemente e segurar.
2. Desencaixar a haste de sustentação no punho colorido, da abertura e encaixar no suporte, no lado direito do painel dianteiro → Fig. 173 ①.

3. Deixar a tampa do compartimento do motor cair no travamento do painel dianteiro, a partir de uma altura de cerca de 20 cm – *não* pressionar posteriormente!

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, levântá-la novamente e fechar.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica rente às peças adjacentes da carroceria → .

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e obstruir a visibilidade dianteira. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se o travamento engatou corretamente no painel dianteiro. A tampa do compartimento do motor deve estar nivelada com as partes da carroceria circundantes.
- Se, durante a condução, você constatar que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, pare o veículo e feche-a.
- Abra ou feche a tampa do compartimento do motor somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Uma abertura e fechamento incorretos pode causar danos à tampa do compartimento do motor ou nos braços dos limpadores do para-brisa.

- Abra a tampa do compartimento do motor somente com os lavadores dos vidros fora de operação e com os limpadores do para-brisa rebatidos para dentro.
- Antes do início da condução, rebater sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Indicador do display

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não fechada corretamente → Fig. 174.

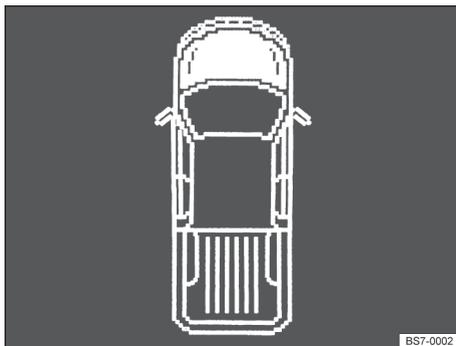


Fig. 174 No display do instrumento combinado: capô aberto ou não fechado corretamente (representação esquemática).

1.  **Não prosseguir!**
2. Se necessário, levantar mais uma vez a tampa do compartimento do motor e fechar novamente.

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas fechadas.

ATENÇÃO

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca subestime as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.



De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar. 

Fluidos e meios operacionais

Todos os fluidos e meios operacionais consumíveis são constantemente aperfeiçoados como, por exemplo, líquido de arrefecimento do motor, baterias do veículo ou óleos do motor. Portanto, mandar trocar os fluidos e meios operacionais consumíveis por uma empresa especializada qualificada para isso ou por uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Manter os fluidos apenas em recipientes originais fechados.

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre às informações e aos alertas das embalagens de fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para a conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

! NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. De nenhum modo trocar os fluidos por equivoco. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto em recipientes adequados, respeitando o ambiente.

Água da lavagem dos vidros



Fig. 175 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver

danificada ou se não estiver presente, partículas de sujeira podem entrar no sistema durante o abastecimento, e levarem ao entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

1. Abrir o capô  → Página 196.

O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 175.

2. Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
3. Para reabastecer, misturar água limpa, porém não utilizar água destinada, e misturar com um produto de limpeza de vidro adequado → . Observar as prescrições para mistura na embalagem.
4. Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → .

ATENÇÃO

Se for misturado um aditivo do líquido de arrefecimento ou aditivos semelhantes inadequados na água para lavagem dos vidros, pode se formar um filme localizado sobre o vidro, prejudicando muito a visibilidade.

- Utilize água limpa e límpida, porém não água destilada, com um produto de limpeza para vidros adequado.
- Misture à água de lavagem dos vidros um aditivo anticongelante, se necessário.

! NOTA

A mistura incorreta de produtos de limpeza poderá ocasionar uma floculação dos componentes e, conseqüentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Nunca utilize produtos de limpeza inadequados. 

Óleo do motor

Introdução ao assunto

Os óleos do motor estão preparados para os requisitos dos motores, dos sistemas de limpeza dos gases de escape e da qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão interna, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que tem efeito sobre o envelhecimento do óleo do motor. O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multivisco-

so de baixa fricção que, geralmente, pode ser utilizado ao longo de todo o ano.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que acendem se encontram em Solução de problemas no fim do capítulo → Página 202.

⚠ ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Ao lidar com óleo do motor, sempre use proteção para os olhos.
- O óleo do motor é tóxico. Conserve o óleo do motor sempre fora do alcance de crianças.
- Conserve o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isso também se aplica ao óleo usado até o descarte.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Se a pele entrar em contato com o óleo do motor, lavá-la sempre cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Aguarde sempre o motor esfriar.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto, respeitando o ambiente.

Normas do óleo do motor

📖 Observe ⚠ e ① na página 194 e ⚠ no início deste capítulo na página 198.

Veículos com adesivo do óleo do motor

Se você tiver que reabastecer óleo do motor, utilize um óleo de acordo com a norma para óleo de motores e com a viscosidade do óleo do motor prescritas. → Fig. 176.

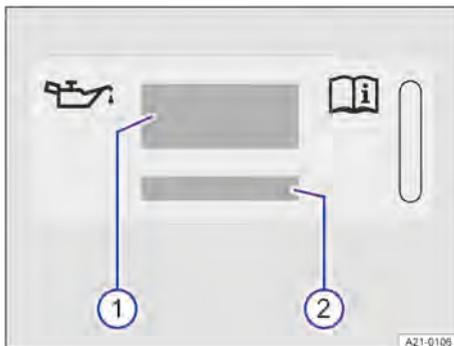


Fig. 176 Adesivo da norma para óleo para motores e viscosidade de óleo para motores (representação esquemática).

- ① Informação sobre a norma de óleo para motores.
- ② Informação sobre a viscosidade de óleo para motores.

O adesivo contendo a norma prescrita para óleo para motores se encontra na frente, no compartimento do motor, na lateral, ao lado do destravamento da tampa do compartimento do motor → Fig. 177 ①.



Fig. 177 Local da colocação do adesivo da norma para óleo para motores e viscosidade de óleo para motores (representação esquemática).

- ① Na lateral, ao lado do destravamento da tampa do compartimento do motor.

Se for utilizado o óleo do motor prescrito → Fig. 176, então o nível de óleo pode ser corrigido quantas vezes necessário, de acordo com a demanda → Página 201.

Veículos sem adesivo do óleo do motor

Informações sobre a norma para óleo para motores prescrita e para a viscosidade de óleo para motores podem ser obtidas junto a uma empresa especializa-

da qualificada para isso. Se for necessário reabastecer o óleo do motor, utilizar um óleo do motor conforme a norma para óleo para motores e viscosidade do óleo para motores prescritas. Se for utilizado o óleo do motor prescrito, então o nível de óleo pode ser corrigido quantas vezes necessário, de acordo com a demanda → Página 201.

Se não estiver disponível um óleo do motor de acordo com a norma prescrita para óleo para motores, é permitido, em caso de emergência, até a próxima troca regular do óleo, reabastecer uma vez no máximo 0,5 l conforme as outras normas a seguir:

— Motores a diesel: norma VW 507 00 e ACEA C3, viscosidade 0 W-30.

É recomendado que a troca de óleo seja realizada por uma empresa especializada qualificada para isso.

! NOTA

É recomendado usar óleos do motor homologados de acordo com a norma VW correspondente. A utilização de óleos do motor que não correspondam a essas exigências de qualidade podem causar dano no motor.

Troca do óleo do motor

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 194 e ⚠️ no início desse capítulo na página 198.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente. Observar qual intervalo de serviço é válido para o veículo → Página 241.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos e também devido ao descarte adequado de óleo usado, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada sempre por uma empresa especializada qualificada para isso.

Aditivos no óleo do motor produzem um escurecimento do novo óleo do motor após um curto período de funcionamento do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

⚠️ ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Use sempre óculos de proteção.
- Deixe o motor esfriar sempre completamente para evitar queimaduras.
- Mantenha seus braços na horizontal quando desparafusar o bужão de drenagem do óleo com

os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.

- Para coletar o óleo usado, utilize um recipiente adequado com capacidade mínima para coletar a capacidade total de óleo do motor.
- Nunca utilize latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

🍃 Antes de trocar o óleo do motor, descubra previamente um local para o descarte adequado do óleo usado.

🍃 Descarte o óleo usado respeitando o ambiente. Nunca descarte o óleo usado em jardins, áreas florestais, pela canalização do esgoto, em ruas e vias, rios ou lagos.

Consumo de óleo do motor

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 194 e ⚠️ no início desse capítulo na página 198.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo do motor pode chegar a 1 l a cada 2.000 km ou mais – e, em veículos novos, nos primeiros 5.000 km. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de excepcional demanda do motor, o nível do óleo do motor deve se situar na faixa superior → Página 201, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com rebouque ou durante travessias de montanhas.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 194 e ⚠️ no início desse capítulo na página 198.

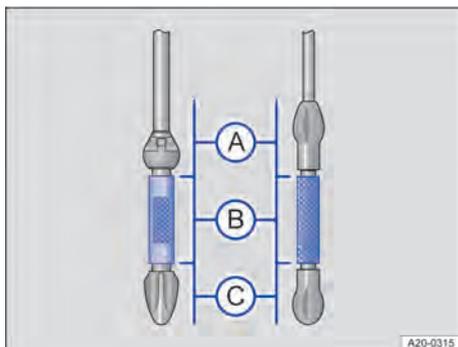


Fig. 178 Varetas de medição do óleo com marcação do nível do óleo do motor (variantes).

- Ⓐ Nível de óleo muito alto – se for o caso, observar os avisos no display do instrumento combinado ou recorrer à ajuda técnica especializada.
- Ⓑ Nível do óleo do motor na faixa normal.
- Ⓒ Nível de óleo muito baixo – se for o caso, observar os avisos no display do instrumento combinado ou reabastecer o óleo do motor.



Fig. 179 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor (representação esquemática).

Seguir os passos na sequência indicada → ⚠️, → ⓘ:

1. Estacionar o veículo com o motor com temperatura operacional quente numa superfície plana para evitar a leitura de um nível do óleo do motor incorreto.

2. Desligar o motor e esperar pelo menos 5 minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir o capô ⚠️ → Página 196.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo → Fig. 179 na tampa e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia quando a vareta é introduzida.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição da seguinte maneira → Fig. 178:
 - Ⓐ Nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar os avisos no display do instrumento combinado ou recorrer à ajuda técnica especializada → ⓘ.
 - Ⓑ Nível do óleo do motor na faixa normal. O óleo do motor só deve ser abastecido até o limite superior desta faixa, por exemplo, em forte demanda do motor → Página 198, → Página 200. Continuar com a etapa 8 ou 16.
 - Ⓒ Nível do óleo do motor muito baixo. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado ou reabastecer o óleo do motor sem falta. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo novamente no tubo-guia até o batente.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor → Fig. 179.
10. Reabasteça o óleo do motor gradualmente em pequenas quantidades, não mais do que um total de 0,5 l (0,5 qt ou siga a recomendação no instrumento combinado. É recomendado usar óleos do motor homologados de acordo com a norma VW correspondente.
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar no mínimo 1 minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.

12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer com mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ⓘ.
13. Ao final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deve se situar no mínimo no meio da faixa → Fig. 178 (B). O nível do óleo do motor não pode se situar na faixa → Fig. 178 (A) → ⓘ.
14. Se, por descuido, tiver sido reabastecido muito óleo de motor e o nível de óleo de motor estiver na faixa → Fig. 178 (A), não ligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado.
15. Após o reabastecimento, rosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.
16. Introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
17. Fechar o capô ⚠ → Página 196.

⚠ ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Após o reabastecimento, garanta sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja recolocada de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.
- Se for derramando o óleo do motor sobre as peças frias do motor, o óleo poderá se aquecer com o motor em funcionamento e causar um incêndio.

ⓘ NOTA

- Se o nível do óleo do motor estiver na faixa → Fig. 178 (A), não dê partida ao motor e procure uma empresa especializada.
- Ao reabastecer fluidos, atente para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor. ◀

Solução de problemas

📖 Observe ⚠ e ⓘ na página 194 e ⚠ no início desse capítulo na página 198.

🔧 Pressão do óleo do motor muito baixa

A luz de advertência pisca em vermelho.

🛑 **Não prosseguir!** Isso pode resultar em danos ao motor.

1. Parar o veículo assim que possível e seguro.
2. Desligar o motor.
3. Verificar o nível do óleo do motor → Página 201.
4. Se a luz de advertência estiver piscando, embora o nível do óleo do motor esteja em ordem, não prosseguir nem deixar o motor funcionando. Procurar auxílio técnico especializado.

🔧 Nível do óleo do motor muito baixo

A luz de controle se acende em amarelo. Uma mensagem é exibida no display do instrumento combinado.

1. Parar o veículo assim que possível e seguro.
2. Desligar o motor.
3. Verificar o nível do óleo do motor → Página 201.
4. Se necessário, reabastecer o óleo do motor em pequenas quantidades, não mais de 0,5 l (0,5 qt).
5. Se a luz de controle estiver acesa, embora o nível do óleo do motor esteja em ordem, não prosseguir nem deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

🔧 Sistema do óleo do motor avariado

A luz de controle pisca em amarelo.

1. Procurar uma empresa especializada qualificada para isso. ▶

Líquido de arrefecimento

📖 Introdução ao assunto

Por esse motivo, trabalhos no sistema do líquido de arrefecimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como se as ferramentas adequa-

das estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → . Se necessário, mandar realizar todos os serviços numa empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conserve o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilize latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, pois pessoas podem beber o líquido de arrefecimento contido no motor.
- Conserve o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Certifique-se de que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

 Líquidos de arrefecimento e aditivos podem poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto, respeitando o ambiente.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  e  na página 194 e  no início desse capítulo na página 202.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor G12evo (TL 774 L).

A porcentagem de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve ser *sempre* no mínimo 40 % para a proteção do sistema de arrefecimento do motor. Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 55 %, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração violeta. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F), protege as partes de liga leve no sistema de arrefecimento do motor contra corrosão, impede o depósito de cal e aumenta consideravelmente o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de água destilada e, no mínimo, 40% do aditivo de líquido de arrefecimento do motor para obter a proteção anticorrosiva ideal → .

ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Certifique-se de que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

NOTA

Se o líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não apresentar a cor violeta, então o líquido de arrefecimento do motor adequado foi misturado com outro, inadequado. A consequência podem ser graves deficiências de funcionamento ou um dano no motor e no sistema de arrefecimento!

- Neste caso, mande trocar o líquido de arrefecimento do motor imediatamente.
- Nunca misture aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados.

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto, respeitando o ambiente.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ na página 194 e ⚠️ no início deste capítulo na página 202.

Preparações

1. Estacionar o veículo numa superfície plana e firme.
2. Deixar o motor esfriar → ⚠️.
3. Abrir o capô ⚠️ → Página 196.

O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento pode ser reconhecido pelo símbolo ⚠️ na tampa → Fig. 180.



Fig. 180 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

⚠️ ATENÇÃO

Vapor quente e líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

Nunca abra a tampa do compartimento do motor se vapor ou líquido de arrefecimento escaparem de modo audível ou visível no compartimento do motor. Aguarde sempre até não ver nem ouvir mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.

- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abra a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento do motor pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Gire a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e, ao mesmo tempo, pressione a tampa levemente para baixo.
- Proteja sempre o rosto, as mãos e os braços contra o líquido de arrefecimento quente ou do vapor, colocando com um pano grande e espesso sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Luz de advertência



Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor irá se acender.

1. 🚫 **Não prosseguir!** Parar o veículo assim que possível e seguro.
2. Obtenha ajuda especializada imediatamente.
3. Se o nível do líquido de arrefecimento estiver muito baixo e não houver nenhuma oficina especializada qualificada para isso nas imediações, examinar o nível de líquido de arrefecimento do motor e reabastecer.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor



Fig. 181 No compartimento do motor: marca no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor (representação esquemática).

No fornecimento de veículos novos, o líquido de arrefecimento pode estar acima do nível marcado. Isso é normal. Não é necessário aspirar o líquido de arrefecimento.

1. Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 181.

O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.

2. Se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima ("min"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor.
Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.
3. Quando não estiver mais visível nenhum líquido de arrefecimento do motor no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor, não reabastecer nenhum líquido de arrefecimento do motor → 

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

1. Desrosquear cuidadosamente a tampa → 
2. Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor novo e de acordo com a especificação prescrita → Página 203.
3. Abastecer líquido de arrefecimento do motor até a marca superior do nível.
4. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 181.
5. Rosquear bem a tampa.
6. Passado um dia, controlar o nível de líquido de arrefecimento do motor.
7. Se o nível baixar novamente abaixo da marca mínima "min", procurar uma empresa especializada para este fim e mandar examinar o sistema de arrefecimento.
8. Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor → 

NOTA

- O líquido de arrefecimento do motor não deve ser abastecido acima da borda superior da faixa marcada. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Se, em caso de emergência, não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, adicione inicialmente apenas água destilada. A seguir, mande restaurar a relação de mistura correta com o aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto o mais rápido possível por uma empresa especializada para este fim.

- Não reabasteça nenhum líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento do motor! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prossiga a condução, procure auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer fluidos, atente para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

Enchimento de emergência, sistema de arrefecimento, Amarak motor TDI V6

 **Observe**  e  na página 194 e  no início deste capítulo na página 202.

Os trabalhos no sistema de arrefecimento do motor sempre devem ser executados por uma empresa especializada qualificada para isso.

Se não for possível procurar uma empresa especializada qualificada para isso, o sistema de arrefecimento do motor pode ser abastecido como emergência.

Caso tiverem saído grandes volumes de líquido de arrefecimento do motor, o veículo não deve mais ser movimentado. Caso contrário, podem ocorrer mais danos ao motor → 

Ver também → Página 204, *Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor.*

Premissas para enchimento do sistema de arrefecimento

- ✓ O veículo está estacionado numa superfície plana e firme.
- ✓ O motor esfriou → Página 204.
- ✓ O sistema de arrefecimento do motor não está avariado (perda de água).
- ✓ Está disponível uma quantidade suficiente de líquido de arrefecimento do motor, em caso de emergência, água filtrada através de um pano limpo → Página 203.

Abastecimento de emergência do sistema de arrefecimento

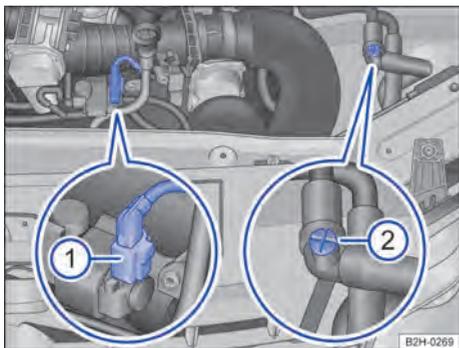


Fig. 182 No compartimento do motor: conector e válvula de ventilação manual.

- ① Conector.
- ② Válvula de ventilação manual.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Abrir o capô → Página 196.
2. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e colocar sobre um pano limpo → Página 198.
3. Remover a cobertura do motor para cima e depositar de modo seguro.
4. Abrir o reservatório do líquido de arrefecimento → Página 204.
5. Abrir a válvula de ventilação manual → Fig. 182 ② em cerca de três voltas em sentido anti-horário.
6. Durante o abastecimento do sistema de arrefecimento do motor, observar a válvula de ventilação manual e fechá-la se sair líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual.
7. Remover o conector ao lado da vareta de medição do óleo → Fig. 182 ① e fixar. Não conectar o conector novamente até a visita à oficina.
8. Abastecer o sistema de arrefecimento do motor até a borda superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor com líquido de arrefecimento do motor, até que o nível de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
9. Aguardar durante cerca de 5 minutos.
10. Dar partida ao motor e, dependendo da versão, regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura máxima.

11. Aumentar a rotação do motor parado para 2.500 rpm e manter a rotação do motor durante cerca de 2 minutos.
12. Desligar o motor.
13. Aguardar cerca de 2 minutos e então abastecer o sistema de arrefecimento do motor mais uma vez até o canto superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor.
14. Repetir as etapas de trabalho 10 a 12 até que o nível de líquido de arrefecimento do motor no reservatório de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
15. Se até agora ainda não tiver saído nenhum líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual, fechar a válvula de ventilação manual, girando-a em sentido horário.
16. Colocar a cobertura do motor sobre os pontos de fixação e pressionar cuidadosamente com a mão na área dos pontos de fixação na cobertura do motor, até que a cobertura do motor esteja encaixada → .
17. Introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente.
18. Conduzir o veículo por aproximadamente 5 minutos com uma rotação do motor acima de 3.500 rpm. Depois disso, conduzir o veículo por aproximadamente 30 minutos com uma rotação do motor acima de 2.000 rpm. Nesse caso, a velocidade máxima de 100 km/h não deve ser ultrapassada.
19. Desligar o veículo, deixar esfriar e, depois de resfriado, ajustar o nível de líquido de arrefecimento do motor para cerca de 3 cm acima da marcação "máx".
20. Regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura desejada.
21. Mandé verificar e reparar imediatamente o sistema de arrefecimento do motor em uma empresa especializada qualificada para isso e solicite o abastecimento de líquido de arrefecimento motor com a especificação correta.

CUIDADO

Se for aplicada muita força, a cobertura do motor poderá ser danificada.

- Nunca bata com os punhos ou com ferramentas sobre a cobertura do motor.

NOTA

- O líquido de arrefecimento do motor não deve ser abastecido acima da borda superior da faixa marcada. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do

sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.

- Se, em caso de emergência, não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, adicione inicialmente apenas água destilada. A seguir, mande restaurar a relação de mistura correta com o aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto o mais rápido possível por uma empresa especializada qualificada para este fim.
- Não reabasteça nenhum líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prossiga a condução, procure auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer fluidos, atente para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

Fluido de freio



Fig. 183 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Se o teor de água for muito alto, a frenagem pesada e a frenagem total podem causar formação de vapor no sistema de freio. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do siste-

ma de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen Veículos Comerciais desenvolveu um fluido de freio especial que é otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio conforme a norma VW 501 14.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma VW 501 14 pode ser obtido numa Concessionária Volkswagen.

Se tal fluido de freio não estiver disponível e por essa razão tiver que utilizar um outro fluido de freio de alta qualidade, então poderá ser utilizado um fluido de freio que corresponda aos requisitos segundo a norma DIN ISO 4925 CLASS 6 ou à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 6 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASSE 6 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX do reservatório do fluido de freio → ⚠.

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois a visibilidade do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio pode estar impedida. Quando não for possível ler exatamente o nível do fluido de freio, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

O nível do fluido de freio cai levemente durante a condução, pois as pastilhas de freio se desgastam e o freio se ajusta automaticamente.

⚠ Nível do fluido de freio

A luz de controle acende em vermelho.

O nível do fluido de freio está muito baixo.

1. 🛑 Não prosseguir!

2. Verificar o nível do fluido de freio.
3. Se o nível do fluido de freio estiver muito baixo, procurar auxílio técnico especializado.

Troca do fluido de freio

Mandar trocar o fluido de freio regularmente. Informações sobre o intervalo de troca do fluido de freio do veículo podem ser obtidas junto a uma empresa especializada qualificada para isso. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar examinar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio ou realizar uma troca do fluido de freio!
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.
- Verifique se está sendo utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14. Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 6 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilize garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Guarde o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças plásticas e os pneus.

- Limpe imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto, respeitando o ambiente. <

Bateria do veículo 12 V

Introdução ao assunto

A bateria do veículo 12 V é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança de validade geral e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ! Caso contrário, mandar realizar os serviços numa empresa especializada qualificada para isso. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que acendem se encontram em Solução de problemas no fim do capítulo → Página 211.

Quantidade e local de instalação da bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V se encontra no compartimento do motor.

Explicação dos símbolos na bateria do veículo 12 V



Usar sempre óculos de proteção!



O ácido da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!



Proibido fogo, faíscas, luz aberta e fumo!



Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!



Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!



Observar sempre o manual de instruções!

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo 12 V.
- Mantenha as crianças sempre longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo 12 V.

- Use sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteja principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca fume nem trabalhe nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Evite a formação de faíscas ao manusear cabos e equipamentos elétricos, bem como descargas eletrostáticas.
- Nunca produza um curto-circuito nos polos da bateria.
- Nunca utilize uma bateria do veículo 12 V danificada. A bateria do veículo 12 V pode explodir. Substitua imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada.
- Nunca utilize uma bateria do veículo 12 V congelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F). Substitua imediatamente a bateria do veículo 12 V.

! NOTA

A carcaça da bateria do veículo 12 V pode ser danificada por raios UV.

- Não exponha a bateria do veículo 12 V à luz direta do sol por longos períodos de tempo.

! NOTA

Em temperaturas externas muito baixas e longo tempo de veículo parado, a bateria do veículo 12 V pode “congelar” e ser destruída devido a isso.

- Proteger a bateria do veículo 12 V contra o congelamento em tempos de parada mais longos.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou substituída, as configurações do sistema, por exemplo, hora, data, configurações de conforto pessoais e programações podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo (12V)

📖 Observe ⚠ e ! na página 194 e ⚠ e ! no início desse capítulo na página 208.

Verificar regularmente o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V quando forem percorridas altas quilômetros, em países de clima quente e numa bateria do veículo 12 V velha. No restante, a bateria do veículo 12 V não requer manutenção.

Preparações

1. Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 195.
2. Abrir o capô ⚠ → Página 196.

Verificar o nível do eletrólito da bateria (baterias do veículo 12 V com visor)



Fig. 184 Visor no lado superior da bateria do veículo 12 V (representação esquemática).

Dependendo da versão, deve ser removido adicionalmente um estribo para visualizar o visor. Para isso, é necessária ferramenta adicional, não contida nas ferramentas de bordo.

Para poder reconhecer nitidamente o indicador de cores no visor circular na parte de cima da bateria do veículo 12 V, providenciar iluminação suficiente → Fig. 184.

O indicador colorido no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V.

Amarelo claro ou incolor Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma empresa especializada qualificada para isso e, se necessário, substituída.

Preto O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem.

O nível de eletrólito de baterias de veículo 12 V, identificadas com a legenda **AGM** não pode ser analisado por motivos técnicos. Procurar uma empresa especializada qualificada para verificar a bateria do veículo 12 V.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Use sempre luvas e óculos de proteção.
- Jamais utilize chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteja principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca vire a bateria do veículo 12 V. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Nunca abra uma bateria do veículo 12 V.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lave imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procure um médico imediatamente.
- No caso de ingestão de eletrólito, procure um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo (12 V)

 Observe  e  na página 194 e  e  no início desse capítulo na página 208.

Se houver a suspeita de que a bateria do veículo 12 V está danificada ou defeituosa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada e mandar verificar a bateria do veículo 12 V.

Carregar a bateria do veículo 12 V

O carregamento da bateria do veículo 12 V deve ser realizado especificamente por uma empresa especializada qualificada para isso, porque a tecnologia da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica exige um carregamento com tensão limitada → .

Substituir a bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se for necessário substituir uma bate-

ria do veículo 12 V, a peça de reposição deve ser instalada por uma empresa especializada qualificada para este fim. As informações sobre o componente, tais como tamanho bem como as características de manutenção, potência e segurança podem ser consultadas numa empresa especializada qualificada para isso, que deve dispor de documentos técnicos necessários e equipamentos. A abertura de respiro da bateria do veículo 12 V deve se encontrar sempre no lado do polo negativo, a abertura de respiro deve ser fechada sempre no lado do polo positivo.

Utilizar somente uma bateria do veículo 12 V que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de outubro de 2014 ou mais recentes.

A bateria do veículo 12 V deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada para isso porque é preciso realizar uma adaptação do sistema eletrônico do veículo na substituição. Além disso, os parâmetros da bateria para a segurança de funcionamento só foram determinados com a primeira bateria instalada. Somente uma empresa especializada qualificada para isso dispõe da tecnologia correspondente para poder realizar o ajuste, dispondo também das baterias de reposição corretas. Ao utilizar baterias inadequadas, a homologação para funcionamento poderá ser extinta.

Desconectar a bateria do veículo 12 V

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

1. Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
2. Destruar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário será disparado o sistema de alarme antifurto existente.
3. Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Conectar a bateria do veículo 12 V

1. Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
2. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo → .

Depois de conectar uma bateria do veículo 12 V e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam ao conduzir um trajeto curto de 15 km/h a 20 km/h (10 mph a 12 mph). Se as luzes de controle continuarem acesas, procurar uma empresa especializada qualificada para isso e mandar examinar o veículo.

Se a bateria do veículo 12 V tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente

→ Página 18. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos → Página 241.

Desconexão automática dos consumidores

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo 12 V seja descarregada.

- Quando a ignição permanece ligada por longo período com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento estiver acesa com o veículo estacionado por um tempo mais longo.

Para impedir um descarregamento da bateria do veículo 12 V, o gerenciamento da rede de bordo inteligente executa automaticamente diversas medidas, se houver um esforço muito grande sobre a bateria do veículo 12 V:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, a capacidade dos maiores consumidores de energia é reduzida, ou, em caso de emergência, eles são totalmente desligados.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Bateria do veículo 12 V se descarrega

A bateria do veículo 12 Volt se descarrega pela utilização de consumidores elétricos se o motor estiver parado.

ATENÇÃO

O uso de baterias 12 V do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo 12 V que dispensam manutenção, estejam protegidas contra vazamento, possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em ambientes bem ventilados.
- Nunca utilize uma bateria do veículo 12 V congelada ou descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo 12 V quando a bateria do veículo 12 V já tiver congelado.

ATENÇÃO

Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito.

- Primeiramente, conecte o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconecte ou conecte baterias do veículo 12 V com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. E também nunca utilize uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes eletrônicos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.
- Nunca conecte acessórios que fornecem energia elétrica, como, por exemplo, painel solar ou carregador de bateria, nas tomadas 12 V ou no acendedor de cigarros, para carregar a bateria do veículo 12 V. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descarte sempre a bateria do veículo 12 V de acordo com as prescrições. Baterias 12 V de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo correto, respeitando o ambiente. 

Solução de problemas

 **Observe  e  na página 194 e  e  no início desse capítulo na página 208.**

Bateria do veículo 12 V

A luz de controle acende em vermelho.

1.  **Não prosseguir!** Parar o veículo assim que possível e seguro.

A bateria do veículo 12 V não é carregada durante a condução.

1. Desligar os consumidores elétricos desnecessários.
2. Procurar auxílio técnico especializado.
3. Mandar verificar o sistema elétrico.

Existe uma falha na rede de bordo 12 V.

1. Procurar auxílio técnico especializado.

2. Mandar verificar o sistema elétrico.

O sistema Start-Stop não consegue dar partida no motor → Página 104.

Rodas e pneus

◀ Sistema de controle dos pneus

Introdução ao assunto

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

Os seguintes sistemas de controle dos pneus estão disponíveis para este veículo:

Sistema de controle da pressão dos pneus

— Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas do pneu de metal.

Pressão de referência

A pressão de referência para o sistema de controle dos pneus é a pressão com os pneus frios, recomendada para os pneus montados de fábrica, em carga máxima. A pressão de referência corresponde aos dados da etiqueta de pressão dos pneus → Página 220.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, a soltura da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estouram.

- Verifique regularmente a pressão dos pneus e mantenha sempre o valor indicado → Página 220. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Mantenha a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta de pressão dos pneus → Página 220.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, regule a pressão no pneu frio para os pneus montados no veículo → Página 220.
- Verificar os pneus regularmente, para ver se há sinais de desgaste ou danos.
- Nunca exceda a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

 Substitua pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen Veículos Comerciais para o respectivo modelo de veículo.

 Não confie somente no sistema de controle dos pneus. Verifique regularmente os pneus para assegurar-se de que a pressão dos pneus está correta e que os pneus não têm sinais de danos, por exemplo, furos. Remova possíveis corpos estranhos do perfil do pneu quando ainda não penetraram no interior do pneu.

Sistema de controle da pressão dos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 212.

Descrição de funcionamento

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das quatro rodas durante a condução com a ajuda de sensores de pressão nos pneus. Se houver uma perda de pressão, o sistema avisa o condutor.

Indicador da pressão dos pneus no instrumento combinado

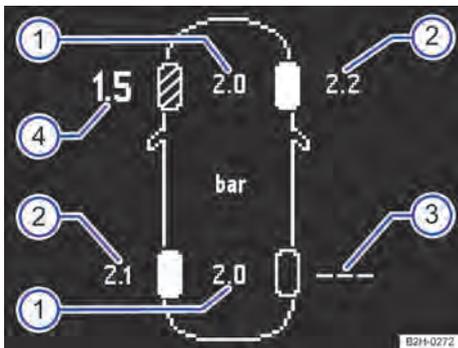


Fig. 185 Representação esquemática do indicador do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

- ① Pressão dos pneus especificada em bar.
- ② Pressão dos pneus real em bar.
- ③ Avaria do sistema da roda traseira direita.
- ④ Perda de pressão dianteira esquerda.

1. Acessar o menu **Status do veículo** no display do instrumento combinado.

O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas

→ Fig. 185. A esquematização gráfica pode ser diferente, dependendo da versão.

Após ligar a ignição, os últimos valores recebidos da pressão dos pneus são exibidos. No início da condução, esta exibição é atualizada para os valores atuais da pressão do ar. Com a pressão dos pneus baixa demais, as respectivas pressões reais dos pneus são representadas com a marcação → Fig. 185.

Se os pneus estiverem parados, os sensores de pressão dos pneus não enviam a pressão dos pneus. Isso poupa as baterias dos sensores de pressão dos pneus.

Se não forem enviadas as pressões dos pneus, as últimas pressões recebidas são representadas em cinza.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus

O sistema não pode ser desligado manualmente. Observar as determinações legais específicas de cada país do sistema de controle da pressão dos pneus.

Para países que aplicam o regulamento ECE: se um conjunto de pneus estiver montado no veículo, por exemplo, pneus de inverno que não contêm sensores de roda ou sensores de roda que não correspondam ao sistema de controle de pressão dos pneus, a luz de controle amarela (L) pisca por cerca de 1 minuto e, a seguir, fica acesa de modo permanente. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada.

Para países que não aplicam o regulamento ECE: se estiver montado um conjunto de pneus no veículo que não possui ou possui sensores de roda inadequados do sistema de controle da pressão dos pneus, por exemplo, pneus de inverno, ocorre um desligamento automático do sistema alguns minutos após o início da condução. A pressão dos pneus não será

monitorada. Assim que o sistema de controle da pressão dos pneus voltar a receber sinais de sensor adequados durante a condução, o sistema de religa automaticamente.

Calibrar sistema de controle da pressão dos pneus em veículos sem indicador do display no instrumento combinado



Fig. 186 Botões no instrumento combinado no painel de instrumentos.

Em veículos sem indicador de display no instrumento combinado → Fig. 186, o sistema de controle da pressão dos pneus deve ser calibrado se forem feitas alterações nos pneus, por exemplo, substituição dos sensores de pressão dos pneus ou troca de conjuntos de pneus.

1. Pressionar o botão  → Fig. 186 ① com frequência no instrumento combinado, até que a indicação RDK Pressão dos pneus Calibração seja exibida no display → Fig. 186 ②.
2. Pressionar o botão  → Fig. 186 ③ por mais de três segundos até que soe um sinal audível.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus precisa ser verificada e adequada. A pressão do pneu recomendada para o veículo se encontra numa etiqueta adesiva na parte interna da porta do condutor.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada num pneu quente, calibrar o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) além do valor indicado na etiqueta adesiva para a pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O RDK opera de modo mais exato!

Selecionar as pressões especificadas dos pneus para condições de carga parcial ou total

Dependendo das condições de carga do veículo, o condutor deve selecionar a respectiva pressão especificada do pneu.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado:

1. Acessar o menu principal.
2. Acessar Configurações.
3. Acessar Pressão dos pneus.

Após selecionar o item de menu Pressão dos pneus, é possível escolher entre os estados de carga Padrão ou Carga total.

Selecionar tipos de pneus

Na troca para outra dimensão dos pneus, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado nas configurações do veículo e do sistema.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado:

1. Acessar o menu principal.
2. Acessar Configurações.
3. Acessar Tipo de pneu.

Depois de selecionar o item de menu Tipo de pneu, é possível selecionar a dimensão de pneus adequada.

Na montagem de pneus com dimensões não previstas de fábrica, a respectiva pressão especificada do pneu pode ser registrada posteriormente por uma empresa especializada qualificada para isso.

Programação de sensores de pressão de pneu

Não é necessária uma reprogramação manual depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos de pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente

e os programa imediatamente dentro de alguns minutos após o início da condução.

Roda sobressalente ou roda de emergência

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência não é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores de pressão dos pneus não enviam a pressão dos pneus. Isso poupa as baterias dos sensores de pressão dos pneus.

! NOTA

- Os sensores de pressão são fixados em válvulas de alumínio especiais, parafusadas rigidamente.

Solução de problemas do sistema de controle da pressão dos pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 212.

(!) Pressão dos pneus baixa

A luz de controle se acende em amarelo.

Mensagem de texto: **Pneu furado!** A pressão de um ou mais pneus é inferior a 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou há uma perda crítica de pressão dos pneus → ⚠️.

1. 🛑 **Não prosseguir!**
2. Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos.
3. Verificar a pressão de todos os pneus → Página 220.
4. Trocar a roda ou conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima qualificada para isso.

Mensagem de texto: **Pressão dos pneus muito baixa!** O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão crítica → ⚠️.

1. Verificar e adequar a pressão de todos os pneus → Página 220.
2. Trocar a roda ou conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima qualificada para isso.

Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobre as válvulas tentando colocá-las "na posição".

- Tampas das válvulas em falta podem causar danos à válvula e aos sensores. Por isso, sempre conduza com as tampas das válvulas completamente rosqueadas. Não utilize tampas metálicas para as válvulas.
- Não utilize "tampas de válvula de conforto", pois elas não têm poder de vedação e, assim, podem ocorrer danos aos sensores. ◀

Mensagem de texto **Verificar as pressões dos pneus**. O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão reduzida → ⚠️.

1. Evitar trechos longos e altas velocidades enquanto o alerta for exibido.
2. Verificar e adequar a pressão de todos os pneus → Página 220.

(!) Avaria do sistema de pressão dos pneus

A luz de controle pisca cerca de 1 minuto e se ilumina a seguir permanentemente em amarelo.

Foram montadas uma ou mais rodas com sensor de pressão dos pneus, mas ainda não reconhecido.

1. Conduzir alguns minutos até a luz de controle se apagar.

Foram montadas uma ou mais rodas sem o sensor de pressão dos pneus ou um sensor de pressão dos pneus está com defeito.

1. Montar rodas com sensores de pressão dos pneus funcionando.

O sistema está avariado.

1. Desligar e ligar a ignição novamente. Se o problema persistir, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento do sistema pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores na mesma faixa de frequência.

1. Desligar ou evitar as fontes de perturbação, por exemplo, equipamentos de rádio, controles remotos ou brinquedos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (U) se acender, pare imediatamente e verifique todos os pneus → Página 220.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível numa etiqueta adesiva → Página 220.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga → Página 220.
- Antes de cada condução, encha sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 220.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver "furado" e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduza em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima qualificada para isso e mande verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 220.

Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao assunto

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são desconsideradas. Os pneus são muito importantes, uma vez que as estreitas áreas de apoio dos pneus são o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda que todos os trabalhos nos pneus ou rodas sejam realizados por uma empresa especializada qualificada para isso. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados.

ATENÇÃO

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilize somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados porque inicialmente sua aderência e efeito de frenagem são reduzidos. Durante os primeiros 600 km (370 mi) conduza cautelosamente a fim de evitar acidentes e ferimentos graves.
- Verifique regularmente a pressão dos pneus no pneu frio e mantenha o valor indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Verifique o pneu regularmente quanto a danos e desgaste.
- Nunca dirija com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro de pneus, acidentes e ferimentos graves. Substitua imediatamente pneus desgastados ou danificados.

- Nunca exceda a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se forem constatadas vibrações estranhas durante a condução ou se o veículo puxar por um dos lados, pare imediatamente e verifique se as rodas e os pneus não estão danificados.
- Para diminuir o risco de perda de controle do veículo, de acidentes ou de ferimentos graves, nunca solte as uniões roscadas de aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilize rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo quando esses danos não sejam visíveis, e provocar danos e falha do pneu, bem como a perda de controle do veículo.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Utilize pneus com mais de 6 anos apenas em caso de emergência, com extremo cuidado e modo de condução igualmente cauteloso.

ATENÇÃO

As rodas podem se soltar por parafusos apertados de modo inadequado ou faltando e levar à perda de controle do veículo, acidentes e sérios ferimentos.

- Nunca conduzir com parafusos de roda faltando ou soltos.
- Utilize sempre os parafusos que correspondem ao respectivo aro e ao tipo de veículo.
- Aperte os parafusos de roda sempre com o torque que aperto correto. Se não houver nenhum torquímetro disponível, apertar os parafusos de roda com a chave de roda e mandar controlar o torque de aperto imediatamente na empresa especializada mais próxima qualificada para isso.

i Por razões técnicas, normalmente não podem ser utilizados os aros de outros veículos. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observe os documentos legais do veículo ou informe-se sobre isso numa empresa especializada qualificada para isso.

Manuseio de rodas e pneus

Observe **▲** no início desse capítulo na página 216.

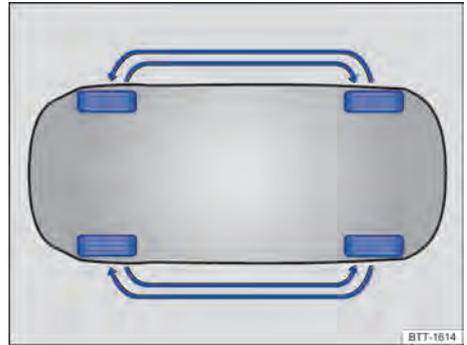


Fig. 187 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen estão precisamente harmonizados entre si.

Trocar rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodizio regular das rodas conforme o esquema → Fig. 187. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda que a troca de rodas seja realizada por uma empresa especializada qualificada para isso.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar por cima de meios-fios e outros obstáculos baixos apenas lentamente e em ângulo reto, de modo que ambos os pneus dianteiros toquem o obstáculo simultaneamente.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, por exemplo, furos, cortes, perfurações ou bolhas.
- Nunca exceder a capacidade de carga e a velocidade máxima permitidas para os pneus → Página 224.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 222.
- Proteger os pneus contra contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, combustível e fluido de freio → **▲**.
- Repor as capas de proteção das válvulas contra poeira imediatamente em caso de perda.
- Remover corpos estranhos que ainda não penetraram no interior do pneu → Página 222.

- Observar todos os alertas do sistema de controle dos pneus → Página 215.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo envelhecem mais rapidamente que pneus em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isso também é válido para pneus que parecem utilizáveis externamente e cuja profundidade de perfil ainda não alcançou o valor mínimo legalmente prescrito → .

Da mesma maneira, os pneus de inverno ou do ano todo perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

A idade de cada pneu pode ser identificada pela data de fabricação → Página 220.

Armazenar o pneu

- Os pneus devem ser armazenados em lugar fresco, seco e, de preferência, mais escuro possível. Não colocar na posição vertical pneus montados nos aros.
- Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Pneus All-Terrain

Alguns veículos podem estar equipados de fábrica com “pneus All Terrain”. Devido ao perfil robusto destes pneus, ocorre uma alteração nas características de condução, por exemplo, conforto de condução, consumo de combustível, distância de frenagem, comportamento de direção em curvas, ruídos de rolamento → .

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km (370 mi) com pneus novos, pois os pneus precisam primeiro ser amaciados. Pneus não amaciados têm aderência →  e efeito de frenagem →  reduzidos.
- Utilizar somente pneus de estrutura e tamanhos iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.

Substituir os pneus

- Substituir os pneus no mínimo por eixo.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

- Nunca utilizar pneus cujo tamanho efetivo exceda as dimensões dos pneus liberados pela Volkswagen.

Nos veículos com indicador de controle dos pneus

Após cada troca de uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus deve ser reprogramado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, observar se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus → Página 213.

1. Para o reconhecimento das novas rodas, rodar algum tempo a uma velocidade de no mínimo 25 m/h (15 mph).

Na substituição e conversão dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas e novo jogo de vedação.

Mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus → Página 213.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Mantenha produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilize pneus com mais de 6 anos apenas em caso de emergência, com extremo cuidado e modo de condução igualmente cautelosa.

ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados porque inicialmente sua aderência e efeito de frenagem são reduzidos.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduza com a devida precaução durante os primeiros 600 km (370 mi).

ATENÇÃO

O perfil grosseiro dos pneus All Terrain pode prolongar a distância de frenagem ou modificar

o comportamento de condução em curvas e assim causar acidentes e lesões graves.

- Considere sempre as propriedades de condução alteradas e conduza de modo correspondentemente cauteloso.

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem ser maiores do que as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen nem devem entrar em atrito com peças do veículo.

NOTA

Evite impactos fortes e, se possível, contorne os obstáculos. Os pneus podem ser deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio. Isto pode causar danos aos pneus e aos aros.

NOTA

Ao mudar para outros pneus, cuide para não danificar as válvulas. Nunca conduza com as válvulas sem capa. As válvulas poderiam ser danificadas.

 Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.

 Se a versão da roda sobressalente for diferente das rodas do veículo, por exemplo, no caso de pneus de inverno ou da roda de emergência, a roda sobressalente somente pode ser usada em caso de pane por um breve período e tomando o cuidado necessário ao conduzir. Substitua a roda de emergência a mais rápido possível pela uma roda normal.

 Em pneus liberados pela Volkswagen, está garantido que as medidas estão de acordo com o veículo. Em caso de outros pneu, os vendedores devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o pneu é igualmente compatível com o veículo. Guarde a comprovação cuidadosamente e leve-a junto no veículo.

Aros e parafusos de roda

 **Observe**  no início desse capítulo na página 216.

Aros, pneus e parafusos de roda são determinados para cada tipo de veículo. Por isto, em cada mudança de aro, devem ser utilizados parafusos de roda com o comprimento e forma de calota corretos. Desse modo, garante-se que os freios operem de forma correta e a condução do veículo seja silenciosa e segura.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

O torque de aperto dos parafusos de roda devem ser controlados regularmente com um torquímetro funcional → Página 232.

Parafusos de roda

Para cada tipo de veículo, devem ser utilizados sempre parafusos de roda corretos, que devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto → Página 232.

Aros com anéis do aro ou elementos decorativos aparafusados

Aros com anel do aro elementos decorativos aparafusados são compostos por várias peças. Estas peças são aparafusadas entre si com parafusos especiais. Aros e elementos decorativos danificados devem ser substituídos e só podem ser reparados por uma empresa especializada qualificada para isso.

Identificação dos aros

Em alguns países, aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. As seguintes informações podem ser contidas no aro:

- Selo de conformidade.
- Tamanho do aro.
- Nome do fabricante ou da marca.
- Data de fabricação (mês/ano).
- País de origem.
- Número de fabricação.
- Número do lote de matéria-prima.
- Código da mercadoria.

ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilize somente aros liberados para o veículo.

- Controle os aros periodicamente quanto a danos e, se necessário, substitua-os.

⚠️ ATENÇÃO

O afrouxamento e o aperto incorretos dos parafusos nos aros com anéis de aro aparafusados podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar as uniões roscadas em aros com anel do aro aparafusado.
- Mandar realizar todos os trabalhos em aros com anéis do aro aparafusados por uma empresa especializada qualificada para isso.



◀ **Fig. 189** Na porta do condutor ①: etiqueta de pressão dos pneus (alternativamente no lado interno da portinhola do tanque).

A etiqueta indica a pressão dos pneus correta para pneus liberados.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta pode ser diferente. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus.

Uma pressão incorreta dos pneus tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo e causa aumento do desgaste ou até mesmo o estouro dos pneus → ⚠️. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em altas velocidades.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.

- Verificar a pressão dos pneus apenas com os pneus frios. A pressão dos pneus indicada é válida para um pneu frio. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Adequar a pressão dos pneus sempre às condições de carga.
- Após a adequação da pressão dos pneus, recolocar sempre as tampas das válvulas e seguir as informações sobre o sistema de controle dos pneus.
- Utilizar sempre a pressão dos pneus indicada na etiqueta. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

Pressão dos pneus

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 216.

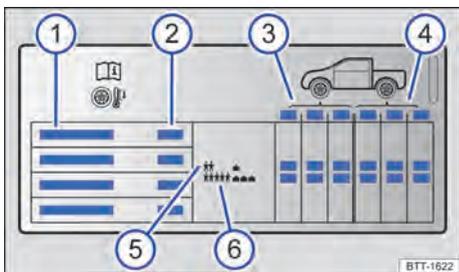


Fig. 188 Indicações na etiqueta de pressão dos pneus.

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus:

- ① Tamanho do pneu.
- ② Tamanho do aro.
- ③ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- ④ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ⑤ Pressão do pneu no carregamento parcial.
- ⑥ Pressão dos pneus no carregamento total.

⚠️ ATENÇÃO

Uma pressão incorreta dos pneus pode fazer com que o pneu perca ar repentinamente ou estoure durante a condução. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva e sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão incorreta dos pneus reduz sua vida útil e piora o desempenho do veículo.
- Verifique regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Nunca reduza uma pressão elevada do pneu quando este estiver quente.

📌 NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, atente para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Conduza sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas.

🌿 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

📌 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 216.



Fig. 190 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

Profundidade do perfil

A maioria das funções de condução exigem um perfil do pneu o mais alto possível. Por isso, todos os pneus devem dispor de uma profundidade do perfil uniforme, pelo menos por eixo. Isso é aplicável principalmente em vias molhadas ou em condições de inverno.

Na maioria dos países, a profundidade residual de 1,6 mm (1/16 pol.) do perfil é a mínima determinada por lei – medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste (observar legislação específica aplicável ao respectivo país).

Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

Indicadores de desgaste no pneu

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

No fundo do perfil dos pneus encontram-se indicadores de desgaste com 1,6 mm (1/16 pol.) de altura → Fig. 190. Marcações nos pneus identificam a posição do indicador de desgaste → Fig. 190.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- O mais tardar quando os pneus estiverem desgastados até o indicador de desgaste, você deve substituir os pneus por pneus novos.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas,

e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar) mais cedo.

- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 216.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível → ⚠️.

1. Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, diminuir imediatamente a velocidade e parar assim que a condição do trânsito permitir e for seguro.
2. Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
3. Havendo danos no pneu, não continuar conduzindo.
4. Trocar a roda danificada → Página 230. Se necessário, entre em contato com uma empresa especializada qualificada para este caso.
5. Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até uma empresa especializada próxima para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

1. Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
2. Trocar a roda danificada → Página 230. Se necessário, entre em contato com uma empresa especializada qualificada para este caso.
3. Controlar e adequar todos a pressão dos pneus.
4. Procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

Em caso de veículos com pneus de mobilidade:

1. deixar os corpos estranhos nos pneus e procurar uma empresa especializada qualificada para isso. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho e veda o pneu temporariamente.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de diferentes fatores:

- Estilo de condução.
- Balanceamento das rodas.

- Regulagem do chassi.

Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu.

Durante a condução, pode ocorrer uma falta de balanceamento, que se torna perceptível por uma trepidação da direção. Uma falta de balanceamento nas rodas também causa o desgaste das rodas. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente.

Uma regulagem incorreta do chassi limita a segurança de condução e aumenta o desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar a regulagem do chassi numa empresa especializada qualificada para isso.

⚠️ ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduza imediatamente a velocidade e pare o veículo assim que as condições do trânsito o permitirem e for seguro.
- Verifique os pneus e os aros quanto a avarias.
- Nunca prossiga conduzindo com pneus ou aros danificados. Em vez disso, solicite ajuda de uma empresa especializada qualificada para este caso.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduza lenta e cuidadosamente até a empresa especializada mais próxima para mandar verificar o veículo.

Pneus novos e troca de pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 216.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km (370 mi) com pneus novos, pois os pneus precisam primeiro ser amaciados. Pneus não amaciados têm aderência e efeito de frenagem reduzidos → Página 217.
- Nas duas rodas de um eixo, utilize somente pneus de mesma forma construtiva, mesmo tamanho e mesmo perfil.
- A profundidade do perfil dos novos pneus pode variar entre os modelos de pneus e os fabricantes devido a diferentes características de desenho e de perfil.

Substituir os pneus

- Substituir os pneus no mínimo por eixo → Página 217.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.
- Pneus antigos somente devem ser trocados por pneus com as mesmas especificações - inclusive largura, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima – que os homologados pela Volkswagen para o seu veículo e modelo.
- Nunca utilizar pneus cujo tamanho efetivo exceda as dimensões dos pneus liberados pela Volkswagen.

Adicionalmente, em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus integrado. Novas rodas com sensores serão reconhecidas e integradas ao sistema. Para o reconhecimento das novas rodas, depois de um tempo de parada de no mínimo 20 minutos, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade de superior a aproximadamente 25 km/h (15 mph).

O sistema de controle da pressão dos pneus também pode ser reativado manualmente → Página 212.

Na substituição e conversão dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas e novo jogo de vedação. Outras informações sobre isso podem ser obtidas numa empresa especializada qualificada para isso.

Em caso de uso de pneus com dimensões diferentes daquelas indicadas pela Volkswagen para o veículo e o modelo, os valores de pressão dos pneus devem ser reprogramados no sistema de controle da pressão dos pneus. Outras informações sobre isso podem ser obtidas numa empresa especializada qualificada para isso.

Rodas montadas sem sensores ou cujos sensores não são compatíveis, não podem ser reconhecidas pelo sistema de controle da pressão dos pneus. Neste caso, o sistema de controle da pressão dos pneus não terá condições de medir a pressão dos pneus. Será exibida uma avaria e o sistema se desliga automaticamente.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber → Página 212.

⚠️ ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Mantenha produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduza com a devida precaução durante os primeiros 600 km (370 mi).

⚠️ ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem ser maiores do que as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen nem devem entrar em atrito com peças do veículo.

📌 NOTA

Ao mudar para outros pneus, cuide para não danificar as válvulas. Nunca conduza com as válvulas sem capa. As válvulas poderiam ser danificadas.

📌 NOTA

Na substituição e conversão dos sensores para o sistema de controle da pressão dos pneus, utilize sempre um novo conjunto de válvulas e novo conjunto de vedação.



Descarte pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.



Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.



Em pneus liberados pela Volkswagen, é garantido que suas medidas reais são adequadas para o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guarde

a comprovação cuidadosamente e leve-a junto no veículo.

 Se a versão da roda sobressalente for diferente das rodas do veículo, por exemplo, no caso de pneus de inverno ou da roda de emergência, a ro-

da sobressalente somente pode ser usada em caso de pane por um breve período e tomando o cuidado necessário ao conduzir. Substitua a roda de emergência o mais rápido possível pela uma roda normal. 

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 216.

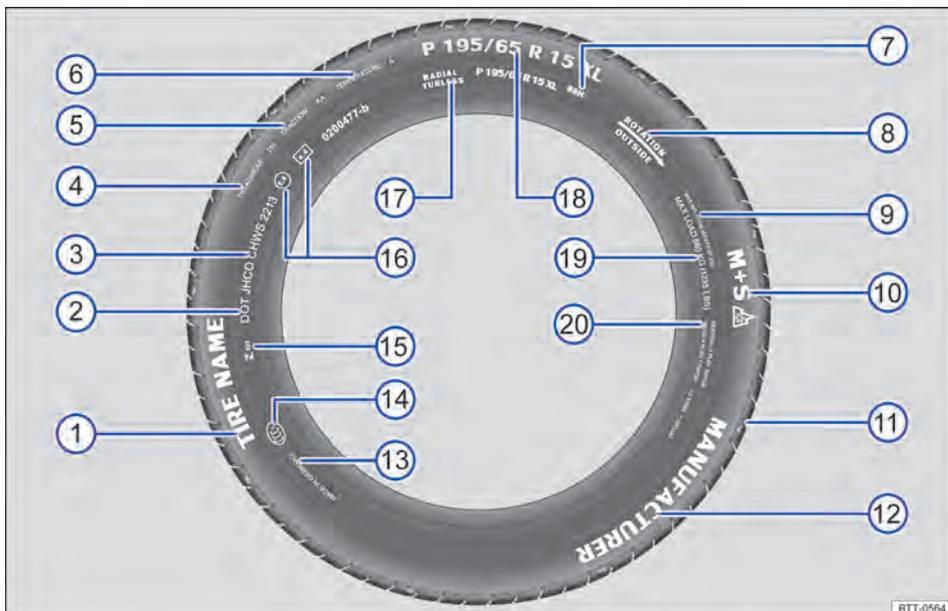


Fig. 191 Inscrição internacional dos pneus.

Inscrição dos pneus (exemplo), significado

1	Nome do produto	Designação individual dos pneus do fabricante.				
2	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes do E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).				
3	JHCO CHWS 2213	Número de identificação dos pneus (TIN - em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação: <table border="1" data-bbox="356 1236 995 1316"> <tbody> <tr> <td>JHCO CHWS</td> <td>Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.</td> </tr> <tr> <td>2213</td> <td>Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.</td> </tr> </tbody> </table>	JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.	2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.
JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.					
2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.					
Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) → Página 252:						

Inscrição dos pneus (exemplo), significado

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base num teste padrão específico para os EUA Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal que tem um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou B). A capacidade de frenagem em pista molhada é medida sob condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração e as saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e a tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURE A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam as exigências legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta dos pneus e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão dos pneus podem ocasionar, de modo isolado ou em conjunto, um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 226 e código de velocidade → Página 226.
⑧	Rotation e seta Ou: Outside	Identificação do sentido de rotação do pneu → Página 226. Identificação do lado externo do pneu → Página 226.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão máxima dos pneus nos EUA.
⑩	M+S ou M/S ou 	Identificação de pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 228. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 221.
⑫	Nome da marca, Logo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭	Ⓒ	Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com o número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento CE, com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado, em mm.
		65 Proporção altura e largura em %.
		R Código do tipo de construção para radial.
⑲	MAX LOAD 615 KG (1235 LBS)	15 Diâmetro do aro em polegadas.
		XL Pneu de modelo mais robusto ("Extra Load").
⑳	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada de Rayon (seda sintética).
⑳	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rotação: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rotação: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

A inscrição dos pneus se encontra em ambos os lados. Se for o caso, determinadas marcações se encontram somente num lado do pneu, por exemplo, o número de identificação do pneu e a data de fabricação.

Se eventualmente houver outros números, trata-se de identificações internas do fabricante do pneu ou identificações específicas do respectivo país.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus → Página 216. Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Assim as características de rodagem ideais são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro.

Pneus para mobilidade

Para ver se o veículo está equipado com pneus de mobilidade, observar a inscrição "Seal" no lado de fora do pneu.

Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve um corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

78 425 kg

81	462 kg
83	487 kg
85	515 kg
87	545 kg
88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg
105	925 kg
106	950 kg
107	975 kg
108	1000 kg
109	1030 kg
110	1060 kg
112	1120 kg
114	1180 kg
116	1250 kg
118	1320 kg
120	1400 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	no máx. 150 km/h (93 mph)
Q	no máx. 160 km/h (99 mph)
R	no máx. 170 km/h (106 mph)
S	no máx. 180 km/h (112 mph)
T	no máx. 190 km/h (118 mph)
U	no máx. 200 km/h (125 mph)
H	no máx. 210 km/h (130 mph)
V	no máx. 240 km/h (149 mph)
W	no máx. 270 km/h (168 mph)
Y	no máx. 300 km/h (186 mph)
Z	mais de 240 km/h (149 mph)

Para pneus com velocidade máxima admissível acima de 240 km/h (149 mph), alguns fabricantes de pneus usam a combinação de letras "ZR".



Capacidade de carga e limite de velocidade dos pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 216.

Os veículos dentro da União Europeia e dos Estados-Membro da União Europeia recebem um certificado de conformidade CE (papel COC). O certificado de conformidade CE contém indicações sobre tamanho e diâmetro, carga e faixa de velocidade dos pneus aprovados pela Volkswagen Veículos Comerciais para o tipo de veículo pertinente.

É possível determinar com a plaqueta de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo → Página 260.

- Se a plaqueta de identificação for identificada com a linha “permissão”, há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na plaqueta de identificação não houver a linha “permissão”, não há um certificado de conformidade CE para o veículo.

Roda sobressalente ou roda de emergência

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 216.

A roda sobressalente ou a roda de emergência se encontra no suporte da roda sobressalente embaixo do veículo → Página 233, → Página 235, → Página 235.

O seu veículo é vendido no Brasil com uma roda sobressalente (pneus reservas), de acordo com a liberação. Por este motivo, não é necessário o fornecimento de um kit de reparo dos pneus para o veículo.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Se a versão da roda sobressalente for diferente das rodas do veículo, por exemplo, no caso de pneus de inverno ou se a roda sobressalente for mais antiga do que 6 anos, a roda sobressalente somente pode ser usada em caso de urgência por um breve período e tomando-se o cuidado necessário ao conduzir.

A roda sobressalente deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!

- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência → Página 229.
- Após a montagem da roda sobressalente ou da roda de emergência, verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível → Página 212.
- Nunca ligar a tração nas quatro rodas selecionável → Página 113 ou o bloqueio do diferencial → Página 120.

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos demais pneus de rodagem pelo menos uma vez por mês. O pneu da roda sobressalente deve ser calibrado com a pressão mais alta prevista para o veículo → Página 212.

⚠️ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Se a roda sobressalente ou roda de emergência estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste, não a coloque em uso de modo algum.
- Alguns veículos podem estar equipados com uma roda de emergência no lugar de uma roda sobressalente. A roda de emergência pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. Não cubra a etiqueta adesiva durante o uso da roda.
- Jamais conduza em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Nunca conduza com velocidade superior a 200 km (125 mi) com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de transmissão.
- Evite acelerações e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Troque a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência se destina apenas para um uso breve.
- Fixe a roda de emergência sempre com os parafusos de roda fornecidos de fábrica.
- Nunca conduza com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Depois de montar a roda de emergência, controle a pressão dos pneus o mais rápido possível → Página 220.
- Não utilize correntes de neve na roda de emergência.

- Na condução com reboque, nunca monte uma roda de emergência sobre o eixo traseiro → Página 155.

! NOTA

Se os pneus do veículo forem de dimensões diferentes, o acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas bem como o bloqueio do diferencial podem danificar a unidade motriz e, se for o caso, outros componentes.

 Se possível, fixe a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda substituída de modo bem firme no suporte da roda sobressalente, embaixo do veículo.

Pneus de inverno

 **Observe**  no início desse capítulo na página 216.

Os pneus de verão oferecem pouca aderência em vias com gelo ou neve. Pneus de inverno ou ano inteiro melhoram as propriedades de condução e dos freios condições das ruas no inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F) ou em estradas nas condições de inverno, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno ou para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm (5/32 pol.).

Para o uso de pneus de inverno, aplica-se:

- Observar as determinações legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas quatro rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus admitidos para o veículo.
- Utilizar somente pneus de inverno com o mesmo tipo de construção, tamanho e com o mesmo perfil.
- Observar o limitador de velocidade segundo o código de velocidade → .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm uma limitação de velocidade conforme o código de velocidade → Página 224.

No menu **Configurações do veículo** no sistema Infotainment, no menu **Pneus** pode ser configurado um alerta de velocidade.

Em caso de pneus de inverno V, o limite de velocidade e a pressão necessária dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas

Com tração nas quatro rodas e equipado com pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Apesar disso, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações durante o inverno em todas as quatro rodas, pois isso também melhora o efeito de frenagem.

Observar as informações sobre as correntes para neve → Página 229.

ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus de inverno em condições de inverno nas ruas não devem induzir a incorrer um risco de segurança.

Ultrapassar a limitação de velocidade dos pneus de inverno pode provocar falha repentina dos pneus e perda de controle do veículo.

- Nunca menospreze a limitação de velocidade dos pneus de inverno, mesmo que a velocidade máxima admissível do veículo esteja mais alta.
- Nunca exceda a carga máxima dos pneus de inverno montados.
- Adapte a velocidade e o modo de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

 Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F), as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais suaves, o desgaste dos pneus é menor e a eficiência energética é mais alta.

 Nos veículos com sistema de controle da pressão dos pneus, os pneus de inverno devem ser montados com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus, de forma que o sistema funcione corretamente → Página 213. Se os pneus de inverno não coincidirem com as dimensões dos pneus de verão, e exigirem outra pressão dos pneus frios, será necessário adaptar os valores da pressão dos pneus do sistema de controle da pressão dos pneus → Página 213.

 Informações sobre o tamanho de pneus de inverno aprovados podem ser obtidas numa empresa especializada qualificada para isso.

Correntes para neve

 **Observe**  no início desse capítulo na página 216.

Observar as determinações legais e locais bem como a velocidade máxima permitida ao conduzir com correntes para neve.

Em pistas cobertas com gelo ou neve, as correntes para neve melhoram a tração e o comportamento de frenagem.

Correntes para neve podem ser instaladas **somente nas rodas traseiras** e também em **veículos com tração nas quatro rodas** – e **apenas nas seguintes combinações de aro e pneu**:

Tamanho do pneu	Aro	Tipo das correntes para neve a serem usadas
205 R16 C 110/108 T	6 1/2 J x 16 ET 52	Somente correntes para neve com elos pequenos, que não acrescentem mais de aproximadamente 15 mm (3/4 polegadas).
245/70 R16 111 T	6 1/2 J x 16 ET 62	
245/65 R17 111 T	8 J x 17 ET 49	

A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os respectivos tamanhos de rodas, tamanhos de pneus e de correntes para neve.

Na condução com correntes para neve, retirar as coberturas da caixa de roda e os anéis de decoração de aros antes da montagem → . Entretanto, nesse caso, por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser providos de capas de cobertura. Capas de cobertura podem ser adquiridas numa empresa especializada qualificada.

ATENÇÃO

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilize sempre as correntes para neve corretas.
- Siga as instruções de montagem dadas pelo fabricante das correntes para neve.

- Nunca conduza com correntes para neve em velocidade superior ao permitido.

NOTA

- Em trajetos sem neve, remova as correntes para neve. Caso contrário, as correntes para neve irão limitar as características de condução, danificar os pneus e danificar-se rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda utilizar correntes para neve com proteção de aro integrada.

 Correntes para neve podem ser adquiridas em diversos tamanhos para um modelo de veículo.

Calotas

Calota central



Fig. 192 Retirar a calota central.

Remover:

1. Retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e suspendê-lo num furo da calota → Fig. 192.
2. Retirar a calota no sentido da seta.

Instalar:

1. Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

⚠ ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.

- Não utilize calotas da roda danificadas.
- Certifique-se sempre de que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido nem reduzido. Isso também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar numa distância de frenagem consideravelmente maior.

📌 NOTA

Se as calotas da roda não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.

- Para evitar danos ao veículo, remova as calotas das rodas cuidadosamente e monte-as de modo correto novamente.

- A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda dirigir somente com as calotas das rodas montadas. <

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 193 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Remover e instalar as capas de cobertura

Remover:

1. Retirar o gancho extrator da caixa de ferramentas → Página 174.
2. Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 193 e puxar para fora no sentido da seta.

Instalar:

1. encaixar até o batente nos parafusos da roda.

O parafuso de roda antifurto possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais. <

Troca de roda

📖 Introdução ao assunto

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de rodas. Neste caso, solicite a troca de roda por

uma empresa especializada qualificada para este caso.

O macaco fornecido de fábrica é desenvolvido apenas para uma troca de roda em que uma roda do veículo está danificada e deve ser trocada. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar imediatamente uma empresa especializada qualificada para isso.

Execute você mesmo a troca da roda somente se o veículo estiver estacionado com segurança, se você estiver familiarizado com as atividades e precauções de segurança necessárias e se estiverem à sua disposição as ferramentas adequadas necessárias! Caso contrário, recorra a uma empresa especializada qualificada para esse fim.

ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que for possível e seguro. Para poder encher o pneu, estacione o veículo numa distância segura do fluxo de trânsito contínuo.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Para advertir outros usuários da via, ligue as luzes de advertência.
- Assegure-se de que o piso seja plano e firme. Se necessário, utilize uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realize a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, recorra a uma empresa especializada qualificada para esse fim.
- Utilize sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Para reduzir o risco de um movimento indesejado do veículo, desligue sempre o motor e coloque a alavanca seletora na posição P.

Na transmissão manual, engate uma marcha, a fim de reduzir o risco de um movimento indesejado do veículo.

- Puxe o freio de estacionamento com força.
- Após uma troca de roda, mande verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro em perfeito funcionamento.
- Se o seu veículo estiver equipado com um indicador de controle dos pneus, então você precisa

reprogramar o sistema imediatamente depois de uma troca de roda.

ATENÇÃO

Limite o funcionamento do bloqueio do diferencial ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, são desligados.

Preparações para a troca de roda

 **Observe**  no início desse capítulo na página 230.

A roda sobressalente ou de emergência está presa com uma corda sob o veículo e deve ser dobrada para baixo para que possa ser removida → Página 233, → Página 235, → Página 235.

Retire você mesmo a roda sobressalente ou a roda de emergência somente quando tiver estacionado o veículo em segurança e se estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias! Caso contrário, recorra a uma empresa especializada qualificada para esse fim.

Lista de controle

Executar sempre as seguintes atividades na ordem indicada, como preparação para trocar a roda e remover a roda sobressalente ou de emergência → :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e num piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P com a ignição ligada.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo da chave de ignição.
5. Transmissão manual: engatar a marcha.
6. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança → Página 54. Observar as prescrições legais.
7. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito.
8. Bloquear a roda oposta diagonal com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
10. Com o compartimento de carga carregado: retirar a carga.

- Retirar a caixa de ferramentas do veículo → Página 173.
- Tirar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
- Remover as coberturas das caixas de roda → Página 230.
- Afrouxar os parafusos da roda a ser trocada → Página 232.
- Preparar o macaco para levantar o veículo → Página 237.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Siga sempre as ações dadas na lista de controle e observe as medidas de prevenção de segurança de validade geral.

⚠ ATENÇÃO

A retirada da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ser perigosa, especialmente quando for efetuada na margem da rua.

- Estacione o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito e sobre uma base firme e plana.

Parafusos de roda

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 230.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda



Fig. 194 Troca de roda: afrouxar os parafusos de roda.

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim → Fig. 194.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente uma volta no sentido anti-horário → ⚠.

Soltar o parafuso de roda antifurto



Fig. 195 Troca de roda: parafusos de roda antifurto e adaptador.

- Retirar o adaptador do parafuso da roda antifurto da caixa de ferramentas → Página 173.
- Empurrar o adaptador até o batente no parafuso da roda antifurto → Fig. 195.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente → Fig. 195.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso de roda aproximadamente uma volta no sentido anti-horário → ⚠.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos de roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica.

Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Em certas circunstâncias, não podem ser utilizados parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de 180 Nm (133 ft-lbs). Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos antes da verificação do torque de aperto e os passos da rosca do cubo da roda devem ser limpos.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠ ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, sem óleo e graxa e ser de fácil manuseio.
- Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilize apenas a chave de roda fornecida pela fábrica junto com o veículo.
- Enquanto o veículo não estiver suspenso pelo macaco, solte os parafusos de roda somente em cerca de uma volta.
- Nunca engraxe ou lubrifique os parafusos de roda e os passos da rosca nos cubos da roda. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar as uniões rosçadas em aros com anel do aro aparafusado.
- Controle periodicamente o torque de aperto com um torquímetro. Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda e à rosca.

⚠ ATENÇÃO

Parafusos de roda incorretos podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilize somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilize parafusos de roda diferentes entre si.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 230.

Retirar a capa de cobertura do guincho

Conforme a versão do modelo, o parafuso para girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência se encontra sob uma capa de cobertura → Fig. 196 no para-choque ou à direita ao lado do suporte da placa de licença.



Fig. 196 Capa de cobertura no para-choque.

1. Alavancar a capa de cobertura com o lado chato da chave de fenda da caixa de ferramentas no sentido da seta → Fig. 196.

Controlar a corda de elevação



Fig. 197 Controlar a corda de elevação com o guincho.

1. Empurrar o soquete da caixa de ferramentas no parafuso com cabeça quadrada → Fig. 197 ① → ①.
2. Inserir a chave de roda da caixa de ferramentas no soquete.
3. Girar a chave de roda contra o sentido da seta → Fig. 197 até uma resistência. Se não ocorrer resistência, a corda de elevação pode se romper → ⚠.
4. Retirar o soquete do parafuso com cabeça quadrada.

⚠ ATENÇÃO

Se não ocorrer resistência ao girar a chave de roda, a corda de elevação pode se romper. No caso de uma corda de elevação rompida, a roda sobressalente ou de emergência é mantida apenas na posição pelo dispositivo antifurto. Se o dispositivo antifurto for removido, a roda sobressalente ou de emergência cai e pode causar ferimentos graves.

- Não remova você mesmo o dispositivo antifurto, mas solicite para isso uma empresa especializada qualificada.
- Solicite o reparo da corda de elevação por uma empresa especializada qualificada para isso.

ⓘ NOTA

Nunca abra a tampa do compartimento de carga enquanto a chave de caixa se encontrar no parafuso de cabeça quadrada. Do contrário, a tampa do compartimento de carga poderá ser danificada.

Remover o dispositivo antifurto



Fig. 198 Remover o dispositivo antifurto.

O dispositivo antifurto deve ser removido antes que a roda sobressalente ou de emergência possa ser abaixada. Antes de remover o dispositivo antifurto, verificar se a corda de elevação não está rompida → Fig. 197.

⚠ ATENÇÃO

A roda sobressalente ou de emergência pode cair quando o dispositivo antifurto é removido e causar ferimentos graves.

- Antes de remover o dispositivo antifurto, verifique se a corda de elevação da roda sobressalente ou da roda de emergência não está rompida → Página 234.
- Certifique-se sempre de que o guincho da roda sobressalente ou de emergência está firmemente apertado.

1. Retirar o adaptador do dispositivo antifurto → Fig. 198 ② e a chave de roda → Fig. 198 ③ da caixa de ferramentas.
2. Retirar a capa de cobertura do porca de segurança → Fig. 198 ①.
3. Inserir o adaptador do dispositivo antifurto ② e a chave de roda ③ na porta de segurança ①.
4. Remover a porca de segurança ① com a chave de roda ③ girando-a totalmente no sentido anti-horário.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

1. Empurrar o soquete da caixa de ferramentas no parafuso com cabeça quadrada → Fig. 197 ① → ①.
2. Inserir a chave de roda da caixa de ferramentas no soquete.

- Para virar totalmente a roda sobressalente ou roda de emergência para baixo, gire a chave de roda no sentido da seta → Fig. 197 até o batente.
- Retirar o soquete do parafuso com cabeça quadrada.

❗ NOTA

Nunca abra a tampa do compartimento de carga enquanto a chave de caixa se encontrar no parafuso de cabeça quadrada. Do contrário, a tampa do compartimento de carga poderá ser danificada.

Remover roda sobressalente ou roda de emergência

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 230.

Soltar o parafuso de segurança

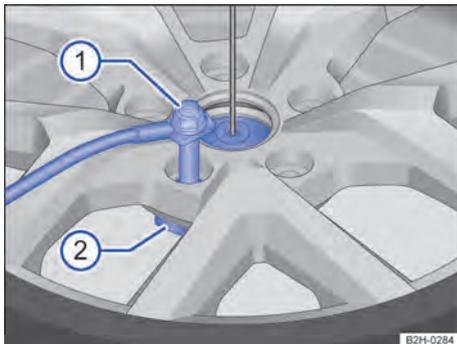


Fig. 199 Roda sobressalente ou roda de emergência: soltar o parafuso de segurança.

- Parafuso de segurança.
- Suporte do aro.

- Puxar para frente a roda sobressalente ou a roda de emergência que se encontra sob o veículo.
- Retirar a chave de roda da caixa de ferramentas → Página 173.
- Desparafusar o parafuso de segurança com a chave de roda no sentido anti-horário do suporte do aro → Fig. 199 ①.

A roda sobressalente ou a roda de emergência está ligada adicionalmente com o cabo por meio de um suporte do aro.

Soltar o suporte do aro



Fig. 200 Roda sobressalente ou roda de emergência: soltar o suporte dos aros.

- Desenroscar o parafuso de segurança do suporte do aro → Fig. 200 ①.
- Colocar em posição vertical o suporte do aro → Fig. 200 ①.
- Puxar o suporte do aro no sentido da seta do orifício do aro.

Guardar roda sobressalente ou roda de emergência

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 230.

Fixar o suporte do aro

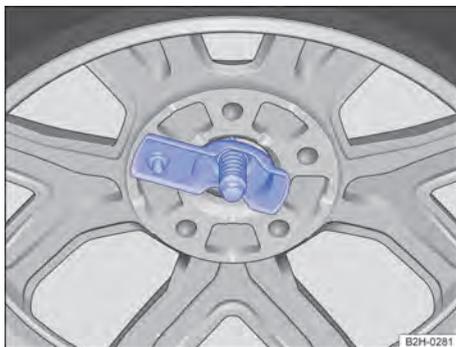


Fig. 201 Roda sobressalente ou de emergência: colocação correta do suporte do aro no orifício do aro.

- Colocar em posição vertical o suporte do aro.
- Empurrar o suporte do aro no furo do aro.

Atentar para que o suporte do aro esteja centralizado no orifício do aro e que não esteja empennado → .

Colocar o parafuso de segurança

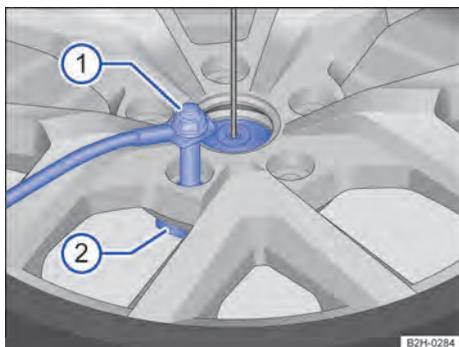


Fig. 202 Roda sobressalente ou de emergência: colocar o parafuso de segurança.

1. Girar o parafuso de segurança → Fig. 202 ① no sentido horário no suporte do aro.
2. Apertar o parafuso de segurança com a chave de roda.

O torque de aperto prescrito do parafuso de segurança é de 55 Nm (41 ft-lbs).

3. Verificar imediatamente o torque de aperto do parafuso de segurança com um torquímetro que funcione corretamente.

Girar para cima a roda sobressalente ou a roda de emergência



Fig. 203 Colocar a roda sobressalente sobre o guincho.

1. Remover a porca de segurança da proteção antifurto.
2. Empurrar a chave de caixa sobre o parafuso de cabeça quadrada → Fig. 203 ①.

3. Colocar a chave de roda sobre a chave de caixa.
4. Girar a chave de roda levemente no sentido contrário à seta → Fig. 203.
5. Continuar girando a chave de roda contra o sentido da seta → Fig. 203 até que a roda sobressalente se encontre bem na frente do pino rosca do dispositivo antifurto.
6. Verificar se o pino rosca do dispositivo antifurto → Fig. 204 ① é inserido por um furo para os parafusos de roda.
7. Girar a chave de roda até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência é superada quando um ruído de estalo é ouvido.
8. Puxar o soquete do parafuso com cabeça quadrada.
9. Pressionar a capa de cobertura no guincho (dependendo da versão).

NOTA

Nunca abra a tampa do compartimento de carga enquanto a chave de caixa se encontrar no parafuso de cabeça quadrada. Do contrário, a tampa do compartimento de carga poderá ser danificada.

Colocar o dispositivo antifurto

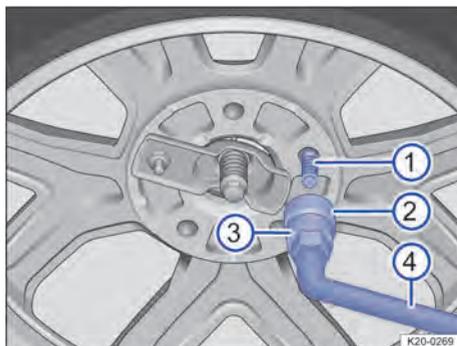


Fig. 204 Colocar o dispositivo antifurto

1. Girar manualmente no sentido horário a porca de segurança → Fig. 204 ② com o adaptador do dispositivo antifurto → Fig. 204 ③ da caixa de ferramentas no pino rosca do dispositivo antifurto → Fig. 204 ①.
2. Inserir o adaptador do dispositivo antifurto ③ e a chave de roda ④ na porca de segurança.
3. Apertar a porca de segurança com a chave de roda ④.

O torque de aperto prescrito da porca de segurança é de 55 Nm (41 ft-lbs).

4. Inserir a capa de cobertura na porca de segurança.

5. Verificar imediatamente o torque de aperto da porca de segurança com um torquímetro que funcione corretamente.

⚠ ATENÇÃO

A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar firmemente guardada no suporte da roda sobressalente para impedir que a roda sobressalente ou a roda de emergência caia para fora durante a condução.

- Certifique-se de que o suporte do aro esteja centralizado no orifício do aro e que não esteja empenado.
- Antes de conduzir, instale o dispositivo antifurto.
- O torque de aperto do parafuso de segurança e da porca de segurança do dispositivo antifurto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro que funcione corretamente.
- A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar girada para cima no suporte da roda sobressalente até encostar no batente.

⚠ ATENÇÃO

A roda sobressalente ou de emergência pode cair durante a colocação do dispositivo antifurto e causar ferimentos graves.

- Certifique-se sempre de que o guincho da roda sobressalente ou de emergência está firmemente apertado.

📌 NOTA

Quando uma roda sobressalente ou roda de emergência for guardada, que seja diferente em seu tamanho ou peso da roda sobressalente instalada de fábrica, os guinchos da roda sobressalente podem ser danificados e o suporte do aro possivelmente não poderá ser montado corretamente.

- Guarde sob o veículo somente rodas sobressalentes ou rodas de emergência, cujo tamanho corresponde ao da roda sobressalente instalada de fábrica.

Preparar o macaco

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 230.

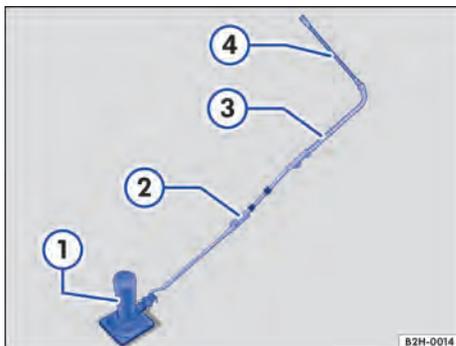


Fig. 205 Macaco com extensor.

- 1 Macaco.
- 2 Alavanca de extensão.
- 3 Chave de caixa.
- 4 Chave de roda.

O macaco deve ser unido com peças das ferramentas de bordo para que possa ser girado para cima e para baixo embaixo do veículo.

1. Rebater a alavanca de extensão → Fig. 205 ② das ferramentas de bordo, desdobrando-a.
2. Enganchar a alavanca de extensão no macaco → Fig. 205 ①.
3. Colocar a chave de caixa → Fig. 205 ③ sobre a alavanca de extensão.
4. Colocar a chave de roda → Fig. 205 ④ sobre a chave de caixa.
5. Empurrar o macaco para debaixo do respectivo ponto de apoio.

⚠ CUIDADO

O prolongamento incorreto do macaco pode causar ferimentos.

Pontos de apoio dianteiros do macaco

Observe  no início desse capítulo na página 230.

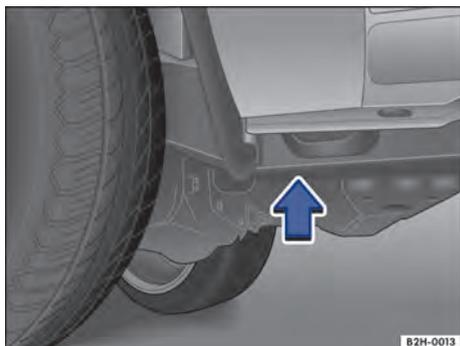


Fig. 206 Pelo lado: ponto de apoio dianteiro do macaco.

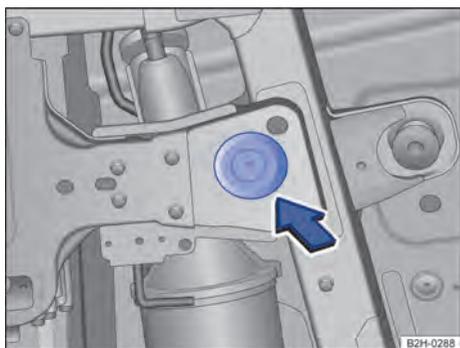


Fig. 207 Por baixo: ponto de apoio dianteiro do macaco.

O macaco deve ser posicionado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 206 (visto pela lateral) ou → Fig. 207 (visto por baixo). <

Pontos de apoio traseiros do macaco

Observe  no início desse capítulo na página 230.

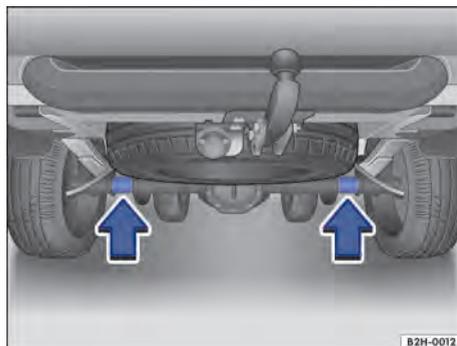


Fig. 208 Pontos de apoio traseiros do macaco.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 208 (setas).



Fig. 209 Depressão no macaco

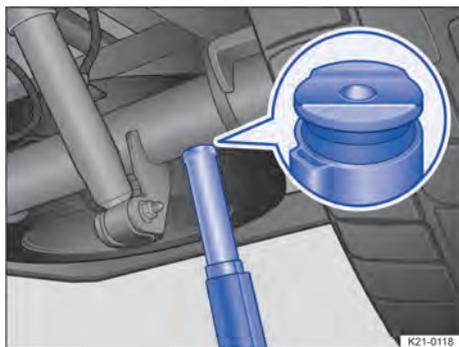


Fig. 210 Posicionar o macaco sob o eixo traseiro.

O macaco deve ser posicionado sob o ponto de apoio de maneira que uma das depressões → Fig. 209 ① esteja exatamente no centro sob a linha longitudinal do eixo traseiro → Fig. 210 para impedir que o veículo deslize enquanto estiver sendo suspenso.

⚠ ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.

Suspender o veículo com o macaco

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 230.

O macaco pode ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → Página 238, → Página 238.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Para segurança própria, executar as seguintes atividades na sequência indicada → ⚠:

1. Observar a lista de controle → Página 231.
2. Afrouxar os parafusos de roda a ser trocada com uma volta → Página 232.
3. Localizar o ponto de apoio de elevação do veículo mais próximo na frente → Fig. 206 ou na traseira → Fig. 208 da roda a ser trocada.
4. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.

5. Verificar se a base do macaco está apoiada no solo de modo seguro em toda a sua superfície.
6. Verificar se o macaco está abaixo das superfícies marcadas na frente ou na traseira.
7. Alinhar o macaco e, ao mesmo tempo, continuar girando para cima até que a superfície de contato do macaco toque no ponto de fixação ou uma das cavidades.
8. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Se houver mais do que um pneu danificado, nunca suspenda o veículo.
- Antes de suspender o veículo, observe o manual de instruções do macaco bem como as eventuais prescrições legais.
- Nunca suspenda o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Quando o veículo estiver suspenso, nunca dê partida ao motor. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.
- Posicione o macaco somente nos pontos de apoio descritos. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura.
- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen Veículos Comerciais para o respectivo veículo. Outros macacos poderiam deslizar, mesmo os destinados para outros modelos Volkswagen Veículos Comerciais.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se necessário, utilize uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Para impedir um deslocamento do macaco se o piso for liso, por exemplo, piso de lajotas, utilize uma base de apoio antiderrapante, por exemplo, uma esteira de borracha.
- Nunca deixe uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja suspenso somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, apoie o veículo adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Siga sempre as ações dadas na lista de controle e observe as medidas de prevenção de segurança de validade geral.

Trocar a roda

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 230.

Remover a roda



Fig. 211 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

1. Observar a lista de controle → Página 231.
2. Soltar os parafusos de roda → Página 232.
3. Erguer o veículo → Página 239.
4. Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda e guardar numa superfície limpa.
5. Remover a roda.

Instalar a roda

Observar o sentido de rotação do pneu → Página 224.

1. Observar o sentido de rotação do pneu → Página 224.
2. Colocar a roda.
3. Introduzir o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ② ou ③ e apertar levemente.

4. Introduzir todos os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar levemente com a ajuda da chave de roda.
5. Abaixar o veículo com o macaco.
6. Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠️. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
7. Instalar as capas de cobertura, a calota central ou a calota integral → Página 230.

Após a troca de roda

1. Limpar as ferramentas de bordo e guardá-las com segurança no veículo.
2. Guardar a roda removida de maneira segura. Se necessário, utilizar o suporte da roda de reserva → Página 227.
3. Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente → Página 232.
4. Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

⚠️ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda manuseados de maneira inadequada podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Mantenha todos os parafusos de roda e os passos da rosca nos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos de roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilize o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.



Após a troca de uma roda, a luz de controle do sistema de controle de pneus pode indicar uma avaria no sistema → Página 215.

Manutenção

Serviço

Serviços de manutenção e manutenção e garantia digital

Pela **etiqueta de dados do veículo** colada no envelope do Manual de instruções, fica garantido que sejam utilizadas sempre as peças originais Volkswagen corretas em seu veículo. Adicionalmente, dessa maneira está definido qual tipo de serviço é adequado ao seu veículo.

Na etiqueta de dados do veículo é confirmada a **primeira homologação ou a data da entrega, a inspeção de entrega** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o veículo.

Em alguns mercados, o Manutenção e garantia digital não está disponível. Sua Concessionária Volkswagen poderá informá-lo neste caso sobre os serviços de manutenção e sua documentação.

Salvamento dos trabalhos de manutenção executados (“Manutenção e garantia digital”)

As comprovações de serviço são salvas num sistema centralizado por uma empresa especializada qualificada para isso ou pela sua Concessionária Volkswagen. Por meio desta documentação transparente do histórico de serviço, o trabalho de manutenção realizados no veículo pode ser acessados a qualquer momento. A Volkswagen recomenda que, depois de cada serviço realizado, seja pedido um comprovante de serviço impresso contendo os dados sobre os trabalhos de manutenção salvos no sistema.

A cada novo serviço, a empresa de serviços deverá substituir o comprovante de serviço anterior por uma impressão atualizada.

Em alguns mercados, o Manutenção e garantia digital não está disponível. Sua Concessionária Volkswagen poderá informá-lo neste caso sobre os serviços de manutenção e sua documentação.

Serviço

No plano de serviço digital, são documentados os seguintes dados por uma empresa especializada qualificada para isso ou pela sua Concessionária Volkswagen.

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Se foi sido dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.

- Em caso de desejos especiais para ou durante a manutenção. O consultor técnico anotará na ordem de serviço.
- Quais componentes e fluidos foram trocados.
- Quando é seu próximo prazo de serviço.

A garantia de mobilidade LongLife é válida até o próximo serviço. A documentação é realizada em cada inspeção vencida.

A natureza e o escopo do trabalho de manutenção pode variar de veículo para veículo. As atividades individuais do veículo podem ser consultadas numa empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Solicite que os serviços sejam executados por uma empresa especializada qualificada para isso.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. 

Serviço fixo e serviço flexível

Os eventos de serviço se diferenciam entre **Serviço de troca de óleo** ou **Inspeção**. O indicador do intervalo de serviço no display do instrumento combinado serve como lembrete da data de vencimento do próximo evento de serviço.

Dependendo do equipamento do veículo, da motorização e das condições de uso, pode ser aplicado ao serviço de troca de óleo o **serviço fixo** ou o **serviço flexível**.

O código do motor pode ser lido na placa de identificação ou consultado por meio do menu serviço → Página 26.

De que forma posso reconhecer que tipo de serviço meu veículo necessita?

O tipo de serviço do veículo pode ser consultado numa empresa especializada qualificada para isso.

Particularidade do serviço flexível

No **Serviço flexível**, o serviço de troca de óleo só será necessário quando o seu veículo precisar desta troca. Para determinar a data, são consideradas as condições de funcionamento individuais e o seu estilo de condução pessoal. Um elemento fixo deste serviço flexível é o uso de óleo do motor LongLife em vez de óleo do motor convencional.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW → Página 199.

Caso não deseje o serviço flexível, é possível também optar pelo serviço fixo. Um serviço fixo pode, no entanto, afetar os custos do serviço. Seu consultor de manutenção terá prazer em aconselhá-lo.

Indicador do intervalo de serviço

Os prazos de serviço são exibidos através do indicador do intervalo de serviço no instrumento combinado → Página 26. O indicador do intervalo de serviço informa somente sobre os prazos de serviço com troca do óleo do motor ou uma inspeção. No vencimento do respectivo serviço, também podem ser realizados os trabalhos adicionais que vão vencer, por exemplo, troca do fluido de freio e das velas de ignição.

Informações sobre as condições de uso

O escopo de serviço e os intervalos de serviço prescritos estão definidos basicamente para as **condições de operação normais**.

No caso de **condições de severidade**, é necessário realizar algumas tarefas já antes do vencimento do próximo serviço ou entre os intervalos de serviço indicados.

Condições operacionais difíceis:

- Combustível com enxofre
- Tráfego frequente em trajetos curtos.
- Marcha lenta prolongada do motor, por exemplo, táxi.
- Operação em terrenos intransitáveis.
- Funcionamento em áreas com alta incidência de poeira.
- Condução com reboque frequente (dependendo da versão).
- Condução com paradas frequentes, por exemplo, em trajetos urbanos,
- Condução predominante no inverno.

Isto aplica-se especialmente para os seguintes componentes (dependendo da versão):

- Filtro combinado ativado.
- Filtro combinado ativado Air Care.
- Filtro de ar.
- Correia dentada.
- Filtro de partículas.
- Óleo do motor.
- Equipamentos adicionais.

O consultor técnico de sua empresa especializada qualificada para isso terá prazer em aconselhá-lo, se nas condições de funcionamento de seu veículo, poderão ser necessários serviços entre os intervalos de manutenção normais.

⚠ ATENÇÃO

Serviço insuficiente ou não realizado e a inobservância dos intervalos de serviço podem ocasionar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Solicite que os serviços sejam executados por uma empresa especializada qualificada para isso.

📌 NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

Escopo do serviço

Os escopos de serviço incluem todos os **trabalhos de inspeção e serviços de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (**dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo**, por exemplo, motor, transmissão ou consumíveis). Quais atividades detalhadas são necessárias para o seu veículo, isso você pode consultar numa empresa especializada qualificada para isso. Ou informe-se no sistema eletrônico de reparos e informações de oficinas **erWin** → Página 249.

Trabalhos de inspeção

Podem ser inspecionados os sistemas a seguir relacionados, por exemplo.

Sistema elétrico

- Bateria do veículo 12 V: se necessário, substituir.
- Iluminação.
- Buzina.
- Regulagem do farol.
- Reinicializar o indicador do intervalo de serviço.

Motor e transmissão

- Sistema de escape.
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo.
- Sistema de gás.
- Correia poly-V.
- Sistema de arrefecimento.
- Motor e componentes do compartimento do motor.
- Nível do óleo do motor: verificar

Chassi

- Articulações giratórias e barras de direção.
- Pneus.
- Sistema de freio.
- Pastilhas e discos de freio.
- Nível do fluido de freio.
- Coifas protetoras das articulações.
- Rolamentos da barra de acoplamento e da barra estabilizadora.
- Kit de reparo dos pneus.
- Pressão dos pneus em todas as rodas.
- Direção assistida.
- Amortecedores e molas helicoidais.

Carroceria

- .Frontscheibe.
 - Corrosão da carroceria.
 - Palhetas dos limpadores do para-brisa e sistema dos limpadores dos vidros.
 - Lubrificar o dispositivo de retenção da porta.
 - Parte inferior do veículo.
1. Realizar o teste de rodamem.

Trabalhos de manutenção

Em complementação aos trabalhos de inspeção, **dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo**, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos, devem ser executados outros trabalhos de manutenção em seu veículo. Estes *dependem do tempo e da quilometragem* ou apenas *dependem do tempo ou da quilometragem*.

Por exemplo, podem ser substituídos os consumíveis ou componentes abaixo relacionados.

- Sistema de acionamento do eixo e diferencial: trocar óleo.
- Aditivos: substituir ou completar.
- Filtro combinado ativado Air Care.
- Filtro combinado ativado.

- Óleo de freio.
- Filtro do óleo diesel: trocar ou drenar.
- Tanque de gás natural e tubulações correspondentes.
- Filtro do sistema de gás.
- Transmissão: trocar o óleo e, se necessário, o filtro.
- Suporte da transmissão.
- Bateria do indicador de status do cinto de segurança para os assentos traseiros.
- Filtro de ar.
- Motor: trocar o óleo e, se necessário, o filtro.
- Filtro de partículas: verificar.
- Correia dentada e tensionador: verificar ou trocar.
- Velas de ignição.

Também é possível realizar trabalhos de manutenção fora dos eventos de serviço.

Por razões técnicas, por exemplo, aperfeiçoamento de componentes, pode haver alterações nos escopos de serviço. Uma empresa especializada qualificada para isso sempre estará atualizada sobre modificações.

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a conservação do seu veículo → .

Quanto mais tempo a sujeira permanecer nas superfícies das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e a conservação. O efeito a longo prazo pode ser a impossibilidade de remoção da sujeira.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, conseqüentemente, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre os agentes de conservação autorizados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de conservação contendo solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.

- Proteja as mãos e os braços de peças pontiagudas, por ex. ao limpar o interior das caixas de roda.

ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou com gelo reduzem a visibilidade. Também equipamentos de segurança do veículo podem ser prejudicados. Existe risco de acidente e ferimentos graves.

- Dirija somente se você tiver boa visibilidade através de todos os vidros do veículo.
- Não limpe o para-brisas com produtos repelentes de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

Produtos de conservação

Em caso de dúvidas sobre produtos de conservação ou sobre peças do veículo não citadas, consulte uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada qualificada para isso. Observar as indicações de uso na embalagem.

ATENÇÃO

Produtos inadequados de conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações. Os produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observe as informações que acompanham a embalagem.
- Manter os produtos de conservação longe do alcance de crianças.
- Utilizar os produtos de conservação somente ao ar livre ou em locais bem ventilados para não respirar vapores tóxicos.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para a conservação do veículo. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

NOTA

A sujeira com componentes agressivos e contendo solvente podem danificar irreparavelmente o equipamento do veículo, mesmo após uma curta exposição, por exemplo, em estofamentos do banco ou peças decorativas.

- Não deixe a sujeira secar.
- Mande uma empresa especializada qualificada remover manchas persistentes.

Lavar o veículo

A lavagem periódica do veículo previne a ação de sujeira que pode ser danificar a pintura.

Para realizar a lavagem do veículo de modo tecnicamente correto, observe as seguintes informações.

ATENÇÃO

Depois da lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com atraso e o percurso de frenagem ser mais longo. Os discos do freio e as pastilhas do freio podem estar úmidos ou congelados no inverno. Existe o risco de acidentes.

- Travar os freios com manobras cuidadosas de frenagem "a seco e sem gelo".

NOTA

Uma lavagem inadequada do veículo pode ocasionar graves danos no veículo.

- Ater-se sempre às instruções do fabricante.
- Não lavar o veículo sob a luz solar direta.
- Em clima frio, nunca direcionar um jato de água diretamente sobre fechaduras, portas ou a tampa traseira. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Sistemas de lavagem automáticos

- Para carros com películas decorativas e protetoras, não selecione um programa de lavagem com cera quente.
- Preferir sistemas de lavagem sem escovas.
- Mandar lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente para remover resíduos.
- Observar as informações da empresa lavadora, principalmente no caso de peças agregadas ao veículo.
- ✓ Todos os vidros estão fechados e os espelhos retrovisores externos, rebatidos para dentro.
- ✓ *Veículos com travamento da coluna de direção:* se o veículo for arrastado mecanicamente na oficina de lavagem (sistema de lavagem automático), a coluna de direção não deve se travar → Página 114.
- ✓ O limpador dos vidros → Página 83 e o sensor de chuva e fotossensor → Página 84 estão desligados.

NOTA

Sistemas de lavagem que apalpm os contornos mecanicamente podem danificar o veículo.

Lavador de alta pressão

- Nunca utilizar bicos rotativos! Observar as instruções do fabricante.
- Utilizar apenas água até no máximo +60 °C (+140 °F).
- Mover o jato de água uniformemente, mantendo o bico ejetor numa distância mínima de 50 cm (20 polegadas) em relação às peças do veículo.
- Não direcionar o jato de água por um tempo muito longo no mesmo lugar.
- Direcionar o jato de água de preferência indiretamente sobre as peças sensíveis do veículo, por exemplo, vedações de borracha, vidros laterais, frisos brilhantes, pneus, lentes de câmeras, películas decorativas e películas de proteção.
- Nunca limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.

Lavagem manual

Sujeiras isoladas sobre a pintura podem ser removidas com massa argilosa para limpeza.

1. Lavar o veículo com água em abundância, removendo poeira e sujeira grosseira.
2. Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.
3. Limpar as rodas e as saias com uma esponja limpa.
4. Enxaguar com bastante água.
5. Deixar o veículo secar ao ar livre. Remover resíduos de água com um pano de camurça.

 Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para esse fim. Nesses lugares, é impedido que a água suja eventualmente contaminada com óleo chegue à água residual.

! NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. Água corrente não pode atingir o interior. A água introduzida manualmente na caixa coletora de água, por exemplo, ao usar um lavador de alta pressão, pode causar danos graves ao veículo.

- Remova folhagens e outros objetos soltos com um aspirador ou com a mão.
- Mande limpar a área sob a cobertura perfurada por uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

Peças plásticas sem pintura, vidros dos faróis e lanternas traseiras podem ser danificadas por uma lavagem incorreta do veículo.

- Não utilize escovas duras ou que arranhem.

Conservar e limpar o veículo exteriormente

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo.

! NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Ater-se sempre às instruções do fabricante.
- Não utilizar objetos de limpeza muito duros ou que arranhem.

Vidros, superfícies dos vidros

- Remover os resíduos de cera, por exemplo, de produtos de conservação, com um limpador de vidros apropriado ou com o pano de limpeza apropriado. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda o pano de limpeza original Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com uma espátula de plástico. Deslizar a espátula sempre somente numa direção.
- Descongelar o gelo com um descongelante apropriado.
- Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa ou, se necessário, substituir → Página 175.

Sensores e lentes de câmeras

Observar os locais de instalação dos componentes no veículo → Página 7.

Limpar a área na frente dos sensores ou da câmera com um pano macio e detergente livre de solvente.

Limpar as áreas sensíveis do sensor de chuva e luz e o visor da câmera no para-brisa com um limpador de vidros apropriado.

- Remover a neve com uma vassourinha.
- Nunca utilizar água morna ou quente.
- Descongelar o gelo com um descongelante apropriado.

Pintura

Tratar sempre as superfícies com cuidado para não remover a camada de pintura.

- Remover imediatamente impurezas leves, por exemplo, depósitos, resíduos de insetos, cosméticos, com um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro por litro de água ou com argila de limpeza.
- Eliminar imediatamente consumíveis transbordados.
- Umedecer com uma solução de sabão locais de início de corrosão causada por deposição de partículas enferrujadas. Em seguida, remover com massa de limpeza.
- A corrosão já fixada deve ser removida por uma empresa especializada qualificada para isso.
- Em caso de danos de pintura, procurar uma empresa especializada qualificada e mandar remover o dano de pintura.

A conservação protege a pintura do veículo. O mais tardar quando a água não forma mais gotículas sobre a pintura *limpa*, o veículo deverá ser protegido novamente com um conservante de cera.

- Mesmo quando no sistema de lavagem automático for utilizada regularmente uma cera conservante, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda proteger a pintura do veículo com cera conservante adequada duas vezes por ano.
- Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e não se obter mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Películas decorativas, películas de proteção

- Remover a sujeira como na **Pintura**. Para superfícies decorativas foscas, utilizar um produto de limpeza para plásticos adequado.
- A cada três meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibra limpos e macios. **Não utilizar cera quente**, também não em sistemas de lavagem automáticos!
- Remover a sujeira persistente cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna.

 Para as películas decorativas e de proteção, a durabilidade e a cor são influenciadas por fatores ambientais, como radiação solar, umidade, poluição do ar, batidas de pedras etc. Películas decorativas podem apresentar traços de uso e de envelhecimento após aproximadamente uma a três anos, e as películas de proteção, após aproximadamente

dois a três anos. Em zonas climáticas muito quentes, os filmes decorativos podem descolorir um pouco dentro de um ano, e películas de proteção, no segundo ano.

Peças do veículo de cromo, alumínio ou aço inoxidável

- Tratar a superfície com um produto para conservação adequado para cromo e alumínio.
- Peças decorativas cromadas podem ser conservadas com cera conservante sólida adequada.

Faróis, lanternas traseiras

- Remover a sujeira com uma esponja macia e umedecida em uma solução de sabão neutro preparada com no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro por litro de água. Não utilizar produtos de limpeza com álcool e à base de solvente.
- Remover a sujeira muito incrustada com um produto de conservação adequado para cromo e alumínio.

Rodas

- Remover as impurezas e o sal da estrada com água em abundância.
- Limpar rodas de metal leve sujas com um limpador adequado para aros. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda aplicar nos aros a cada três meses uma cera conservante sólida adequada.
- Uma camada de proteção da pintura danificada deve ser corrigida imediatamente com caneta tira-rioscos. Se necessário, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.
- Remover os resíduos de fricção do freio com um produto para limpeza para aros apropriado.

Cilindro da fechadura das portas

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda descongelar o cilindro de fechadura das portas com um descongelante apropriado para fechaduras de portas. Não utilizar produto para descongelamento do cilindro da fechadura da porta que contenha substâncias desengordurantes.

Compartimento do motor, caixa coletora de água

- Remover folhagens e outros objetos soltos com um aspirador ou com a mão → .
- A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada sempre por uma empresa especializada qualificada para este caso → .

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor pode resultar em ferimentos, queimaduras, acidentes e riscos de incêndio!

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, observar as medidas de segurança → Página 194.
- Solicite a uma empresa especializada qualificada para realizar este serviço.

📌 NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. A água que não escoa pode atingir o espaço interno e causar consideráveis danos ao veículo.

- Não utilize o lavador de alta pressão para limpar a caixa coletora de água.
- Mande limpar a área sob a cobertura perfurada da caixa coletora de água periodicamente por uma empresa especializada qualificada para isso.

Conservar e limpar o interior do veículo

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo.

📌 NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Para a limpeza, em hipótese alguma utilizar higienizadores a vapor, escovas, esponjas duras, etc.
- Mande uma empresa especializada qualificada remover manchas persistentes.

Vidros

1. Limpar os vidros com um limpador de vidros.
2. Limpar os vidros com uma camurça para vidros limpa ou com um pano que não solta fiapos.

Tecidos, microfibras, couro sintético

- Remover regularmente as partículas de sujeira aderidas à superfície com um aspirador de pó, para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
- Remover a sujeira com um produto para limpeza interna apropriado.

- Para sujeira à base de gordura, por exemplo, óleo, utilizar um produto para limpeza interna adequado. Secar as partes de graxa e corantes desprendidas com um pano absorvente. Se necessário, ainda tratar posteriormente com água.
- Em caso de sujeira, por exemplo, caneta ou esmalte de unhas, utilizar um produto para limpeza interna adequado. Se for o caso, tratar posteriormente com uma solução de sabão neutro feita com no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro por litro de água.
- Nunca utilizar produtos para tratamento de couro, solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.
- Nunca utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.

Couro natural

- Remover a sujeira recente com um pano de algodão e uma solução de sabão neutro com no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água. Não permitir a penetração de líquidos nas costuras.
- Em caso de sujeira, por exemplo, caneta ou esmalte de unhas, utilizar um produto para limpeza de couro adequado.
- Manchas ressecadas devem ser tratadas com produto para limpeza de couros apropriado.
- No caso de sujeira à base de gordura, por exemplo, óleo, as manchas recentes devem ser removidas com um pano absorvente.
- Regularmente e após cada limpeza, aplicar produto de tratamento de couro para bancos. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta.
- Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Peças de plástico

- Limpar com um pano macio e úmido.
- Se as impurezas persistentes não puderem ser removidas com no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro com um pouco de solução de sabão neutro em um litro de água, utilizar, se necessário, um agente de limpeza de plástico sem solvente.

Elementos decorativos, frisos decorativos de cromo, alumínio ou aço inoxidável

- Limpar com um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro, de no máximo duas colheres

de sopa de sabão neutro em um litro de água em um ambiente sem poeira.

- Tratar as superfícies anodizadas com produto para conservação adequado para cromo e alumínio.

Comandos

1. Remover a sujeira mais grossa e de difícil acesso com uma escova macia.
2. Utilizar um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro com, no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água. Líquidos não devem se infiltrar nos comandos → ①.

① NOTA

Se houver infiltração de líquidos em elementos de comando do veículo, esses podem ser danificados.

Displays e telas

Não limpar o display do instrumento combinado ou o display do sistema Infotainment em estado seco.

1. Desligar o sistema Infotainment para limpar temporariamente.
2. Utilizar um pano de limpeza adequado com um pouco de água, limpa-vidros adequado ou um limpador de LCD.

Vedações de borracha

- Limpar com um pano macio e sem fiapos e água em abundância.
- Tratar regularmente com um produto de conservação adequado para borracha.

Cintos de segurança

1. Puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
2. Remover a sujeira grossa com uma escova macia.
3. Limpar o cinto de segurança com uma solução de sabão neutro feita com, no máximo, duas colheres de sopa de sabão neutro por litro de água.
4. Deixar o tecido do cinto secar completamente, depois enrolar.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratores automáticos.

- Nunca tentar modificar ou remover os cintos de segurança para a limpeza.
- Nunca limpar os cintos de segurança e seus componentes com produtos químicos.

- Nunca utilizar líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Proteger os fechos dos cintos de segurança contra a penetração de líquidos e corpos estranhos.
- Deixar o cinto de segurança limpo secar completamente antes de enrolar.

Limpar os revestimentos os bancos

Quando roupas com estabilidade da cor insuficiente, por exemplo, tecido jeans, se descolorem sobre o estofamento do banco, não se trata de uma falha do estofado. Nos estofamentos do banco podem estar instaladas peças do sistema de airbag e conexões do conector elétrico. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar, além de causar danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag → ⚠.

Dependendo da versão, em bancos equipados com aquecimento de bancos, estão instalados componentes elétricos e conectores elétricos que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

- Limpar as superfícies dos bancos com um pano apenas levemente umedecido → ⚠.
- Em sujeira mais grosseira, pedir informações sobre produtos de limpeza adequados junto a uma empresa especializada qualificada para isso.
- Nunca utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Nunca encharcar os revestimentos dos bancos.
- Nunca ligar o aquecimento dos bancos para secar os bancos.
- Não utilizar sabão em pasta ou soluções para lavagem.
- Se estiver inseguro, procure uma empresa especializada qualificada para isso.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza e o tratamento incorretos ou o encharcamento do interior do veículo, além de danos no sistema elétrico do veículo, pode ocasionar também uma avaria do sistema de airbag e, no caso de um acidente, ferimentos graves ou fatais.

- Evitar o uso excessivo de água, por exemplo, com mangueira de água, lavador de alta pressão e jato de vapor.
- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante. <

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Acessório e peças de reposição

Antes de comprar qualquer acessório, peça de reposição ou equipamento, procure aconselhamento numa empresa especializada qualificada para isso, por exemplo, se o veículo tiver que ser equipado posteriormente com acessórios ou quando peças tiverem que ser substituídas. A empresa especializada qualificada para isso dará informações sobre determinações legais e recomendações da fábrica sobre acessório, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a utilização de **acessório original Volkswagen** e **peças originais Volkswagen**® que você pode adquirir numa Concessionária Volkswagen. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Produtos que **não estão liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no que se refere à confiabilidade, segurança e adequação para o veículo, apesar da contínua análise de mercado. Por esse motivo, a Volkswagen também não pode se responsabilizar, mesmo se, em caso isolado, existir uma aprovação emitida por uma associação de testes e inspeção oficialmente reconhecida ou uma autorização emitida por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente, que influenciam diretamente o controle do veículo, devem portar o símbolo **e** (símbolo de autorização da União Europeia) e estar liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não servem para o controle direto do veículo devem portar o símbolo **CE** (Declaração de conformidade do fabricante na União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags acionados, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Nunca fixar ou posicionar objetos, por exemplo, suportes de telefone, na área de expansão dos airbags. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais no acionamento dos airbags.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen → .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, essas falhas podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode expirar.

A Concessionária Volkswagen não pode assumir nenhuma garantia por danos decorrentes de reparos e modificações técnicas realizados de maneira inadequada.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

Todos os reparos e modificações técnicas devem ser executados por uma empresa especializada qualificada. A Volkswagen recomenda uma concessionária Volkswagen que dispõe das **Peças originais Volkswagen**®.

Informações sobre reparo Volkswagen

Para manutenção ou reparo necessário no veículo, entre em contato com uma empresa especializada.

Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos asseguram que, no que diz respeito a anexos e acoplamentos (conversões), a legislação e as prescrições de proteção ao ambiente são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de montagem das modificações de conversão devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de sucateamento do veículo, devem ser entregues à empresa responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, é assegurado o reaproveitamento ambientalmente correto também em caso de veículos modificados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem um sistema elétrico ou eletrônico que, por

exemplo, está afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. O reparo de áreas danificadas pelo impacto de pedras pode resultar em falhas de funcionamento dos equipamentos.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada qualificada para este caso.

Disfunção ou danos em sensores e câmeras

Reparos inadequados, modificações estruturais no veículo, por exemplo, "rebaixado", peças agregadas instaladas posteriormente ou modificações no revestimento podem causar desajustes ou danos aos sensores ou câmeras. Isso também pode ser causado por impactos ao estacionar e até mesmo por pequenos danos, como uma batida de pedra no para-brisa.

A área em frente e ao redor dos sensores e câmeras não pode estar obstruída por etiquetas adesivas, faróis adicionais, quadros decorativos para placa de licença ou algo semelhante! Observe a posição de sensores e câmeras no veículo → Página 7.

A inobservância pode limitar funções importantes (sistemas de assistência ao condutor) e, eventualmente, danificar o veículo.

Reparos ou modificações estruturais devem ser realizados por uma empresa especializada qualificada para este caso.

Outras orientações:

- Uma nova pintura na área dos sensores pode afetar a função do respectivo sistema.
- Em algumas versões de veículo, o logo Volkswagen pode interferir na visibilidade do sensor de radar na área frontal. Portanto, operar o veículo somente com o logo Volkswagen original ou um logo aprovado pela Volkswagen Veículos Comerciais.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada qualificada para este caso.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda a utilização de peças originais Volkswagen e acessório original Volkswagen que você pode adquirir numa Concessionária Volkswagen.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada qualificada para este caso. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar no veículo somente peças cuja versão e características correspondam às peças originais montadas de fábrica.
- Nunca fixar ou posicionar objetos, por exemplo, suportes de telefone, na área de expansão dos airbags. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais no acionamento dos airbags.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen → ⚠!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por empresa especializada qualificada para isso. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes de sistemas e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente se houver um acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As empresas especializadas qualificadas para isso conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode limitar o funcionamento do sistema de airbag se houver um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações, por sua vez, poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada qualificada para este caso.
- Os módulos do airbag não devem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos em fim de vida ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Comunicação móvel no veículo

Radiação eletromagnética

Ao operar um telefone celular ou aparelho de rádio sem conexão com a antena externa, a radiação eletromagnética não é idealmente derivada para fora.

Uma radiação aumentada no habitáculo pode ocorrer principalmente em recepção de má qualidade, por exemplo, em regiões do interior. Pode haver um risco para a saúde → .

Dependendo da versão, é possível usar uma interface de telefone para poder conectar o telefone móvel com a antena externa. A qualidade de conexão se torna melhor e o alcance aumenta.

Telefonar

Em muitos países, telefonar no veículo é permitido somente através de um sistema de viva voz, por exemplo, através de uma conexão Bluetooth®. Antes de utilizar, fixar o telefone móvel num suporte adequado →  ou guardar sem possibilidade de deslocamento nos porta-objetos existentes, por exemplo, no console central.

Transmissões

Para a operação de aparelhos de transmissão, observar as prescrições e o manual de instruções do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de transmissão está sujeita a autorização.

Consultar outras informações sobre a instalação de um aparelho de rádio numa empresa especializada qualificada para isso.

ATENÇÃO

Telefones celulares soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados pelo interior do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem, assim como num acidente, e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar o telefone móvel e os acessórios de modo seguro fora das áreas de expansão dos airbags.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre a antena do aparelho e um implante médico ativo, por exemplo, um marcapasso, deve ser mantida uma distância mínima de 20 cm.
- Não levar um aparelho pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do aparelho num implante médico ativo ou em outro dis-



Informações do cliente

Cobertura em garantia e garantia

Cobertura em garantia de Concessionárias Volkswagen

A Volkswagen Veículos Comerciais garante que os veículos vendidos estão livres de defeitos e atendem aos direitos de garantia.

Para obter detalhes sobre a garantia e a cobertura em garantia, consulte seu contrato de compra ou entre em contato com a sua concessionária da Volkswagen Veículos Comerciais.



Cobertura em garantia para pintura e carroceria

As Concessionárias Volkswagen dão garantia de pintura e carroceria dos veículos vendidos por elas.

Além das condições de garantia para novos veículos da Volkswagen Veículos Comerciais - segundo o contrato de compra, a Volkswagen Veículos Comerciais garante ao veículo vendido por ela que não haverá defeitos de pintura e ferrugem na carroceria por um determinado período:

- uma garantia de três anos contra defeitos de pintura, assim como
- uma garantia de seis anos contra ferrugem. Uma oxidação passante nesse sentido é a perfuração da chapa na carroceria, que progrediu da parte interna (espaço oco) para a parte externa.

Contudo, caso ocorram esses tipos de danos, eles serão eliminados pela manutenção sem faturamento dos custos de mão-de-obra e material por qualquer Concessionária Volkswagen.

Nos seguintes casos, não há direitos de garantia:

- Danos que foram causados por ação externa ou conservação insuficiente.
- Defeitos na carroceria ou na pintura que não foram eliminados em tempo hábil conforme instrução do fabricante.
- Perfurações por corrosão que estão relacionadas com causas decorrentes de reparos na carroceria não realizados em conformidade com a especificação do fabricante.

Após o reparo realizado na carroceria ou pintura, a Concessionária Volkswagen confirma a garantia contra perfurações por corrosão na área reparada.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Etiquetas adesivas e plaquetas

Adesivos e plaquetas de fábrica se encontram no compartimento do motor e em algumas partes do veículo com informações importantes para a condução do veículo.

- Nunca remover as etiquetas adesivas e plaquetas, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se forem substituídas peças do veículo que contêm etiquetas adesivas e plaquetas, a empresa especializada qualificada para isso deverá afixar, de modo correto e nas mesmas posições nas peças novas do veículo, os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes contendo o mesmo texto.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país estão cumpridos na data de fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi. Observar as indicações do manual de instruções.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições.

Fluidos no ar-condicionado

Líquido de arrefecimento no sistema de ar-condicionado

A etiqueta adesiva no compartimento do motor fornece informações sobre o tipo e a quantidade do líquido de arrefecimento utilizado no sistema de ar-condicionado do veículo. A etiqueta adesiva se encontra na parte dianteira do compartimento do motor, nas proximidades dos bicos de enchimento de líquido de arrefecimento.



Advertência: a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.



Tipo de líquido de arrefecimento.



Tipo de óleo de refrigeração.



Ver informações da oficina (disponível somente para Concessionárias Volkswagen).



A manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.



Líquido de arrefecimento inflamável.



Observar o descarte correto de todos os componentes e nunca instalar no veículo componentes removidos de veículos usados ou provenientes da reciclagem.

Óleo de refrigeração no ar-condicionado

O ar-condicionado é enchido com óleo de refrigeração. A etiqueta no compressor de ar-condicionado fornece informações sobre o tipo e a quantidade de óleo de refrigeração utilizado → Página 249.

ATENÇÃO

Para garantir um funcionamento seguro e sem perigo, a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal técnico qualificado.

NOTA

Nunca substitua ou repare o evaporador do sistema de ar-condicionado com peças de reposição de veículos em fim de vida ou provenientes de reciclagem.

Sistema Infotainment e antenas

As antenas do veículo se encontram no espelho retrovisor externo e no teto. Em caso de cromação metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, existe a probabilidade de fortes interferências ou perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação.

! NOTA

Um sistema Infotainment instalado posteriormente deve ser compatível com o amplificador de antena instalado em série do veículo. Do contrário, o intensificador de antena pode ser danificado.

Proteção de componentes

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção de componentes permite a instalação legítima ou a substituição de componentes e unidades de controle por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada qualificada para isso.

Nas seguintes situações, a proteção de componentes evita que peças instaladas de fábrica possam ser operadas de maneira ilimitada fora do veículo:

- Instalação em outros veículos, por exemplo, após um furto.
- Operação de componentes fora do veículo.

Se, no display do instrumento combinado ou no display do sistema Infotainment, for exibida uma mensagem de texto sobre a proteção de componentes, procurar uma empresa especializada qualificada para isso.

Descarte de baterias antigas e dispositivos eletrônicos

Baterias usadas

Baterias usadas devem ser coletadas e encaminhadas para descarte separadamente pelo usuário final. Isso pode ser identificado pelo símbolo de lata de li-

xo riscada . Como usuário final, você tem a obrigação legal de devolver as baterias antigas.

As baterias que contêm metais pesados têm etiquetas com os símbolos químicos Hg (mercúrio), Cd (cádmio) e/ou Pb (chumbo). Os metais pesados podem causar danos à saúde humana e animal e se acumular no meio ambiente. Para evitar essas consequências, é essencial garantir que sejam recolhidos em separado e devolvidos de modo adequado.

O manuseio e baterias contendo lítio requer cuidados especiais, por exemplo, as baterias nunca devem ser muito aquecidas nem danificadas manualmente. Se saírem substâncias gasosas ou líquidas, isso pode representar um grande risco para a saúde e o ambiente. Também um curto-circuito nos polos pode causar um incêndio ou uma explosão.

- Nos estados membros da UE e em outros países, as baterias usadas podem ser devolvidas à Concessionária Volkswagen.
- Você pode obter mais informações sobre devolução e reciclagem em sua Concessionária Volkswagen ou em:

<http://www.volkswagen.com>

Dispositivos elétricos / eletrônicos antigos

O veículo contém dispositivos elétricos / eletrônicos, como, por exemplo, o cartão SD do sistema de navegação ou controles remotos. Os equipamentos elétricos/eletrônicos estão identificados pelo símbolo de lata de lixo riscada .

Aparelhos elétricos / eletrônicos com esta identificação devem ser coletados e descartados em separado do lixo doméstico normal, segundo as regulamentações legais. Os aparelhos elétricos / eletrônicos podem ser entregues às empresas de coleta locais ou, se for o caso, a sistemas de recolhimento encarregados em nível nacional. Quaisquer pilhas, baterias ou lâmpadas que não estejam instaladas de modo fixo devem ser removidas previamente e descartadas em separado de forma correspondente.

- Você é responsável por excluir todos os dados pessoais armazenados em dispositivos antigos.
- Você pode obter mais informações sobre como evitar refugos, devolução e reciclagem em sua Concessionária Volkswagen ou em:

<http://www.volkswagen.com>

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações

e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos baseados em radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.

Informação sobre direitos autorais de terceiros

Alguns dos produtos instalados nos veículos contêm componentes de software que se encontram sob licenças Open Source.

Está à sua disposição uma listagem dos componentes de software Open Source, inclusive orientações sobre direitos autorais das respectivas condições de licença Open Source bem como os textos das licenças correspondentes na página da internet:

<http://www.volkswagen.com/softwareinfo>

O código-fonte de determinados componentes de software Open Source pode ser solicitado junto ao fabricante do veículo. O fabricante colocará o código-fonte à sua disposição, de acordo com as respectivas condições de licença, sendo cobrados somente os custos de disponibilização, por exemplo, os custos das unidades de armazenamento de dados e os custos de remessa. As informações necessárias se encontram na página da internet acima citada.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Recolhimento de veículos em fim de vida

No fim da vida útil do seu veículo, ele deve ser reciclado / descartado de modo compatível ao meio ambiente. Por isso, os últimos proprietários de veículos, da UE e de muitos outros estados, estão legalmente obrigados a entregar o seu veículo a um posto de recebimento reconhecido, posto de recolhimento ou outra empresa desmontadora reconhecida.

A Volkswagen Veículos Comerciais já tomou providências neste momento: em todos os países da UE e muitos outros, há pontos de coleta onde você pode entregar seu veículo. Se as prescrições legais nacionais forem cumpridas, a entrega de seu veículo em fim de vida útil é gratuita dentro da UE.

O posto de recolhimento emite uma comprovação de reaproveitamento que serve de comprovante de que o veículo em fim de vida útil será conduzido a um reaproveitamento tecnicamente correto.

Informações sobre os pontos de coleta podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças avulsas, por exemplo, do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As empresas especializadas qualificadas para isso conhecem essas prescrições.

Declarações de conformidade para sistemas de radiotransmissão em países fora da Europa

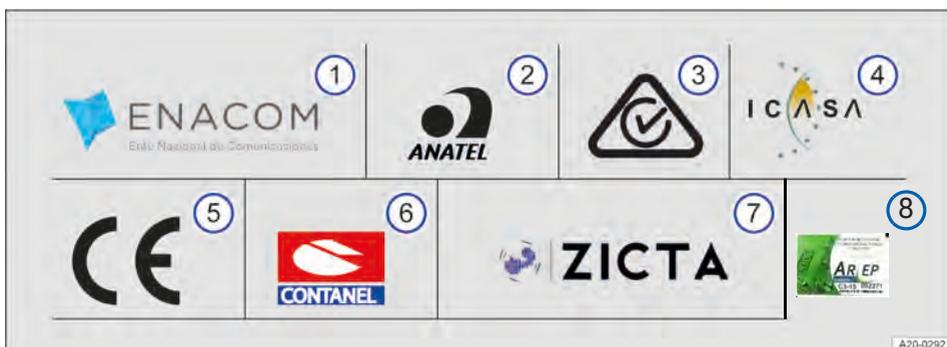


Fig. 212 Vista geral de algumas identificações de homologação.

Identificações de homologação → Fig. 212:

- ① Argentina.
- ② Brasil.
- ③ Austrália, Nova Zelândia.
- ④ África do Sul.
- ⑤ Europa e países que aprovam e permitem equipamentos de rádio segundo as diretrizes europeias.
- ⑥ Paraguai.
- ⑦ Zâmbia.
- ⑧ Gabun

O respectivo fabricante declara que os equipamentos de rádio relacionados abaixo estão em conformidade com os requisitos básicos e outras prescrições e leis pertinentes no momento da produção do veículo:

Os equipamentos de rádio relacionados abaixo não estão disponíveis em todos os mercados nem em todos os veículos.

- Conexão à antena externa.
- Antena.
- Amplificador de antena.
- Bluetooth.
- Controle remoto (aquecimento estacionário).
- Chave com controle remoto (veículo).
- Acionador para abertura de garagem.
- Sistema Infotainment.
- Keyless-Access.
- Instrumento combinado, imobilizador eletrônico.
- Sensores de radar para os sistemas de assistência.

- Sensores da pressão dos pneus.
- Aquecimento estacionário (unidade de emissão/recepção).
- Unidades de controle com cartão eSIM instalado.
- Interface de telefone.
- Unidade de controle Volkswagen Car-Net.
- Ponto de acesso Wi-Fi.
- Unidade de controle central.

Números de autorização

Argélia

31.AF/528/DT/DG/ARPT/18

Agréé par l' ARPT:

1910/1-36.DA/617/DT/DG/ARPT/18, 006/H/ANF/2022, 007/H A ANF/2022.

Agréé par l' ARPCE:

13/1-88.DA/1419/DT/DG/ARPCE/18, 18/1-88.DA/1424/DT/DG/ARPCE/18, 22/1-88.DA/1428/DT/DG/ARPCE/18, 1146/1-17.MS/603/DT/DG/ARPCE/19, 1372/1.24.BT/762/DT/DG/ARPCE/19, 1372/1-24.MS/762/DT/DG/ARPCE/19, 1692/1.28.BT/922/DT/DG/ARPCE/19, , 2113/1-36.DA/.../DT/DG/ARPCE/19, 2764/1-58.DA/911/DT/DG/ARPCE/18, 2766/1-58.DA/913/DT/DG/ARPCE/18, 2767/1-58.DA/914/DT/DG/ARPCE/18, 2768/1-58.DA/915/DT/DG/ARPCE/18, 2904/1-59.DA/968/DT/DG/ARPCE/18

Homologué par l'ANF:

089/H/ANF/2021, 209/H/ANF/2020, 216/H/ANF/2020, 405/H/ANF/2021, 406/H/ANF/2021

Argentina



Fig. 213 Exemplo de números de homologação na Argentina.

CNC	C-13277,	CNC	C-13393,	CNC	C-13823,
CNC	C-14387,	CNC	C-14520,	CNC	C-14733,
CNC	C-15807,	CNC	C-16345,	CNC	C-17908,
CNC	C-18053,	CNC	C-20288,	CNC	C-20323,
CNC	C-21797,	CNC	C-22036,	CNC	C-22292,
CNC	C-22394,	CNC	C-23301,	CNC	C-24233.
CNC	H-12804,	CNC	H-15700,	CNC	H-16681,
CNC	H-17562,	CNC	H-17568,	CNC	H-20369,
CNC	H-20370,	CNC	H-20497,	CNC	H-20731,
CNC	H-20732,	CNC	H-20733,	CNC	H-21049,
CNC	H-21050,	CNC	H-21796,	CNC	H-21901,
CNC	H-21902,	CNC	H-21961,	CNC	H-21962,
CNC	H-22190,	CNC	H-22191,	CNC	H-22192,
CNC	H-22240,	CNC	H-22301,	CNC	H-22362,
CNC	H-22363,	CNC	H-22364,	CNC	H-22377,
CNC	H-22378,	CNC	H-22379,	CNC	H-22380,
CNC	H-22381,	CNC	H-22382,	CNC	H-22383,
CNC	H-22524,	CNC	H-22793,	CNC	H-22794,
CNC	H-22855,	CNC	H-22856,	CNC	H-22961,
CNC	H-23129,	CNC	H-23480,	CNC	H-23481,
CNC	H-24442,	CNC	H-24559,	CNC	H-24598,
CNC	H-24931,	CNC	H-26251.		

Austrália

ABN 12 625 564 909, ABN 81 145 810 206, ACN 006256524, ACN/ARBN 004 528 778 / 58004528778, ACN/ARBN 84156023504, N11042, RCMA020050903, 2150-01, 2152-01.

Botswana

BOCRA/TA/REGISTERED No:

3372, 2018/2026, 2018/3012, 2018/3941, 2018/3991, 2018/3992, 2018/4129, 2018/4130, 2018/4131, 2018/4132, 2018/4133, 2018/4134, 2018/4135, 2018/4136, 2018/4193, 2018/4194, 2018/4195, 2018/4196, 2019/2174, 2019/4311, 2019/4701, 2019/4997, 2019/4998, 2019/5045, 2019/5046, 2020/3991, 2020/3992, 2020/5158, 2020/5159, 2020/5191, 2020/5470, 2021/5886, 2021/5957
BOCRA/TA/2019/4309, BOCRA/TA/2019/4982, BOCRA/TA/2019/5895, BOCRA/TA/2019/6030, BOCRA/TA/2020/5188, BOCRA/TA/2020/5846, BOCRA/TA/2021/4057, BOCRA/TA/2021/5886, BOCRA/TA/2021/5894, BOCRA/TA/2021/5895, BOCRA/TA/2021/5957, BOCRA/TA/2021/6030

Brasil

00128334, 00130263, 00134339.
02530-16-09946, 03323-18-02930, 05531-16-02149,
05674-15-06830, 05674-16-06830, 07084-18-03745.
0263-16-9946, 0456-15-9946, 0716-15-3745,
0850-13-3745, 0918-14-5364, 0939-14-2856,
0940-14-2856, 1140-12-2856, 1140-14-2856,
1497-14-9946, 1498-14-9946, 1690-15-5364,
1711-12-5364, 2220-14-3745, 2230-14-3745,
2294-15-3616, 3002-09-3745, 3080-14-6828,
3557-15-5364, 4057-14-6068.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

00148-15-07978, 00231-20-09215, 00720-19-05364,
00939-19-06673, 01812-19-05364, 01813-19-05364,
01814-19-05364, 01834-18-02856, 02018-18-04557,
02115-15-06815, 02294-15-03616, 02393-19-05364,
02450-17-02010, 02452-17-02010, 02992-14-06673,
03184-18-05364, 03323-18-02930, 03563-17-05364,
03595-17-06828, 03604-16-05364, 03764-17-05386,
03833-18-06353, 03834-18-06353, 04057-14-06068,
04282-19-01925, 04383-18-06673, 04708-15-05364,
04998-19-02405, 04999-19-02405, 05031-16-06324,
05273-18-02496, 05292-18-06353, 05293-18-06353,
05296-18-06353, 05297-18-06353, 05505-18-06353,
05506-18-06353, 05507-18-06353, 05508-18-06353,
05509-18-06353, 05511-18-06353, 05512-18-06353,
05531-16-02149, 05674-16-06830, 05676-19-01925,
06215-16-03430, 06763-18-06353, 06950-18-10457,
06962-18-06353, 0716-15-3745, 07084-18-03745,
07183-18-06353, 07184-18-06353, 07185-18-06353,
07186-18-06353, 07188-18-06353, 07189-18-06353,
07189-18-06353, 07188-18-06353, 07191-18-06353,
07830-17-08001, 08057-19-05179, 09275-19-06353,
10313-20-06353, 12001-20-10944, 13806-20-09215,
UL-BR 17.0958.

0939-14-2856, 0940-14-2856, 01140-12-02856,
05803-21-03745, 06029-18-05364
00092837_16/03/2021, 00124917_25/07/2018,
00129984_22/06/2021, 00130938_09/04/2021

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados. Este produto está homologado pela ANATEL, de acordo com os procedimentos regulamentados pela resolução nº. 242/2000 e atende aos requisitos técnicos e aplicados. Para maiores informações, consulte o site da ANATEL - www.anatel.gov.br.

Chile

3458/DO N°45141/f26, 12190/DO N° 48994/F26, 5092/DO 55076/F60, 1806, 58798, 58799.

República Dominicana

DE-0000320-Cc-17445, DE-0001203-19, DE-0001204-19, 183507

Europa e países, que permitem sistemas de radio-transmissão segundo as diretrizes europeias:

Ver Declarações de Conformidade em www.volkswagen.com/generalinfo.

Gana

NCA APPROVED: BR3-1M-GE2-...

X72, X69, 080087, 088, 089, 09E, OAF, OBA, OBB, OBC, OBO, OB3, OB4, OB7, OD2, OBA, OBC, OEC, OED, OEE, 10A, 10B, 130.

NCA APPROVED:

1R3-1M-7E1-0B7, 1R3-1M-7E1-160, 2R9-1H-7E0-XAC, 2R9-1H-7E0-X71, 2R9-1H-7E0-ODA, 3R8-8M-7DF-2AA, 6X6-4H-7E0-OF3, 7E5-7M-X0B-RDR, 7E5-7M-X43-RDR, 7E5-7M-X47-RDR.
BRE-1M-GE2-15A, EX6-6M-GE2-17B, SRO-1M-7E4-2A9, SRO-1M-7E4-243, ZRO-M8-7E3-X43, ZRO-M8-7E3-X90, ZRO-M8-7E3-X92, ZRO-M8-7E3-X96, ZRO-M8-7E3-11B, ZRO-M8-7E3-19A, ZRO-M8-7E3-19C, ZRO-M8-7E3-20B, ZRO-M8-7E3-229, ZRO-M8-7E3-27B, ZRO-1H-7E3-14E.

Jamaica

FCC ID: 2AA98A, Kombiinstrument-1, -2, -3

TRC No.:

T/4/11/11/9851

Colômbia

2018300044, 2019801253, 2019802791, 2019802792, 2019804560, 2021522464.

Marrocos

AGREE PAR L'ANRT MAROC : Numéro d'agrément,
Date d'agrément

MR 5835 ANRT 2010,

MR 7906 ANRT 2013, 06/03/2013,

MR 9102 ANRT 2014, MR 9107 ANRT 2014, 18/03/2014MR 9778

ANRT 2014, 11/11/2014, MR 9918 ANRT 2014, 22/12/2014,

MR 11030 ANRT 2015,

MR 12089 ANRT 2016, 15/06/2016, MR 12123 ANRT 2016,

22/06/2016, MR 12623 ANRT 2016, 11/10/2016, MR 12901 ANRT 2016, 30/11/2016,

MR 13255 ANRT 2017, 09/02/2017, MR 13576 ANRT 2017, MR 13900

ANRT 2017, 04/05/2017, MR 14830 ANRT 2017, 2017/09/28,

MR 15669 ANRT 2018, 31/01/2018, MR 15674 ANRT 2018,

31/01/2018, MR 15675 ANRT 2018, 31/01/2018, MR 16263 ANRT

2018, 06/04/2018, MR 16606 ANRT 2018, 17.05.2018, MR 16657

ANRT 2018, 23.05.2018, MR 16726 ANRT 2018, 30.05.2018, MR

16794 ANRT 2018, 05.06.2018, MR 16860 ANRT 2018, 18.06.2018,

MR 16861 ANRT 2018, 18.06.2018, MR 16905 ANRT 2018,

21.06.2018, MR 16906 ANRT 2018, 21.06.2018, MR 16907 ANRT

2018, 21.06.2018, MR 16908 ANRT 2018, 21.06.2018, MR 17015

ANRT 2018, 03.07.2018, MR 17016 ANRT 2018, 03.07.2018, MR

17079 ANRT 2018, 11.07.2018, MR 17080 ANRT 2018, 11.07.2018,

MR 17201 ANRT 2018, 06.08.2018, MR 17202 ANRT 2018,

06.08.2018, MR 17203 ANRT 2018, 06.08.2018, MR 17204 ANRT

2018, 06.08.2018, MR 17505 ANRT 2018, 2018/09/14, MR 17528

ANRT 2018, 19/09/2018, MR 17576 ANRT 2018, 26/09/2018, MR 17678 ANRT 2018, 11.10.2018, MR 17679 ANRT 2018, 11.10.2018, MR 18103 ANRT 2018, 30.11.2018,

MR 18928 ANRT, 25.02.2019, MR 19106 ANRT 2019, 14.03.2019, MR

19108 ANRT 2019, 14.03.2019, MR 19315 ANRT 2019, 04.04.2019,

MR 19338 ANRT 2019, 09.04.2019, MR 19339 ANRT 2019,

09.04.2019, MR 19767 ANRT 2019, 15.05.2019, MR 19768 ANRT

2019, 15.05.2019, MR 19769 ANRT 2019, 15.05.2019, MR 20859

ANRT 2019, 11.09.2019, MR 21473 ANRT 2019, 28.11.2019, MR

21807 ANRT 2019, 23.12.2019.

MR 23231 ANRT 2020, 26.05.2020.

MR 00030377 ANRT 2021, MR 00030377 ANRT 2021.

Ilhas Maurício

TA/2018/0084, TA/2019/0509, TA/2019/0510

México

IFT/223/UCS/DG-AUSE/0311/2018, IFT/223/UCS/DG-AUSE/7577/2020, IFT-008-2015

RCPAPR318-2005, RCPBOFR18-1885, RCPBOLR09-0828,

RCPBOLR16-0518, RCPBOMR12-1538, RCPBOMR14-0766,

RCPBOMR14-0922, RCPCOAR18-1800, RCPHEBS14-0180,

RCPHEBC18-2099, RCPHEFS19-1702, RCPHEFS20-1469,

RCPHERS19-1678, RCPGLG16-0952, RCPGLM19-1163,

RCPVIVW20-0478, RCPVOHT13-1485, RCPVOMI15-0115,

RCPVWFS16-0693, RCPVWL414-0775-A1, RCPVWL617-0023,

RCPVWMM17-1053, RLVBHTS19-1995, RLVCO1820-0821, RLVCO-

AR15-0008, RLVCOBC16-1823, RLVDER316-1666, RLVDER316-2005,

RLVHE0119-0720, RLVHEBC15-0293, RLVHEFS18-1288,

RLVHEFS18-1565, RLVHEFS19-1298, RLVHEFS20-0533,

RLVHEFS20-1335, RLVHEFS20-1336, RLVHEFS20-1420,

RLVHERS17-0286, RLVMBAB18-1512, RLVMBAB18-1512-A1,

RLVVF20-1412, RLVVICO18-0155, RLVVME19-1022, RLVVI-

ME19-1023, RLVVWFS17-2122, RLVVWFS17-2122-A1.

RLVVW1718-1092, RLVVW1718-1169, RLVVW1718-1170,

RLVVW1718-1171, RLVVW1718-1314, RLVVW1718-1315,

RLVVW1718-1316, RLVVW1718-1317, RLVVW1718-1507,

RLVVW1718-1508, RLVVW1718-1509, RLVVW1718-1517,

RLVVW1718-1518, RLVVW1718-1519, RLVVW1718-1567,

RLVVW1718-1568, RLVVW1718-1789, RLVVW1718-1790,

RLVVW1718-1928, RLVVW1718-1929, RLVVW1719-1795,

RLVVW1818-1248, RLVVW1818-1249, RLVVW1818-1258,

RLVVW1819-0009, RLVVW1819-0023.

RTIVWCO19-1185, RTILGTL19-0483.

La operación de este equipo está sujeta a las siguientes dos condiciones:

- (1) es posible que este equipo o dispositivo no cause interferencia perjudicial y
- (2) este equipo o dispositivo debe aceptar cualquier interferencia, incluyendo la que pueda causar su operación no deseada.

Nova Zelândia

R-NZ

2151-01, 2153-01, 1628242, ABN 12 625 564 909, ABN 81 145 810

206, ACN 006256524, F690501/RF-RTL011520, F690501/RF-

RTL011521, F690501/RF-RTL011522, MDE_FLEX1401_EMCa_rev01

Paquistão

Pakistan Telecom Authority (TAC No:)

Approved by PTA...

9.1048/2018, 9.245/2020, 9.3012/2018, 9.9112/2019, 9.652/2016, 9.929/20189.164/2021.

Paraguai

216-11-I-000311, 2015-02-I-000054, 2016-02-I-0000036, 2016-5-I-000138, 2016-7-I-000174, 2016-7-I-000186, 2016-10-I-000256, 2016-11-I-000293, 2018-05-I-000192, 2018-06-I-000212, 2018-07-I-000353, 2018-09-I-000419, 2018-10-I-000480, 2018-10-I-000481, 2018-10-I-000492, 2018-11-I-000612, 2019-01-I-000071, 2019-05-I-000243, 2019-05-I-000245, 2019-05-I-000253, 2019-06-I-0289, 2019-07-I-0353, 2019-07-I-0396, 2019-08-I-0442, 2019-11-I-0640, 2020-02-I-0111, 2020-03-I-00198, 2021-01-I-0035, 2021-09-I0537.

1129/2019, 1297/2019, 1298/2019.

Este vehiculo posee el siguiente componente de radiofrecuencias, homologado por la CONATEL – Paraguay.

Zâmbia

ZMB/ZICTA/TA/:

2016/11/1, 2017/9/27, 2018/5/23, 2018/6/20, 2018/8/38, 2018/8/39, 2018/8/40, 2018/8/41, 2018/9/10, 2018/10/10, 2018/10/15, 2018/10/16, 2018/10/17, 2018/10/18, 2018/10/19, 2018/10/20, 2018/10/21, 2018/10/24, 2018/10/25, 2018/10/26, 2018/10/27, 2018/12/16, 2019/3/23, 2019/3/37, 2019/04/08, 2019/5/13, 2019/6/13, 2019/7/7, 2019/11/47, 2019/11/48, 2020/2/35, 2020/10/51, 2021/8/104.

África do Sul

TA-2005/614, TA-2009/464, TA-2010/1235, TA-2012/1747, TA-2012/1821, TA-2013/2085, TA-2013/2465, TA-2013/2503, TA-2014/176, TA-2014/212, TA-2014/1783, TA-2014/2108, TA-2014/2597, TA-2015/2011, TA-2015/2084, TA-2016/169, TA-2016/501, TA-2016/820, TA-2016/863, TA-2016/1449, TA-2016/2568, TA-2016/2601, TA-2016/2759, TA-2016-3407, TA-2016/3539, TA-2017/2824, TA-2018/175, TE-2018/180, TA-2018/732, TA-2018/844, TA-2018/998, TA-2018/1091, TA-2018/1205, TA-2018/1649, TA-2018/1650, TA-2018/2775, TA-2018/2868, TA-2018/3466, TA-2018/3561, TA-2018/3974, TA-2018/5159, TA-2019/115, TA-2019/348, TA-2019/582, TA-2019/583, TA-2019/1381, TA-2019/2348, TA-2019/5101, TA-2019/5116, TA-2019/5167, TA-2020/4885, TA-2020/5217, TA-2020/7066, TA-2020/7390, TA-2021/0295, TA-2021/2146.

Tunísia

AHO-0177-18

AHO-0991-19

AHO-0278-20 (RS4)

AHO-0997-21

Uruguai

VU20190312-003278, VU20190412-004940, VU20210913-012768. <

Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar valores diferentes. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Nos documentos oficiais do veículo, consulte com qual acionamento e qual potência o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar **sem** o condutor (75 kg), com fluidos operacionais, incluindo o abastecimento de 90 % de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva. Com equipamentos opcionais ou pela instalação posterior de acessório, o peso em ordem de marcha indicado aumenta, ao passo que o carregamento permitido se reduz na mesma proporção.

O carregamento é composto pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Carga total.
- Peças agregadas.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

O peso total máximo permitido do veículo e a carga admissível sobre o eixo nunca devem ser ultrapassados → . Os valores permitidos encontram-se na placa de identificação do tipo na coluna B no lado do condutor → Página 261.

Performances

As performances foram determinadas sem versões limitadoras de performance, como, por exemplo, peças agregadas.

Por motivos de aprovação técnica ou motivos fiscais, os dados de potência e a performance podem ser diferentes.

Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode estar limitada e, por isso, mais baixa.

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração indicadas são válidas apenas para altitudes até 1000 m (3000 pés) acima do nível do mar. A cada 1000 m (3000 pés) de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10 %.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviaturas da transmissão: SG = transmissão manual, AG = transmissão automática, DSG® = transmissão de dupla embreagem DSG®. SG6 significa: transmissão manual de 6 marchas.

ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, as capacidades máximas de tração, cargas, dimensões e velocidades máximas permitidos.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme a necessidade.

NOTA

Se a carga máxima do reboque ou o peso máximo da massa do veículo indicados forem excedidos, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- A carga do reboque indicada e o peso da massa do veículo nunca devem ser excedidos. <

Número de identificação do veículo



Fig. 214 No para-brisa: número de identificação do veículo.

O número de identificação do veículo (número do chassi) pode ser lido por fora por meio de um visor no para-brisa. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo é aplicado mecanicamente no lado direito do veículo, no compartimento do motor.

Em alguns modelos, dependendo do sistema Infotainment, o número de identificação do veículo pode ser exibido no menu Serviço ou nas configurações do veículo. Adicionalmente, o número de identificação do veículo pode ser encontrado na plaqueta de identificação → Página 261.

Plaqueta de identificação

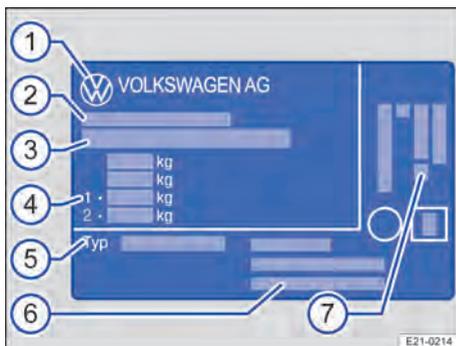


Fig. 215 Na porta dianteira na coluna B: plaqueta de identificação (representação esquemática).

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ① Fabricante.
- ② Número da licença de uso integral UE.
- ③ Número de identificação do veículo (VIN).
- ④ Peso bruto admissível.
Peso bruto admissível.
Carga admissível sobre o eixo dianteiro.
Carga admissível sobre o eixo traseiro.
- ⑤ Denominação oficial do tipo.
- ⑥ Endereço do fabricante.
- ⑦ Código do motor.

Dependendo do país, pode ser indicado o número da homologação de tipo, por exemplo, número da licença de uso CE.

Dependendo do país e do modelo, a plaqueta de identificação é vista após abrir a porta do condutor e a porta do passageiro dianteiro na área inferior da coluna da porta. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaqueta de identificação.

Certificado de segurança

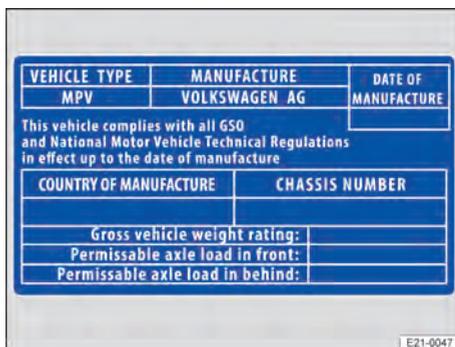


Fig. 216 Representação esquemática: certificado de segurança.

Dependendo do país, um certificado de segurança pode estar colocado na coluna da porta do condutor. O certificado de segurança contém as seguintes informações:

- Modelo de veículo.
- Fabricante.
- Data de fabricação.
- País de fabricação.

Dimensões

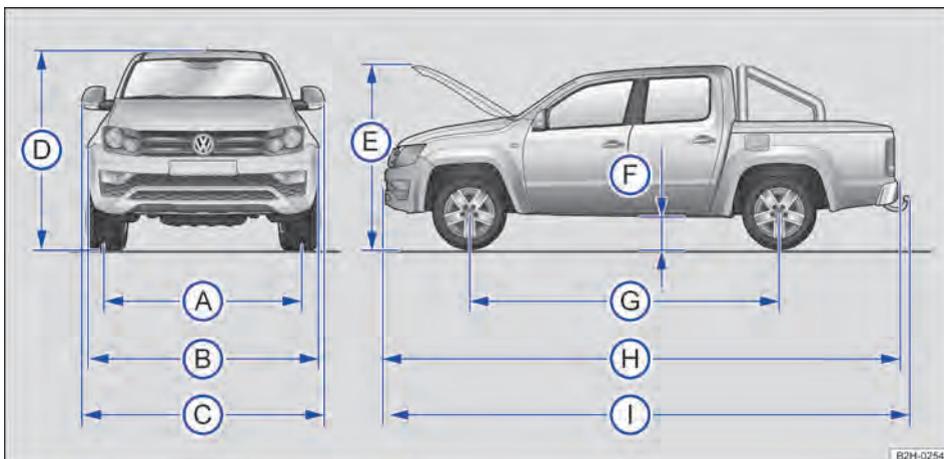


Fig. 217 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a

construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para:			Dimensões
A	Bitola dianteira.	mm	1628 – 1666
	Bitola traseira.	mm	1624 – 1662
B	Largura.	mm	1954
C	Largura do espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo	mm	2228
D	Altura com peso em ordem de marcha.	mm	1834 – 2093
E	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha	mm	1875
F	Altura livre do solo com peso em ordem de marcha entre os eixos.	mm	226
G	Distância entre eixos com peso em ordem de marcha.	mm	3090
H	Comprimento sem engate do reboque.	mm	5191 – 5264
I	Comprimento com dispositivo de reboque instalado de fábrica.	mm	5321
-	Diâmetro de giro mínimo do veículo.	m	12,95

Dados do chassi

Termo	Dados técnicos
Altura livre do solo	180 mm.

Termo	Dados técnicos
Rampa máxima	Máximo permitido 45 graus (correspondem a 100%).
Ângulo de rampa	No máximo 23 graus.
Ângulo de ataque e de saída	No máximo 23 graus.

Termo	Dados técnicos
Profundidade do vau em águas paradas	No máximo 500 mm.

Capacidades

Capacidade do tanque de combustível
cerca de 80 l, dos quais cerca de 10 l de reserva.

 A capacidade do tanque de combustível contém um volume indefinido de reserva que per-

manece no tanque quando o indicador do nível de combustível indica um tanque vazio. O volume de reserva é variável e não pode servir para aumentar a autonomia de modo confiável.

Capacidade do tanque de AdBlue®:
cerca de 13 l.

 No abastecimento com frascos de reabastecimento, o volume de abastecimento de AdBlue pode ser maior do que o determinado tecnicamente.

Capacidade do reservatório de água para lavagem:
cerca de 3,8 l.

Motores a diesel

2.0 l, 4 cilindros TDI®, 103 kW

Potência	103 kW a 3.500 rpm		
Código do motor (CDM)	CNFB		
Cilindrada	1968 ccm		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	340 Nm a 1600 – 2250/min		
Transmissão	SG6 / tração traseira		SG6 / tração nas quatro rodas
Velocidade máxima	km/h	169 ^{a)}	167 ^{a)}
		164 ^{a) b) c)}	162 ^{a) b) e)}
		160 ^{b) d) e)}	158 ^{b) d) e)}
Peso em ordem de marcha ^{f)}	kg	1884 – 2275 1901 – 2347 ^{g)}	1971 – 2275 1988 – 2434 ^{g)}
Peso bruto admissível	kg	2820 3040 ^{g)}	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1325	1375
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1620 1860 ^{g)}	
Carga de reboque frenada, acalves até 12 %	kg	2800 3000 ^{g)}	3000
Carga de reboque sem freio	kg	750	
Carga de apoio máxima admissível	kg	120 - 140	
Capacidade máxima de tração admissível	kg	5550	

- a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.
- b) Com acessório montado de fábrica.
- c) Sem cobertura do compartimento de bagagem.
- d) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
- e) Com iluminação adicional no teto do veículo.
- f) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- g) No aumento da carga útil.

2.0 l, 4 cilindros TDI®, 132 kW

Potência		132 kW a 4.000 rpm	
Código do motor (CDM)		CNEA	
Cilindrada		1968 ccm	
Tecnologia de injeção		TDI®	
Torque máximo		400 Nm a 1500 – 2000/min	
Transmissão		SG6 / tração traseira	SG6 / tração nas quatro rodas
Velocidade máxima	km/h	184 ^{a)}	183 ^{a)}
		179 ^{a) b) c)}	178 ^{a) b) c)}
		175 ^{a) b) d)}	174 ^{a) b) d)}
Peso em ordem de marcha ^{e)}	kg	1904 – 2275	1982 – 2275
		1921 – 2367 ^{f)}	1999 – 2445 ^{f)}
Peso bruto admissível	kg	2820 3040 ^{f)}	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1335	1385 1410 ^{b) f)}
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1620 1860	
Carga de reboque frenada, acríves até 12 %	kg	2800 3000	3000
Carga de reboque sem freio	kg	750	
Carga de apoio máxima admissível	kg	120 - 140	
Capacidade máxima de tração admissível	kg	5550	

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
 b) Com acessório montado de fábrica.
 c) Sem cobertura do compartimento de bagagem.
 d) Com iluminação adicional no teto do veículo.
 e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
 f) No aumento da carga útil.



2.0 l, 4 cilindros TDI®, 132 kW

Potência		132 kW a 4.000 rpm	
Código do motor (CDM)		CSHA	
Cilindrada		1968 ccm	
Tecnologia de injeção		TDI®	
Torque máximo		420 Nm a 1500 – 2000/min	
Transmissão		AG8 / tração traseira	AG8 / tração nas quatro rodas
Velocidade máxima	km/h	180 ^{a)}	179 ^{a)}
		175 ^{a) b) c)}	174 ^{a) b) d)}
		171 ^{a) b) d)}	170 ^{a) b) d)}
Peso em ordem de marcha ^{e)}	kg	1908 – 2275	1982 – 2275
		1925 – 2371 ^{f)}	1999 – 2445 ^{f)}
Peso bruto admissível	kg	2820 3040 ^{f)}	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1365 1385 ^{b) f)}	1415

Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1620 1860 ^{f)}	
Carga de reboque frenada, aclives até 12 %	kg	2800 3000 ^{f)}	3200 ^{g)}
Carga de reboque sem freio	kg	750	
Carga de apoio máxima admissível	kg	120 - 140	
Capacidade máxima de tração admissível	kg	5550	5950 ^{h)}

a) A velocidade máxima é atingida na 7ª marcha.

b) Com acessório montado de fábrica.

c) Sem cobertura do compartimento de bagagem.

d) Com iluminação adicional no teto do veículo.

e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

f) No aumento da carga útil.

g) 3000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

h) 5550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.

3.0 l, 6 cilindros TDI[®], 165 kW

Potência	165 kW a 3000 – 4500 rpm	
Código do motor (CDM)	DDXC	
Cilindrada	2967 ccm	
Tecnologia de injeção	TDI [®]	
Torque máximo	550 Nm a 1400 – 2750/min	
Transmissão	AG8 / tração traseira	
Velocidade máxima	km/h	190 – 195 ^{a)}
		190 – 197 ^{a) b) c) d)}
		189 ^{a) b) e)}
Peso em ordem de marcha ^{f)}	kg	1922 – 2531
		2145 – 2529 ^{g)}
Peso bruto admissível	kg	2920 – 3080 3290 ^{h)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1630 – 1860
		1930 ^{h)}
Carga de reboque frenada, aclives até 12 %	kg	3500 ^{i) j)}
		3100 ^{h)}
Carga de reboque sem freio	kg	750
Carga de apoio máxima admissível	kg	120 - 140
Capacidade máxima de tração admissível	kg	6000 ^{k)}

a) A velocidade máxima é atingida na 8ª marcha.

b) Com acessório montado de fábrica.

c) Com cobertura do compartimento de bagagem.

d) Dependendo da combinação de rodas e pneus.

- e) Com iluminação adicional no teto do veículo.
- f) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- g) No aumento da carga útil.
- h) Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.
- i) Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.
- j) 3000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- k) 5550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



3.0 l, 6 cilindros TDI[®], 190 kW

Potência	190 kW a 3000 – 4500 rpm	
Código do motor (CDM)	DDXC	
Cilindrada	2967 ccm	
Tecnologia de injeção	TDI [®]	
Torque máximo	550 Nm a 1400 – 2750/min	
Transmissão	AG8 / tração traseira	
Velocidade máxima	km/h	190 – 195 ^{a)}
		190 – 197 ^{a) b) c) d)}
		189 ^{a) b) e)}
Peso em ordem de marcha ^{f)}	kg	1922 – 2531
		2145 – 2529 ^{g)}
Peso bruto admissível	kg	2920 – 3080 3290 ^{h)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1630 – 1860 1930 ^{h)}
Carga de reboque frenada, aclives até 12 %	kg	3500 ^{i) j)}
		3100 ^{h)}
Carga de reboque sem freio	kg	750
Carga de apoio máxima admissível	kg	120 – 140
Capacidade máxima de tração admissível	kg	6000 ^{k)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 8ª marcha.
- b) Com acessório montado de fábrica.
- c) Com cobertura do compartimento de bagagem.
- d) Dependendo da combinação de rodas e pneus.
- e) Com iluminação adicional no teto do veículo.
- f) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- g) No aumento da carga útil.
- h) Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.
- i) Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.
- j) 3000 kg em países quentes ou muito quentes. Outras informações junto à Volkswagen Veículos Comerciais.
- k) 5550 kg em países quentes ou muito quentes. Outras informações junto à Volkswagen Veículos Comerciais.



3.0 l, 6 cilindros TDI®, 165 kW

Potência	165 kW a 3000 – 4500 rpm	
Código do motor (CDM)	DDXD	
Cilindrada	2967 ccm	
Tecnologia de injeção	TDI®	
Torque máximo	500 Nm a 1250 – 3000/min	
Transmissão	SG6 / tração nas quatro rodas	
Velocidade máxima	km/h	190 ^{a)}
Peso em ordem de marcha ^{b)}	kg	1932 – 2497
Peso bruto admissível	kg	2920 – 3080
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1630 – 1860
Carga de reboque frenada, aclives até 12 %	kg	3000
Carga de reboque sem freio	kg	750
Carga de apoio máxima admissível	kg	120 - 140
Capacidade máxima de tração admissível	kg	5550 – 5700

a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

b) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

3.0 l, 6 cilindros TDI®, 190 kW

Potência	190 kW (258 cv) a 3.250-4.000 rpm
Torque máximo	580 Nm (59,1 kgfm) a 1.400-3.000 rpm
Código do motor (CDM)	DDXE
Tipo de transmissão / tração	AG8 / Tração 4x4 permanente
Tecnologia de injeção	TDI®
Cilindrada	6 cilindros, 2.967 cm ³
Relação de compressão	17:1
Velocidade máxima	190 km/h
Aceleração máxima 0 - 80 km/h	5,1 s
Aceleração máxima 0 - 100 km/h	7,4 s
Peso em ordem de marcha (sem condutor)	2.134 kg
Peso bruto admissível (PBT)	3.290 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	1.445 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	1.860 kg
Reboque com freio, aclives até 8%	2.710 kg
Reboque sem freio, aclives até 8%	750 kg
Capacidade máxima de tração (CMT ^{a)})	6.000 kg

a) Capacidade máxima de tração (CMT) é o peso bruto admissível do veículo mais a carga de reboque máxima admissível.

Informações sobre o fabricante de carrocerias

Fabricante de carrocerias

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Superestruturas e modificações realizadas:

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		Carimbo do fabricante de carrocerias Data: 
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		

Fabricante de carrocerias

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Superestruturas e modificações realizadas:

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		Carimbo do fabricante de carrocerias Data:
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		

Fabricante de carrocerias

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Superestruturas e modificações realizadas:

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		Carimbo do fabricante de carrocerias Data: ◀
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		

Fabricante de carrocerias

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Superestruturas e modificações realizadas:

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		Carimbo do fabricante de carrocerias Data:
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		

Índice de abreviações

Abreviatura	Significado
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ASR	Controle de tração.
AUX	Auxiliary Input: entrada de áudio adicional.
BAS	Assistente de frenagem.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
ESC	Electronic Stability Control: Programa eletrônico de estabilidade
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
LED	Light Emitting Diode: diodo emissor de luz.
MFA	Indicador multifunções.
NFC	Near Field Communication: padrão para transmissão de dados a curta distância usando a tecnologia de rádio.
RDK	Sistema de controle da pressão dos pneus
SD	Secure Digital (Memory Card): entrada de cartão de memória digital
SIM	Subscriber Identity Module: módulo de identificação do participante. Cartões
USB	Universal Serial Bus. Sistema de barramento serial para conexão de dispositivos externos.
wi-fi	Wireless Local Area Network: ponto de acesso local sem fio.



Índice remissivo

A

Abastecer		
indicador do nível de combustível	22	
indicador do nível de combustível analógi- co	22	
Abastecimento	164	
Abertura de conforto		
vidros	66	
ABS		
ver Sistemas de assistência à frenagem	136	
ABS off-road	136	
Acendedor de cigarro	141	
Acessório	249	
Ações de preparação		
bateria do veículo (12 V)	209	
reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	204	
reabastecer o óleo do motor	201	
trabalhar no compartimento do motor	195	
verificar o nível de óleo do motor	201	
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	204	
Ações preparatórias		
antes de cada condução	28	
substituição de lâmpadas incandescentes	177	
AdBlue	168	
abastecer	169	
Capacidade	263	
Aditivo anticongelante	203	
Água da lavagem dos vidros		
completar	198	
verificar	198	
Água no combustível		
luz de advertência	22	
Airbag frontal do passageiro dianteiro		
desativar com interruptor acionado pela cha- ve	42	
ver Sistema de airbag	38	
Airbags dianteiros		
ver Sistema de airbag	41	
Airbags laterais		
ver Sistema de airbag	43	
Airbags para cabeça		
ver Sistema de airbag	43	
Airbags para cabeça e laterais combinados		
ver Sistema de airbag	43	
Ajustar		
alcance do farol	81	
apoio para cabeça	74	
banco dianteiro mecânico	70	
banco traseiro	72	
encosto do banco traseiro	73	
horário	27	
postura correta nos bancos	31	
volante	68	
Ajustar o horário	27	
Alertas sonoros		
cinto não colocado	32	
luzes de advertência e de controle	16	
Alternar de marcha		
recomendação de marcha	95	
Amaciamento das pastilhas de freio		
ver Freio	97	
Amaciar		
motor	100	
os primeiros quilômetros	100	
pastilhas de freio	97	
pneus	218, 222	
Amplificação de voz	143	
Amplificador de voz eletrônico	143	
ligar e desligar	144	
regular volume	144	
Anexos e acoplamentos	249	
Antena	254	
Antes da condução off-road		
lista de controle	119	
Aparelho de rádio		
utilização sem antena externa	251	
Apoio para cabeça	74	
Apoio para cabeça dianteiro		
remover e instalar	75	
Apoio para cabeça traseiro		
remover e instalar	76	
Apoios para cabeça	73	
Após uma condução off-road		
lista de controle	125	
ver Situações de condução off-road	125	
Aquecimento do banco		
ver Ar-condicionado	92	
Ar condicionado	89	
modo de recirculação de ar	92	
modo de refrigeração	91	
Ar-condicionado		
Desembaçador do para-brisa	91	
Desembaçador do vidro traseiro	91	
desembaçador dos vidros	91	
desligar	91	
distribuição de ar	91	
modo automático (AUTO)	91	
potência de refrigeração máxima	91	
regular a temperatura	91	
solução de problemas	93	
ventilador	91	
vista geral	91	
Aros	219	
anéis do aro aparafusados	219	
elementos decorativos aparafusados	219	
identificação	219	
ASR		

Caso de emergência	54	Componentes de conectividade	145
Caso de pane		Concessionária Volkswagen Veículos Comerciais	5
proteger o veículo	54	Condução	
Certificado de segurança	261	travessia de trechos alagados	99
Chave do veículo	57	Condução com reboque	155
funções	57	Condução no inverno	
sincronizar	58	correntes para neve	229
substituir a pilha-botão	57	pneus de inverno	228
Cilindro da ignição	101	Conduzir	
chave do veículo não autorizada	101	arrancar em ladeiras	109
Cinto de segurança subabdominal	34	com consciência ecológica	96
colocar ou retirar	34	com transmissão automática	109
Cintos de segurança	31	com um reboque	159
cinto de segurança subabdominal	34	economicamente	96
colocar	33	parar em ladeiras	109
conservar e limpar	248	preparações para condução	28
enrolador automático do cinto de segurança	37	Conduzir com consciência ecológica	96
indicador de status do cinto de segurança	32	Conduzir economicamente	96
limitador de força do cinto de segurança	37	Conduzir ladeira abaixo	
posição do cadarço do cinto de segurança	35	ver Situações de condução off-road	123
pré-tensionador do cinto de segurança	37	Conduzir ladeira acima	
regulagem de altura do cinto de segurança	36	ver Situações de condução off-road	123
solicitação para colocar o cinto de segurança	32	Conservação do veículo	
tirar	33	antena	254
Climatronic		bancos com componentes de airbag	248
ver Ar condicionado	89	bancos de regulagem elétrica	248
Cobertura do compartimento de bagagem	65	cintos de segurança	248
Cobertura em garantia		comandos	248
geral	252	compartimento do motor	246
pintura e carroceria	252	conservar a pintura	246
Cobertura em garantia e garantia	252	couro natural	247
Código de velocidade	226	couro sintético	247
Código do motor	261	displays, telas	248
Colete de segurança	55	externa	245
Comandos		farol	246
conservar e limpar	248	filmes de proteção	246
Combustível	163	filmes decorativos	246
abastecer	165	frisos decorativos	246, 247
drenar filtro de combustível	166	interna	247
envelhecimento do óleo diesel	165	lanternas traseiras	246
identificação	164	lentas da câmera	245
indicador do nível de combustível analógico	22	microfibra	247
normas de combustível	164	operação no inverno	244
óleo diesel	164	orientações	243
Compartimento de bagagem		orientações sobre produtos de conservação	243
ver Compartimento de carga	146	palhetas dos limpadores dos vidros	175, 245
Compartimento de carga	146	peças de plástico	247
Compartimento do motor		peças decorativas	246, 247
ações de preparação	195	pintura do veículo	246
caixa coletora de água	246	polir a pintura	246
conservar e limpar	246	posição de serviço dos limpadores do para-brisa	175
óleo do motor	198	revestimentos dos bancos	248
orientações de segurança	194	rodas	246
		sensores	245
		superfícies dos bancos com aquecimento dos bancos	248

Off-road	136	freio de estacionamento	129
Esclarecimentos	5	nível do fluido de freio	207
Espelho de cortesia	88	pastilhas de freio	97
Espelho retrovisor interno	86	servofreio	98
Espelhos		sistemas de assistência à frenagem	135
espelhos retrovisores externos	87	troca do fluido de freio	208
Espelhos retrovisores	86	Freio de estacionamento	129
espelho retrovisor interno	86	ver Freio de estacionamento	129
Espelhos retrovisores externos	87	Frisos decorativos	
conduzir com um reboque	156	conservar e limpar	247
rebater	87	Função Coming Home	81
rebater para fora automaticamente	87	Função de desembaçamento	91
Estacionar	128	Função kick-down	109
premissas	131	Função Leaving Home	81
Etiquetas adesivas	253	Fusíveis	184
Exterior		identificação da cor	186
permanência mais prolongada com o veículo	100	no painel de instrumentos	185
venda do veículo	100	reconhecer fusível queimado	186
Extintor de incêndio	56, 140	substituir	186
		versões	186
F		G	
Falha de funcionamento		Gancho para vestuário	141
controle de distância de estacionamento	133	Gravador de dados de acidente	253
proteção de componentes	254	Guardar a carga	
sensor de chuva e de luz	85	Sports Bar	146
sistema de controle dos pneus	215	Styling Bar	146
transmissão automática	111	Guardar carga	146
Falha de uma lâmpada incandescente			
ver Substituir meios de iluminação	176	H	
Farol		Habitáculo	12
conservar e limpar	246	Hodômetro	19
viagens internacionais	81	Hodômetro total	19
Farol de conversão	79		
com marcha a ré engatada	79	I	
Farol de rodagem diurna	78	Ignição	
Farol direcional estático		ver Motor e ignição	101
ver Farol de conversão	79	Iluminação adicional	
Fechamento de conforto		luz	80
vidros	66	troca de lâmpada incandescente	183
Ferramenta		Iluminação do compartimento de carga	83
ver Ferramentas de bordo	173	Iluminação Hardtop	83
Ferramentas de bordo	173	Ilustrações	5
acomodação	173	Imobilizador	103
componentes	174	Imobilizador eletrônico	103
Filmes de proteção		Indicação da marcha	
conservar e limpar	246	ver Recomendação de marcha	95
Filmes decorativos		Indicação de temperatura	
conservar e limpar	246	indicação off-road	115
Filtro de partículas	171	Indicação off-road	
recomendação de marcha	95	bússola	115
regeneração	171	indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	115
Fluido de freio	207	indicação da temperatura do óleo	115
especificação	207	indicação do ângulo de direção	115
Freio	135	medidor de altura	115
amaciar pastilhas de freio	97	selecionar instrumentos	115
fluido de freio	207		

Indicador da temperatura externa	21	LATCH	50
Indicador de controle dos pneus		Lavador de alta pressão	245
trocar os pneus	218	Lavagem do veículo	
Indicador de status do cinto de segurança		lavador de alta pressão	245
ver Cinto de segurança	32	lavagem manual	245
Indicador de temperatura		sistemas de lavagem automáticos	244
líquido de arrefecimento do motor	23	Lavagem manual	245
Indicador do intervalo de serviço	26, 242	Lavar o veículo	
Indicador do nível de combustível		sensores	133
analógico	22	Lentes da câmera	
soluções de problemas	22	conservar e limpar	245
Indicador do nível de combustível analógico	22	Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção	77
Indicador dos dados de condução		Ligar e desligar a luz de estacionamento	80
regular o alerta de velocidade	24	Ligar e desligar o farol alto	79
Indicador multifunções		Limitador de força	
ver Instrumento combinado analógico	23	vidros elétricos	67
Indicadores de desgaste	221	Limitador de força do cinto de segurança	37
Indicadores do display		Limpadores dos vidros	
horário	27	alavanca dos limpadores dos vidros	83
indicador do intervalo de serviço	26	bicos dos lavadores do para-brisa aquecidos	84
sistema regulador de velocidade (GRA)	126	função	84
tampa do compartimento do motor	197	levantar o braço dos limpadores	175
textos de advertência e de informação	17	posição de serviço	175
Informações do cliente	252	posição dos limpadores dos vidros elevada	84
Inspeção	241	rebater para fora o braço dos limpadores	175
ver Indicador do intervalo de serviço	26	sensor de chuva e de luz	84
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	156	Líquido de arrefecimento do motor	
Instrumento combinado		abertura para abastecimento	204
indicador do intervalo de serviço	26	especificação	203
luzes de advertência e de controle	16	indicador de temperatura	23
símbolos	16	reabastecer	204
ver Instrumento combinado analógico	19	verificar o nível do líquido de arrefecimento	204
Instrumento combinado analógico		Lista de controle	
comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros	19	antes da condução off-road	119
comando por meio do volante multifunções	19	antes de trabalhos no compartimento do motor	195
display	19	após uma condução off-road	125
indicador multifunções	23	caso de pane	54
Indicadores de informação	20	controles ao abastecer	29
instrumentos	19	em caso de emergência	54
Instrumentos	19	preparações para a troca de roda	231
Instrumentos adicionais		preparações para condução	28
indicação off-road	115	segurança de condução	28
Interruptor acionado pela chave		substituição de lâmpadas incandescentes	177
desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro	42	suspender o veículo com o macaco	239
ISOFIX	50	viagens para o exterior	28
ver Cadeira de criança	44	Lista de verificação	
K		antes da primeira condução off-road	117
Kit de primeiros socorros	55	Luz	
alojamento	55	AUTO	79
L		Coming Home	81
Lanternas traseiras		desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento	80
conservar e limpar	246		

farol	81	Modificações técnicas	
farol de conversão	79	etiquetas adesivas	253
farol de neblina	78	plaquetas	253
farol de rodagem diurna	78	Modo de recirculação de ar	
funções	78	ver Ar-condicionado	92
iluminação adicional	80	Motor	
iluminação de condução	77	amaciar	100
iluminação do compartimento de carga	83	Motor e ignição	101
iluminação dos instrumentos e dos interruptores	82	alerta de ignição ligada	101
iluminação Hardtop	83	chave do veículo não autorizada	103
iluminação interna	82	cilindro da ignição	101
lanterna de neblina	78	dar partida no motor	101
lanterna dos indicadores de direção	77	desligar o motor	102
Leaving Home	81	imobilizador	103
ligar e desligar	77	pré-incandescer	101
luz de estacionamento em um lado	80	Motor novo	100
luz de estacionamento permanente em ambos os lados	80	Motores a diesel	
luz de posição	78	dados técnicos	263
luzes internas	82	Multi Collision Brake	
luzes internas e de leitura	82	ver Sistema de frenagem automática pós-colisão	136
regulagem de alcance do farol	81	N	
Luz de advertência		Número de assentos	30
sistema de freio	137	Número de identificação do veículo	261
sistemas de assistência à frenagem	137	Número do chassi	261
travamento da coluna da direção	115	O	
trocar a marcha	110	Off-road-ABS	
vista geral	16	ver sistemas de assistência à frenagem	136
Luz de controle		Óleo	
ABS	137	ver Óleo do motor	198
cinto de segurança	32	Óleo diesel	164
ESC	137	drenar filtro de combustível	166
Porta do condutor	59	envelhecimento	165
sistema de airbag	39	Óleo do motor	198
sistema de controle dos pneus	215	abertura para abastecimento	201
sistema Start-Stop	104	completar	201
sistemas de assistência à frenagem	137	consumo	200
travamento central	59	normas	199
travamento da coluna da direção	115	troca	200
trocar a marcha	110	vareta de medição	201
vista geral	16	verificar o nível do óleo do motor	201
Luz de estacionamento	80	Olhais de amarração	
Luz de estacionamento permanente	80	camionete	152
Luz de posição	78	Operação	
Luzes de advertência	54	controle de distância de estacionamento	133
Luzes de advertência e de controle		Operação no inverno	
freio	100	conservação do veículo	244
M		Orientações de segurança	
Manobrar	128	situações de condução off-road	117
Manutenção	241	Orientações gerais	28
Memória de dados		Orientações para condução	95
gravador de dados de acidente	253	roda de emergência	227
Microfibra		roda sobressalente	227
conservar e limpar	247		
Modificações no veículo	249		
etiquetas adesivas	253		

instalar o dispositivo de reboque posteriormen- te	162	dados técnicos	224
lanternas traseiras	156	danos nos pneus	222
lanternas traseiras com LED	156	desgaste do pneu	222
montar o engate de reboque	157	evitar danos	217
premissas técnicas	156	identificação	224
regulagem do farol	159	indicadores de desgaste	221
remover o engate de reboque	157	inscrição dos pneus	224
sistema de alarme antifurto	158	manuseio de rodas e pneus	217
tomada do reboque	158	penetração de corpos estranhos	222
ver Condução com reboque	155	pneus All-Terrain	218
Recepção do rádio		pneus assimétricos	226
antena	254	pneus de baixo perfil	226
Recolhimento de veículos em fim de vida	255	pneus de inverno	228
Recomendação de marcha	95	pneus de mobilidade	226
Redução da capacidade do motor		pneus novos	218, 222
sistemas de assistência à frenagem	137	pneus para o ano inteiro	228
Regras de conduta no off-road	119	pneus unidirecionais	226
Regras gerais e orientações para condução		pneus velhos	218
ver Situações de condução off-road	119	pressão dos pneus	220
Regulagem de alcance do farol	81	profundidade do perfil	221
Regulagem de altura do cinto de segurança	36	roda de emergência	227
Relógio digital	27	roda sobressalente	227
Remover gelo	245	substituir os pneus	218, 223
cilindro da fechadura da porta	246	tipo de pneu	224
ver Função de desembaçamento	91	trocar rodas	217
Remover neve	245	Rotação de marcha lenta	
Remover resíduos de cera	245	elevada	211
Reparo em caso de batida de pedras	249	Rotação do motor	
Reparos	249	ver Tacômetro	21
etiquetas adesivas	253	Rótula de engate	
para-brisa	249	ver engate de reboque	157
plaquetas	253	Ruídos	
sistema de airbag	250	sistemas de assistência à frenagem	137
Revestimentos dos bancos		S	
conservar e limpar	248	Segurança	28
Roda de emergência	227	Segurança cibernética	145
girar para baixo	233	Segurança de condução	28
guardar	235	Seletor basculante	
orientações para condução	227	Tiptronic	108
remover	235	Sensor de chuva e de luz	84
Roda de reposição		falha de funcionamento	85
ver Roda de emergência	227	Sensores	
ver Roda sobressalente	227	acessórios	250
Roda sobressalente	227	conservar e limpar	245
girar para baixo	233	danos	250
guardar	235	reparos	250
orientações para condução	227	Sentar	69
remover	235	ajustar o apoio para cabeça	74
Rodas		aquecimento do banco	92
conservar e limpar	246	banco dianteiro mecânico	70
Rodas e pneus		encosto do banco traseiro	73
amaciar	218, 222	remover e instalar o apoio para cabeça	76
armazenar os pneus	218	remover e instalar o apoio para cabeça diantei- ro	75
aros	219	Serviço	
capacidade de carga dos pneus	226	comprovante de serviço	241
códigos de velocidade	226	condições de uso	242
correntes para neve	229		

escopo do serviço	242	ligar ou desligar	213
eventos de serviço	241	roda sobressalente	215
inspeção	241	selecionar a pressão especificada para carga	
manutenção e garantia digital	241	parcial ou carga total	214
serviço de troca de óleo	241	selecionar tipos de pneus	214
serviço fixo	241	sem exibição no display	214
serviço flexível	241	trocar os pneus	218, 223
serviços de manutenção	241	Sistema de controle dos pneus	
Serviço de troca de óleo	241	falha de funcionamento	215
Serviços		luz de controle	215
ver Serviços móveis on-line	145	sistema de controle da pressão dos pneus	213
Serviços Mobile Online	145	Sistema de freio	
Serviços on-line		falha de funcionamento	100
ver Serviços móveis on-line	145	Sistema de frenagem automática pós-colisão	136
Servofreio	98, 135	Sistema de lavagem automático	244
Símbolo de chave fixa	26	Sistema de suporte de carga	
Símbolos		para compartimento de carga	151
ver Luzes de advertência e controle	16	Sistema de ventilação e aquecimento	
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	136	ver Ar-condicionado	89
Sistema antibloqueio para uso em condições fora de estrada (ABS off-road)	136	Sistema Infotainment	
Sistema antifurto		indicação off-road	115
riscos de falha do alarme	63	Sistema regulador de velocidade (GRA)	126
Sistema de airbag	38	indicadores do display	126
airbags dianteiros	41	operar	126, 127
desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro	42	solução de problemas	128
descrição	40	Sistema Start-Stop	104
diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	39	luz de controle	104
função	40	na condução com reboque	155
limitações	250	Sistemas	
luz de controle	39	ABS	136
reparos	250	ASR	136
Sistema de airbags		assistente de frenagem (BAS)	136
airbags para cabeça e laterais combinados	43	BAS	136
desativar com o interruptor acionado pela chave	42	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	136
Sistema de alarme		controle de tração (ASR)	136
sistema de alarme antifurto	62	EDS	136
Sistema de alarme antifurto		sistema antibloqueio do freio (ABS)	136
reboque	158	sistema de assistência em subidas	111
Sistema de alarmes		Sistemas de assistência	
alarme antirrebocagem	62	assistente de frenagem (BAS)	136
monitoramento do interior do veículo	62	auxílio de estacionamento	133
Sistema de ar-condicionado		controle de tração (ASR)	136, 137
aquecimento dos bancos	92	Off-road-ABS	136
Sistema de arrefecimento do motor		programa eletrônico de estabilidade (ESC)	136
enchimento de emergência	205	sistema antibloqueio do freio (ABS)	136
Sistema de assistência		sistema de assistência em descidas	112
sistema de frenagem automática pós-colisão	136	sistema de assistência em subidas	111
Sistema de assistência em descidas	112	sistema de controle da pressão dos pneus	213
Sistema de assistência em subidas	111	sistema regulador de velocidade (GRA)	126
Sistema de comunicação do interior do veículo	143	ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	136
Sistema de controle da pressão dos pneus	213	Sistemas de assistência à frenagem	135
adequar a pressão dos pneus	214	ABS	135
indicador da pressão dos pneus	213	ASR	135
		BAS	135

EDS	135	indicadores de direção	79
ESC	135	lanterna dos indicadores de direção não piscam ao travar	62
sistema antibloqueio para uso em condições fora de estrada (ABS off-road)	136	LED vermelho na porta do condutor se acende continuamente	62
Sistemas de assistência ao condutor		limitador de rotação	103
ver sistemas de assistência	136	luz	79
Sistemas de estacionamento		luz de advertência da bateria do veículo (12 V)	211
solução de problemas	132	luz de advertência do alternador	211
Situações de condução off-road	116	luz de controle de chave fixa	110
antes da condução off-road	119	luz de controle do pedal do freio	110
antes da primeira condução off-road	117	luz de controle na chave do veículo não pisca	58
após uma condução off-road	125	modo Start-Stop	105
através de areia e lama	122	nível baixo de AdBlue	172
atravessar valas	125	nível de água dos lavadores dos vidros	85
bloqueio do diferencial	120	óleo do motor: nível do óleo do motor muito baixo	202
conduzir através de água	121	óleo do motor: sensor de óleo do motor avariado	202
conduzir ladeira abaixo	123	programa de emergência	111
conduzir ladeira acima	123	sistema de airbag	40
desembarcar na ladeira íngreme	124	sistema de controle da pressão dos pneus	215
em diagonal na ladeira	124	sistema de controle dos pneus	215
em subidas	123	sistema de freio	100
embalar para fora	122	sistema de pré-incandescência	103
explicação de alguns termos técnicos	118	sistema de refrigeração	93
orientações para condução	119	sistema regulador de velocidade (GRA)	128
regras de conduta	119	sistema SCR avariado	171
sobre galhos e pedras	121	sistemas de assistência à frenagem	137
terreno íngreme	123	sistemas de estacionamento	132
trocar a marcha corretamente	120	superaquecimento do motor	103
veículo atolado	122	tacógrafo	145
Solicitação para colocar o cinto de segurança		tacógrafo com falha	145
cintos de segurança	32	transmissão automática	110
Solução de problemas		unidade de temperatura	93
acionamento do airbag	62	vapor de água sob o veículo	94
água sob o veículo	94	veículo não pode ser travado ou destravado	58
aquecimento	93	vidro não pode ser fechado	67
ar-condicionado	93	visão	85
avaria relevante ao gás de escape	172	Soluções de problemas	
bateria do veículo (12 V) não é carregada	211	Água no óleo diesel	167
bloqueio da alavanca seletora	110	bloqueio do diferencial	121
cilindro da ignição	103	funcionamento irregular do motor	167
controle do motor	103	óleo do motor: pressão do óleo do motor muito baixo	202
destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	110	Substituição de lâmpadas incandescentes	
destravar a alavanca seletora em caso de emergência	110	ações preparatórias	177
direção	115	lista de controle	177
embaçamento dos vidros	93	Substituição de peças	249
falhas de combustão	172	Substituir lâmpadas	
filtro de partículas coberto	172	ver Substituir meios de iluminação	176
filtro de partículas com fuligem	172	Substituir lâmpadas incandescentes	
freio: nível do fluido de freio muito baixo	207	ver Substituir meios de iluminação	176
função de abertura automática não atua	67	Sucateamento	255
iluminação de condução	79	Superfície do banco	72
imobilizador	103		
indicações para condução	100		
indicador do nível de combustível	22		

Superfície do banco traseiro			
rebater para baixo	72		
rebater para cima	72		
Superfícies dos bancos e aquecimentos dos bancos			
conservar e limpar	248		
Superfícies dos vidros			
conservar e limpar	245		
Suporte de bicicletas			
montar no engate de reboque	160		
Suporte de carga no teto	153		
Suspender o veículo			
com o macaco	239		
lista de controle	239		
macaco	239		
pontos de apoio para o macaco	238		
Suspensão do veículo			
pontos de apoio para o macaco	238		
T			
Tacógrafo	144		
avariado	145		
bateria	144		
horário	144		
local de instalação	144		
obrigação de uso	144		
verificação	145		
Tacômetro	19, 21		
Tampa do carregamento da bateria	63, 64		
suspender	64		
Tampa do compartimento de carga			
abrir e fechar	63		
conduzir com a tampa aberta	99		
Tampa do compartimento do motor			
abrir	196		
fechar	196		
Indicador do display	197		
luz de advertência	197		
ver Tampa do compartimento do motor	196		
Tapetes	95		
Telefones	251		
Telefone celular			
ver Telefone móvel	251		
Telefone móvel			
utilização sem antena externa	251		
Têxteis			
conservar e limpar	247		
Tipos de combustível	164		
Tiptronic	108		
Tomadas	141		
12 V	142		
Tomadas do reboque			
reboque	158		
Top-Tether			
ver Cadeira de criança	44		
Torque de aperto			
parafusos de roda	233		
Tração nas quatro rodas	113		
ativar	113		
		permanente	113
		pneus de inverno	228
		posição de marcha LOW	113
		redução	113
		Transmissão automática	109
		condução	109
		dar a partida em ladeiras	109
		falha de funcionamento	111
		função kick-down	109
		manter em ladeiras	109
		sobreaquecimento	110
		trocar a marcha	107
		trocar a marcha corretamente off-road	120
		Transmissão manual	105
		trocar a marcha corretamente off-road	120
		ver também Trocar a marcha	105
		Transportar	146
		carregar bagageiro de teto	154
		carregar o reboque	159
		cinto com catraca	150
		cinto de retenção	149
		conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	99
		conduzir com um reboque	159
		fixar bagageiro de teto	154
		guardar carga	146
		orientações para condução	99
		suporte de carga	153
		trilhos para amarração	148
		ver Condução com reboque	155
		Trava de segurança para crianças	60
		Travamento central	58
		botão do travamento central	59
		travamento SAFE	60
		Travessia de trechos alagados	99
		Travessias por água	
		ver Situações de condução off-road	121
		Triângulo de segurança	55
		Trilhos para amarração	148
		Troca da lâmpada incandescente	
		do para-choque dianteiro	180
		lanterna da placa de licença	183
		Troca das lâmpadas incandescentes	
		lanterna traseira	181
		Troca de lâmpada incandescente	
		iluminação adicional	183
		lanterna lateral dos indicadores de direção	182
		Troca de lâmpadas incandescentes	
		do farol dianteiro	178, 179
		Troca de roda	
		parafusos de roda	232
		suspender o veículo	239
		trocar a roda	240
		Troca de rodas	
		atividades a serem preparadas	231
		Trocar a marcha	105
		com o Tiptronic	108

Engatar a marcha (transmissão automática)	107	vista traseira	8
engatar a marcha (transmissão manual)	105	Volante	68
luzes de advertência e de controle	110	ajustar	68
transmissão automática	107		
transmissão manual	105		
Trocar a marcha corretamente			
ver Situações de condução off-road	120		
V			
Vareta de medição de óleo	201		
Vedações de borracha			
conservar e limpar	248		
Veículo			
proteção em caso de pane	54		
reciclagem	255		
recolhimento	255		
Veículo atolado			
ver Situações de condução off-road	122		
Velocidades	5		
Venda do veículo			
em outros países / continentes	100		
Verificar o nível de óleo	201		
Viagens internacionais			
farol	81		
lista de controle	28		
Vidros	66		
abertura e fechamento	66		
abertura e fechamento de conforto	66		
conservar e limpar	247		
descongelar (ar-condicionado)	91		
limitador de força	67		
Visibilidade	83		
espelhos	85		
limpadores dos vidros	83		
revestimento correção	88		
Vista geral			
console central	14		
instrumentos	19		
lado do condutor	12		
lado do passageiro dianteiro	15		
luzes de advertência e de controle	16		
porta do condutor	10		
revestimento do teto	15		
veículo	7		
vista frontal	7		
vista lateral	9		
vista traseira	8		
Vista geral das luzes de advertência	16		
Vista geral das luzes de controle	16		
Vistas gerais do veículo			
console central	14		
lado do condutor	12		
lado do passageiro	15		
porta do condutor	10		
revestimento do teto	15		
vista frontal	7		
vista lateral	9		

A Volkswagen AG trabalha continuamente no aprimoramento de todos os tipos e modelos de veículos. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, o visual, a potência, as dimensões, os pesos, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis para fornecimento num momento posterior (a Concessionária Volkswagen Veículos Comerciais local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. O veículo retratado na capa está parcialmente equipado com equipamentos op-

cionais a custos adicionais e possivelmente está disponível apenas em alguns países. Sua Concessionária Volkswagen terá prazer em informá-lo sobre variações específicas do país. Reservado o direito a modificações. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual. A reprodução, cópia ou tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG não é permitida. Todos os direitos conforme a legislação sobre direitos autorais ficam expressamente reservados à Volkswagen AG. Reservado o direito a modificações.

© 2022 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções
Amarok
V1, R1, Brasilien, pt_BR
Data de fechamento: 03.06.2022
Português Brasil: 2022.06
Numero de peça: 2H6012766AS



2H6012766AS